UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.560

Serão iniciados na proxima semana, os entendimentos para as negociações do tratado commercial entre o Brasil e os E. Unidos

Ainda sem solução o movimento grevista da Cantareira

Fracassou a mediação de varios syndicatos, tendo os grevistas entregue novo memorial ao commandante Ary Parreiras e ao Insp. Reg. do Trabalho

NESSE DOCUMENTO, AS PRETENSÕES DOS PAREDISTAS REDUZEM-SE AO MINIMO, RELACIONANDO-SE PRINCIPALMENTE COM A QUESTÃO DO AUGMENTO DE SALARIOS

O serviço de barcas e de bondes, que ainda vem sendo feito com alguma difficuldade, tende a normalizar-se — O Syndicato dos grevistas em sessão permanente — Informações que nos forneceu o seu presidente, sr. Moacyr Vasconcellos — Notas colhidas no escriptorio da administração da Cantareira — A gréve dos padeiros em Nictheroy

O transporte de passageiros entre o Rio e Nictheroy, em consequencia da gréve estalada ha dias na Cantareira, e que no domingo voltára a ser feito por uma barca, a "Commandante Lage" e no dia seguinte foi auxiliado por uma outra unidade da Cantareira, a "Icarahy", ficou, hontem, inteiramente normalizado. Foi que, valendo-se ainda dos serviços de profissionaes da nossa Marinha de Guerra, a Companhia fez entrar na carreira mais duas barcas, a "Imbuhy" e a "Gragoatá".

As viagens, que anteriormente estavam sendo feitas com espaço de tempo mais ou menos longo, passaram a se realizar com menos intervallo.

O serviço decorreu dentro da maior ordem e com grande procura por parte da população fluminense.

CONFERENCIA COM O INTERVENTOR O INSPECTOR DO TRABALHO

Muito cedo, domingo, o sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, dirigiu-se ao palacio do Ingá, onde teve demorada conferencia com o commandante Ary Parreiras, interventor federal. Não foi dado a conhecer o que teria ficado resolvido nessa entrevista, sendo certo, porém, que o assumpto na mesma tratado versou sobre a situação da gréve do pessoal da Cantareira.

EM FUNCCIONAMENTO A USINA GERADORA DE ELECTRICIDADE DA CANTAREIRA

Desde os primeiros momentos em que foi declarada a gréve do pessoal da Cantareira, a superintendencia dessa companhia, agindo segundo instrucções recebidas do governo fluminense, tratou de providenciar no sentido de restabelecer o trafego dos bondes.

Entre outras medidas que lhes acudiram, a Cantareira, contratou os serviços de seis engenheiros, incumbindo-os de uma vistoria no machinismo da usina geradora de electricidade para o funccionamento dos bondes. O trabalho foi demorado, constatando aquelles profissionaes que estava tudo em ordem.

Cerca das 14 horas, de posse da informação que recebera dos citados engenheiros electricistas, a companhia communicou ao governo que o trafego dos seus carris já estava em condições de ser restabelecido, dependendo, apenas, isso das medidas que estavam na alçada do governo.

MOTORNEIROS E CONDUCTORES DE EMERGENCIA

Vinte e quatro horas após á declaração inesperada da gréve, a Cantareira fez annunciar que, no intuito de restabelecer tão depressa o desejassem as autoridades, o trafego de bondes, estava no proposito de readmittir antigos empregados, excepto aquelles que tivessem sido despedidos por faltas graves.

A' tardinha, a gerencia da secção carril tinha o pessoal necessario ao restabelecimento do trafego. Os motorneiros e conductores aceitos tiveram ordem de aguardar, na propria estação, o momento que se fizesse necessario para assumir os respectivos postos.

Essa communicação foi igualmente feita ao governo do Estado.

Correu, então, a noticia de que os bondes entrariam a funccionar ás primeiras horas da noite. Tal, porém, não se confirmou, por isso que, conforme verão os leitores no decurso desta reportagem, o governo achou

Barcos de Nictheroy, guarnecida por pessoal da Armada, aportando no cáes. Em baixo, bondes em Nictheroy guardados por força policial

mais acertado remover as difficuldades que surgiram durante a noite.

FRACASSOU A MEDIAÇÃO DE VARIOS SYNDICATOS EM FAVOR DA SOLUÇÃO DA GREVE

No intuito de dar uma solução á greve do pessoal da Cantareira, varios syndicatos tomaram a iniciativa de procurar o interventor Ary Parreiras, de quem obtiveram a acquiescencia em receber uma commissão de directores do Syndicato dos operarios daquella companhia.

Removida, assim, tal difficuldade, os directores dos syndicatos dos Contadores, da Construcção Civil, dos Chauffeurs de Nictheroy, dos Transportes Terrestres, da Companhia Brasileira e um representante da Federação Proletaria, reuniram-se na séde do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, afim de ouvirem a directoria do Syndicato dos Empregados da Cantareira.

Após, foi redigido um accordo, que seria levado á Inspectoria do Trabalho para o necessario estudo e segundo o qual os grevistas se compromettiam a voltar ao trabalho mediante as seguintes condições, que seriam aceitas pela Cantareira: a) cumprimento integral do accordo firmado em 5 de fevereiro do corrente anno; b) cumprimento integral da legislação do trabalho; c) nomeação de uma commissão de tres membros para estudar as reivindicações pleiteadas constantes do memorial, a qual será constituida pelos seguintes representantes: um do governo, um dos empregadores e um dos empregados, devendo os trabalhos estar concluido dentro de trinta dias, a contar desta data, cujo prazo é improrogavel.

O representante levou a minuta do accordo para ser approvada pela directoria, ficando de dar uma resposta até ás cinco horas, quando se esgotaria o prazo dado pelo governo para uma solução por parte dos grevistas, afim de ser ordenado o restabelecimento do trafego de bondes.

Até, ás cinco e meia, porém, os representantes daquelles syndicatos aguardaram em vão a resposta dos paredistas, os quaes não mais voltaram á séde do Syndicato dos Chauffeurs.

A' vista de tal attitude, aquelles representantes deram por finda a sua missão de conciliação, dando conhecimento desse seu

(Continua na 3ª pag.)

RELAÇÕES BRASILEIRO-AMERICANAS

ESTUDOS PARA A CONCLUSÃO DO ACCORDO COMMERCIAL DE RECIPROCIDADE

WASHINGTON, 27 (H.) — O Departamento de Estado terminou os estudos preparatorios para as negociações do tratado commercial de reciprocidade com o Brasil. O sr. Freitas Valle, encarregado dos negocios do Brasil, recebeu communicação de que os respectivos entendimentos poderiam ser iniciados na proxima semana.

DE AVIÃO, AO REDOR DO MUNDO

LIGHT VOA PARA A GROENLANDIA

COPENHAGUEN, 27 (Havas) — Communicam de Julianehaab que as autoridades groenlandezas receberam um telegramma indicando que o aviador John Light, que emprehende uma viagem ao redor do mundo, está a caminho daquella cidade.

Light deixou Cartwright (Labrador) ás 11 horas do dia 25 do corrente e tem mantido uma ligação telegraphica constante com Julianehaab.

AGITAÇÃO RURAL NA IRLANDA

AINDA A QUESTÃO DAS ANNUIDADES IMMOBILIARIAS

LONDRES, 27 (Havas) — A agitação rural no Estado Livre da Irlanda, que se tem accentuado sobretudo depois da penhora dos bens dos lavradores que não effectuaram o pagamento das annuidades immobiliarias ou dos impostos ruraes, começa a ter serias consequencias.

O "Times" noticia que varias estradas foram bloqueadas por grupos de agricultores que, assim, procuram impedir o accesso dos funccionarios encarregados de proceder á venda das suas propriedades, com rebanhos, colheitas e moveis.

O jornal informa que não têm sido raras as tentativas de sabotagem das linhas ferreas, sobretudo na região meridional do Estado Livre. Cita que, ainda hontem, no condado de Tipperary, o collector de rendas e os funccionarios do fisco que tomaram parte nas ultimas penhoras e execução das multas, foram raptados e levados para o campo, onde soffreram máos tratos.

Nesta agitação social, prosegue o "Times", vêm juntar-se as dissenções surgidas no seio do exercito republicano, do qual numerosos membros, segundo consta, já se reuniram para formar nova organização com o nome de "republica dos trabalhadores de toda a Irlanda", a qual, sem se filiar directamente á III Internacional, aceitaria, entretanto, parte da ideologia communista.

CHEGARAM A PARIS OS SOBERANOS DO SIÃO

PARIS, 27 (Havas) — Chegaram a esta capital os soberanos do Syão, que foram recebidos na estação pelos representantes do presidente do Conselho e do ministro dos Negocios Estrangeiros e pessoal da legação daquelle paiz.

Chegou, hontem, o sr. Borges de Medeiros

O desembarque do venerando chefe do P. R. R. de regresso do exilio — Grato ao povo pernambucano — A formação do Partido Nacional terá o apoio dos srs. Arthur Bernardes, Epitacio Pessôa e outros politicos de projecção — Revisionista declarado — O enthusiasmo do sr. Baptista Luzardo — As manifestações no Cáes e no Palace Hotel

Os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo, logo após o desembarque

De regresso do exilio chegou, hontem, a esta capital, acompanhado de sua exma. espôsa e do sr. Baptista Lusardo, o sr. Borges de Medeiros. O "Zeelandia", a cujo bordo viajou o eminente chefe do Partido Republicano Riograndense, ao contrario do que se esperava, amanheceu no porto desta capital, recebendo, ás 6 horas, a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Apesar da hora, crescido numero de pessoas foi cumprimentar a bordo o sr. e sra. Borges de Medeiros, quando o navio ainda se encontrava ao largo. Entre estas notámos os srs. Sergio Ulrich de Oliveira e Ariosto Pinto, além de varios jornalistas e amigos pessoaes do venerando chefe politico dos pampas.

NO CA'ES

A's 7 horas, o "Zeelandia" atracava defronte do Armazem 2 do Cáes do Porto. Deixando o seu camarote em companhia de sua exma. esposa e dos srs. Baptista Lusardo, Sergio de Oliveira e Ariosto Pinto, o sr. Borges de Medeiros dirigiu-se para o salão de musica, onde passou a receber os cumprimentos e abraços dos seus amigos e destacados proceres, entretendo com elles animada palestra.

COM SAUDADES DE PERNAMBUCO

Pouco depois, o sr. Borges de Medeiros via-se assediado pelos representantes da imprensa carioca. A sua amabilidade e a sua franqueza surprehendeu quantos tinham com elle o primeiro contacto. O dr. Medeiros — como o chamam os seus intimos — para cada um tinha uma palavra de sympathia e um sorriso amavel. Estava mesmo bem disposto e magnificamente humorado. Falou, assim, um pouco de cada assumpto. Referindo-se á sua longa permanencia em Pernambuco, tanto o sr. Borges de Medeiros como sua digna consorte não esconderam a sua gratidão á acolhida verdadeiramente fraternal que lhes foi dispensada em Recife.

— O povo pernambucano — observa d. Carlinda Borges de Medeiros — tem na hospitalidade e na communicabilidade qualquer coisa da gente do Rio Grande. E' realmente encantador. Cercou-nos, durante todo o tempo do nosso exilio, das maiores demonstrações de carinho e de affecto. Desde o momento que annunciámos o nosso regresso, estas demonstrações se multiplicaram.

E, com tristeza, os olhos marejados de lagrimas, d. Carlinda accrescentou:

— Deixámos Recife com saudades...

O sr. Borges de Medeiros, que percebera a emoção de sua esposa,

(Continua na 4ª pag.)

A situação financeira

Oliveira BOTELHO

(Ministro da Fazenda do governo Washington Luis)

O sr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda do governo Washington Luis, pronunciou um longo discurso, por occasião da convenção do Partido Republicano Fluminense, sobre a nossa situação financeira.

Um dos directores d'O JORNAL escreveu varios artigos analysando o referido discurso.

O sr. Oliveira Botelho, defendendo e esclarecendo os seus pontos de vista, escreveu o seguinte artigo para os "Diarios Associados":

Divulgados os dados financeiros constantes de meu discurso, na Convenção do Partido Republicano Fluminense, no dia 19 do corrente, em Nictheroy, como era de prever, surgiu a contestação, a cargo do brilhante jornalista dr. Assis Chateaubriand que, gentilmente, inseriu n'O JORNAL e nos demais Diarios Associados, nos Estados, minha despretenciosa oração.

Meu talentoso contradictor começou cumulando-me de gentilezas pessoaes, que me não surprehenderam, por partirem de um cavalheiro finamente educado, e, ademais, capaz de grandes gestos de generosidade como deixarei demonstrado no decurso desta réplica.

De envolta com os mais gentis conceitos sobre minha pessoa, demorou-se o insigne periodista na affirmação de que na gestão da pasta da Fazenda, limitei-me a executar o programma financeiro do presidente Washington Luis, demonstração desnecessaria aliás, porquanto eu mesmo o proclamara, quando disse: "Não reivindico louvores na gestão da pasta, porque nada mais fiz do que executar, fielmente, o programma, magistralmente traçado pelo grande presidente, para sanear as finanças do Brasil".

As causas varias da depreciação dos nossos productos de exportação, decorrentes, como sabem todos, da grande crise mundial, são largamente apreciadas pelo meu contradictor, para atirar a responsabilidade de tal situação ao governo do dr. Washington Luis.

Não o acompanho agora nessa digressão economica, porque pretendo fazel-o mais tarde, em amplo estudo, acompanhando pari-passu a evolução da crise desde os seus predromos até o momento actual.

O caso do descoberto do Banco do Brasil, apesar de debatido e collocado em seus devidos termos pelo brilhante jornalista dr. Costa Rego, em uma série de artigos publicados no "Correio da Manhã", sob a epigraphe "Descobrindo o descoberto", o primeiro em data de 3 de junho de 1932 e o ultimo a 17 do mesmo mez e anno, deu margem, na contestação, a citações longas, em que o valor do descoberto oscilla de £s 6.500.000 a £s 18.000.000.

A' proposito, chamo a attenção do

(Continua na 5ª pag.)

OS REMADORES BRASILEIROS NO PRATA

SERÃO RECEBIDOS PELO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e Ferreira de Andrade deverão ser recebidos amanhã pelo presidente Agustin Justo.

A data da partida dos dois sportistas brasileiros para Santos foi fixada para 1º de setembro, pelo vapor "Alsina".

«COM ESTE PROGRAMMA A ALLEMANHA TRIUMPHARA' OU CAIRA'»

COMO O CHANCELLER HITLER RESUMIU A POLITICA EXTERNA DO SEU GOVERNO, AO FALAR EM EHRENBREITSTEIN, DURANTE A MANIFESTAÇÃO A FAVOR DA VOLTA DO SARRE A' ALLEMANHA

Realizou-se, ao mesmo tempo, em Sulzbach, uma demonstração contra a reunião do territorio ao Reich

Adolf Hitler em sua casa de Berchtesgaden, divertindo-se com o seu filhinho

COBLENÇA, 28 (Havas) — A grande manifestação a favor da reunião do Sarre á Allemanha realizou-se esta tarde, em Ehrenbreitstein, nas proximidades de Coblença.

O sr. Burckel, commissario do governo do Reich para as questões do Sarre, cuja chegada foi annunciada ás 16 horas e 35, tomou immediatamente a palavra.

Depois de falar um representante da frente allemã no Sarre, os altos falantes annunciaram que o "Fuehrer" ia tomar a palavra.

O "FUEHRER" TOMA A PALAVRA

Intermináveis "Heil Hitler", e freneticos applausos saudaram o apparecimento do chanceller do Reich.

O orador evocou, no inicio do seu discurso á manifestação realizada ha um anno junto do monumento de Niederwald e estabeleceu um parallelo com a demonstração de hoje, para mostrar o immenso caminho percorrido desde então.

Agradeceu a todos aquelles que fóra do territorio do Reich prestaram homenagem e tomaram parte no luto do povo allemão por occasião da morte do marechal von Hindenburg e affirmou que desde Niederwald a nação allemã dera exemplo de incomparavel unidade de vontade e de acção.

"JAMAIS CAPITULAREMOS"

O "Fuehrer" repete as criticas e os ataques dirigidos aos governos que precederam o advento do regimen nazista, e affirma: "Temos certamente difficuldades que vencer mas é preciso que todos saibam que as superaremos e que jamais capitularemos. Se no exterior uma pequena minoria conta intimidar-nos por via de recurso a medidas de terror e de natureza economica como a boycottagem, mal nos conhece. Recuaremos sobre nós mesmos, caso se torne indispensavel, mas no futuro triumpharemos de todos os obstaculos do que já demos prova no passado."

A QUESTÃO RELIGIOSA

O orador protesta contra aquelles que falam de um pretenso resurgimento do paganismo e assevera que o Terceiro Reich respeita a religião, não tomou nem tomará nenhuma medida contra a igreja por que o nacional-socialismo "combate precisamente o Kulturbolchevismus, movimento atheista embora inspirado em directrizes christãs."

Ao referir-se á parte dos eleitores que votaram contra no plebiscito de domingo, ultimo o sr. Adolf Hitler disse que o nazismo saberá conquistar esses dez porcento de allemães como já conquistara a maioria da nação allemã.

Enumerou, em seguida, os resultados positivos obtidos nos dezoito mezes de governo do actual regimen: diminuição do numero de desempregados, de indigentes, de suicidios e de crimes.

"Tudo isto prova, proseguiu, que

(Continua na 11ª pag.)

A execução da lei do Reajustamento Economico

DENTRO DE POUCOS DIAS TERÃO INICIO OS TRABALHOS DE JULGAMENTO DOS PROCESSOS

"O Reajustamento Economico é um desses compromissos que, uma vez assumidos, não podem ser desfeitos, nem mesmo protelados, sem grandes abalos e descredito para o paiz" — affirma, em entrevista aos Diarios Associados, o sr. Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento Economico

Em face da apresentação, em uma das ultimas sessões da Camara dos Deputados, de um projecto de lei que manda suspender os effeitos dos decretos 23.533, de 1º de dezembro de 1933 e 24.233 de 12 de maio do corrente anno e, por outro lado, ante os rumores correntes de que a lei do Reajustamento Economico iria soffrer profundas modificações, com o intuito de esclarecer e orientar a opinião publica ácerca da execução desse acto do Governo Provisorio, procuramos ouvir, hontem, o professor Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento Economico.

Não nos foi difficil encontral-o.

INICIO DOS JULGAMENTOS DOS PROCESSOS

Iniciando a palestra, fizemos ver ao professor bahiano o desejo que tinhamos de ouvil-o sobre o funccionamento da Camara e a data em que se iniciaria o julgamento dos processos já submettidos á consideração da mesma.

"Dentro de poucos dias, respondeu-nos o sr. Bernardino de Souza, a Camara entrará na phase definitiva de sua existencia: a execução da lei do reajustamento. Hoje mesmo distribui aos meus companheiros de directoria, drs. Meira Junior e Pereira Lima, dois processos que me foram conclusos pela Secretaria após o cumprimento de todas as formalidades legaes. São estes os primeiros que ficaram devidamente preparados. Aproveito o ensejo de sua palestra

Prof. Bernardino de Souza

para lhe pedir declare que não deve causar apprehensões aos lavradores a demora que tem havido no inicio dos julgamentos. Todos devem comprehender que a execução de uma lei especial como a do Reajustamento não pode ser realizada sobre a perna. Agora, porém, organizada a Secretaria da Camara e integrada no seu papel de orgão informativo e de preparação, assentes as medidas necessarios ao proseguimento dos serviços, o Reajustamento Economico se fará a pouco e pouco.

Essa lei, dados os elevados objetivos que a norteiam, não merece duvida quanto á sua applicação. Mais alguns dias, e serão proferidos os primeiros julgamentos pela Camara."

A MARCHA DOS TRABALHOS ATE' O DIA DE HONTEM

Depois de uma ligeira pausa, o nosso entrevistado continuou:

— "Até hoje, as entradas em nosso protocollo accusam 535 declarações, que montam em cerca de 80 mil contos de réis, afóra as que foram recebidas directamente pelo Banco do Brasil antes da installação da Secretaria, em 2 de julho do corrente anno. As agencias do Banco do Brasil já estão recebendo declarações dos varios Estados e, pelos telegrammas e consultas que dirigem á Secção de Reajustamento creada na Matriz, podemos assegurar que ha em todos elles o desejo de que seja levado a effeito o reajustamento."

E prosegue:

— "O apparelho reajustador está funccionando e posso assegurar-lhe que os seus trabalhadores estão no firme proposito de realizar a obra benemerita do governo da Republica. A tarefa é ingente. Fique certo, porém, que desde os dedicados funccionarios da Secretaria e da Secção de Reajustamento do Banco do Brasil até os meus dois eminentes e dignos collegas de directoria, todos saberão

(Continua na 2ª pag.)

A CARICATURA

— Olha, mamãe: aquelle é Primo Carnera, o ex-campeão mundial de box.
— Qual delles?

A reunião da Commissão Executiva do P. Progressista de Minas

Foi apresentada pelo Partido Social Democratico da Bahia a candidatura do sr. Juracy Magalhães á presidencia constitucional do Estado — Os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros não irão mais a São Paulo

Por motivo de enfermidade de pessoa da sua familia, o sr. Arthur Bernardes não poude embarcar para o Rio, como era de seu desejo, afim de avistar-se com o sr. Borges de Medeiros, nesta Capital. Esse mesmo motivo o impede de visitar o Estado de São Paulo, em companhia do velho chefe gaúcho, conforme foi annunciado. O sr. Arthur Bernardes, além das felicitações que mandou trazer ao sr. Borges de Medeiros, poz-lhe á disposição, emquanto permanecer no Rio, seu palacete de residencia, á rua Valparaizo, para que ali fique hospedado.

TODAS AS CONCENTRAÇÕES LOCAES DO P. S. D. LEVANTAM A CANDIDATURA DO SR. JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 27 (O JORNAL) — As concentrações locaes do Partido Social Democratico acabam de levantar a candidatura do sr. Juracy Magalhães ao governo constitucional do Estado.

Foi votada, tambem, na reunião partidaria, uma moção de apoio á politica do sr. Getulio Vargas.

O DISSIDIO ENTRE O GOVERNO E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO MARANHÃO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, desejando remover as difficuldades que têm ultimamente surgido entre o governo do Maranhão e a classe commercial dali, provenientes da decretação de impostos, feita no semestre transacto, resolveu designar o sr. Fernando Antunes, consultor juridico do seu ministerio, para verificar, em pessoa, a procedencia das reclamações que a respeito vêm sendo feitas.

O sr. Fernando Antunes hoje mesmo embarcará, em avião, para aquelle Estado, pretendendo ali demorar-se apenas o tempo sufficiente para colher os dados necessarios e poder apresentar ao governo, para ulterior deliberação, um relatorio circumstanciado da situação.

A PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS INSCRIPÇÕES ELEITORAES — O MINISTRO DA JUSTIÇA TELEGRAPHA AOS INTERVENTORES

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, em telegramma expedido hontem a todos os interventores, deu-lhes conhecimento, para effeitos de ampla divulgação, da decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, prorogando até ás 18 horas de 31 deste mez o recebimento de pedidos de inscripção de eleitores em todas as regiões eleitoraes do paiz e esclarecendo que só poderão votar, no proximo pleito, os eleitores cujos processos de inscripção, na vez decorrido o prazo de impugnação, previsto no paragrapho 7º do artigo 5º do decreto 24.129, forem despachados pelo juiz eleitoral competente, até ás 21 horas do dia 6 de setembro vindouro.

POR QUE MOTIVO O SR. ARTHUR BERNARDES NÃO SE AVISTOU COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — O sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, e chefe do P. R. M. deveria seguir hoje para o Rio, afim de se avistar com o sr. Borges de Medeiros, e tomar parte no conclave que tratará da fundação do Partido Nacional das Opposições.

Sua ex., porém, deixou de partir devido ao estado de saude do sr. Arthur Bernardes Filho.

O presidente do P. R. M. só seguirá para a Capital do paiz quando seu filho se restabelecer completamente, e, de lá, fará uma excursão pela zona da Matta, demorando-se em Viçosa, sua terra natal, alguns dias.

UM CONGRESSO PERREMISTA EM VARGINHA

Os perremistas do sul de Minas reunir-se-ão em congresso na cidade de Varginha, depois da excursão do seu chefe pela zona da Matta.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

Depois da ida do sr. Arthur Bernardes ao Rio, á zona da Matta e á Varginha, reunir-se-á a Commissão Executiva do P. R. M. nesta Capital, possivelmente nos ultimos dias da primeira quinzena de setembro.

Ao contrario do que se affirmava, o ex-presidente Bernardes não irá á Capital paulista onde estão sendo preparadas ao chefe da Opposição Nacional excepcionaes homenagens.

AS HOMENAGENS PRESTADAS EM MACAHÉ AOS MEMBROS DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

MACAHÉ, 27 (Do correspondente) — Pelo telephone — Foi recebido aqui com excepcionaes manifestações o sr. Feliciano Sodré, que acaba de iniciar sua excursão pelo interior do Estado, em propaganda politica do Partido Republicano Fluminense.

O ex-presidente do Estado do Rio viajou, pelo rapido, em companhia do general Achilles Mariano de Azevedo e dos srs. Jayme de Barros, Demetrio Hamman e Mendes Anta, ex-deputados estaduaes.

Em todas as estações foram-se incorporando á sua comitiva delegações de varios districtos, chegando afinal á esta cidade o carro em que viajavam os excursionistas, recebidos entre acclamações, na estação, pela massa popular. Falou, ahi, em nome do povo, o sr. Abilio de Souza, respondendo, em nome do sr. Feliciano Sodré, o sr. Demetrio Hamman. Em seguida, acompanhados pela multidão e por uma banda de musica os visitantes se dirigiram para a residencia do coronel Sizenando de Souza, onde ficaram hospedados.

Numa das praças da cidade, falou o sr. Americo Teixeira da Cunha. A' tarde, houve sessão civica no grande e luxuoso theatro "Taboada", que se encontrava repleto, destacando-se muitas senhoras e senhoritas. Pela população de Macahé, falou o advogado e jornalista sr. Camillo Nogueira da Gama, que pronunciou vibrante discurso. Fizeram-se ouvir, em seguida, os srs. Demetrio Hamman, Jayme de Barros e Feliciano Sodré, este agradecendo as homenagens.

Todos os oradores foram demoradamente acclamados. Até altas horas da noite, recebeu o sr. Feliciano Sodré visitas na residencia do sr. Sizenando de Souza. Numerosas manifestações e homenagens estão sendo preparadas pelos chefes locaes, que foram especialmente á Macahé para recebel-o.

O ANNIVERSARIO DO EX-MINISTRO OCTAVIO MANGABEIRA

Em commemoração á data do anniversario natalicio do sr. Octavio Mangabeira, que transcorreu hontem, a Irmandade de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, da qual o ex-chanceller é juiz graduado, fez celebrar missa em sua homenagem, no respectivo templo, á rua da Alfandega.

A ceremonia teve grande concurrencia. Estiveram presentes, além do homenageado e senhora, a viuva Ruy Barbosa, Alfredo Ruy Barbosa, condes de Affonso Celso, Lemos Britto, Fiel Fontes, Arlindo Fragoso Filho, Simões Filho e outros amigos, correligionarios politicos, conterraneos e familias.

A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E O ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

A secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Mais uma vez, evidenciamos a necessidade de comparecerem a esta secretaria, com urgencia, os associados da U. E. C. para preencherem formularios relativos ao alistamento eleitoral "ex-officio", afim de que possam obter seus titulos de eleitores, sem os quaes não completarão seus direitos civis. Os que já foram inscriptos deverão trazer tres photographias, de frente. Para estes ultimos elementos, enviámos cartas, salientando a necessidade de comparecerem com urgencia, porquanto o prazo para o alistamento terminará no dia 31 deste mez, sendo necessario que evitem o accumulo de serviço, afim de serem attendidos com rapidez. O ultimo dia, isto é, 31 do corrente, não poderá ser utilizado, por isso que os entregues nessa data, no juiz do Alistamento Eleitoral as papeletas ao presidente."

DUAS CANDIDATAS AS ELEIÇÕES PARA A CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — Foi levantada, na capital, por um grupo de pessoas influentes, a candidatura da dra. Nicia Santiago para deputada á Constituinte Mineira.

Corria tambem como certo que esta candidatura tivera immediatamente a sympathia de personalidades da politica dominante, que poderiam influir decisivamente para a sua officialização, já havendo até o pleito para os lugares a que se ação. Achavam até que deveriam ser duas representantes femininas naquella Assembléa.

Posteriormente tambem, o sr. Noraldino Lima, quando as professoras se movimentavam querendo conseguir o apoio do Partido Governativo para o nome de D. Margarida Prazeres, que apresentaram, candidata representante da classe, referiu as sympathias que lhe mereceu esta justa pretensão.

A candidatura da dra. Nicia Santiago, quando já dissemos, é muito recente. Antes só existia a de D. Margarida Prazeres. Assim, já têm os politicos os dois nomes femininos, reunindo ambos credenciaes para que qualquer dellas possa ser elaborar a nossa futura Constituição.

REGRESSAM A MINAS O SECRETARIO DAS FINANÇAS E O PREFEITO DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — Regressaram do Rio, os srs. Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças, e Soares de Mattos, prefeito da capital, que se encontravam no Districto Federal, para onde foram tratar de assumptos referentes ás suas pastas.

A DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL ELEITORAL PARA O PROXIMO PLEITO

O ministro da Justiça solicitou providencias ao interventor federal em São Paulo no sentido de serem enviadas para Santa Catharina quatrocentas urnas de metal, iguaes ao typo adoptado naquelle Estado, para servirem no pleito eleitoral de outubro.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, os srs. dr. Samuel Sung Young, ministro plenipotenciario da China; dr. Leonardo Mattos, interventor federal no Estado de Matto Grosso; deputados Aldo Rosetti e drs. Romeu Rodrigues, Alarcão Lourenço e Marcello Rodrigues.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO ODILON BRAGA O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, em longa conferencia com o ministro Odilon Braga, o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura do governo paulista.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em conferencia com o sr. Odilon Braga, o sr. Leonidas Matinho, interventor de Alagoas; deputado Fabio Sodré e sr. Waldemar V. Oliveira.

O DIA DE HONTEM, NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve, hontem, em conferencia com o chefe do governo, para despacho ordinario, o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Em conferencias, foram recebidos, o chefe da Nação os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; dr. Souza Costa, ministro da Fazenda; e capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.

Estiveram ainda com o sr. Getulio Vargas...

(Continúa na 4ª pag.)

O problema ferroviario brasileiro

(De um observador ferroviario)

Todos estão, hoje, accordes em que já se foi a época do privilegio de transporte das estradas de ferro.

As modernas estradas de rodagem, trafegadas pelos automoveis, e a aviação commercial, já podem fortemente concorrer com a viação ferrea. Essa concurrencia é um facto decorrente do progresso mecanico dos motores de explosão e ninguem pensa em eliminal-a.

O que os nossos superiores interesses economicos requerem é que tal concurrencia não se processe em detrimento das estradas de ferro, cuja exploração se faz jungidas a regulamentos antiquados, com principios de que viviam resguardar o interesse publico dos males decorrentes daquelle privilegio.

O sr. Armando de Salles Oliveira, nos seus discursos de Ribeirão Preto e Campinas, já focalizou bem e com propriedade esse assumpto. Elle disse e convém repetil-o:

"As estradas de ferro perderam o monopolio, mas delle guardam os "inconvenientes e os encargos".

Precisamos rever e reformar essa legislação ferroviaria que foi estabelecida para attenuar um monopolio que não existe", affirmam os competentes engenheiros Assis Ribeiro e José Luiz Baptista.

Essa revisão deverá seguir os moldes da legislação estrangeira, que busca enfrentar e resolver casos analogos. Nesse sentido é muito instructivo o que se está passando na França. Vamos resumil-o para que nossos homens de governo conheçam o que se fez de mais solido, e alli se fez de mais solido em finanças ferroviarias, condição indispensavel, como o reconheceu o senhor Armando de Salles, para o erguimento financeiro da Nação.

Supponhamos, por absurdo, que a concurrencia das estradas de rodagem annulle a viação ferrea, — que aconteceria?

— Como o custo do transporte por caminhões é muito mais elevado que o do ferroviario, — elevar-se-ia, logo, de maneira surprehendente o transporte a custo de vida. Hoje, os caminhões transportam as mercadorias caras, que podem supportar fretes altos e fazem esse serviço quando as estradas de ferro. Supprimidas as estradas de ferro, as utilidades volumosas e de pouco valor, como os cereaes e as materias primas, teriam de procurar o caminhão. Hoje o tarifamento desta natureza é feito pelas estradas de ferro, por um preço abaixo do seu baixo preço de custo, mediante tarifas approvadas e fiscalizadas pelo governo.

Os caminhões, ao contrario, trafegam sob o regimen da mais desbragada e desorientada liberdade, acceitando as mercadorias que deixam lucro.

Assim, os generos de primeira necessidade terão de pagar aos caminhões fretes compensadores e terão seus transportes fortemente onerados.

Esse resultado virá subverter a nossa organização economica.

E é o que se está dando no mundo todo a esta parte. Todos os paizes têm tomado medidas, as mais severas quando ao transporte rodoviario, e, ao mesmo tempo, dando larga liberdade de exploração ás estradas de ferro.

Tudo isso visa dar vitalidade á viação ferrea e resguardar-lhe as forças economicas, com o restabelecimento do seus financas.

Citemos o exemplo recente e instructivo dessa regeneração na França; o governo já reconheceu que as estradas de ferro perderam o monopolio e outros antigos privilegios.

Assim, pela lei de 8 de julho de 1933, fez a "adaptação ás necessidades actuaes, na ordem technica e economica, do regimen de grandes redes de estradas de ferro de interesse geral". Esta importante lei foi publicada no "Journal Officiel", de 23 de julho de 1933, e, no artigo 1º, approva o additamento, assignado aos 6 de julho de 1933, á convenção de 28 de junho de 1921, conhecida como de "nouveau regime". Este documento foi firmado entre o ministro dos Travaux Publics, sr. Joseph Paganon, e "les Compagnies des Chemins de Fer du Nord, de l'Est, de Paris á Lyon et á la Mediterranée, de Paris á Orléans, et du Midi, de syndicat du chemin de fer de Grande Ceinture, et le syndicat du chemin de fer de Petite Ceinture, l'administration des chemins de fer de l'Etat et l'administration des chemins de fer d'Alsace et de Lorraine pour l'exploitation et leurs réseaux".

Pelo artigo 2º, o Conselho de Estado ficou autorizado a baixar decretos determinando as condições em que poderão ser derrogados:

a) — os artigos 30, 32, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50 e 51 do Cahier des charges das concessões das grandes rêdes de interesse geral;

b) — Os artigos 9 da lei de 15 de julho de 1845;

c) — Os artigos das convenções de 1883, fixando o numero minimo de trens por dia, em cada linha;

d) — O artigo 12 da lei de 9 de abril de 1930.

O artigo 3º da lei de julho de 1933, cujo texto estamos commentando, diminue os onus dos impostos directos sobre os transportes.

O que se verifica. Uma grande nação, economicamente forte, e, talvez, a melhor organização financeira neste momento, — está tomando medidas radicaes que visam salvar suas estradas de ferro, collocando no mesmo pé da igualdade no as vias ferreas administradas pelos empresas particulares.

Sigamos o exemplo francez.

Todos os que trabalham ou se interessam, entre nós, pela sorte da viação ferrea nacional e não são cegos, já sentem a necessidade desta legislação.

No discurso de Campinas, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de São Paulo, o que se tem revelado uma forte mentalidade de estadista, com o conhecimento completo de todos estes problemas, proclamou:

1º — A solidez da organização economica do Brasil depende estreitamente do reerguimento financeiro de suas estradas de ferro;

2º — O governo tem o dever de intervir, não só na reorganização dos serviços ferroviarios do Estado, como também de amparar e auxiliar o capital particular, honestamente invertido neste genero de serviço publico;

3º — A época do privilegio ferroviario de transportes já passou;

4º — A cooperação permanente entre o Estado, as estradas de ferro e de rodagem e as empresas de navegação e de aviação, para o estudo de uma systematização geral de todos os serviços de transporte, é indispensavel.

São Paulo foi mais longe, mostra o interventor: "levou cooperação do Estado e de uma empresa particular para auxiliar financeiramente uma estrada de ferro federal, facto inedito na historia do nosso paiz".

O actual interventor em S. Paulo está cumprindo o seu programma e com o exemplo utilissimo, — de homem desassombrado, expondo sadias idéas economicas sobre todos os ramos administrativos e de governo, — tornando a corrigem de pol-os em pratica.

Escusados no seu exemplo, façamos votos para que os membros do Governo despertem e tomem por sr. M...) que se está passando no seu paiz ou sortem por um dos nossos paizes, para que o Brasil se anime legislação ferroviaria nacional.

O FÔRNO

Em Recife, no novembro de 1911. Eu era um adolescente, e, já militando na imprensa, escrevia no "Diario de Pernambuco". A Chefatura de Policia, para onde se transferira o governador Estacio Coimbra, depois de rigoroso ataque da tropa do Exercito, era, por sua vez, victima de um renhido fogo de fuzilaria. As descargas se repetiam, nutridas e vigorosas, desde 2 1/2 da tarde. A's 7 1/2 da noite, esgueirando-me pelas paredes do casario da rua da Aurora, ao abrigo da escuridão, logrei chegar até á Chefatura de Policia. O commandante da guarda, que ali resistia ao assalto da força federal, era casado na familia de minha mãe. Identifiquei-me, permittindo a minha entrada. Mais de vinte ou trinta mil tiros de metralhadora tinham sido despejados contra o velho sobrado, onde se encontrava o chefe do Executivo Estadual. Guardava o sr. Estacio Coimbra uma serenidade exemplar e uma dignidade de gentilhomem, no meio daquella ignobil arremettida de militarismo sul-americano. Fui postar-me ao seu lado, dando-lhe noticia da missão, de que elle me incumbira, momentos antes de começar aquella abominavel africanada. Com intermittencias, a fuzilaria proseguia, crepitante, raivosa. Tive necessidade, em dado momento, de beber agua. Fui á copa, donde divisei o meu velho amigo Lourenço de Albuquerque Maranhão, na cozinha, a exhortar um politico, nosso companheiro de jornada, que saisse de dentro do fôrno, o qual escancarava a sua boca hospitaleira e generosa, como um dos abrigos mais seguros daquella noite de inferno. Era um forno á prova de bala. Quem não o invejaria, no meio da chuva de balas que sibilavam pelo tecto, pelas janellas do predio onde nos encontravamos? Lourenço Maranhão suppriu as letras, que não teve, por trêtas do mais fino quilate. Não perdia o bom humor, ante a perspectiva de uma hecatombe que poderia dar cabo de todos nós. Eram emocionantes as palavras que elle dirigia ao politico abrigado no forno da Chefatura: "Sae dahi homem sem honra. Toma de uma carabina, e vem combater ao nosso lado. Cumpre o teu dever. E's um cidadão sem bravura, nem dignidade. Rehabilita-te, ó timido, e occupa o posto que te designa a honra".

O outro, está claro, não saiu do seu esconderijo. Permaneceu firme dentro do optimo abrigo, surdo ás invocações que lhe enderaçava aquelle pregoeiro das virtudes mavorticas. Quando Lourenço Maranhão constatou que nem a mão de Deus Padre o companheiro deixava o forno seguro, dentro do qual se abrigara, volveu-se para mim, ruminando baixinho: "Todo este discurso era só para ver se elle saia do forno, e eu lhe tomava o logar quente e garantido".

* * *

Os nossos bravos amigos do P. R. P. querem é o quente de um bom forno. E como não o puderam apanhar, até aqui, sem embargo do quentinho da boca de forno do Recreio Belga, gritam desconsolados para os outros: "Inimigos de São Paulo. Correligionarios de Getulio Vargas. Esteios da dictadura. Trahidores do ideal de 9 de julho. Transfugas do sonho de 3 de maio".

E é o forno, o forno quente e gostoso do poder tudo o que desejam esses nossos sympathicos amigos.

Assis CHATEAUBRIAND

O reajustamento e o deputado Mario Ramos

(De um observador economico)

O deputado Mario Ramos, com o seu projecto de lei revogando os decretos chamados — do reajustamento economico — deu mostra de desconhecer as noções rudimentares reguladoras do direito adquirido.

Verdade é que s. s., como engenheiro, não estaria obrigado a conhecer a fundo os problemas juridicos que decorrem da acquisição de direitos conferidos por textos expressos de lei; mas no caso, tendo s. s. opinado como legislador, estranhavel é que se haja conduzido sem a observancia das normas basicas daquelle instituto.

De facto, como pretender seja votada agora uma lei, extinguindo favores que o Governo Provisorio, na plenitude dos poderes que enfeixava, outorgou, sem restricções, aos agricultores e fazendeiros, e que foram approvados pela Assembléa Nacional Constituinte?

Pelo decreto n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933, ficaram reduzidos de cincoenta por cento, naquella data, **o valor de todos os debitos de agricultores**, contrahidos antes de 30 de junho de 1933, quando tiverem garantia real ou pignoraticia, tendo o Governo Federal assumido o compromisso de indemnizar o prejuizo imposto aos respectivos credores, em consequencia da reducção decretada, por meio de apolices da sua emissão, de juros de 6% ao anno, ao par.

Portanto, tudo quanto hoje pudesse ser feito, para obstar que a lavoura viesse a beneficiar-se do favor legal da reducção de 50% dos seus debitos garantidos, calculados sobre os seus valores em 1 de dezembro de 1933, não poderia ter o condão de isentar a União Federal da obrigação de indemnizar aos credores desses agricultores, de 50% dos valores dos seus creditos, assim reduzidos pelo Governo Federal, com a approvação da Assembléa Nacional Constituinte, para todos os effeitos de direito, inclusive para o vencimento dos juros.

Incorporado como está, ao patrimonio dos agricultores, a alludida reducção legal dos seus debitos, o mais elementar respeito á propriedade privada dos respectivos credores está a exigir que o Governo os indemnize daquella reducção que lhes foi imposta.

Será, portanto, absolutamente inefficaz aos fins que teve em mira, a lei do deputado Mario Ramos, pois que a União não poderá recuar dos compromissos que assumiu em consequencia dos favores que outorgou, sob pena de ser compellida pelos Tribunaes a pagar aos credores prejudicados as indemnizações correspondentes ás reducções impostas nos seus creditos em 1 de dezembro de 1933.

UMA FESTA ESPIRITUAL NA CHINA

O ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DE CONFUCIO

SHANGHAI, 27 (Havas) — A passagem da data anniversaria do nascimento de Confucio deu logar á realização de commemoração em toda a China.

A imprensa chineza de Shanghai consagra numerosas columnas á vida do philosopho e fundador do confucionismo.

As commemorações, prescriptas pelo marechal Chang-Kai-Chek, fazem parte do movimento conhecido pela denominação de "vida nova", inspirado pelo generalissimo do governo nacionalista e tendente a restabelecer as verdadeiras tradições chinezas.

PROVAS INTERNACIONAES DE AVIÕES DE TURISMO NA POLONIA

VARSOVIA, 27 (Havas) — Apenas quatro paizes, a Polonia, a Allemanha, a Italia e a Tchecoslovaquia, tomaram parte nas provas internacionaes de aviões de turismo que serão iniciadas amanhã, em Varsovia, e para as quaes se acham inscriptos 40 aviadores.

Dois aviadores tchecoslovacos soffreram um accidente ao fazerem uma aterrissagem forçada em Katawice, mas a sua participação nas provas não ficou prejudicada.

São esperados hoje, num grande apparelho, 18 concurrentes allemães.

Deficit na balança commercial hespanhola

MADRID, 27 (Havas) — Durante o primeiro trimestre do anno corrente, o "deficit" da balança commercial hespanhola foi de 117 milhões de pesetas ouro, contra 36 milhões no mesmo periodo de 1933. As importações attingiram a .... 2.354.000 toneladas, e as exportações 2.452.000, ou seja, o saldo favoravel, no volume de mercadorias, de 1.099.000, contra 1.442.000, no primeiro trimestre do anno passado.

O augmento das importações é particularmente sensivel, em relação a machinas, vehiculos, productos chimicos e derivados, algodão, lã e seda e seus productos manufacturados.

As exportações augmentaram ligeiramente quanto aos mineraes e ás madeiras, mas diminuiram sobretudo no que se refere a productos alimentares.

O regresso do "Brazilian Clipper"

Emprehendendo a sua viagem de regresso aos Estados Unidos, o "Brazilian Clipper", a nova unidade da Pan-America Airways System, percorreu em dois dias de viagem a distancia Buenos Aires-Rio-Natal.

Deixando Buenos Aires ás 7 horas de domingo, o poderoso quadrimotor chegou ao Rio de Janeiro ás 17 horas, tendo antes escalado em Porto Alegre, durante 40 minutos, para abastecimento.

O percurso Buenos Aires-Rio foi, assim, vencido em 9 horas e 20 minutos de vôo.

Porto Alegre-Rio de Janeiro não levou nem sequer 5 horas.

Já hontem, ás 5.30 horas, o apparelho partiu do aeroporto da Panair, na ilha dos Ferreiros, attingindo Natal ás 15.30 horas, com uma escala de 70 minutos na Bahia.

O percurso Rio-Bahia foi vencido em 5 horas e 45 minutos.

Hoje, o "Brazilian Clipper" irá de Natal a Belém do Pará, devendo estar em Miami na tarde de quinta-feira, ou seja quatro dias depois da partida do Rio.

Os seus passageiros embarcarão na mesma noite, pelo avião do serviço nocturno da Eastern Air Lines, para Nova York, onde desembarcarão na manhã seguinte.

A viagem Rio-Nova York será, assim, realizada pela primeira vez em quatro dias, e Buenos Aires-Nova York em cinco.

NA SUA VIAGEM DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

NATAL, 27 (A. P.) — O hydroavião "Brazilian Clipper", da Panair, chegou hoje, ás 16.20 horas, a esta capital, estabelecendo um novo "record" de velocidade, visto que cobriu um percurso de 1.560 milhas em nove horas e meia, com a média horaria de 180 milhas.

O general Rondon telegrapha ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma:

"Bordo do "Libertad", 24 — Presidente dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. excia. a chegada hoje, da commissão mixta á Puerto Assis, extremo do nosso primeiro reconhecimento do rio Putumayo, com feliz viagem. Regressaremos dia 26, para reconhecimento e visita dos rios affluentes. Attenciosas saudações General Rondon, presidente".

Foi levantada a sessão de hontem da Camara

Em homenagem á memoria do deputado Antonio Pennaforte

AINDA NADA FICOU RESOLVIDO QUANTO A' REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, com 73 deputados. A acta foi approvada sem restricções. Do expediente constaram: uma mensagem do presidente da Republica, submettendo ao Legislativo, por intermedio do ministro do Exterior, o decreto de designação do ministro plenipotenciario de primeira classe, Pedro de Moraes e Barros, para exercer as suas funcções nos Paizes Baixos; outra mensagem, pedindo o credito de 24 contos, para pagamento de ajuda de custa ao embaixador José Americo de Almeida, por não pertencer ao quadro do corpo diplomatico; e um officio do ministro Vicente Ráo, acompanhando a petição de melhoria de vencimentos dos serventuarios da Justiça.

Tambem figurou no expediente uma declaração do deputado Armando Laydner, de que vae tomar parte no Congresso dos Ferroviarios do Rio Grande do Sul, e que por isso se ausenta desta capital.

POLITICA MUNICIPAL

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Thiers Perissé. Iniciou a sua oração, rendendo homenagem ao vigor combativo do sr. J. J. Seabra. Depois, atacou a revolução, e fez referencias sympathicas á actuação de Mussolini e de Oliveira Salazar, os quaes, a seu ver, salvaram os seus respectivos paizes. O mesmo não succedeu entre nós, em que os homens que tudo prometteram, uma vez no poder, começaram a praticar o que os politicos decaidos sempre fizeram na Republica. Na Italia, Mussolini conseguiu levantar o animo do povo, sem commetter violencias.

— V. ex. não diga uma coisa dessas, intervem o sr. Waldemar Reikdal. Então v. ex. desconhece que esse reaccionario mandou eliminar Matteoti, e que milhares de italianos se encontram no estrangeiro, exilados?

O orador não respondeu, e proseguiu lendo o seu discurso, cujo introito era apenas para justificar a critica que logo iniciou contra a gestão do sr. Pedro Ernesto.

O interventor carioca não tem feito outra coisa senão praticar violencias contra os funccionarios independentes. E disse que o sr. Raul Boaventura foi apartado do Posto de Assistencia de Campo Grande, pela sua independencia. O sr. Amaral Peixoto diz que o motivo tinha sido outro. E' que fôra aberto um inquerito, naquelle posto, sendo que o pharmaceutico, accusado, defendeu-se, accusando o sr. Boaventura.

O deputado classista lê, depois, uma nota de um matutino, denunciando o facto de pretender a Prefeitura pagar aos herdeiros do proprietario do Matadouro Santa Cruz a somma de doze mil contos, dos quaes tres mil seriam dados ao Partido Autonomista. O sr. Amaral Peixoto, agitando no ar um naco de papel de jornal, pede licença para ler o que nelle se contem. E' um despacho do interventor Pedro Ernesto, datado de junho do corrente anno, indeferindo a pretenção dos herdeiros.

O sr. Perissé passa a atacar o Partido Autonomista, dizendo que essa agremiação politica subornou o eleitorado, em maio, e que só por esses processos tem conseguido eleger os seus candidatos.

— Isso é uma injuria que v. ex. faz ao eleitorado carioca, que sempre gozou de fóros de independencia, e muito justamente! — grita o sr. Amaral Peixoto.

O final do discurso do sr. Perissé foi muito agitado, intervindo a Mesa constantemente com os tympanos.

PELA ORDEM

Estava finda a hora do expediente. O presidente annuncia dois requerimentos, um do sr. Vitaca, sobre o comicio da praça Tiradentes, e o outro do sr. Bergamini, sobre o jogo, ambos apresentados sabbado. Com a sua discussão encerrada, tiveram, de accordo com o regimento, adiada a votação.

Pela ordem, o sr. Bergamini lê um pequeno discurso de protesto contra o facto de investigadores da policia terem rondado as immediações da Radio Cajuti, á procura do jornalista Zolachio Diniz, afim de prendel-o, pelo simples motivo de ter ello annunciado, pelo microphone, que o conflicto da praça Tiradentes tinha sido iniciado pela policia, que atirara contra o povo. O deputado carioca pergunta, então, se a Constituição estava ou não em vigor, pois lhe parecia que, pela Lei Magna, ninguem podia ser privado de sua liberdade individual, sem ter commettido um crime. Era uma coacção que não se justificava.

NOVOS MEMBROS PARA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Tambem pela ordem, falou o sr. Fabio Sodré, para communicar que a Commissão de Finanças ainda não póde se installar por falta de "quorum". Nessas condições, pedia, em nome de seus collegas presentes, que o presidente designasse substitutos interinos para os membros ausentes, no momento, desta capital.

Nos termos do regimento, o presidente designou para substituirem interinamente, os srs. Carneiro de Rezende, José de Sá, Velloso Borges e Clemente Mariani, os deputados Sampaio Corrêa, Simões Barbosa, Irineu Joffily e Paulo Filho.

Ainda pela ordem, o sr. Rodrigues de Souza pede informações á Mesa, a respeito do projecto de sua autoria, que vem regular o actual decreto 24.684, projecto esse que até á presente data não tinha sido publicado.

O presidente disse que seria o mesmo publicado e submettido á consideração da casa, afim de ser objecto de deliberação na primeira opportunidade.

O sr. Adolpho Bergamini pede, tambem, uma informação; desejava saber se os autographos do projecto approvado em ultimo turno, e bem assim na redacção final, estendendo o alistamento eleitoral "ex-officio" aos estudantes, já tinha sido remettido ao presidente da Republica, para a respectiva sancção.

— Tenho a informar, declara o presidente, que os autographos já foram remettidos a palacio ha dois dias.

SEM NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

O sr. Christovão Barcellos annuncia, finalmente, a ordem do dia, communicando que não havia numero para as votações das materias constantes do avulso. Dava, assim, a palavra ao primeiro orador inscripto para falar em explicação pessoal, sr. Lino Machado. Este vae á tribuna e inicia um discurso sobre a politica do Maranhão. Ainda não estava em meio da sua oração, quando o deputado Antonio Rodrigues se approxima do orador, communicando-lhe que acabava de saber que um colega tinha sido assassinado. Pedia ao sr. Lino Machado que interrompesse o seu discurso, afim de poder fazer á Casa a communicação dessa occurrencia.

O deputado maranhense, então, diz:

— Sr. presidente, acabo de receber a triste noticia, trazida pelo meu collega, do assassinio de um illustre representante da classe profissional. Assim, interrompo as minhas considerações.

E desceu da tribuna.

HOMENAGENS A' MEMORIA DO DEPUTADO ANTONIO PENNAFORTE

O sr. Antonio Rodrigues communica, então, que acabava de saber do assassinio do sr. Antonio Pennaforte. Elogia o morto, que teve destacada actuação na Constituinte. Diz o orador que, apesar de ser seu adversario politico, sentia-se contristado pelo acontecimento que vinha de enlutar o lar daquelle companheiro. Pedia que o presidente consultasse a Camara sobre se consentia na inserção, na acta, de um voto de profundo pezar, levantando-se, em seguida, a sessão.

O sr. Mozart Lago, em seguida, diz que lhe parecia que, ante a dolorosa noticia que acabavam de receber, o procedimento da casa não podia se limitar simplesmente a um voto de pezar e ao encerramento dos trabalhos. Era indispensavel que a Camara tomasse todo o interesse na apuração do crime. Solicitava a nomeação de uma commissão para acompanhar o doloroso episodio e, depois, transmittir á casa as impressões que tiver das occurrencias.

O sr. Teixeira Leite se associa, em nome da bancada dos empregadores, ás homenagens que iam ser prestadas ao fallecido, que desenvolveu na Constituinte acção muito accentuada no sentido da defesa dos interesses de sua classe. A marinha nacional não poderia nunca esquecer os seus serviços em materia de navegação de cabotagem.

O sr. Agenor do Monte disse que, sendo o deputado assassinado, filho do Piauhy, a sua bancada se associava tambem a todas as homenagens que lhe prestassem. O sr. Carlos Gomes recordou que o deputado Pennaforte tinha vinculada a sua vida, por laços de familia, á Santa Catharina, e não podia deixar de se associar ás justas homenagens, em nome da sua bancada. Requereu, por ultimo, a nomeação de uma commissão para representar a Camara nos funeraes.

O sr. Alberto Surek, em nome do grupo dos empregados, a que pertencia o sr. Pennaforte, hypothecou a solidariedade de seus companheiros á memoria do extincto.

Por ultimo, o sr. Christovão Barcellos pronunciou as seguintes palavras, da presidencia:

— Sendo evidente a manifestação de pezar dos deputados pelo fallecimento do nosso collega Antonio Pennaforte, deixo de submetter a votos os requerimentos de homenagem que acabam de ser formulados. A Mesa designa, para representar a Camara nos seus funeraes e transmittir á familia todo o nosso profundo sentimento pelo luctuoso acontecimento que envolveu o seu chefe, a seguinte commissão: deputados Antonio Rodrigues, Carlos Gomes, Agenor Monte e Alberto Surek.

E levantou a sessão, em homenagem ao collega desapparecido.

A REVISÃO DO CODIGO ELEITORAL

A Commissão de Revisão do Codigo Eleitoral esteve, hontem, reunida, assistindo aos seus trabalhos o sr. Sampaio Doria, o "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, e o "leader" paulista, sr. Alcantara Machado. Este fez considerações geraes, mostrando que desde que se tratava de simplificação da apuração, tambem se devia encarar a questão de impugnação, que se estava fazendo em massa. Ha um verdadeiro estudo discreto dos alvitres levantados. O sr. Nereu Ramos mostra que o que se podia fazer era suspender, em face do proximo pleito, o dispositivo do Codigo, sobre as impugnações, que podiam ser recebidas, para ser julgadas depois. O sr. Sampaio Doria concordava com o alvitre, dando o seu depoimento sobre o espirito do Codigo. O Codigo estabelecia a impugnação e esta foi applicada, com caracter suspensivo, porque o Codigo sempre marca as eleições para 60 dias depois das inscripções. E dentro desse prazo se processa normalmente a impugnação.

Do debate resulta o alvitre, que é feito pelo sr. Nereu Ramos. Prefere que se diga que os inscriptos até á data propria, para as proximas eleições, só tenham os titulos retidos por força de cancellamento. O sr. Raul Fernandes entende que pode prevalecer o alvitre, mas ficando bem claro, no parecer, os motivos que determinam a medida da Camara. E esclarece essas razões. E' que a Justiça Eleitoral prorogou o prazo das inscripções, quando a data das eleições está fixada, não mais mediando os 60 dias. Assim, como o Codigo estabelece a revisão automatica do alistamento, para as proximas eleições se suspendem as impugnações, uma vez que a fraude será combatida na revisão.

O sr. Mozart Lago acha o alvitre bom em these, mas diz ter suas duvidas. Finalmente, o sr. Henrique Bayma submette a votos uma preliminar: devia-se votar uma lei de emergencia, visando a simplificação da apuração e a adopção do Codigo á Constituição, ou se procederia a revisão geral do Codigo?

E prevalece o primeiro alvitre, que foi suggerido pelo sr. Nereu Ramos. O sr. Raul Fernandes chama a attenção da commissão para as suggestões do Tribunal quanto á fixação de vencimentos dos membros da Justiça Eleitoral, esclarecendo o espirito da Constituição a respeito.

O sr. Bayma tenta diversas vezes disciplinar a discussão e lembra a designação de uma pequena commissão relatora.

Mas se pondera que a commissão tem um relator geral. O sr. Gaspar Saldanha agita a questão dos votos avulsos, em face dos turnos.

Concorda com o voto avulso só no primeiro turno, reservando o segundo turno tão somente para os partidos.

O sr. Mozart Lago diz concordar com o alvitre, em these, e accrescenta estar elaborando um projecto nesse sentido. E expõe minuciosamente as suggestões, que desenvolve nesse projecto, em que admitte, nos Estados, a formação de multiplas juntas apuradoras.

O sr. Soares Filho procura resumir as correntes manifestadas e o sr. Nereu Ramos entende que se devia consultar a commissão sobre se devia admittir o voto avulso, no segundo turno.

Mas estava ausente o relator e outros membros da commissão.

Os debates ficam assim sem uma conclusão.

COMMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

A Commissão de Saude Publica reuniu-se tambem com a presença dos srs. Arthur Neiva, Annes Dias, Rodrigues Doria, Abelardo Marinho, Mario Magalhães, Figueiredo Rodrigues e João Penido.

Tinha maioria absoluta e podia decidir.

O sr. Abelardo Marinho propoz que o presidente e o vice-presidente fossem eleitos em cedulas, lançadas na urna, como que um systema secreto. Mas não havia urna nem cabine.

Comtudo, o secretario, sr. Arthur Barroso, lembrou que cada qual escrevesse sua cedula e a dobrasse, collocando-a numa caixinha de biscoitos, que ali estava. E todos concordaram.

Retiradas as cedulas da caixa, registrou-se um empate, tanto na eleição do presidente como na de vice.

Para presidente tinha o sr. Arthur Neiva dois votos e o sr. Figueiredo Rodrigues tambem dois.

Os tres votos restantes ficaram dispersos nos srs. Annes Dias, Rodrigues Doria e Abelardo Marinho.

Para vice-presidente, identico empate.

Figueiredo Rodrigues, dois: Lino Machado, dois.

Os tres votos restantes tambem foram dispersos.

Novo pleito e, então, se apuraram cinco votos para o sr. Neiva, para presidente: e quatro para o sr. Lino Machado, para vice.

Estava constituida a commissão. O sr. Arthur Neiva agradece a prova de distincção dos seus collegas, lembrando que ali estava um velho mestre, sr. Rodrigues Doria, como tambem via, ao lado, um velho companheiro de lutas, sr. Figueiredo Rodrigues, um illustre professor, sr. Annes Dias, e um jovem cheio de esperanças, sr. Abelardo Marinho.

Tambem se referiu ao sr. João Penido, cujo pae o apoiara nas grandes lutas de Manguinhos.

E ficou assentado que a commissão se reuniria ás quartas-feiras, ás 15 horas.

O ALUGUEL DOS PROPRIOS NACIONAES

PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELO MINISTRO DA MARINHA AO SEU COLLEGA DA FAZENDA

O ministro da Marinha solicitou providencias, hontem, ao seu collega da pasta da Fazenda, no sentido de mandar fazer cessar a cobrança dos alugueis dos proprios nacionaes occupados por officiaes da Marinha, no Estado de Pernambuco, visto estarem os funccionarios residentes nesses predios, fóra do alcance do art. 1º do decreto n. 22,005, de 24 de outubro de 1932.

O ministro da Marinha declarou ainda que os officiaes que fazem sua residencia em dependencia do edificio occupado pela Escola de Aprendizes Marinheiros, é por absoluta conveniencia da disciplina.

Esse pedido origina-se do facto de haver o administrador da União naquelle Estado, mandado proceder á cobrança instituida pelo decreto referido.

Um monumento para o professor Miguel Couto

Afim de resolver sobre o monumento publico, destinado a perpetuar a memoria do professor Miguel Couto, os seus discipulos e amigos se reunirão hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Polyclinica Geral, á rua Chile n. 12.

A reunião é convocada pelos professores Aloysio de Castro, Oswaldo de Oliveira, Clementino Fraga, Rocha Vaz e Moreira da Fonseca, que constituem a commissão designada pela Congregação da Faculdade de Medicina, para tratar daquella homenagem.

A destruição de café

(PARA O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

Dentro em pouco, em setembro talvez, estará praticamente terminada a incineração de café, no Brasil. E o total de cafés destruidos, que já ultrapassa de trinta milhões de saccas, terá a sua ascensão detida nas immediações dos 32 ou 33 milhões, ou seja, a cifra astronomica de 1.920 milhões de kilos.

Assoberbado por uma violenta crise de superproducção, aggravada e prolongada não apenas em consequencia de infelizes tentativas de valorização, mas, tambem — e principalmente — pela crise de sub-consumação oriunda da depressão economica que teve inicio em 1929, foi o Brasil forçado a recorrer a essa fórma brutal de reajustamento estatistico de seu principal producto de exportação.

Não havia, infelizmente, outra alternativa. A quéda do poder acquisitivo do consumidor, em todos os paizes; as barreiras alfandegarias oppostas ao commercio internacional; e as restricções cambiaes de toda ordem, tornavam inuteis quaesquer tentativas de rapido alargamento do consumo pela acção de uma politica de preços baixos e intensa propaganda.

Por outro lado, os grandes stocks retidos no Brasil, creando para o producto uma situação estatistica alarmante, exerciam forte acção depressiva sobre os preços do café, aviltando-os a ponto de aggravar seriamente a situação financeira do paiz, pois o café concorre com 70 por cento do ouro produzido pela nossa exportação total.

Assim, não se apresentava solução melhor do que essa que foi adoptada, de forçar o restabelecimento do equilibrio estatistico pela compra e eliminação dos excedentes não exportaveis.

E o plano elaborado, attentatorio da orthodoxia economica, mas imposto pelas circumstancias, foi executado com firmeza e prudencia.

De cerca de 48.000.000 de saccas de 60 kilos, compradas pelo C. N. C. e D. N. C., foram seleccionadas cerca de onze milhões, para garantia do emprestimo de ££ 20.000.000, café esse inteiramente fóra do mercado, pois, á proporção que aquelle emprestimo vae sendo amortizado, com o producto da taxa de 5 shillings, o D. N. C. vae incinerando quantidade correspondente ás quotas amortizadas. Dos restantes 37 milhões de saccas (em numeros redondos), cerca de 32 a 33 milhões estarão incineradas até fins de setembro, provavelmente, e o remanescente deve ter constituido o stock reservado para o cumprimento dos contractos de propaganda, para as permutas com trigo e as consignações Hard Rand (1931), e para o serviço de bonificações.

Não fosse a adopção desse remedio heroico, e o Brasil teria, a 30 de junho findo, um stock retido de 55 milhões de saccas de café, o que traria o collapso dos preços e, consequentemente, o desapparecimento dos saldos da balança commercial. Teriamos, internamente, o empobrecimento da população e quéda do seu padrão de vida, e, externamente, difficuldades de todo insuperaveis no terreno financeiro.

Pragmaticamente, pois, o plano da destruição das sobras não exportaveis de nossa producção cafeeira foi excellente: os seus resultados ahi se patenteam, no equilibrio estatistico, no retorno da confiança, na estabilidade de preços razoaveis e na situação de relativa folga em que se encontra a lavoura.

Ainda sem solução o movimento grevista da Cantareira

O "Mocanguê", auxiliando o serviço de transporte de passageiros para Nictheroy

(Continuação da 1ª pag.)

gesto ao commandante Ary Parreiras, a quem haviam solicitado uma audiencia para o Syndicato da Cantareira.

OS GREVISTAS CONSEGUIRAM SER RECEBIDOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

Desfazendo a mediação espontanea dos citados syndicatos, a directoria do Syndicato dos Empregados da Cantareira preferiram ir directamente ao Palacio do Ingá, onde foram recebidos pelo commandante Ary Parreiras.

Encontrava-se o chefe do Governo em companhia do secretario do Interior e do inspector regional do Trabalho.

Ouvidos attenciosamente pelo interventor, os emissarios dos grevistas fizeram sentir que só voltariam ao trabalho, o que estavam dispostos a fazer, se a Cantareira attendesse ao memorial que sexta-feira, á tarde, lhe enviaram.

O interventor federal, depois de ouvir os operarios, declarou-lhes que, de accordo com a nota já divulgada, o governo não podia entrar em entendimento com os grevistas, podendo, apenas, aceitar-lhes as ponderações depois que os mesmos retornassem ao trabalho.

OS OPERARIOS NÃO CONCORDARAM COM A VOLTA AO TRABALHO, INCONDICIONAL

Voltaram os emissarios á séde de uma associação operaria, localizada nas immediações da Usina da Cantareira, onde vinham realizando as suas reuniões.

Explicaram aos companheiros os resultados de sua entrevista com o chefe do Governo, pedindo-lhes que se manifestassem a respeito.

Foi acaloradamente discutida a materia em lide, acabando por não concordarem com o ponto de vista sustentado pelo Governo. Preferiam, nesse caso, abrir mão do material referido, que poderia ser declarado caduco, promptificando-se, então, a voltar ao trabalho desde que lhes fossem asseguradas, em um accordo solemne, as necessarias garantias, por parte da Companhia, respeitando-se, assim, de todos os direitos grevistas.

OS GREVISTAS NA INSPECTORIA DO TRABALHO

De accordo com o que ficára combinado na conferencia realizada no Palacio do Ingá, os grevistas se dirigiram á séde da Inspectoria Regional do Trabalho.

Alli já os aguardavam o secretario do Interior e o inspector Francisco Alexandre.

A essas duas autoridades os emissarios dos grevistas deram conta do ponto de vista em que se mantêm, de maneira irreductivel, os seus companheiros.

Falaram demoradamente sobre o assumpto o secretario do governo fluminense e o inspector regional do Trabalho, os quaes aconselharam aos operarios que aceitassem os conselhos do Governo.

O assumpto foi amplamente discutido.

O GOVERNO MANDA RESTABELECER O TRAFEGO DOS BONDES

A essa altura, o commandante Ary Parreiras telephonou para a Inspectoria e indagou do secretario do Interior do andamento das demarches.

Informado de que os grevistas se achavam irreductiveis, s. s. mandou communicar-lhes que ia mandar restabelecer o trafego de bondes.

Discutiu-se, durante mais algum tempo, o assumpto, resolvendo os emissarios dos grevistas redigirem um novo memorial, que ainda hoje tem seria enviado á Companhia.

RESTABELECIDO O SERVIÇO DE BONDES

Cerca das 10.30 horas o Governo mandou restabelecer o serviço de bondes, o que se effectivou uma hora depois.

Os vehiculos deixaram a usina guardados por forças embaladas, rodando assim, durante todo o dia e a noite, quando se recolheram.

A população recebeu com sympathia a attitude do Governo, occupando todos os logares dos electricos da Cantareira.

Com excepção das linhas de São Gonçalo, Alcantara, Porto do Velho, Sacco de São Francisco e Cubango, foram distribuidos bondes para todos os bairros da cidade.

O serviço decorreu na maior calma, não se registrando nenhum incidente.

QUERIAM PARALYSAR OS AUTOMOVEIS EM NICTHEROY — UM AVISO DO CENTRO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS

Certo individuo andou, por Nictheroy, de automovel, intimando as garagens e os chauffeurs de praça a recolherem os respectivos carros, sob ameaça.

Avisado incontinenti, o sr. Alonso Othero, presidente do Centro dos Chauffeurs de Nictheroy, fez distribuir ás garagens e pontos frequentados por motoristas o seguinte communicado:

"Tendo em vista a anormalidade do trafego e dos transportes nesta capital, em consequencia da greve dos operarios da Companhia Cantareira, o Centro dos Chauffeurs de Nictheroy, recommenda aos seus consocios e á classe em geral para continuarem, como até aqui, a prestar toda a assistencia á população, aproveitando-se das garantias, que lhes são dadas pelo governo, certos de que a directoria do mesmo estará attenta a todo o movimento e prompta para agir em qualquer emergencia em beneficio da classe.

Outrosim, solicita que não tome qualquer attitude sem que a directoria deste Centro se manifeste".

O PESSOAL DO DIQUE LAMALYE ABANDONOU O SERVIÇO

Após haver começado o serviço no dique Lamalye, da Companhia Commercio e Navegação, um grupo de individuos alli compareceu, concitando, sob ameaça, os respectivos operarios, a abandonarem o serviço.

Os operarios cederam ao appello, retirando-se todos os trabalhadores para a greve.

A COSTEIRA NÃO SE DECLAROU EM GREVE

Boatos insistentes foram espalhados, hontem, em Nictheroy, segundo os quaes os operarios metallurgicos da Companhia Costeira, na Ilha do Vianna, haviam se declarado tambem em greve.

Communicando-se immediatamente com a gerencia daquella companhia, a policia foi informada de que destituida de todo o fundamento a noticia veiculada.

(Continua na 12ª pag.)

Communicado da Directoria da Companhia Cantareira

Em fevereiro do anno corrente, para pôr termo á greve do seu pessoal, esta Administração assignou, no Palacio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, em presença do interventor federal, accordos com os representantes autorizados do pessoal das differentes repartições.

Concordou a Companhia, e tambem assignaram os accordos, os representantes do seu pessoal, em equiparar os ordenados e salarios dos empregados especializados das Casas de Carros, Estaleiro e Via Permanente aos dos empregados das mesmas categorias, de empresas similares. Effectuada a classificação, foi a administração surprehendida com novas reclamações do pessoal, que não estava de accordo com os resultados da equiparação resultante.

Deante da nova intervenção do Governo do Estado do Rio, por intermedio da Chefia de Policia, e para evitar nova greve, de que foi ameaçada, accedeu a Companhia em conceder um augmento geral, de 150 réis por hora, a cerca de 1.122 pessoas.

Os augmentos concedidos em virtude de taes accordos, representam mais de 800 contos de réis por anno. Isso se fez, apesar da Companhia saber que o resultado do anno de 1933 demonstrava um deficit de .... 1.162:395$590, conforme se verifica pelo Relatorio apresentado á Assembléa Geral dos seus Accionistas e publicado em o "Diario Official" de 28 de junho de 1934. Por consequencia o deficit deste anno — 1934 — será aggravado com a somma de 800 contos provenientes dos alludidos augmentos de ordenados e salarios.

Nessa situação, muito contrariada ficou a Directoria da Companhia quando, na tarde de sexta-feira, recebeu, por intermedio do superintendente, um memorial do Syndicato dos seus empregados contendo novas exigencias.

Resaltava logo que, esse memorial, apesar de trazer a nota de que havia sido, tambem, entregue ao Ministerio do Trabalho, não estava assignado, mas apenas subscripto por dactylographo, com os dizeres: "A Delegação dos Empregados da Companhia Cantareira no Comité da Frente Unica".

Estava escripto em papel com o timbre do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense e foi entregue pelo continuo daquella agremiação, que pedia para que se désse recibo no protocollo do registro da correspondencia, no que foi satisfeito.

Horas depois, ás 3 da madrugada de sabbado, com surpresa geral, declarava-se todo o pessoal da Companhia em greve, paralysando-se todos os serviços maritimos e terrestres.

Maior surpresa, porém, nos estava ainda reservada. Depois de um estudo mais detido do memorial, — deixando de parte as descabidas exigencias de ordem politica e social, — concluiu a Directoria que as reivindicações de salarios calculadas até este momento, subirão a 5.550 contos por anno.

A renda bruta da Companhia, no anno de 1933, foi de 13.612 contos e as despesas com o pessoal de 5.340 contos.

Tendo montado a 800 contos, os augmentos concedidos em fevereiro e sommando-se esse total com as novas exigencias — 5.550 contos — teremos o total de 6.350 contos.

Assim, as exigencias do memorial representam mais de 100 % do total das despesas com pessoal, inclusive administração, em 1933, e, no conjuncto, 46,6 % da receita da Companhia no mesmo anno!!

O absurdo da reclamação torna-se mais palpavel, quando se considera que a Companhia está em deficit.

Impossivel, é, pois, pensar em quaesquer novas concessões.

Além dos augmentos ao pessoal, o memorial está repleto de reclamações que não compete á Companhia resolver. Taes são, entre outras: A liberdade de presos politicos proletarios em virtude de luta de classes; A abolição total da nova lei Syndical; Funccionamento livre de todas as organizações proletarias; Livre circulação da imprensa proletaria; Ampla liberdade de organização, etc. etc. que dizem respeito aos poderes publicos, e não a uma Companhia particular como a Cantareira.

Tal programma só póde ser obra de perversos, e nunca de operarios de uma empresa de serviços publicos, ordeiros e conscios de seus deveres.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro na nota publicada pela imprensa do dia 25 de agosto, declara, de modo claro e convincente, que "a ordem publica será a maior preoccupação do governo; e, para mantel-a, contando especialmente com a confiança do povo que não póde soffrer por mais tempo a ameaça de sua segurança social e a perturbação do seu trabalho normal, já foram dadas todas as providencias afim de que as forças armadas possam zelar e intervir em favor do bem estar geral".

A Directoria da Companhia já recommendou, especialmente, aos grevistas que voltem sem demora aos seus postos, porque está seriamente preoccupada com o perfeito restabelecimento dos importantes serviços publicos entregues pelo Governo, aos seus cuidados. Para tanto, já começa a admittir pessoal estranho para os cargos dos que não se apresentaram.

O Governo assegura amplas garantias aos que voltarem ao serviço.

Só permanecerão em greve, declarada contra disposições expressas das Leis do Paiz, os facciosos e indisciplinados.

Os operarios, — ordeiros e cumpridores de seus deveres, entre os quaes se inclue a maioria do nosso pessoal, — não se devem deixar illudir, como vêm sendo, pelos exploradores profissionaes da desordem. O memorial não foi rasgado nem atirado ao cesto. Está no nosso escriptorio e já tem sido mostrado aos jornalistas que nos procuraram. O continuo do Syndicato, que o trouxe, levou o competente recibo no Livro Protocollo.

O presidente do Syndicato, sr. Moacyr Vasconcellos, já telegraphou ao superintendente nos seguintes termos, para não tomar em consideração as exigencias politicas do memorial:

"Tendo sido enxertado item memorial exigencia politica pessoa que telegraphou que só agora vimos copia nosso poder exigencia essa que não pleitearemos, e, o qual só viria conhecer tal interrogamos v. exca. não tomar consideração. Moacyr Vasconcellos".

E' incrivel que a Directoria do Syndicato haja enviado á Companhia, um documento, que não fosse integralmente ponderado, e que nelle houvesse incluido exigencias politicas descabidas e subversivas, sem o conhecimento pleno do seu presidente.

Assim são, por isto, de tal irregularidade por um telegramma recebido depois da pessoa cujo nome declina!!

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1934.

A ADMINISTRAÇÃO.

Declararam-se em gréve os padeiros do Rio e de Nictheroy

OS PAREDISTAS ATACARAM QUINZE PADARIAS EM BENTO RIBEIRO E OSWALDO CRUZ, REGISTRANDO-SE TIROTEIOS

ESTA CAPITAL TERA' DIMINUIDA A SUA PRODUCÇÃO DE PÃO, ASSIM ACONTECENDO TAMBEM NA CIDADE VIZINHA

O que desejam os grevistas — Reuniões de empregados e empregadores em seus syndicatos — As medidas da policia

Domingo, á noite, já circulava pela cidade a noticia de que os padeiros desta capital se declararam em greve, solidarios aos seus collegas da capital fluminense.

Veiu a verificar-se esse movimento que, a principio, não teve grande projecção, não deixando a população de usar do precioso alimento manufacturado nas padarias.

Hontem, durante o dia, numerosos estabelecimentos funccionaram somente com o seu pessoal de direcção, isto é proprietarios, gerentes e empregados de immediata confiança.

Mesmo assim, estes conseguiram de algum modo suprir as necessidades do povo. Foi, portanto, furada, em parte, essa greve. Essa situação continuará pela manhã de hoje até que tudo se resolva.

O QUE DESEJAM OS PAREDISTAS

Os padeiros em gréve expuzeram as suas reclamações e reivindicações dentro dos seguintes itens:

1º — Em protesto contra o massacre da reacção policial do dia 23 de agosto.

2º — Serviço diurno.

3º — Cumprimento das oito horas de trabalho e lei de férias.

4º — Reconhecimento do centro de collocação da União dos Trabalhadores em Padarias pelos proprietarios de padarias.

5º — Direito de greve.

6º — Contra a pluralidade syndical.

7º — Suspensão dos vendedores da manipulação de pães.

8º — Liberdade de todos os presos politicos proletarios.

9º — Livre funccionamento do Partido Communista do Brasil, da Federação da Juventude Communista do Brasil, da Confederação Geral do Trabalho e do Comité Anti-Guerreiro.

10º — Seis horas de trabalho para os menores de 18 annos de idade.

11º — Cumprimento integral do descanso aos domingos.

12º — Abolição por completo do dormitorio e refeição nas padarias.

13º — Que nenhum grevista seja demettido ou preso por motivo da greve.

14º — Salarios minimos abaixo discriminados:

Mensaes — Padeiros, 500$; forneiros e trabalhadores de masseira, 400$; ajudantes de forno e fermenteiros, 350$; ajudantes de massas, entregadores ou cyclistas, 300$; reservas, 500$, e vendedores, 400$000.

Quanto ao 6º item, não está ao alcance das nossas autoridades, pois a Constituição o permitte.

O sr. Agamemnon Magalhães, quando deputado, protestou contra a pluralidade syndical, mas não foi acompanhado pela maioria, de modo que hoje ella terá que cumpril-a.

O 9º item visa uma questão de politica, que está contra as normas do nosso regimen e portanto não deveria ser um dos motivos, principalmente quando elles visam outros.

O ministro do Trabalho declarou que haveria de fazer cumprir as leis trabalhistas e que os direitos do operariado brasileiro estavam assegurados.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Reuniu-se hontem, á tarde, em assembléa especial, a Associação dos Proprietarios de Padarias, que congrega os empregadores desse "metier". Os presentes tomaram conhecimento do documento que á Associação foi enviado pela União dos Trabalhadores em Padarias e que publicamos acima. Resolveram tambem convocar para as 14 horas de hoje uma grande reunião de proprietarios de padarias, afim de decidir sobre assumptos momentosos e que lhes interessam.

O QUE NOS DISSE UM DOS DIRECTORES DA A. DOS PROPRIETARIOS

Palestrando comnosco, um dos directores da Associação dos Proprietarios de Padarias, que é o syndicato da classe, disse-nos o seguinte:

— Apesar de que o movimento continu'a inalterado, a cidade não ficará sem pão. Não terá, é verdade, toda a quantidade do costume, mas o que pudermos fazer será de molde a preencher parte das necessidades collectivas.

Indagado sobre que zonas da cidade ficaram melhor servidas, respondeu-nos:

— Ha padarias que até agora não paralysaram o seu serviço. Porém, nos suburbios é onde haverá maior producção de pão."

NO SYNDICATO DOS CAIXEIROS EM PADARIA

Esse syndicato adheriu aos seus companheiros de trabalho. Desse modo, tomou maior vulto a greve, e já agora é a população quem terá que procurar, para servir-se, os estabelecimentos panificadores.

Tambem os seus associados promoveram hontem, á noite, uma grande assembléa, que teve o comparecimento de representantes da União dos Trabalhadores em Padarias. Nesse conclave ficou deliberado que os paredistas continuariam o movimento até que fossem attendidas as suas reclamações.

Tambem foram tomadas providencias no sentido de se fazer entre os trabalhadores congeneres a propaganda da parede.

OS GREVISTAS ATACARAM AS PADARIAS EM BENTO RIBEIRO E OSWALDO CRUZ, TENDO HAVIDO TIROTEIOS

Cerca das 23 horas de hontem, numerosos grevistas, divididos em grupos, atacaram simultaneamente varias padarias nas localidades de Bento Ribeiro e Oswaldo Cruz. Foram cerca de quinze os estabelecimentos visados pelos atacantes. Travaram-se alguns tiroteios e houve conflictos entre paredistas e policiaes. Os manifestantes desejavam obrigar os donos de padaria a suspender o serviço que se fazia nesses estabelecimentos, aproveitando-se da circumstancia de ser pequeno o policiamento daquella zona.

O delegado dr. Pinto Machado, do 25º districto policial, acompanhado dos commissarios Sá Peixoto e Leão Mendes, e soldados, conseguiu deter alguns dos atacantes, emquanto os outros fugiam. Foram presos: Manoel Francisco de Souza, Manoel Pinto da Silva, Sebastião Fortunato de Paula e Gabriel de Paula, todos padeiros.

OS PROPRIETARIOS DE PADARIA DE JACAREPAGUA' PEDIRAM GARANTIAS A' POLICIA

Em vista do que estava acontecendo em outros suburbios, devido á attitude hostil dos grevistas, os proprietarios de padarias de Jacarepaguá solicitaram garantias ao commissario Maggioli. Essa autoridade determinou que varios soldados se fossem postar ás portas das panificações, para garantir os que lá se achavam trabalhando.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tendo conhecimento da attitude assumida pelo Syndicato dos Padeiros, o capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado especial da Ordem Politica e Social, depois de conferenciar com o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, entrou a transmittir ordens aos chefes das secções de Ordem Politica e Social. Foram distribuidas turmas de investigadores por diversos pontos da cidade, afim de que não fossem praticadas depredações.

Aliás, cerca de 8 horas de hontem, já o sr. Mario José de Almeida, escrevente de pernoite na 3ª delegacia auxiliar, começou a receber, pelo telephone, pedidos de garantias para as padarias, por parte dos commissarios de varias jurisdicções policiaes, o que levou o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, a se communicar com o capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado especial da Ordem Politica e Social, afim de combinar as providencias a serem tomadas.

Ficou deliberado que o policiamento solicitado pelos districtos policiaes, para garantir as padarias que se achavam ameaçadas pelos grevistas, seria distribuido da seguinte forma:

Dez praças de infantaria da Policia Militar para cada districto, sendo que outras providencias seriam tomadas, directamente pela delegacia da Ordem Politica e Social.

COMO FUNCCIONARAM ALGUMAS PADARIAS

Conforme verificámos, ainda funccionaram hontem, pela manhã, algumas padarias, no centro da cidade.

Assim, nas padarias Primor e Franceza o trabalho não soffreu interrupção, sendo que na padaria Hungria, á falta de empregados, os proprios proprietarios fabricaram o pão.

Na padaria Carioca, porém, o trabalho paralysou, tendo sido atacado por grevistas um dos seus entregadores.

Varios estabelecimentos de panificação, em diversas zonas, solicitaram e obtiveram garantias da policia, e só assim puderam funccionar, fazendo, alguns, a entrega

(Continua na 5ª pag.)

Chegaram ao Rio o presidente e vice-presidente da Light

A bordo do "Arlanza", procedente da Inglaterra, chegaram hontem, a esta capital os srs. K. C. Miller Lash e A. W. K. Billings, respectivamente, presidente e vice-presidente da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited.

O vapor atracou justamente ás 17 horas.

Foi muito concorrido o desembarque dos illustres visitantes, que se encontravam, ha algum tempo, no velho continente, em viagem de recreio.

Os srs. Miller Lash e Billings, que, á testa dos negocios da Light and Power, têm dado sobejas provas da sua capacidade realizadora, foram recebidos, a bordo, por grande numero de amigos e admiradores.

Gozando de alto prestigio no seio da empresa a que vêm imprimindo uma orientação efficiente, os presidentes da Light foram alvo de carinhosa recepção por parte de altos membros da directoria daquella companhia.

Desde muito tempo antes de haver fundeado o "Arlanza", lá se encontravam no cáes numerosos directores da grande empresa, que subiram a bordo para cumprimentar os srs. Miller Lash e Billings, desejando-lhes os votos de boa vinda.

NÃO PODERA' ENTRAR NO TERRITORIO DO ULSTER

BELFAST, 27 (Havas) — O ministro do Interior da Irlanda do Norte, sir Dawson Bates, resolveu impedir a entrada no territorio do Ulster ao sr. O' Duffy, chefe do movimento dos "camisas azues".

Resoluções tomadas na ultima Conferencia Internacional de Trabalho, em Genebra

De regresso ao Brasil o sr. Bandeira de Mello, chefe da delegação brasileira, fixa em rapida analyse os principaes problemas estudados naquella assembléa — A semana de 40 horas — O Brasil e os seguros sociaes para emigrantes — As molestias profissionaes

O dr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, regressou hontem da Europa a bordo do "Arlanza".

S. s. fôra representar o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, realizada recentemente em Genebra.

Ainda a bordo do paquete inglez pedimos ao chefe da delegação brasileira suas impressões sobre os principaes trabalhos realizados naquella Conferencia, e quaes os rumos tomados sobre a debatida questão da semana de quarenta horas de trabalho.

O sr. Bandeira de Mello, em rapida palestra disse-nos o seguinte:

AS THESES DEBATIDAS

— "A ordem do dia da Conferencia Internacional do Trabalho esteve este anno extremamente sobrecarregada, porque, além do complexo e delicado problema da reducção da duração do trabalho (que era naturalmente o mais importante,) outros assumptos de igual relevancia foram alli debatidos, notadamente a reparação das molestias profissionaes; as diversas formas de assistencia aos "Sem trabalho"; os direitos adquiridos dos emigrantes nos seguros sociaes no paiz de immigração; o emprego de mulheres nos trabalhos subterraneos; o trabalho nocturno de mulheres; e as modalidades de repouso e alternativas das equipes de trabalhadores nas fabricas de vidros automaticos.

O BRASIL E OS SEGUROS SOCIAES PARA OS EMIGRANTES

De todas essas questões, interessanos mais de perto, além da reducção da semana de trabalho a quarenta horas, (que affecta directamente á nossa producção economica), ás questões relativas ao direito do emigrante aos beneficios decorrentes dos seguros sociaes, com applicação no paiz de destino, e bem assim, á reparação ás victimas das molestias profissionaes. Com effeito, sendo o Brasil um paiz de immigração, com vastas possibilidades de colonização e de trabalho, terá necessariamente de receber grandes massas de trabalhadores que aqui virão empregar suas energias. Por occasião da discussão da convenção internacional relativa a esta questão, deveremos tomar as medidas necessarias para salvaguardar as reservas technicas das nossas Caixas de Aposentadoria e Pensões, que poderão vir a ser seriamente attingidas pela massa dos novos assegurados, alguns em idade já avançada. Sem querer prejulgar uma questão de tal modo complexa, antes de terminados os estudos que serão feitos através dos questionarios dirigidos aos governos interessados, considero extremamente difficil chegar-se a uma conclusão que satisfaça aos paizes de emigração e de immigração. A liberalidade de favores outorgados no Brasil aos beneficiarios das Caixas é de tal sorte vasta que o seu respectivo patrimonio poderá vir a ser compromettido, se não intervir em tempo uma reforma judiciosa que, fazendo justas previsões, mantenha nos seus exactos termos os calculos de probabilidades.

Reconhecer os direitos adquiridos dos immigrantes, sem ter estreitamente em vista aquellas previsões e probabilidades, seria caminhar no escuro e arriscar-nos a compromettter as nossas instituições de seguros sociaes. E' possivel que os actuarios encontrem uma formula feliz que possa conciliar interesses de tal modo antagonicos. Eu, porém, faço as minhas reservas e fico na espectativa, aguardando o resultado dos estudos preliminares que irão illustrar esse delicado problema.

AS MOLESTIAS PROFISSIONAES

A Convenção adoptada em 1925 deixou de incluir uma serie de molestias contrahidas na profissão e equiparadas aos accidentes do trabalho, para o effeito da reparação.

A revisão da convenção permittiu ajuntar, além do saturnismo, do mercurialismo (hydrargyrismo) e das affecções produzidas pelo carbono, a silicose (com ou sem a tuberculose pulmonar) as intoxicações resultantes da manipulação do phosphoro, do arsenico e outros compostos, pela benzina e seus derivados, e pelos derivados halogenados dos hydrocarburetos da serie gorda.

Foram ainda incluidas na revisão as perturbações pathologicas produzidas pelo radium e por outras substancias radio-activas e pelos raios X, e bem assim os epitheliomas primitivos da pelle.

O dr. Bandeira de Mello quando expunha os pontos de vista do Brasil na Conferencia de Genebra

Os operarios das industrias chimicas e os operadores dos laboratorios e camaras que se invalidavam no trabalho de manipulação e contacto com aquellas substancias, através de molestias resultantes das profissões perigosas que exerciam, não podiam reclamar a reparação que moralmente lhes seria devida, porque a primitiva convenção havia deixado de enumeral-as entre as molestias profissionaes.

Essa injustiça acaba de ser felizmente reparada.

E' certo que algumas legislações já as haviam previsto. Apesar de tratar-se de uma causa justa e

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0537 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez......	5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal.

SIMPLES SUSPEITA

O venerando chefe do Partido Republicano Riograndense, sr. Borges de Medeiros, regressou hontem a esta capital, de caminho para a sua terra, onde o esperam correligionarios e amigos, para demonstrar-lhe a sua affeição e devotamento. A figura desse orientador de tres gerações de politicos gauchos, recresceu na admiração de todo o paiz, depois do lance dramatico em que empenhou a sua velhice, atirando-se ás aventuras de uma luta desigual e de antemão condemnada ao fracasso, para cumprir cavalheirescamente os compromissos assumidos. Soffreu as consequencias do gesto de virilidade, com que honrou as tradições do seu povo, de maneira estoica, sem perturbar-se pela sorte adversa e sem permittir que a paixão obscurecesse a claridade do seu entendimento.

A população do Rio de Janeiro, apesar da hora matinal, recebeu o sr. Borges de Medeiros com testemunhos de sympathia e respeito, homenageando a sua exemplar dedicação á causa publica, através de uma longa existencia collocada ao serviço do paiz.

Os discursos do venerando ancião revelaram mais uma vez a sua tempera de combatente e a serena disposição em que se encontra de não desertar o posto de commando, que lhe deram os seus amigos e no qual se tem mantido sempre com dignidade.

Entre as declarações que fez, ao receber as bôas vindas dos cidadãos eminentes designados para fazel-o em nome da cidade, está a de que considera perigosa para a verdade das urnas, ponto capital da reforma revolucionaria de 1932, a manutenção dos interventores nos cargos que desempenham, por isso que sendo, na quasi totalidade, candidatos a governadores, poderão pesar com os poderes, de que se acham investidos, em favor dos proprios interesses partidarios.

Isso desvirtuaria as eleições, offendendo os principios democraticos consagrados na Constituição de julho.

As suspeitas do sr. Borges de Medeiros de que os agentes do poder central nos Estados possam viciar as urnas, com actos de violencia ou pressão exercidos em prol das respectivas candidaturas, não têm fundamento razoavel, em face das garantias amplas e completas que o Codigo Eleitoral offerece á opposição, para que fiscalize em todas as phases o processo do pleito, creando uma justiça alheia ás contingencias politicas, armada de severas faculdades punitivas para os transgressores da lei.

Ha, além disso, a hypothese de que os interventores imitem, presidindo á propria eleição, o exemplo de dignidade e correcção dado pelo senhor Borges de Medeiros, contra o qual jámais os adversarios arguiram que não se comportasse com absoluta isenção, toda a vez que o eleitorado gaucho era chamado a reconduzil-o no cargo de presidente.

A nobre lição do chefe de governo, que na revolução de 1923, consentia que os inimigos politicos mantivessem em Porto Alegre um escriptorio de recrutamento de soldados para combatel-o nas coxilhas, levando a esse extremo o respeito pela liberdade dos seus concidadãos, encontrará talvez quem a repita e será um perpetuo testemunho de que é possivel ser-se magistrado, quando se acha em causa o proprio interesse.

Ha na vida do chefe riograndense, dada pela elevação da sua conducta democratica, uma prova definitiva de que a presença dos interventores candidatos no governo dos Estados não será necessariamente um motivo de suspeição e fraude.

RACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA JAPONEZA

Desde o momento em que o Japão decidiu adoptar á sua sociedade do seculo XIX os principios cardeaes e as linhas-mestras da economia, da technica e da sciencia occidentaes, estava traçado de antemão o seu destino.

Tanto o adensamento de sua população, em um territorio exiguo, quanto a sua posição insular lhe advertiam de que a sua funcção no Pacifico teria de ser identica á da Grã-Bretanha: para sobreviver e affirmar-se seria forçoso consolidar e ampliar o seu parque manufactureiro. O lemma industrialista affigurava-se, pois, aos homens responsaveis pelo imperio como um verdadeiro imperativo biologico: só elle permittiria que o Japão ascendesse em seu nivel de civilização e em sua ansia de dominium. Essa aspiração encontrou mesmo uma divisa popular a sua consagração: "Sanghyo rik-ko-kuo" — isto é, "fundar a nação sobre a industria".

Enquanto os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Italia, no primeiro lustro do seculo XX disputavam a hegemonia dos mercados industriaes, o Japão permanecia [illegible] observadores [illegible] methodos de concurrencia dos futuros rivaes, [illegible] progresso manufactureiro, o systema de sua racionalização. E como o primeiro objectivo de seus "capitães da industria" fosse o da conquista do mercado interno, extinguindo a lenda — muito commum em todas as nações que ainda não adquiriram a mentalidade manufactureira — de que o producto estrangeiro é superior ao nacional, souberam cercar-se de barreiras aduaneiras e de um apparelhamento fabril, que, dentro de alguns annos, permittiram esse desideratum.

O post-guerra, no entanto, coincidiu com a transformação da estatistica industrial nipponica no dynamismo contemporaneo. Já hoje, o Japão, forte dos conhecimentos adquiridos, dotado de uma ossatura industrial das mais modernas, abandona o isolamento anterior e se projecta á captação de novos escoadouros para os seus artigos industriaes em situação plethorica.

Affirma-se que os productos japonezes são mais baratos do que os europeus e "yankees", contribuindo para a instabilidade economica mundial. Proclama-se que a nação consegue desbancar os seus antagonistas, á custa de salarios minimos e de um patronato egoista. Assevera-se que a luta é desigual, desde que a sua infiltração é producto da depreciação voluntaria do "yen". A Grã-Bretanha fala amiudadamente da "brutalidade do Japão". Haverá um grande teor de verdade nessas accusações, sobretudo quando se considera que não ha mais logar, no mundo commercial de nossas dias, para uma luta calcada no ideal do "gentleman" e nos principios do "fair play", tal como a desejaria a Inglaterra?

O facto indiscutivel é que Manchester percebe que não póde enfrentar Osaka. O proprio mercado da India, mantem-no á Grã Bretanha mediante direitos aduaneiros excessivamente altos contra a inundação dos productos amarellos. Onde quer que a industria leve da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Europa em geral enfrente a industria nipponica, perde terreno, diminue as suas vendas, retráe o seu poder expansivo.

Qual a razão preponderante do successo japonez?

Alberto de Stefani, escrevendo não faz muito tempo no "Corriere della Serra", de Milão, não occulta o motivo basico: é que a industria japoneza soube organizar-se como nenhuma outra. E' agil, simples, barata, flexivel, malleavel. Mesmo o carvão, que o Imperio tem de importar em parte e o preço da energia electrica alcançam no Japão preços abaixo dos em vigor no Occidente. A situação industrial prospera não é consequencia tão sómente da desvalorização do "yen": é o resultado de um formidavel esforço de racionalização, tenaz, ininterrupto. E' essa racionalização, seguida de perto e estimulada pelo proprio Estado, que permitte ao Japão, com nove milhões de fusos apenas, exportar muito mais do que todo o Lancashire, com 50 milhões.

Addicione-se a estes factores uma faculdade de direcção capaz, nos mais altos postos da industria, uma equipe de chefes de primeira ordem, um material sempre novo, uma estructura manufactureira recente — e comprehender-se-á por que o Japão symbolisa um phenomeno de juventude industrial, em meio a povos que sentem envelhecer-se, por isso que lentos no amoldarem o seu apparelhamento fabril ás exigencias variaveis da época.

A industrialização nipponica, a que se seguirá fatalmente a conversão ao dogma industrial de outros povos asiaticos, determina, pois, um novo equilibrio entre as diversas estructuras economicas em que se divide o mundo moderno. E' todo um capitulo historico que se entreabre, gerando problemas vitaes, de que fingem desaperceber-se os paizes que confiam demasiado na vitalidade de suas antigas forças manufactureiras.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando guardas-civis de 2ª classe Samuel Sant'Anna, Ernani dos Santos Tavares, Luiz Candido de Oliveira, Jorge Tavares, Oldemar de Souza Rodrigues, Annibal Fernandes, Hugo Rudolph Seibel, Paulo da Silva Rocha, Orsival Torres Braga, Alvaro Henrique de Araujo e Alberto Pinto da Silva.

Na pasta da Viação:

Tornando sem effeito a dispensa do auxiliar de 2ª classe, da Central do Brasil, Newton Jardim, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Nomeando praticante de agente de 2ª classe, da Central do Brasil, os extranumerarios Apparicio Henrique Lessa, Achilles Braga Junior, Antonio Dias de Castro, Joaquim Lourenço Lobo, Antonio Sant'Anna, Oswaldo Monteiro de Novaes, José Faria Rocha, Francisco Germano da Silva, Adherbal Gama, Humberto Soares da Rocha, Luiz de Paula, Alberto Gama, José Vianna, Roberto Donnova de Araujo, Nelson Diniz, Arlindo Ferreira da Silva, Joanim da Costa Oliveira, Raphael Farnese, Pedro Mariano Alves da Silva, Orlando Cabral, Antonio Leopoldino Aranha, Pedro João Doffini, José Leite Soares, Fausto Pereira da Silva, Octavio da Cruz Filho, Flavio Ribeiro, Antonio Nicolau Junior e Joaquim de Paiva Mendes.

Nomeando carteiros auxiliares da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo, em virtude de classificação em concurso: Benedicto Armando Costa, Luiz Alvaro de Menezes, Oscar Estanislau Inglez, Ruy Carlos dos Santos Pereira, Faustino Monteiro, José de Oliveira Rezende, Deocleciano Cavalheiro, José de Oliveira Sobrinho, Cornelio Lopes Caminha Junior, Victor Oliveira Martins, Everaldo Rocha, Hermes Esquer Bueno, Ernesto Heuerlch, Augusto Flavio Rodrigues de Andrade, Patricio Valente Soares, Oscar Rettig Pinto, Camillo Raposo de Moraes, José Mendes Guerra, José Daniel Pinto, Arlindo de Vecchi e Eucydes Custodio Cabral.

AUGUSTO DA COSTA, CUMPLICE DE DILLINGER

LISBOA, 27 (Havas) — Augusto da Costa, um dos falsarios presos, como informámos, na Calçada da Baleia, declarou á policia que [illegible] principaes cumplices do famoso bandido americano Dillinger, morto recentemente. [illegible] conseguiu [illegible] que os falsarios [illegible].

A reunião da Commissão Executiva do P. Progressista de Minas

(Conclusão da 2.ª pagina)

lio Vargas os srs. José Eugenio Muller e Jacintho Gomes.

UM NOVO PARTIDO PARA ACTUAR NO ESPIRITO SANTO

No momento em que as forças politicas da Nação se orientam para a proxima campanha eleitoral, temos noticia de estar sendo organizado um nucleo de elementos do Espirito Santo, expressões de sua gente, residente nesta capital, com o fim de transformar em actividade politica os seus trabalhos pelo engrandecimento daquelle vizinho Estado.

Encontra-se á frente desta iniciativa o dr. Jeronymo Monteiro Filho, conhecido engenheiro, professor da Polytechnica desta capital, e filho do antigo politico e ex-presidente do Espirito Santo.

As derradeiras saudações de Hindenburg á colonia allemã no Paraná

BERLIM, 27 (Havas) — Algum tempo antes do seu fallecimento, o marechal Hindenburg tinha encarregado a poetiza Maria Kalle de visitar o Paraná e de apresentar as suas saudações á prospera colonia germanica naquelle Estado brasileiro.

A poetiza Maria Kalle, que deve achar-se presentemente no Brasil, fará tambem uma série de conferencias sobre a nova Allemanha.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. dr. Juan José de Arteaga ministro das Relações Exteriores do Uruguay, enviou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Ao deixar o Brasil, que tão gentilmente nos recebeu, quero agradecer ao sr. Ministro das Relações Exteriores as attenções pessoaes que me tributou e apresentar á senhora de Macedo Soares minhas mais respeitosas homenagens. (a.) Juan José de Arteaga."

A esse telegramma, respondeu o ministro das Relações Exteriores nos seguintes termos:

"Em meu nome e no de minha mulher agradeço os amaveis termos do seu telegramma de despedidas. Guardaremos no Brasil a mais grata recordação da sua visita e eu, pessoalmente, me felicito pelo cordial convivio que me foi dado entreter com v. excia. (a.) José Carlos de Macedo Soares."

— Por portaria de 25 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foram concedidos á auxiliar de Bibliotheca de 2ª classe contractada Jacy Lobato Alvares licença de tres (3) mezes, para os effeitos do art. 21 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, e na conformidade do paragrapho 10o in fine do art. 170 da Constituição.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, deu hontem, a sua costumada audiencia diplomatica semanal aos Embaixadores.

— Apresentaram-se, hontem, ao ministro das Relações Exteriores, o General Armando Duval e o capitão de mar e guerra Alvaro Vasconcellos, por terem findado as suas commissões junto ao presidente da Republica Oriental do Uruguay.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, para agradecer ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o seu comparecimento á inauguração do Pavilhão de S. Paulo, na feira internacional de amostras.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. dr. Sampaio Doria, consultor technico do Ministerio da Justiça, dr. Alberto Ramos, director e Léon Rollin, inspector geral da Agencia Havas, e dr. Raymundo Pequeno.

Disturbios provocados por estudantes, em Rosario

ROSARIO, 27 (Havas) — A cidade de Rosario foi, hoje, theatro de grande agitação provocada pelos alumnos da Faculdade de Medicina.

Quando o interventor Lajarze deixava o edificio da Faculdade os estudantes rodearam-lhe o automovel, impedindo-o de partir.

Afim de restabelecer a ordem, a força publica deu uma carga. Os estudantes refugiaram-se então na Universidade, de onde apedrejaram a policia. Esta, por sua vez, deu varias descargas para o ar. Não houve nenhum ferido a bala entre os estudantes. Um policial foi ferido por uma pedrada.

A reunião da Commissão Executiva do P. Progressista de Minas

A nota official fornecida á imprensa

Seguiram, ante-hontem, á noite, para Bello Horizonte, onde foram tomar parte na reunião da Commissão Executiva do P. Progressista, os seus membros destacados, os srs. Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Gustavo Capanema, João Beraldo, Negrão de Lima, Gabriel Passos, Martins Soares, Raul Sá, Lycurgo Leite e Mata Machado.

Conforme noticiámos hontem, nesse conclave, a Commissão Executiva do P. P. não escolherá os seus candidatos á Camara Federal e Estadual. Elles serão escolhidos mediante uma consulta que a Commissão fará aos directorios municipaes. Quanto á eleição dos novos directores do Partido e do candidato á futura presidencia constitucional do Estado, é quasi certo que não serão tratados nessa reunião. Taes problemas serão objecto de deliberação em outro conclave que se realizará em tempo opportuno.

RECEBIDOS FESTIVAMENTE, EM BELLO HORIZONTE, OS DIRECTORES DO PARTIDO PROGRESSISTA

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Afim de tomar parte na reunião, hoje, da Commissão Executiva do Partido Progressista, chegaram, pelo nocturno do Rio, os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, respectivamente, presidente e vice-presidente do P. P., e o sr. Wenceslau Braz.

Os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema vieram acompanhados de suas senhoras.

Na estação, foram recebidos, na estação, pelo representante do interventor federal em Minas, por todos os secretarios de Estado, por deputados progressistas, pelo ex-ministro Washington Pires, pelos representantes dos directorios municipaes do P. P., pelo reitor da Universidade de Minas Geraes e professores, universitarios e grande numero de amigos e admiradores.

A CHEGADA DO COMBOIO

Quando o comboio chegou á estação desceram os srs. Antonio Carlos, Wenceslau Braz e Gustavo Capanema, os presentes vivaram-n'os e bateram palmas.

Depois de cumprimentados, ss. exs. se dirigiram para o saguão da estação, onde o sr. Antonio Carlos foi saudado por diversos oradores.

Falaram os academicos José Antonio Vasconcellos e Manoel França, que saudaram o sr. Antonio Carlos, em nome do Partido Politico Universitario. A seguir, falou o universitario Luiz de Gonzaga Azevedo, em nome do Partido Civilista da Mocidade.

Todos tres oradores elogiaram a actuação de s. ex. na politica nacional e á frente dos trabalhos da Constituinte.

FALA UMA SENHORA

Representando a União Civica da Mulher Brasileira saudou o sr. Antonio Carlos a senhora dona Euphrosina de Miranda, secretaria da U. C. M. M.

A oradora, depois de elogiar a actuação do sr. Antonio Carlos na politica de Minas e do paiz, fez um eloquente appello para que o nome de dona Margarida Praxedes seja incluido na chapa official do P. P. como representante da mulher mineira.

O presidente da Camara Federal agradeceu com um aceno da mão as manifestações que lhe foram prestadas.

O sr. Antonio Carlos se acha hospedado no Grande Hotel, para onde seguiu, logo após a sua chegada, emquanto o sr. Wenceslau Braz rumou, com o sr. Noraldino Lima, para a residencia deste, e o sr. Gustavo Capanema e senhora, seguiram para a sua residencia, na Praça da Liberdade.

DEPUTADOS PROGRESSISTAS QUE SE ENCONTRAM NA CAPITAL

Tambem chegaram, hoje, á capital, os deputados progressistas Martin Moraes, Mata Machado, Gabriel Passos, João Beraldo, Raul Sá, Lycurgo Leite, José Braz e Francisco Negrão de Lima.

Da commissão do P. P. já se encontram na capital os srs. Augusto Viegas, Adelio Maciel, Pedro Aleixo e Idalino Ribeiro.

Além destes, estão já na capital os srs. Simão da Cunha, Belmiro Medeiros, Aleixo Paraguassu', Clemente Medrado, Celso Machado e José Maria Alkmin.

ADIADA PARA AMANHÃ A MANIFESTAÇÃO AO SR. WENCESLAU BRAZ

A colonia do sul de Minas que promovia, hoje, uma manifestação ao sr. Wenceslau Braz, resolveu adial-a para amanhã, attendendo a serios imprevistos.

A REUNIÃO

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — A reunião da Commissão Executiva do P. P. estava marcada para ás 16 horas, na séde do partido, no Palacete Marbona, na praça da Liberdade. No emtanto, só ás 16,30 horas começaram a chegar os membros da Commissão.

Os primeiros a apparecer foram os srs. Virgilio de Mello Franco, Washington Pires, Bias Fortes, Idalino Ribeiro e Augusto Viegas.

O politico de Barbacena dirigiu-se para a sala da presidencia do Partido, onde ficou em cordeal palestra com o ex-ministro da Educação. Já o sr. Mello Franco, no salão de reunião, entretinha-se com o coronel Idalino, emquanto o sr. Viegas fazia roda com alguns politicos do interior. Aos poucos, vão chegando os demais proceres. Primeiramente, os srs. João Beraldo e Adhelio Maciel. Seguem-se os srs. Pedro Aleixo, Octacilio Negrão e Martins Soares, acompanhados de perto pelos srs. Wenceslão Braz e Noraldino de Lima.

Finalmente, os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema.

Os srs. Ribeiro Junqueira e Waldomiro Magalhães fizeram-se representar.

INICIADOS OS TRABALHOS

São 17 horas. Os membros da C. E. dirigem-se para a sala da presidencia, cujas portas são fechadas.

Os reporters procuram posição que lhes permitta ouvir alguma coisa dos magnos assumptos que vão ser debatidos no conclave. E a sua angustia só tem similar na dos candidatos á deputação, que, ansiosos, agglomeram-se nos corredores e na ante-sala.

A ELEIÇÃO DOS NOVOS DIRECTORES

Pouco depois, o sr. Antonio Carlos deixa a sala da reunião e informa á reportagem que se está tratando do caso da eleição do presidente, vice-presidente e secretario do Partido.

Através de uma porta ouve-se algo do que está sendo discutido.

Fôra proposto o adiamento da eleição dos directores para depois do pleito de outubro, e o sr. Mello Franco observa:

— Adiar-se a eleição é virtualmente prorogar-se o mandato dos actuaes directores.

— Não ha prorogação — contesta o sr. Capanema. Apenas um adiamento de eleição.

Entram no debate, igualmente, os srs. Pedro Aleixo e Bias Fortes. Mas o assumpto é logo encerrado, acceitando-se o adiamento da eleição.

Passa-se a tratar, então, das providencias para o proximo pleito e da indicação dos candidatos á Constituinte estadual e á Camara dos Deputados.

O INTERVENTOR TELEPHONA AO SR. ANTONIO CARLOS

A essa altura dos trabalhos, o sr. Antonio Carlos é chamado ao telephone pelo sr. Benedicto Valladares. O presidente da Commissão Executiva desce ao andar terreo e conversa rapidamente com o interventor.

CHEGA O SR. JOÃO ALVES

Acompanhado do genro, sr. Leopoldo Laborne, o sr. João José Alves chega á séde do Partido.

O politico de Montes Claros, que se encontra doente, não sobe á sala da reunião, permanecendo no andar terreo, mas o sr. Octacilio Negrão, secretario da commissão, veiu colher o seu voto.

A NOTA OFFICIAL

A's 18 horas terminou a reunião, sendo fornecida aos reporters a seguinte nota official:

"A Commissão Executiva, em sua reunião de hoje, deliberou:

a) Adiar a eleição do presidente, vice-presidente e secretario do Partido Progressista, mantendo nesses postos os srs. Antonio Carlos, como presidente; Gustavo Capanema, como vice-presidente, e Octacilio Negrão da Cunha, como secretario;

b) Communicar-se com os directorios municipaes, no sentido de remetter suas designações successivamente aos candidatos que deverão ser indicados pelo Partido á deputação federal e á Assembléa Constituinte estadual, cabendo a cada directorio designar um nome;

c) Agradecer as communicações enviadas pelos directorios no tocante ao grande accrescimo no eleitorado do Partido Progressista, em virtude do novo alistamento, e louvar os esforços por elles dispendidos;

d) Realizar nova reunião amanhã, ás 16 horas, para resolver sobre outros assumptos de interesse partidario."

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS

Após a reunião, abordámos o sr. Antonio Carlos e pedimos-lhe suas impressões sobre os resultados da reunião.

O presidente da Commissão Executiva informou ao reporter dos "Diarios Associados" que, nessa reunião preliminar, tratou-se dos assumptos de que a nota official da secretaria do partido dá detalhes.

Perguntado sobre se realizaria outra reunião, disse-nos o sr. Antonio Carlos:

— "Perfeitamente, amanhã terá logar outra reunião no mesmo local e á mesma hora."

— Quaes os assumptos a serem tratados? — perguntámos.

— Entre outros assumptos — respondeu-nos o presidente da Camara dos Deputados, apontando-nos o sr. Pedro Aleixo — aqui o deputado Pedro Aleixo proporá uma moção de congratulações ao sr. Getulio Vargas pela sua eleição para presidente da Republica, expressando-lhe, ao mesmo tempo, o nosso apoio e solidariedade ao seu governo constitucional.

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA E OS SRS. ANTONIO CARLOS E CARLOS LUZ CONFERENCIARAM ATE' ALTA MADRUGADA COM O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

Depois do banquete realizado no Grande Hotel, ao professor José Olinda de Andrada, o ministro Gustavo Capanema e os srs. Antonio Carlos e Pedro Aleixo subiram para o appartamento 414, onde se hospeda o titular da Educação, permanecendo em conferencia até ás 23.30 horas.

A seguir, os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema descem e vão ao encontro do sr. Carlos Luz, seguindo, em companhia do secretario do Interior, para o Palacio da Liberdade, onde conferenciaram com o interventor Benedicto Valladares até ás 2 horas da madrugada de hoje.

A execução da lei do reajustamento economico

(Conclusão da 1.ª pagina)

cumprir o seu dever. De mim posso dizer-lhe: dedico todas as minhas energias ao serviço que me foi entregue pela dupla confiança do Governo e dos meus nobres amigos, Juizes da Camara."

O PROJECTO DE LEI APRESENTADO PELO DEPUTADO MARIO RAMOS

Em seguida, interpellamos s. s. sobre o projecto de lei apresentado pelo deputado Mario Ramos, na sessão da Camara dos Deputados, de sabbado ultimo. O sr. Bernardino de Souza, falando com firmeza, respondeu-nos:

— "Escuso-me, por ora, de entrar na apreciação do projecto do illustrado congressista, de cuja intelligencia sou admirador; apenas lhe direi que o Reajustamento é um desses compromissos que uma vez assumido não podem ser desfeitos nem mesmo protellados, sem grandes abalos e descredito para o governo do paiz", concluiu s. s.

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRABALHO, EM GENEBRA

(Conclusão da 3ª pag.)

signa de sympathia, o projecto de revisão, apoiado por 104 votos, encontrou, entretanto, 11 votos contrarios.

Essa recommendação será, sem duvida, observada por todos os governos que se empenham em amparar o trabalho humano com as garantias que lhe são devidas.

REDUCÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A primeira proposição para a reducção da semana de trabalho a 40 horas foi apresentada pelo delegado operario francez, sr. Jouhaux, como meio de solucionar o problema dos "sem-trabalho", que assim encontrariam novas possibilidades de occupação.

Após, a conferencia tripartida, na qual participaram, em numeros iguaes, representantes dos governos interessados, patrões e operarios, foi o assumpto levado á consideração da 17.ª Conferencia Internacional do Trabalho, que, sob a suggestão do sr. Leggett, primeiro delegado britannico, resolveu preliminarmente proceder a um inquerito sobre a opportunidade da adopção da semana de 40 horas.

A principio, a proposição se limitava aos paizes industriaes, onde houvesse "chomage" (desoccupação) technologico, isto é, onde o aperfeiçoamento mecanico e os processos modernos da racionalização reduziram necessariamente o numero de operarios empregados nas diversas industrias.

Pouco depois foi dada á proposição a mais ampla latitude, abrangendo, além dos operarios da industria, os empregados no commercio e os trabalhadores de transporte. A proposta, tendo em vista reduzir a duração do trabalho, não implicando na diminuição dos salarios nominaes, suscitou, como era de esperar, forte opposição, não somente da parte dos patrões, mas ainda de diversos governos, os quaes, prevendo que o novo regimen traria uma majoração da producção de 20 por cento, viria inevitavelmente encarecer o nivel de vida das classes trabalhadoras, tornando portanto mais difficeis as condições sociaes do paiz.

Dentro dessa ordem de idéas, a delegação do governo britannico se oppoz tenazmente ao projecto de convenção, que, finalmente levado ao plenario, não encontrou "quorum" necessario, devido á abstenção da maioria das delegações governamentaes.

Deante dessa opposição passiva dos Governos, representados na Conferencia, houve no grupo operario uma impressão de perplexidade, porquanto os delegados operarios contavam, como certo, com o triumpho da proposição.

Os delegados patronaes, combatendo a proposta, offereceram em favor de seu ponto de vista argumentos impressionantes, entre os quaes o da elevação do custo de vida da totalidade da população em favor unicamente de uma classe, porque a semana de quarenta horas, majorando a producção de 20 por cento, todos os consumidores do paiz deveriam contribuir para cobrir aquella differença.

Deante do fracasso da proposta foi suggerida nova resolução adoptada pela Conferencia, a qual declarou firmemente que a reducção da duração do trabalho, quer como meio de diminuir o numero dos desoccupados, quer como methodo para fazer os trabalhadores participar ao beneficio do progresso technico, constitue um dos principaes objectivos da Organização Internacional do Trabalho.

Desse modo, a Conferencia "admittiu em principio" a necessidade de reduzir a semana de trabalho a 40 horas, dependendo tão somente dos meios e da opportunidade de sua applicação.

Assim, devendo a questão voltar á Agenda da proxima Conferencia Internacional do Trabalho, novos debates se travarão, após haverem os governos interessados fornecido as informações complementares sobre as consequencias economicas e sociaes que a applicação de semelhante regimen trará para os seus respectivos paizes.

UMA HOMENAGEM PRESTADA AO BRASIL

Foi assás lisonjeira para nós a eleição do Brasil para o Conselho de administração do Officio Internacional do Trabalho, porque, tendo sido admittido o principio da rotação dos postos, era de prever a exclusão do nosso paiz para dar logar á admissão de outro.

A reeleição do Brasil com mais vinte votos do que necessitaria para alcançar a maioria absoluta, foi uma grande homenagem prestada ao nosso paiz, cujo apreço attribuido á Organização Internacional do Trabalho tem sido justamente apreciado em Genebra, pelo interesse que o nosso governo vem demonstrando aos problemas sociaes e humanitarios".

CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

QUESTÕES VENTILADAS NA SESSÃO DE HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO CHEFE DO GOVERNO

No proprio salão que servirá de séde ao Conselho Fiscal do Commercio Exterior, no Itamaraty, realizou-se, hontem, a sua sessão semanal, sob a presidencia do chefe do governo, presidente effectivo do Conselho.

Além do presidente Getulio Vargas, compareceram os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Compareceram tambem os conselheiros Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho; Armando Vidal, Marcos de Souza Dantas, Raul de Araujo Maia, Euvaldo Lodi, João Maria de Lacerda, Arthur Torres Filho e Arthur de Carvalho, e os consultores technicos Valentim F. Bouças, Lenhoff de Brito e Clovis Ribeiro. Faltaram, por enfermos, o conselheiro Victor Vianna e o consultor technico Léo d'Affonseca.

A sessão prolongou-se das 9,30 ás 13,20, sob a presidencia, durante todo esse tempo, do presidente da Republica.

O Conselho proseguiu no estudo das relações commerciaes do Brasil com varios paizes da Europa e com os Estados Unidos, tendo examinado, especial e detidamente, o problema da collocação, nos mercados mundiaes, de varios productos da nossa exportação, entre os quaes: carnes congeladas, couros, laranjas, fumo e algodão. Tambem constituiram objecto das cogitações do Conselho alguns problemas relacionados com a legislação que regula a exportação do café.

Ainda esta semana, reunir-se-á a Camara de Commercio e Accordos do Conselho Federal, para o fim de emittir pareceres e fornecer informações officiaes.

Exhibir-se-á na Hespanha a Cia. Satanela-Francis

LISBOA, 27 (Havas) — A Agencia Havas obteve, de pessoa autorizada, a informação de que a Companhia Satanella-Francis, actualmente no Rio de Janeiro, dará alguns espectaculos na Hespanha, no seu regresso a Portugal.

UMA ACTRIZ BRASILEIRA CONTRACTADA PARA O COLYSEU DE LISBOA

LISBOA, 27 (Havas) — A actriz brasileira Vanise, que está trabalhando no theatro da Exposição Colonial do Porto, acaba de assignar contracto com a empreza do Colyseu de Lisboa, onde estreará na revista.

Boletim Internacional

Tres figuras principaes dominam neste momento o scenario do mundo occidental e, por isso, dirigem, directa ou indirectamente, os destinos da humanidade. São essas figuras muito diversas entre si, pelo teor moral e espiritual de cada uma dellas, pelo clima politico das nações em que estão agindo, pelo temperamento racial dos povos, que soffrem as suas influencias immediatas.

Os srs. Franklin Roosevelt, Benito Mussolini e Adolpho Hitler, cada qual com as suas caracteristicas proprias e bem definidas constituem, sem duvida, os homens de maior responsabilidade deste momento universal e, têm deante de si, nos proximos mezes, uma tarefa que consolidará para sempre ou ferirá senão de morte, pelo menos profundamente, o prestigio de que estão investidos.

O presidente Roosevelt acaba de regressar de uma viagem ao oriente, onde visitou as ilhas de Hawaii, para examinar pessoalmente as condições da base naval americana naquella remota possessão.

O "New-deal", ou seja a politica de renovação de todos os valores economicos, financeiros, moraes e espirituaes da America, a experiencia de novos methodos de governo dentro da democracia liberal, vae enfrentar um periodo de grandes difficuldades e o presidente irá jogar todas as suas energias, na segunda offensiva para restabelecer a prosperidade americana, em nome da qual fôra eleito o presidente Hoover e a quem a sorte reservou a tristeza de assistir, impotente, da curul presidencial, o desmoronamento de tudo quanto construira como secretario do Commercio no governo de Coolidge.

A tarefa do sr. Mussolini tambem não é menor.

Pela primeira vez, o "Duce" apparece no quadro da vida internacional europèa, para desempenhar sozinho um papel de extraordinaria relevancia.

A posição assumida pelo racismo deante da Austria erigiu o "leader" fascista em protector da independencia desse paiz.

Nessa qualidade, o sr. Mussolini terá que demonstrar todo o seu tino diplomatico, as suas supremas virtudes de estadista, afim de realizar o objectivo das potencias de manter a soberania austriaca, sem comprometter a paz da Europa.

O sr. Hitler vae sopesar uma carga ainda mais perigosa.

Os ultimos acontecimentos determinados pela conspiração Roehm, a morte do presidente Hindenburg, e a sua eleição para desempenhar as funcções de chanceller e de presidente, o assassinato de Dollfuss com as suas consequencias dramaticas na politica internacional do continente, a crescente depressão economica da Allemanha e as perspectivas de um inverno impiedoso tornam a situação do Terceiro Reich, que elle fundou, evidentemente precaria. Esses tres homens nada têm de commum entre si.

Apenas surgiram para exercer poderes extraordinarios numa hora decisiva.

Do exito ou do fracasso de qualquer dos tres advirão consequencias enormes, não sómente para os paizes que administram, mas tambem para toda a terra, cujos interesses se acham entrelaçados com os daquellas nações, de maneira inextrincavel.

Um facto interessante a ser observado: Mussolini e Hitler sairam do seio das massas, são productos do povo, nasceram no soffrimento e na pobreza.

O presidente Roosevelt, chefe da melhor democracia do planeta, é um aristocrata.

A sua familia tem raizes no sub-sólo social e politico do seu paiz.

Os seus maiores pertenceram ao patriciado americano e formaram o espirito, em gerações successivas, na arte de governar.

Hitler e Mussolini estiveram nas trincheiras, foram feridos, occuparam entre dôres os leitos dos hospitaes de sangue e não conseguiram chegar nas fileiras á graduação de sargento. O sr. Roosevelt era, durante a grande tragedia, o sub-secretario da Marinha, a quem cabia organizar os transportes dos soldados americanos e desse modo dirigiu as operações do alto.

Essa diversidade de origem, no emtanto, não impediu que os tres tivessem destinos identicos: experimentar no governo os methodos de reforma social e politica exigidos pela grande emergencia, em que foram chamados a orientar os seus respectivos povos.

Entre elles, Mussolini é o que dispõe em suas mãos de uma maior somma de poder.

Sustenta-o um partido intimamente identificado com a nação e os seus inimigos estão dispersos pelo mundo.

Hitler é chefe de uma agremiação muito dividida e soffre a influencia de forças occultas, que controlam os seus actos e ainda possue nos limites do Reich cinco milhões de individuos que têm a coragem de lhe dizer — não.

Roosevelt, além da lei escripta, tem deante de si o contraste da Camara e do Senado.

Como terminará a aventura desses tres homens, que pódem com um gesto mudar a face da terra?

Chegou, hontem, o sr. Borges de Medeiros

(Conclusão da 1.ª pagina).

procura desviar o rumo da palestra para outros assumptos. Os jornalistas pedem póses especiaes. O illustre politico, sempre muito amavel, a todos attende, e não se demonstra molestado com as constantes solicitações para posar no "deck" do navio. D. Carlinda, igualmente, sempre o acompanha e palestra animadamente.

A SUA CANDIDATURA A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Cada vez mais accessivel aos jornalistas, com os quaes se familiarizára rapidamente, falámos ao sr. Borges de Medeiros sobre a sua candidatura á presidencia da Republica. E elle observa:

— Eu não contava, mesmo, ser eleito. Imagine que só no dia da eleição, ás 10 horas da manhã, foi que eu recebi do dr. Mauricio o telegramma em que me communicava a resolução da minoria da Assembléa, de suffragar o meu nome. Eu não havia sido previamente consultado. Acceitei, commovido, a homenagem que me prestavam, certo, porém, de que não seria eleito.

AS VICTORIAS MAIS EXPRESSIVAS DA FRENTE UNICA

Nesta altura da palestra já haviamos conquistado a confiança do venerando politico. Alludimos á nova Constituição e ás victorias da representação da Frente Unica.

— Realmente — observa o sr. Borges de Medeiros — a Frente Unica obteve victorias muito expressivas. O dr. Mauricio e todos os outros representantes do nosso Partido trabalharam como verdadeiros patriotas. A Constituição é relativamente bôa. Em alguns pontos ella é superior á de 91, porém, em outros, não correspondeu á espectativa da Nação. Comtudo, ella satisfaz porque era necessaria. Agora sou revisionista, pois reconheço que a obra não é perfeita.

A FORMAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL

O "Zeelandia" começava a ficar repleto de politicos e de amigos do venerando cidadão. Os abraços se succediam, e dentro em pouco viamos o sr. Borges de Medeiros numa grande roda.

D. Carlinda, por sua vez, tambem se achava cercada por varias senhoras da sociedade carioca e da colonia riograndense aqui domiciliada. Houve, porém, um momento de tregua nos abraços e cumprimentos. Approximamo-nos novamente do sr. Borges de Medeiros e retomamos o fio da palestra interrompida. Indagamos se tinha fundamento a noticia aqui divulgada com insistencia sobre a formação de um grande Partido Nacional. E elle, gentilmente, nos respondeu:

— Effectivamente, nós cogitamos da formação de um grande Partido Nacional que congregue em seu seio as figuras de maior projecção no scenario politico do paiz. Só agora, porém, vamos dar inicio ás conversações definitivas.

— E o sr. Epitacio Pessôa se integrará nesse Partido?

— Creio que sim — informa solicito. O dr. Epitacio foi convidado e acceitou. Allegou, porém, que não podia tomar parte activa nos trabalhos, devido ao seu precario estado de saúde. Mas nós vamos fazer-lhe um appello. E estamos certos de que não se furtará a trabalhar comnosco.

A democracia sem partidos não se comprehende. Foi justamente por isso que tivemos occasião de preparar e fazer a revolução de 30.

O nosso proposito em organizando o Partido Nacional é patriotico: exercer o controle da Constituição e do Governo. Por isso mesmo não podemos dispensar o concurso valioso de homens como o dr. Epitacio, o dr. Arthur Bernardes, Sampaio Corrêa, Octavio Mangabeira e outros.

NÃO DISPUTARA' NENHUM POSTO OFFICIAL

Perguntamos ao sr. Borges de Medeiros se pretende disputar algum posto official nas proximas eleições. E elle nos declara:

— Eu, propriamente, não. Obedecerei, entretanto, ás resoluções da Frente Unica. O posto que ella me indicar eu exercerei sem vacillação.

— E os partidos Republicano e Libertador serão fundidos num só partido de opposição?

— Esta fusão já está feita naturalmente. Depois de tantos sacrificios — pode-se dizer — estamos irmanados para seguir um só destino. A sorte de um será a sorte do outro — concluiu sorrindo o sr. Borges de Medeiros.

FALANDO AO SR. BAPTISTA LUZARDO

Deixando o sr. Borges de Medeiros, fomos ao encontro do sr. Baptista Luzardo. O destacado procer libertador demonstrava, como o seu companheiro de viagem, excellente disposição. Palestrava animadamente numa roda de amigos, quando pedimos as suas impressões de viagem.

— Minhas impressões? — indaga o sr. Baptista Luzardo — são as melhores. O enthusiasmo no norte é empolgante. Especialmente na Bahia... Quando eu sahi daqui com destino a Recife, participei de um comicio na terra do dr. Seabra. O povo, em peso, vibrava. A praça da Sé e as quatro ruas que ali desembocam estavam repletas. Foi um grande espectaculo de apoio a uma grande bandeira desfraldada pelos partidos da opposição: a bandeira do "civil e paulista"...

— Do civil e paulista? — indaga um dos circumstantes.

— Sim! a mesma bandeira desfraldada por S. Paulo — confirma o sr. Baptista Luzardo.

Elle nota pouco depois a sua distracção e corrige:

— Ora... civil e paulista... Civil e bahiano, quero dizer...

Em seguida, o sr. Luzardo allude ás manifestações de que foi alvo na Bahia o sr. Borges de Medeiros. Foram tambem vibrantes. O sr. Borges de Medeiros, ao desembarcar, pronunciou um discurso que reflecte bem a sua disposição de animo para a luta que se esboça. Conta, depois, que o sr. Borges de Medeiros não queria regressar já ao Rio Grande. Pretendia fazer com sua esposa uma estação de aguas em Minas, porém, como lhe tivesse ponderado a necessidade do seu regresso immediato, por imposição da Frente Unica, o sr. Borges de Medeiros lhe respondera com firmeza e com a decisão de um jovem:

— Pois bem. Eu já não mais me pertenço; pertenço á Frente Unica. E pertencendo á Frente Unica seguirei já, no primeiro vapor.

VOLTANDO DE NOVO AO SR. BORGES DE MEDEIROS

A reportagem vae fazendo por etapas o seu serviço. Voltámos de novo para junto do sr. Borges de Medeiros. Perguntámos se vae a São Paulo e quando pretende regressar a Porto Alegre. Elle responde sem se molestar:

— Tinha muita vontade de ir a S. Paulo. Creio, porém, que não posso ir. Preciso seguir já para Porto Alegre, onde a Frente Unica reclama a minha presença. Demorar-me-ei, porém, uma semana ainda no Rio. E depois, viajarei de avião para a capital do meu Estado.

Os olhos muito azues do sr. Borges de Medeiros, perquiridores, percebem o nosso espanto. E elle, comprehendendo, esclarece:

— "Eu já viajei de avião. Em Porto Alegre, fiz um passeio sobre a cidade e depois fui uma vez a Torres, a villa balnearia do Rio Grande.

Viajei até no "Bartholomeu de Gusmão", que pouco depois se incendiou, em Santos.

OS CUMPRIMENTOS DOS POLITICOS

Eram quasi oito horas. Nesse momento chegavam a bordo os srs. J. J. Seabra, Adolpho Bergamini, Adolpho Konder, Fernando Magalhães, Sampaio Corrêa, Firmino Borba, Daniel de Carvalho e outros politicos.

O sr. Borges de Medeiros recebe-os e abraça-os affectuosamente e em sua companhia posa novamente para os photographos.

O SR. ARTHUR BERNARDES NÃO POUDE VIR AO RIO

Pessoa da familia do sr. Arthur Bernardes apresentou as desculpas do ex-presidente da Republica por não ter podido vir ao Rio cumprimentar o sr. Borges de Medeiros.

Em virtude de ter adoecido subitamente uma pessoa de sua familia, o sr. Arthur Bernardes vira-se obrigado a permanecer em Bello Horizonte.

O DESEMBARQUE

A bordo, varias pessoas offereceram suas residencias para hospedar o sr. Borges de Medeiros.

Entre ellas, os srs. Arthur Bernardes e general Eurico de Andrade Neves.

Estava, porém, assentado, que o sr. Borges de Medeiros hospedar-se-ia no Palace Hotel, e que só ás 9 horas elle deixaria o "Zeelandia".

Effectivamente, assim aconteceu.

Quando descia o sr. Borges de Medeiros as escadas do navio, acompanhado dos que foram saudal-o, a bordo, uma longa salva de palmas irrompeu em baixo, no cáes do armazem 2, onde muitos populares o aguardavam.

Todos seguiram, então, o chefe republicano até o pavilhão do Rotary Club, acclamando seu nome bem como de outros proceres politicos.

Ahi, uma commissão de senhoras esperava a esposa do sr. Borges de Medeiros afim de lhe offerecer uma bella "corbeille" de flores naturaes.

Nas escadarias daquelle pavilhão usou da palavra o sr. Fernando de Magalhães, que saudou o recem-chegado, exaltando a sua personalidade por entre applausos da assistencia.

FALA O SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Borges de Medeiros respondeu a esse discurso, agradecendo.

Começou dizendo que, doravante, não mais se consideraria um vencido, mas sim um vencedor, que lograra a dita de receber tão triumphaes acclamações e os laureis de tão sonoras palmas na formosa capital brasileira.

Estava dominado pela dupla emoção da homenagem e da palavra do illustre interprete dos que o recebiam.

Muito pouco tinha a dizer, mas o bastante para serem comprehendidos os seus propositos.

Encerrado o periodo discricionario, restauradas as liberdades publicas e assegurados os direitos e garantias individuaes, era forçoso, todavia, que todos estivessem alerta, porque os primeiros executores da Constituição eram os mesmos homens da dictadura, que governaram com o arbitrio, empregando methodos violentos e comprimindo as liberdades, inclusive a da imprensa.

O orador aconselhava a todos que ficassem vigilantes. Para que a vigilancia e a acção fossem efficazes, que se unissem em suas classes e profissões, que se agrupassem em partidos, sobretudo partidos nacionaes. Sem essas condições primarias, bem cedo a fórma de governo degeneraria em regime de ficções e mystificações. Sem a democracia não poderia haver liberdade; sem a liberdade, a democracia seria uma burla.

Recordou um publicista, segundo o qual o maior problema é salvar a liberdade das forças que a ameaçam, e concluiu evocando o proverbio inglez de que "o preço da liberdade é uma eterna vigilancia".

Novas palmas abafaram as ultimas palavras do orador.

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda uma senhora gaucha, d. Isabel Schneider, um operario tambem riograndense e os senhores Baptista Luzardo e Sampaio Corrêa, estes a pedido dos manifestantes.

O sr. Luzardo relembrou que, ha perto de cinco annos, no mesmo local, começára assim um discurso:

— "Quem vem lá?

E hoje queria repetir a mesma pergunta:

— "Quem vem lá" — para elle proprio, o orador, responder:

— "E' o cavalleiro andante da honra e da dignidade do Rio Grande do Sul."

— "Para onde vae?" — inquiro ainda o sr. Luzardo. E logo accrescenta:

— "Vae para onde o mandar a consciencia do Brasil".

A situação financeira

(Conclusão da 1.ª pagina)

leitor para um minucioso e bem documentado estudo do sr. A. Monteiro Barbosa, publicado n'O JORNAL, de 30 de junho de 1932, sob o titulo de "O descoberto do Banco do Brasil de £s 18.000.000", em que, apreciando a entrevista concedida pelo ministro Oswaldo Aranha ao "Correio da Manhã", formulou, de começo, a interrogação "Com quem estará a razão, com o sr. Oswaldo Aranha ou com o sr. Washington Luis?" pergunta essa que, após a citação dos mais autorizados elementos de informação — Boletim do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, do mez de abril de 1930, "London Gazette", de Londres, e "Analist" de Nova York — concluiu por estas palavras: "As estatisticas confirmam as asseverações do sr. Washington Luis e concretisam o ponto de vista do exmo. sr. Costa Rego, em seu artigo intitulado "Descobrindo o descoberto" publicado ha dias no "Correio da Manhã".

Por ahi se verifica a desnecessidade de voltar a tratar desse caso.

O que me cumpre fazer nesta replica, honrando minhas affirmações, e, em attenção ás gentilezas pessoaes do meu amavel contradictor, é ratificar os algarismos que enunciei e provar-lhes a exactidão. Comecemos:

Disse eu que a revolução encontrara £s 6.542.874 na Caixa de Estabilisação; £s 5.500.000 no Banco do Brasil; frs. 15.050.000 no Crédit Mobilier Français; frs. 9.854.000 na Caisse Commerciale de Paris, e francos 8.362.000 na Banque Nationale de Crédit.

O chefe do Governo Porvisorio, no discurso lido no Theatro Municipal, no dia 3 de outubro de 1931, confessou parte da verdade, quando declarou que fôra obrigado a remetter para o exterior £s 3.[illegible].258 da Caixa de Estabilização, e £s. 1.376.980, do Banco do Brasil, num total de £s .... 7.541.238. Entretanto, o dr. Assis Chateaubriand, num rasgo de piedade christã pela dictadura, que tanto mal lhe fez, e só não o exportou para o Japão, pela humanitaria resistencia do commandante do vapor japonez, foi mais realista do que o rei, escrevendo na sua contestação:

"Não culpemos a revolução pelo desapparecimento das reservas ouro do paiz, porque, quando ella chegou ao poder, já não existia nem sombra desse ouro". Que grandeza d'alma!

Disse que o chefe do Governo confessára parte da verdade, e vou provar. Detalhando as remessas de ouro feita pela dictadura, o minucioso trabalho do sr. Monteiro Barbosa, a que me referi antes, registra remessas de ouro na importancia de .. £s 6.892.851, de 24 de outubro a 31 de dezembro de 1930, sendo, para Londres, £s 5.775.380 e, para Nova York, £s 1.027.171.

E não acabou o ouro, porque, em 1931, no mez de janeiro de 1931 — bem — no mez de janeiro de 1931 — dois mezes e dias após a deposição do Governo, sairam do porto desta capital, remettidas pelo Banco do Brasil, no dia 6, pelo "Highland Monarch", 100 caixas; no dia 13, pelo Rodney Star, 111 caixas; no dia 21, pelo "Andalucia Star", 225 caixas; e no dia 30 do mesmo mez de janeiro de 1931, pelo "Highland Christian", 18 caixas, num total de 454 caixas, que, á razão de $ 25.000 dollars por caixa, transportaram para Londres .. £s 2.202.450. Sommado esse ouro com o exportado de 24 de outubro a 31 de dezembro de 1930, pela dictadura, verifica-se a avultada cifra de ..... £s 9.095.301, ou sejam .... £s 1.464.063 a mais do que a importancia mencionada pelo dictador em seu discurso.

E não terminaram as exportações de ouro, porque, em 7 de fevereiro de 1932, sairam pelo "Asturias", para Londres, 32 caixas; em 18 de fevereiro do mesmo anno, pelo "American Legion", para Nova York, 39 caixas; e, em 1.º de março, do mesmo anno, pelo "Avila Star", para Londres, 43 caixas, no total de 114 caixas, que continham mais £s 585.000.

Com essa derradeira remessa, feita pela dictadura, chegamos a importancia total de £s 9.590.301, encontradas no paiz, além de £s 1.200.000, remettidas em meiado de outubro, dias antes da deposição do Governo, para o serviço da divida externa, em Novembro, e [illegible] ainda em viagem, quando victorioso o movimento revolucional.

Juntando mais essa remessa, a importancia total fica elevada a ...... £s 10.790.301.

Da [illegible] desses algarismos não ha que duvidar, pois constam dos manifestos dos vapores que transportaram todo esse ouro, além de que es-

tão mencionados na "London Gazette", de Londres e no "Analist", de Nova York.

Fica assim, documentadamente, respondida a contestação, por negação do meu attencioso contradictor.

O AUGMENTO DA DIVIDA EXTERNA

Passemos adeante:

Affirmei que a dictadura augmentara de £s 42.000.000 a divida externa do Brasil, e o dr. Chateaubriand tambem contestou. Vou provar:

Calculei em £s 29.000.000 a divida nova, resultante da capitalização dos juros não pagos pelo Governo Provisorio, e o meu contradictor alinhou algarismos, reclamando de mim uma rectificação, que lamento não poder fazer, para lhe ser agradavel, porque, mesmo fazendo a conversão a libras das moedas mencionadas na contestação, a importancia seria de £s 19.152.400, inclusive as despesas de sello, impressão de titulos, etc., que pouco ou quasi nada modificarão o meu calculo. O trabalho do sr. Valentim Bouças — "Finanças do Brasil, União, Estados e Municipalidades, Divida Externa", vol. 3.º, 1.ª parte, pag. XIII, fixa em 1.143.411 contos de réis a divida de juros não pagos pela dictadura, para cuja solução, pelo "funding" de 1931, foram emittidos titulos novos. Ora, feita a conversão pela taxa de cambio indicada pelo autor do trabalho, aquella formidavel cifra em papel-moeda brasileiro se transformaria em £s 19.055.166. Accrescente-se as despesas já alludidas de sellos, impressão de titulos e outras e bem proximo estaremos das £s 29.000.000 se lá não chegarmos. As £s 12.000.000 de amortizações não pagas dispensam maiores demonstrações porque são tres annos a 4.000.000 £, quanto aos £s 10.000.000 de congelados, é o proprio dr. Assis Chateaubriand que os confirma, quando diz: "E' preciso reconhecer que o descongelamento dos creditos commerciaes estrangeiros veiu dar logar, pelos accordos de liquidação, celebrados com os americanos e os inglezes, a **um augmento de £s 10.000.000, nos encargos da União em moeda estrangeira.**"

Isto posto, ficam de pé os allucinantes algarismos de £s 42.000.000, que enunciei e o amavel contradictor não conseguiu derrubar.

Referi-me ainda, ao enumerar o ról das calamidades que pesam sobre o Brasil, aos creditos retidos nos Bancos para serem remettidos para o exterior, e calculei em £s 12.000.000 (serão mais?) resultantes do monopolio cambial do Banco do Brasil, cuja responsabilidade cabe ao governo.

O silencio do meu contradictor a este respeito faz-me pensar que esse onus será ainda maior. Que o não seja, com mais esse pequenino accrescimo attingiremos a esmagadora cifra de £s 54.000.000 a mais, na nossa divida externa, tal qual mencionei no meu discurso.

Resta agora apreciar as dividas dos Estados e Municipalidades. Vou reportar-me a dados officiaes, colhidos no trabalho do sr. Valentim Bouças, já mencionado, mesmo volume, mesma parte e mesma pagina: a divida externa dos Estados e Municipios, pelos juros não pagos, ficou augmentada dos seguintes algarismos: Estados, £s 5.993.977; dollars, 21.025.775; francos, 117.619.129 e florins, 1.398.668.

Municipalidades: £s 4.969.146, dollars 10.121.071, francos 18.429.612.

Feita a conversão das diversas moedas a libras, pela cotação indicada pelo autor do trabalho, [illegible] £s 17.251.019, não falando nas amortizações, igualmente não pagas, teremos que o augmento da divida externa attingiu á somma ultra-allucinante de: £s 71.251.019!!!

Por mais dolorosa que seja esta revelação, é, contudo, a expressão de nossa amargurada situação.

A verdadeira cifra de £ 3.781.170 contos de réis, transcripta do notavel discurso do sr. Cincinato Braga, correspondente aos "deficits" orçamentarios da dictadura, não foi contestada, deve estar, se não for maior.

E basta.

O meu patriotismo de brasileiro, ao fim da vida e combalido pela enfermidade, pouco mais terá de soffrer. Deploro pela nova geração e pelas vindouras, que serão as maiores victimas de tanta insania.

O presidente Gabriel Terra em Poços de Caldas

Interessantes festas sportivas em homenagem ao chefe do governo uruguayo

POÇOS DE CALDAS, 27 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Pelo telephone — O presidente Gabriel Terra passou o dia de hoje na intimidade, com a sua familia. Deu alguns passeios pela cidade e recolheu-se ao hotel cedo.

O PREFEITO DE POÇOS DE CALDAS ALMOÇOU COM O PRESIDENTE TERRA

O prefeito de Poços de Caldas, dr. Assis Figueiredo, e sua senhora almoçaram, hoje, no Palacio Hotel, em companhia do presidente Terra.

Após o almoço, o chefe do governo uruguayo e o dr. Assis Figueiredo fizeram diversos passeios pelos arredores da cidade.

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DE TENNIS

Chegaram hoje os jogadores de tennis que tomarão parte no torneio desse sport que começará amanhã.

O presidente Gabriel Terra comparecerá pessoalmente para assistir á contenda que será disputada pelos melhores elementos do Rio e de S. Paulo. O presidente acha-se muito interessado pela disputa.

UM FILHO DO PRESIDENTE URUGUAYO PARTICIPARA' DO TORNEIO DE ESGRIMA

Dentro de alguns dias realizar-se-á aqui um interessante torneio de esgrima. O sr. Gabriel Terra determinou que o seu filho Alfredo Terra figurasse entre os contendores do elegante sport, pois é elle um optimo esgrimista.

Essa festa se realizará numa noite de gala, no salão nobre do Casino.

A temporada vae se desenvolvendo muito alegremente, em um ambiente de intimidade sportiva.

O numero especial d'O JORNAL dedicado á Bahia

CONGRATULAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Sobre o numero especial que dedicamos á Bahia, publicado a 23 do corrente, recebemos o seguinte officio da Associação Brasileira de Imprensa:

"A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em reunião de hontem, deliberou, por unanimidade de votos e suggestão do seu presidente, sr. Herbert Moses, approvar um voto de congratulações com O JORNAL pela publicação do numero especial dedicado á Bahia.

E', pois, com a maior satisfação que me desincumbo desta grata tarefa, communicando a deliberação de nossa directoria aos illustres confrades d'O JORNAL. — (a.) Berillo Neves, 1.º secretario"

GRAVES DESINTELLIGENCIAS NA DIRECÇÃO DA NRA

WASHINGTON, 27 (Havas) — As discussões de hoje entre o presidente Roosevelt, o general Johnson e o sr. Perkins, sobre a reorganização da N. R. A. foram ainda mais tempestuosas do que as anteriores.

E', pelo menos esta a opinião da imprensa.

O general Johnson parece, porém ter mais uma vez a partida ganha.

O sr. Perkins submetteu á apreciação do presidente um plano que na opinião do general Johnson, implicava na sua propria demissão.

Seguiu-se forte discussão e o presidente, para acalmar os espiritos, suggeriu o adiamento da decisão definitiva e propoz ao general Johnson que fosse passar um periodo de férias á Europa e aproveitasse a sua estada no Velho Mundo para colher informações sobre a situação dos paizes europeus.

A proposta do chefe de Estado causou tal indignação ao general que este deixou a sala sem a menor ceremonia e, de seu gabinete enviou ao presidente Roosevelt o pedido de demissão.

Seguiu-se, ao pedido, uma troca de cartas entre o presidente e o general Johnson que, por fim, concordou em retirar o pedido. E', pois, muito provavel, que continue á frente da N. R. A., mas não se sabe ainda em que condições.

Uma visita á «Cidade Light»

Como foram ali recebidos o director e professores da Escola Polytechnica — Um almoço offerecido pelos directores da companhia — Os discursos pronunciados

Ao alto um flagrante do trabalho na Fundição. Em baixo os lentes da Escola Polytechnica e directores da Light após a visita

Especialmente convidados pela direcção da Light and Power e Companhias Associadas, o director e professores da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro visitaram hontem a "Cidade Light", o grande parque industrial situado no antigo Jockey Club.

Num omnibus da Viação Excelsior, posto á disposição dos visitantes, chegaram estes, ás 9 horas, á "Cidade Light", onde foram recebidos, á entrada, pelos srs. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light and Power; J. M. Bell, superintendente geral; C. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tracção e Officinas; J. C. Herlyck, sub-superintendente do mesmo departamento; J. G. Aragão, chefe da Divisão de Engenharia do Departamento Commercial; Raul Caracas, do Departamento Legal; Annibal Bomfim, sub-chefe do Departamento de Publicidade, e Alvaro Cuanabara, director da revista "Light".

OS PROFESSORES PRESENTES E OUTROS VISITANTES

Estiveram presentes os seguintes professores da Polytechnica: drs. Ruy de Lima e Silva, director e cathedratico de geologia; Dulcidio Pereira, cathedratico de physica; Luiz Cantanhede, de topographia, Adolpho Martinho, de applicação de electricidade; Henrique Costa, de descriptiva; Octacilio Novaes, de chimica organica; Jorge Leuzinger, de hygiene e saneamento; Mauricio Joppert da Silva, de portos; Luciano Koeller, de chimica; Francisco Lessa, de chimica industrial; Mario de Souza, livre docente; Raul Eloy, de desenho; Eugenio Hime, assistente de physica; Oliveira Castro, assistente de transmissões e material electrico; Luiz Cantanhede Filho, assistente de topographia; França Amaral, assistente de applicação de electricidade; Plinio Cantanhede, assistente de economia; Farias de Mello, de motores; Oliveira Reis, assistente de hydraulica; F. Nascimento Silva, de Botanica; Paulo Santos, de architectura; Dias Carneiro, de mecanica applicada; Milton Fontenelle, de resistencia; P. Chavantes, cathedratico de desenho technico, e Eduardo de Souza Filho, assistente de motores.

Além desses professores, tomaram parte na visita os srs.: dr. Aldemar F. de Sousa, representante da Inspectoria de Concessões; Osorio de Araujo, da administração da Polytechnica; major Henrique Pereira e o velho porteiro da Escola Polytechnica, Cyrillo dos Santos.

PERCORRENDO A "CIDADE LIGHT"

Os professores da Polytechnica iniciaram a visita á "Cidade Light" pelo "Posto Medico", destinado aos soccorros urgentes, em caso de accidente.

Dali passaram, guiados pelo sr. C. A. Barton, ás officinas de serraria, carpintaria e marcenaria.

Depois de verificarem, em todas as minucias, o funccionamento desta secção, passaram á de montagem e reparos de bondes e omnibus.

Em seguida foram visitar as officinas de pintura, trucks, mecanica, electricidade, ferraria, fundição de ferro, trefilação, almoxarifado e restaurante.

Ao meio-dia, terminada a observação de todas as officinas, em pleno funccionamento, o sr. C. A. Barton convidou-os a almoçar no magnifico salão de restaurante do edificio da administração.

O ALMOÇO

Transcorreu animado o almoço offerecido pelos directores da Light aos professores da Polytechnica.

A' sobremesa, o sr. C. A. Sylvester proferiu uma breve oração, dizendo que a Light e Companhias Associadas se sentiam profundamente honradas e agradecidas com aquella visita dos illustres engenheiros brasileiros.

Podia affirmar que, o que mais alegrava, naquelle momento, á direcção da empresa era a demonstração que ella acabava de dar aos professores da Polytechnica, da sua organização de serviços, onde a efficiencia e a disciplina se patenteavam á primeira vista.

Não sendo orador, concluiu o senhor Sylvester, pedia ao dr. J. G. Aragão para saudar os visitantes, aos quaes, em nome da directoria da Light, agradecia a visita que vinham de fazer.

COMO FALOU O ENGENHEIRO J. G. ARAGÃO

O chefe da Divisão de Engenharia da Light, tomando a palavra, iniciou a sua oração:

"E' com immenso jubilo que recebemos hoje, nesta tenda de labor diario, tão numerosa quão selecta pleiade de homens de sciencia que, aos conhecimentos technicos e scientificos de que são mestres notaveis, alliam a preoccupação constante de acompanhar com interesse toda e qualquer iniciativa ou emprehendimento que digam respeito ao seu campo de estudos e pesquisas.

Ao transpordes, senhores professores, o adito desta cidade do trabalho, sentimo-nos orgulhosos, porque aqui viestes, não como curiosos, forasteiros, senão como profissionaes de valor proclamando em fidalga visita a um dos centros para onde convergem a luz e o saber que de vós emanam.

Certo não vos causa surpresa do um primeiro encontro a physionomia destas officinas, entretanto podereis bem aquilatar do quanto vale a continuação de esforços que, com o mesmo objectivo technico e social, ha muito, aqui vem sendo envidados desde o inicio dos serviços realizados pela empresa.

E' que o phenomeno evolutivo coincide com a luta incessante entre a immutabilidade e o movimento, entre a tradição e o progresso, através da qual, só na reciprocidade de acções e reacções inevitaveis se póde alcançar a perfectibilidade no trabalho humano".

Após mais algumas considerações da mesma ordem, proseguiu:

"Ha, sem duvida, no apparelhamento de que aqui dispomos todos os requisitos e exigencias aconselhados pela technica moderna e, sua adopção ou substituição opportunas se lhe afigurou preferivel a modificações e adaptações imperfeitas, já do ponto de vista economico, já quanto á efficiencia das proprias officinas.

O orador commenta, a seguir, aspectos sociaes da organização, apreciando como as Companhias Associadas acompanham as questões de legislação do trabalho, salientando que o fabrico do material é feito com o emprego de materia prima nacional, sendo muito reduzido o volume da sua importação e, ainda, o devotamento e a abnegação do superintendente das officinas, senhor Barton, e a sua affinidade com as coisas do Brasil.

Refere-se, a seguir, á assistencia dispensada ao operario e o que, desde muito, vem sendo realizado em seu beneficio. Depois de varias considerações sobre esse ponto, continúa:

"Na pormenorizada visita ás diversas dependencias das officinas, tivestes ensejo de verificar que, pessoalmente, não ha aqui novo interesse para vós a não ser o de poderdes facultar aos que ahi labutam as vantagens do vosso convivio sempre que as circumstancias da technica lhes proporcionarem a vossa presença e conselhos.

Seriam, certamente, opportunidades em que as luzes de vosso conhecimento dissipariam possiveis duvidas na realização de quaesquer problemas.

E' possivel, entretanto, que o exercicio de vossa nobre profissão facilite essas occasiões, tão gratas a nós, pelas vantagens que dahi adviriam, e, talvez, tambem a vós, pela possibilidade de completar os ensinamentos praticos que, com competencia e amor, ministraes aos vossos futuros engenheiros.

Orientados nas coisas, sob vossa proficiente direcção e, imbuidos da vontade de saber e de aprender, encontrarão os vossos discipulos nestas officinas um campo de experimentação e de pratica, sempre que o julgardes necessario.

Embora se tenham engolfado nos livros e medrado nos estudos theoricos, tentando devassar, num vôo de synthese, quanto a sciencia vem accumulando durante seculos, os vossos alumnos certamente não se limitarão a apprehender as relações dos factos, a induzir-lhes as leis geraes e a desatal-os da complexidade que os emmaranha; quererão ir além, desvendar-lhe a natureza intima, a chave racional do seu mecanismo, que é o aspecto pratico, já de outra alçada que a dos mestres, fóra do campo de demonstração do muito que lhes ensinaram, mesmo quando seja ardente desejo dos preceptores acompanhal-os em todos os passos da carreira.

Pois bem, aqui tendes, presados mestres, á vossa disposição, como prolongamento de vossas prelecções, as officinas da empresa.

Honrados com a visita collectiva de tão insignes vultos da engenharia nacional que constituem o illustre corpo docente da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, saúdo, em nome da alta administração da empresa, em cada um de vós, um factor da "Gloria do Brasil".

O AGRADECIMENTO DO DIRECTOR DA ESCOLA POLYTECHNICA

Levantou-se, a seguir, o professor Ruy Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, que agradeceu, em nome de seus collegas de congregação, o convite para aquella utilissima visita.

Mas, além disto, muito os desvaneceram todas as manifestações de sympathia que receberam.

Tiveram todos, diz o director da Polytechnica, uma grande satisfação de verificar que a Companhia offerece ensejo á Escola de ministrar ali a pratica que os alumnos necessitam.

Terminando, com especiaes referencias aos srs. Sylvester, Bell e Barton, o professor Lima e Silva deu a palavra ao professor Luiz Cantanhede, o mais velho dos mestres ali presentes.

MAUA' E ALEXANDER MACKENZIE

O professor Luiz Cantanhede produziu uma formosa oração, dizendo que, agora, quando num preito de justiça se focaliza para o Brasil inteiro o nome de Irineu Evangelista de Souza, o barão de Mauá, era preciso tambem que se chamasse a attenção do paiz e, particularmente, dos seus dois maiores centros de civilização, Rio e São Paulo, para outro nome tão grande quanto aquelle: o de sir Alexander Mackenzie.

Foi este grande canadense que, com a sua visão de homem predestinado, tendo vindo ao Brasil ha algumas decadas, logo se capacitou de que eramos um campo formidavel para o emprego de capitaes.

E, graças á sua capacidade e ao dom de inspirar confiança, obteve grandes capitaes que, invertidos em varias iniciativas, constituiram, no Rio e em São Paulo, a base da nossa prosperidade.

"O capital, diz o professor Cantanhede, não tem patria: é internacional."

Depois de outras considerações, o engenheiro Cantanhede conclue pedindo a todos os seus collegas presentes, seus antigos alumnos, que ensinem ás novas gerações o nome de Alexander Mackenzie, porque elle foi, na verdade, um dos homens mais notaveis que já estiveram no Brasil, á frente de emprehendimentos.

NO LIVRO DOS VISITANTES

Findo o almoço, os professores retiraram-se, sendo acompanhados até o portão principal pelos directores da Companhia.

No livro dos visitantes, assignado por todos os professores da Polytechnica, o professor Ruy de Lima e Silva deixou as seguintes palavras:

"Magnifica impressão levam os docentes da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, de tudo quanto observaram e admiraram na organização perfeita das diversas officinas da Cidade Light. A attenção e delicadeza com que fomos cumulados augmenta mais ainda a nossa gratidão á alta administração da Companhia Light and Power pela excellente visita que nos proporcionou."

UMA NOTA CURIOSA

Os professores da Polytechnica levaram tambem, á Cidade Light, o velho porteiro da Escola, Cyrillo dos Santos, que completou, já, 59 annos no exercicio daquelle cargo.

Tratado com viva sympathia por todos, o velho servidor publico, que conta 86 annos de idade, percorreu facilmente todas as officinas, não demonstrando fadiga.

Cyrillo, que é um repositorio de factos que se prendem á vida da Escola Polytechnica, já assistiu a passagem de 15 directores do estabelecimento e de todos conhece factos e anecdotas interessantes.

Agora, de accordo com a nova Constituição, o velho porteiro será aposentado.

Na Cidade Light, onde serve um funccionario que tem 31 annos de serviço á Companhia, travou conhecimento com Cyrillo e gostosamente posaram ambos para o photographo.

O novo chefe do Trafego Postal dos Correios e Telegraphos

Realiza-se hoje a posse do dr. Alberto Alvares Gomes Barroso, no cargo de chefe do Trafego Postal

Sr. Alberto Alvares Gomes Barroso

dos Correios e Telegraphos. Por todos os serviços por que tem passado, o dr. Alberto Alvares Gomes Barroso tem captivado a admiração dos seus collegas e a confiança dos seus chefes, funccionario zeloso que é.

O dr. Alberto Alvares Gomes Barroso conta já 11 annos de serviços valiosos prestados á causa publica, em varios postos que já tem occupado, onde se distinguiu sempre pelo seu zelo e dedicação ao trabalho.

Concurso na Agricultura

PARA AS VAGAS NO SERVIÇO DE FRUCTICULTURA

Realizar-se-á no dia 10 de setembro proximo, o concurso para o preenchimento dos cargos de ajudantes e sub-assistentes technicos do Serviço de Fructicultura do Departamento Nacional de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

Declararam-se em gréve os padeiros do Rio e de Nictheroy

(Conclusão da 3ª pag.)

de pão a domicilio, porém com as cautelas possiveis, de modo a evitar represalias dos grevistas.

EM NICTHEROY

COMO OS PADEIROS SE DECLARARAM EM GREVE

O pão não faltou, hontem, na cidade

Em sua séde social, á rua Marechal Deodoro n. 74, o Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy, em assembléas agitadas, vinha discutindo varios interesses da classe. Sabbado, á noite, os debates tornaram-se acalorados, manifestando-se grande numero pela declaração da greve.

A idéa não poude ser effectivada. Um dos directores do Syndicato achava-se ausente.

Reunidos, domingo, durante o dia, os associados, já agora presente o "leader" que não pudera comparecer na vespera, resolveram por uma grande maioria, decretar a parede.

Foi nomeado um "comité", o qual ficou com plenos poderes para discutir o assumpto.

Na mesma occasião foram dirigidos telegrammas ao presidente da Republica e ao Ministerio do Trabalho.

Por proposta de um dos directores presentes, o Syndicato ficou reunido em assembléa permanente.

O Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy approvou as mesmas exigencias do seu congenere do Rio.

Em consequencia da greve, abandonaram o serviço cerca de mil empregados de padarias, ficando, assim, com o trabalho paralysado, para mais de setenta panificações.

A maioria das padarias funccionam regularmente, não havendo, por isso, falta de pão na cidade.

Apenas não houve distribuição domiciliaria, porque os entregadores que não adheriram á grêve receiavam qualquer attentado.

Não se registraram, porém, incidentes dignos de registro.

A' tarde, esteve reunida na Associação Commercial de Nictheroy, a Associação dos Proprietarios de Padaria, afim de tratar das medidas que vão adoptar em consequencia da greve dos seus empregados.

Não teve a Associação nenhuma communicação official da greve. Conhece-a, porém, pela leitura dos jornaes.

No intuito, porém, de acautelar interesses da população, a Associação resolveu delegar poderes á sua directoria para se entender com o inspector regional do Trabalho sobre o assumpto.

OS ESTIVADORES NÃO ESTÃO EM GRÉVE

Porque foi adiada a partida do "Arlanza"

A' noite correu a noticia de que os estivadores se haviam declarado em greve, tendo sido, por esse motivo, retardada a saida do "Arlanza".

Procurando informações, soubemos que o facto carecia de fundamento. O que houve foi, apenas, a recusa dos estivadores fazerem serviço extraordinario de carregamento de carvão pela tabella antiga. Nesse sentido, a União, ha uma semana, enviára um memorial ás companhias, o qual não logrou approvação. Por isso, os estivadores terminado o serviço ordinario não quizeram proseguir trabalhando extraordinariamente.

OS MARCENEIROS

UMA REUNIÃO TUMULTUARIA NO SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM MARCENARIAS

Esta classe vem se movimentando tambem ultimamente, no sentido de conseguir os augmentos constantes de um plano elaborado pelo Conselho de Representantes de seu syn-

Para isso teriam enviado officios aos industriaes desse ramo, scientificando-os da resolução approvada.

Hontem, á noite, em sua séde, á rua São Pedro n. 335, sobrado, o Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas realizou uma reunião que havia sido convocada já ha dias. Transcorreu a mesma num ambiente tumultuario e com uma assistencia numerosa de associados. Estes foram então notificados da resposta dos seus patrões, correndo por essa razão animadissimos e por vezes agitados os debates. Até á hora em que redigimos essas notas ainda nada haviam resolvido esses trabalhadores.

NA BAHIA

O MOVIMENTO GREVISTA NA CIDADE DO SALVADOR

Recebemos do gabinete do ministro do Trabalho a seguinte nota:

"O sr. Claudio Tullio foi commissionado pelo Ministerio do Trabalho, para ir á Bahia, não só ouvir as reclamações dos transviarios, dos padeiros, dos estivadores e outras classes, como tambem averiguar o que havia de verdade, quanto ás accusações formuladas pelos syndicatos bahianos, em numero de mais de quarenta, o que consta do processo que corre pelo Ministerio.

Apezar dos esforços dispendidos pelo enviado especial do Ministerio do Trabalho, a "Linha Circular", que tem o serviço de força, luz, bondes e telephones da Bahia, não attendeu ás reclamações feitas ainda no tempo em que o inspector, sr. Samuel Silveira Lobo as encaminhára e pelas quaes tambem se interessava o interventor federal, sr. Juracy Magalhães.

Ainda a referida companhia criou protelações, o que deu em resultado irromper ás 4 horas da madrugada de hontem o movimento grevista na capital da Bahia.

Está paralysado o serviço de bondes, bem como não ha telephones funccionando naquella capital.

Ainda a cidade ficou sem luz, porque a "Linha Circular" não teve tempo de pôr em funccionamento as usinas de reserva.

O Syndicato Profissional dos Empregados em Transvias, Luz, Bondes e Telephones da cidade do Salvador telegraphou ao sr. ministro do Trabalho, expondo-lhe a situação e affirmando que o serviço havia sido paralyzado em virtude de não terem tido andamento por parte das empresas concessionarias as reclamações formuladas ha tres mezes.

O sr. Claudio Tullio, enviado especial do Ministerio do Trabalho, assumiu, por ordem do ministro, senhor Agamemnon Magalhães, o cargo de inspector regional e está, ainda por determinação de s. ex., promovendo os entendimentos necessarios á solução do dissidio.

Hontem, conferenciaram com o senhor ministro do Trabalho, tratando da grêve na Bahia, o dr. J. Fernandes, das Empresas Electricas Brasileiras, e o sr. João Borges, da Federação dos Trabalhadores Bahianos.

Dessa conferencia resultou que o representante das empresas prometteu ao sr. ministro do Trabalho dar instrucções ao director da "Linha Circular" na Bahia, no sentido de attender aos operarios naquillo em que os interesses dos mesmos se harmonizarem com os da companhia, afim de cessar o movimento.

No palacio do sr. interventor federal, na Bahia, estiveram os representantes das Empresas Electricas Brasileiras e uma commissão da Federação dos Trabalhadores, os quaes declararam que a grêve era e continuaria pacifica, respondendo o senhor interventor que garantia os direitos tanto dos trabalhadores, quanto das empresas."

...s e Declarações

...dade Beneficente e ...iliadora das Artes ...canicas e Liberaes

RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio Proprio)

...BLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

...ordem do sr. presidente e de ...midade com os art. 69, § 4º, e ...8, dos Estatutos, convido os ...ssociados a se reunirem em ...bléa geral extraordinaria, para ..., discussão e votação dos pa...s da Commissão de Finanças ...o Relatorio e contas relativas ...iodo financeiro de 1933, que se ...rá quarta-feira, 29 do corren... 20 horas, na séde social.

...retaria, 25 de agosto de 1934 — ...o de *Figueiredo*, 1º secretario.

Quem póde fazer requisições de passagens á Noroeste do Brasil por conta do Ministerio da Fazenda

A' uma consulta do director da Estrada de Ferro Noroeste — "quaes as autoridades do Ministerio da Fazenda que podem requisitar passagens e meios de transporte naquella estrada" — o director geral da Fazenda respondeu declarando que as seguintes pessoas podem requisitar transportes naquella via-ferrea: director geral da Fazenda Nacional e director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional (passagens, leitos e transportes em todo o percurso da estrada); delegados fiscaes em São Paulo e Matto Grosso (sómente passagens, dentro dos respectivos Estados).

Os delegados fiscaes, em apreço, tambem podem requisitar, não só passagens, como leitos e transporte, em todo o percurso da estrada, quando previamente autorizados pela primeira e segunda das autoridades mencionadas.

EDITAES

...uizo da Sexta Vara Civel

...llencia de Cunha Osorio & Companhia

Aviso aos interessados

Communico
...s interessados na fallencia de Cunha Osorio & Companhia, que se acha em cartorio durante o prazo de cinco ...ias, — um pedido de reivindicação feito por D. Euge...a Machado Ferreira e seu marido Antonio Ribeiro ...erreira e D. Anna Cabral da Camara Ribeiro Ferreira ...seu marido Francisco José Anjos Ribeiro Ferreira, ...ontra a dita massa fallida, nos termos do art. 138 e ...eus paragraphos, do Decreto n. 5.746, de 1929.

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1934.

João Souza Pinto J.
Escrivão,

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

...VISO AOS PORTADORES DE DEBENTURES

Avisamos aos srs. portadores de debentures da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, que podem receber novas cautelas de debentures, á rua da Alfandega n. 47, 5º andar, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas de todos os dias uteis, em substituição das anteriores emittidas, que se acham juntas aos autos da fallencia da Companhia.

Encarecemos a necessidade de serem recebidas estas novas cautelas para facilidade do deposito que deve ser feito no Banco do Brasil ou em qualquer Banco fiscalizado pelo Governo, até dois dias antes da assembléa geral de obrigacionistas, marcada para o proximo dia 4 de setembro, sem prejuizo, entanto, de fazerem o deposito das antigas cautelas, caso não venham receber novas.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1934.

A DIRECTORIA

LIVROS NOVOS

"AVENTUREIROS (ANNITA E PLOMARK)", de Théo-Filho.

Théo-Filho é um escriptor que realizou esta coisa difficil entre nós: a uma grande actividade allia um brilho invulgar.

Ainda não cessaram os ruidos dos applausos em torno de "A grande aventura de John Taylor", e já o festejado escriptor entrega á publicidade uma novella moderna, viva, desenrolada num ambiente de paixões de toda sorte.

E' a 4ª edição de "Aventureiros (Annita e Plomark)", livro de grande successo (como o denota o facto de estar na 4ª edição), para o qual José do Patrocinio Filho escreveu um prefacio interessante e exacto.

O assumpto é das preferencias do saudoso chronista: espionagem desenvolvida por um casal que vive de Paris para Londres, de Londres para a Côte d'Azur, arrastando uma série de figuras da alta finança, da politica, das letras, etc. Um livro de acção inteiramente cosmopolita, de contextura vigorosamente trabalhada e tocado de muita humanidade.

A edição é de "Selma", que nos deu um volume elegante e com um bom "cliché" na capa.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL

FIXADAS AS DATAS PARA PAGAMENTOS

A directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil fixou as seguintes tabellas de pagamento de pensões para vigorar no mez de setembro de 1934:

Dia 11 — letra A de 1 a 200.
Dia 12 — letra A de 201 em deante e letra B.
Dia 13 — letras C e D.
Dia 14 — letras E, F e G.
Dia 15 — letras H e I e menores.
Dia 17 — letras J, K, L e M.
Dia 18 — Maria de 1 a 200.
Dia 19 — Maria de 201 em deante e letras N, O e P.
Dia 20 — letras Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z.
Dia 21 — Procuradores das pensionistas das letras A a H.
Dia 22 — Procuradores das pensionistas das letras I a Z.

Só serão attendidas as pessoas que comparecerem nos dias acima determinados, sendo que as que não o puderem fazer só serão satisfeitas no mez seguinte.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Depar...

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

PAGAMENTOS NO THESOURO

Estão sendo chamados a comparecer ao Thesouro, afim de receber os respectivos cheques, que se acham devidamente processados, as seguintes pessoas: Sylvia Cunha de Oliveira Machado, 6:632$600; Eduardo Soledade Valente, 1:028$800, e Empresa Mercantil Fluminense, 658$500.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, resolveu devolver á sua repartição a ordem de pagamento expedida a favor de José dos Santos Manso, afim de que seja melhor esclarecido o mappa apresentado, determinando a saida e chegada do interessado.

— Foi convertido em diligencia o processo de gratificação addicional em que é requerente o capitão do esquadrão de cavallaria da Força Militar, Joaquim da Silva Pinto, afim de que o commandante da corporação informe quaes as datas em que o referido official começou a perceber vencimentos não só desse posto, como dos de 2º e 1º tenentes.

— Foram julgados os seguintes processos de gratificação addicional: Zulmira Jesuina Netto, professora publica — Julgou-a com direito á metade igual á ordinaria, na razão de 1:200$000 annuaes; Severino Vieira de Mello, Joaquim Ribeiro dos Santos e Manoel Francisco da Silva, soldados da Força Militar — Julgou-o com direito ás de meio soldo; Carlos Martins de Lima, musico de 1ª classe — Julgou-o com direito á mesma gratificação.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho, mandou remetter ao procurador seccional da Republica, para a necessaria cobrança executiva, os processos de multas impostas por infracções da legislação social, aos srs. Mario Santos, A. Ferreira, Oscar França, Santiago Araujo Esteves, Cecilio Aguiar, Antonio Biragnio Pereira e Constantino Bento Pinto.

— Foram multados em 100$, por infracções diversas, os srs. Jeronymo Cardoso, Eliso Sheel e Americo Ferreira Neves.

VICTIMA DE UM DISPARO CASUAL

Quando examinava uma arma de fogo, na propria residencia, Alcebiades Borges, de 38 annos, solteiro e morador á rua Aurelino Leal n. 51, foi victima de um disparo casual, soffrendo ferida contusa no dorso da mão direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

CAIU DE UM CAMINHÃO

Apresentando ferida contusa da mão esquerda e do frontal, em consequencia de uma quéda que deu de um caminhão, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro Francisco Pinheiro, de 27 annos, solteiro e morador no Porto da Pedra.

Para estudar as novas propostas de promoções de agentes da Central

O chefe do Trafego da Central do Brasil determinou aos sub-chefes da 2.ª Divisão, que constituissem uma commissão juntamente com o inspector do Pessoal, para estudar as novas propostas de promoções de agentes, conductores, selectivo, cabineiros, praticantes, etc., da Central do Brasil, em virtude das novas determinações a respeito do referido serviço.

I. G. P. — GUARDA-CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão do dia á I. G. P. — Superior: dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar: sr. José da Rocha Gomes.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Durval, e 9º, Erasmo.

Livre transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão Leal.

Ronda avulsa — Dias impares: 1ºs fiscaes O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias pares: 1ºs fiscaes B. Ma... Cabral ...

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES AO INTERIOR DA BAHIA

S. SALVADOR, 25 (O JORNAL) — Informam de Poções que a comitiva do capitão Juracy Magalhães acaba de chegar a essa cidade.

O interventor foi recebido na praça da Liberdade, onde se encontravam representantes de todas as classes sociaes, inclusive operariado. O capitão Juracy presidiu a sessão solemne no Paço Municipal, onde pronunciou brilhante discurso o sr. Octavio Moreira, em nome da Prefeitura e falou ainda o sr. Lelio Moreira Souza, director do "Jornal do Commercio". Continuando a sessão falaram ainda a professora Almerinda Gonçalves e o dr. Raymundo Britto.

O capitão Juracy agradeceu em brilhante improviso, o carinho com que a população o recebeu e concedeu a palavra ao deputado Manoel Novaes para falar em nome da comitiva. Este pronunciou vibrante improviso sobre a orientação politica do P. S. D., concitando o eleitorado a suffragar a chapa do Partido Social Democratico que representa as aspirações legitimas da Bahia. O orador foi enthusiasticamente applaudido.

Em seguida formou-se prestito em demanda á casa do prefeito, a cuja porta o operario Alcides Silva falou em nome da Sociedade União dos Artistas.

A's doze horas realizou-se um almoço intimo na residencia do prefeito municipal, tendo falado o doutor Peixoto Junior e o interventor Magalhães agradecendo. O povo percorreu as ruas com grande enthusiasmo ovacionando o nome do capitão Juracy Magalhães e de outras autoridades. A comitiva seguirá ás 14 horas para Conquista.

Do improviso do sr. Raymundo Britto conseguimos reproduzir o seguinte:

"Nós bahianos já estamos cançados de carregar nos hombros os mealhões da politica profissional. O governo actual vem se caracterizando por uma acção efficiente e pratica:

Vinte e cinco predios escolares inaugurados, 4 pontes construidas, mais de mil contos de construcção de estradas de rodagem, reducção de cinco mil contos da divida fluctuante, quarenta mil contos com o Instituto de Cacáo, a maior organização brasileira dos ultimos annos, predio da Secretaria da Agricultura, barragem do Ipitanga, Abrigo Maternal, regularização da divida externa, emfim, uma enorme multidão de serviços no nosso Estado, sem falar na projecção da Bahia no scenario politico nacional, como vimos a vice-presidencia da Constituinte occupada por um bahiano e finalmente a escolha do ministro Marques dos Reis é mais uma victoria da Bahia.

Os que hoje combatem o interventor por não ser bahiano são os mesmos que lançaram a candidatura do sr. Paulo Fontes, sergipano, contra o sr. Arlindo Leone, ficando com isto provado insinceridade da campanha autonomista".

— Evoluiu sobre Jequié o avião militar n. 320, que deixou cair sobre a cidade a seguinte mensagem:

"O capitão Lucio Felix e o piloto do Bellanca 320, tenente Rubem Canabarro, na Bahia, levantando a zona de operações da futura linha aerea regional de outubro, saudam o capitão Juracy Magalhães e seu illustre comitiva".

— Em Lages, foi este o discurso pronunciado pelo presidente do P. S. D. local:

"Exmo. sr. capitão Juracy Magalhães — illustre comitiva — Meus senhores: — O Directorio do Partido Social Democratico deste futuroso municipio, pela minha palavra desataviada porém sincera, ufana-se de ensejo de hoje saudar na intelligencia moça de v. excia. uma das mais robustas organizações de trabalho de que se orgulha esse immenso paiz. Seria contrariar os sentimentos de nossa boa terra, se com a passagem de v. excia. por aqui não lhe viessemos de publico demonstrar o nosso apoio incondicional, a nossa attitude desassombrada, o valor do nosso enthusiasmo em face do Governo probo e constructivo que tem v. excia. sabido realizar pela grandeza da Bahia. [illegible]

[illegible]

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Realiza-se hoje, nesta Escola, ás 5 horas, a prova didactica do candidato dr. Abdon E. Lins.

A prova é publica.

REUNIU-SE O DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

As instrucções do alistamento universitario "ex-officio"

Realizou-se hontem, no Directorio Central de Estudantes, a ultima sessão do corrente mez, á qual compareceram os representantes das diversas escolas filiadas á entidade maxima. Dentre os assumptos que compunham a ordem do dia, destacou-se o conhecimento da victoria alcançada pelo Directorio, conquistando o alistamento "ex-officio" para todos os universitarios do Brasil.

[illegible]

Faculdade de Medicina

PROVAS PARCIAES

Hoje — 1º anno medico — Anatomia, no Instituto Anatomico — A's 8 horas — Serão chamados os alumnos de n. 1 a 50. A's 11 horas — Serão chamados os alumnos de 51 a 100.

2º anno pharmaceutico — Pharmacognosia, na sala das provas escriptas — A's 11 horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

1º anno de pharmacia — Chimica organica, na sala das provas escriptas — A's 12 horas — Serão chamados os alumnos inscriptos e dependentes.

Amanhã — 1º anno medico — Anatomia, no Instituto Anatomico — A's 8 horas — Serão chamados os alumnos de n. 101 a 150. A's 11 horas — Serão chamados os alumnos de n. 151 a 209 e os dependentes.

2º anno de pharmacia — Chimica industrial, na sala das provas escriptas — A's 12 horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Todos os accidentes occorridos na Central devem ser communicados á Commissão de Inqueritos

O chefe do Trafego determinou aos agentes da circular, que determina o aviso á Commissão Central de Inquerito, de todos os accidentes verificados na Central do Brasil, segundo determinações do director daquella ferrovia.

[illegible]

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Eduardo Osorio Pinto, David Castro Hauffermann, Romualdo da Silva, João Felberg, Ildefonso Almeida, Antonio Silveira de Mello, Manoel José Pereira e Alcides Telles Rudy.

Na Terceira — Djalma Tavares de Mello e José Ferreira Mendes Filho.

Na Quinta — Manoel Macedo Ralini e Nicanor Oliveira.

Na Setima — Cecilio de Assis Silva, Faustino da Costa Fagundes, Oswaldo Martins de Souza, Julio Alves Nunes e Cosmes Jeremias Souza.

Na Oitava — Manoel Francisco Freitas, Edgard Theodoro Mello, Martinho Pinheiro Marques, Chrispim do Carmo Lima, Antonio Rodrigues da Costa e Antonio Gomes de Brito.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

Aberta a sessão ás 12,30 horas, accusaram presença os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer o ministro Eduardo Espinola, em virtude da dispensa concedida em sessão de 13 do corrente.

Lida e approvada a acta da reunião anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

"HABEAS-CORPUS"

N. 25.504 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Ataulpho de Paiva. Paciente, Manoel de Azevedo. — Indeferiram o pedido, contra o voto do sr. ministro Ataulpho de Paiva. Deixaram de votar, por não terem assistido ao relatorio os senhores ministros Octavio Kelly, Costa Manso e Carvalho Mourão.

N. 25.516 — Santa Catharina — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Antonio Medeiros Soares. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.522 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Costa Manso. Paciente, José Nunes da Silva. — Deferiram o pedido para annullar o julgamento e conceder a ordem pelo primeiro fundamento; sendo concedido pelo segundo fundamento, sómente pelos votos dos srs. ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Carvalho Mourão.

N. 25.526 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente, Alexandre Fontes Braga. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Adiado o julgamento, contra os votos dos srs. ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

N. 25.530 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo. Pacientes, Ludovico Montebello e outros. Recorrente ex-officio, o Juiz Federal. — Não tomaram conhecimento do recurso ex-officio, em virtude do dispositivo constitucional, unanimemente.

N. 25.532 — Paraná — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly. Paciente, João Arthur Ferreira de Abreu. Recorrente ex-officio, o Juiz Federal. — Não tomaram conhecimento do recurso ex-officio em virtude do dispositivo constitucional, unanimemente.

N. 25.533 — Parahyba do Norte — Relator, o sr. ministro Ataulpho de Paiva. Paciente e recorrente, João Athanazio Gomes. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.534 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Paciente e recorrente, Erich Lothar Hermann Ervin Saur. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 25.537 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Plinio Casado. Recorrente, Jayme Vieira. Recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.539 — Pernambuco — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrente ex-officio, o Juiz Federal. Recorrido, José Gonçalos. — Não tomaram conhecimento do recurso ex-officio, contra os votos dos srs. ministros Ataulpho de Paiva e Costa Manso.

N. 25.540 — Pernambuco — Relator, o sr. ministro Costa Manso. Recorrente, o Juiz Federal, ex-officio. Recorrido, José Peixoto. — Não tomaram conhecimento do recurso ex-officio, contra os votos dos srs. ministros Ataulpho de Paiva e Costa Manso.

Appellação criminal

N. 1.266 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Raphael de Cunto. Appellada, a Justiça Federal. — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, depois da 1ª inquirição de testemunhas, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Plinio Casado; "de meritis": negaram provimento á appellação, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.624 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Francisco Martins da Silva — Deferiram o pedido para restaurar a sentença absolutoria, contra o voto do ministro Costa Manso, que o deferia para que os autos fossem remettidos ao Tribunal da Relação de Minas afim de julgar "de meritis", a appellação por elle interposta. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.630 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Peticionario, João Gonçalves dos Santos. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.576 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Peticionario, Arminio Garcia de Oliveira. — Adiado o julgamento por não se achar presente o ministro 2º revisor, com motivo justificado.

N. 3.638 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario, Luiz Grecco — Indeferiram o pedido, contra os votos, em parte, ... para reduzir a pena ao grão sub-médio do art. 294, § 2º e o do ministro Octavio Kelly que baixava a pena ao minimo. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.640 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Adolpho Silva. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente. Procurador geral ad-hoc, o ministro Eduardo Espinola, por ter affirmado suspeição, o ministro Bento de Faria.

N. 3.608 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Plinio Casado. Peticionario, Carlos Sueiro. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.646 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva. Peticionario, Mario José Fernandes. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Procurador geral ad-hoc, o ministro Arthur Ribeiro, por ter affirmado suspeição o ministro Bento de Faria.

N. 3.648 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Plinio Casado. Peticionario, Juvenal Caetano. Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.649 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Jacyntho Claudio da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a sessão da Primeira Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente; Cesario Alvim, Antonio Nogueira, Galdino Siqueira e o promotor geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.271 — Relator, o desembargador Cesario Alvim. Paciente, Jacyntho de Britto. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 8.272 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Severino José do Nascimento. — Denegada a ordem, unanimemente.

N. 8.275 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, José dos Santos Silveira. Impetrante, José Minuano de Moura. — Adiado por indicação do relator.

Recurso de habeas-corpus

N. 1.791 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Recorrente, Noé Pereira Guimarães. Recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal. — Negado provimento, unanimemente.

N. 1.792 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Recorrente, Benedicto Corrêa de Moura. Impetrante, dr. José Calaça. Recorrido, o Juizo da 4ª Vara Criminal. — Negado provimento, unanimemente.

N. 1.794 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, João da Silva Araujo. Recorrido, o Juizo da 5ª Vara Criminal. — Negado provimento, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 1.596 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, a justiça. Recorrido, Eduardo Pereira. — Negado provimento, unanimemente.

N. 1.601 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, a justiça. Recorrido, Paulo Dias. — Negado provimento, unanimemente.

N. 1.606 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o 1º curador de Massas Fallidas. Recorridos: 1º, David Schstack; 2º, Mauricio Barbatão. — Deu-se provimento para reformar a decisão recorrida e validar o processo, unanimemente.

N. 1.612 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o 1º curador de Massas Fallidas. Recorrido, José Antonio Chaves. — Dado provimento, para reformar a decisão recorrida e validar o processo, unanimemente.

N. 1.619 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, a justiça. Recorrido, José Iorio. — Negado provimento, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 5.343 (extincção da acção penal quanto ao 3º appellante) — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellantes: 1º, Manoel Marques Limeda; 2º, Manoel Duarte da Silva Cova; 3º, Antonio Marques Limeda. — Julgada extincta a acção penal, quanto ao appellante Antonio Marques Limeda, unanimemente.

N. 5.530 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellante, Sebastião Germano da Silva. — Negado provimento, contra o voto do desembargador Antonio Nogueira. Designado o desembargador Cesario Alvim para prolator de accordão.

N. 5.551 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Jurandyr Cerqueira de Souza. — Negado provimento, unanimemente.

N. 5.629 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, a justiça. Appellado, Henrique de Vasconcellos. — Julgamento secreto.

Com dia para julgamento

Appellação criminal n. 5.670.

Accordãos publicados

Recurso criminal n. 1.617 e appellações criminaes ns. 5.343 — 5.501 — 5.563 — 5.576 — 5.582 — 5.589 — 5.605 — 5.627 — 5.633 — 5.639 — 5.676 — 5.687 — 5.691 e 5.695.

TERCEIRA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 3.ª Camara, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell. Estiveram presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Appellações civeis

N. 3.472 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, d. Antonia Peixoto Paz, inventariante do espolio de seu finado marido, Antonio Victor Cal Paz. Appellados, Antonio Alves Marques Henriques, pae dos menores Clotilde, Antonio e Therezinha do Menino Jesus, Fazenda Municipal, representada pelo quarto procurador dos Feitos, e o segundo curador de Orphãos, interino. — Negado provimento, unanimemente.

Falou o dr. Letacio Jansen, pelo appellante, e pelo appellado o dr. José Joaquim Bernardes Sobrinho.

N. 3.938 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, João Ventura & Gomes. Appellado, Antonio Gomes Cardoso. — Não vencidas as preliminares, negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.438 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Albertina Amarante Guimarães. Appellada, Annita Seibelman. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 4.436 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Antonio Tavares de Souza. Appellada, Companhia Viação Excelsior. — Negou-se provimento, contra o voto do relator que dava provimento, afim de julgar procedente a acção, in totum.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis:

Ns. 4.522 — 4.533 e 4.589 — Ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 4.528 — 4.540 e 4.561 — Ao desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 4.530 e 4.567 — Ao desembargador Leopoldo de Lima.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis ns. 4.523 — 4.235 — 4.450 e 4.477.

QUINTA CAMARA

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares — Goulart de Oliveira — Alvaro Berford e Pontes de Miranda reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 9.588 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Boaventura. Aggravado, José Augusto do Nascimento. — Negou-se provimento, unanimemente.

Falou pelo aggravado o dr. Gilberto Goulart de Barros.

N. 9.632 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Custodio Mendes. Aggravado, dr. Guilherme Tell Coelho Cintra. — Negado provimento, unanimemente.

N. 9.594 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, Manoel Titara da Silva, inventariante do espolio de sua finada mulher, Thereza Custodia da Silva. Aggravada, a menor Maria de Lourdes da Silva, assistida de sua tutora Maria da Conceição Silva. — Dado provimento ao recurso, para reconhecer incommunicabilidade dos bens no casamento do ora aggravante com a inventariada, contra o voto do desembargador relator e Pontes de Miranda.

Designado pretor do accordão o desembargador Alvaro Berford.

N. 9.633 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravantes, José Cabeté do Carmo Rego e sua mulher, d. Joaquina Motta Rego. Aggravados, dr. Ernani Lopes e sua mulher, d. Joanna Marianno Lopes. — Negado provimento, unanimemente.

N. 9.639 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, d. Alzira Albernoz da Silva Oliveira. Aggravado, o espolio de José Curvello d'Avilla, representado por seu inventariante Joseph Dumondin, tambem conhecido por José Dumondin. — Negado provimento, unanimemente.

N. 9.617 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Marciano Martins Pereira. Aggravados: primeiro, Maximino Pereira; segunda, Sociedade de Emprestimos Populares S. A., syndica da fallencia de Maximino Pereira. — Não se conheceu do recurso por incabivel na especie, contra o voto do relator.

Designado prolator do accordão o desembargador Alvaro Berford.

N. 9.609 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, M. Almeida & Companhia. Aggravados, Lindemberg, Diniz & Companhia Limitada. — Adiado o julgamento, por ser impedido o desembargador Goulart de Oliveira.

N. 9.621 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, Predial Sul America Companhia Limitada. Aggravada, Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America. — Adiado o julgamento, por ser impedido o desembargador Pontes de Miranda.

N. 9.623 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Andrade & Irmãos. Aggravados, d. Maria de Mello Miranda e o primeiro curador das massas fallidas. — Negado provimento, unanimemente.

N. 9.626 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Severo Augusto de Sá. Aggravados, Leonel da Silva Sant'Anna Bastos, inventariante do espolio de d. Joaquina Fernandes Bastos e o primeiro curador de Orphãos. — Negado provimento, unanimemente.

N. 9.645 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Francisco José de Barros. Aggravado, Antonio Pedro Camalhão Rocha. — Negado provimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos:

Ns. 1.450 — 9.651 e 9.654 — Ao desembargador José Linhares.

Ns. 9.660 — 9.662 e 9.653 — Ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9.657 — 9.659 e 9.640 (N. D.) — Ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 9.655 — 1.446 e 9.658 — Ao desembargador Edgard Costa.

Ns. 9.668 e 9.650 — Ao desembargador Pontes de Miranda.

Ns. 9.664 e 9.641 — Ao desembargador Ovidio Romeiro.

Ns. 9.652 e 9.665 — Ao desembargador Souza Gomes.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 9.185 — 9.431 — 9.438 — 9.452 — 9.466 — 9.571 — 9.589 — 9.591 — 9.599 — 9.608 — 9.611 — 9.612 — 9.613 — 9.614 — 9.615 — 9.616 — 9.624 e 9.635.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Autos com vista

N. 4.106 — Ao dr. Antonio Moutinho Doria, advogado dos embargados Jayme de Faria Martins e outros.

N. 2.971 — Ao dr. Eurico Teixeira Leite, advogado dos segundos appellantes Rodrigo Borges Monteiro e sua mulher, d. Angelina Matheus dos Santos.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2.ª Camara Criminal, 4.ª de Appellações Civeis, 6.ª de Aggravos e Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de A. Cerqueira Lopes — Indeferida a petição de fls. 58.

TERCEIRA

Fallencia de Narciso Muniz & Cia. — Na forma da promoção retro.

Reivindicação de Cunha, Cunha & Cia. — Massa fallida de Victor Mussafri — Prosiga-se.

QUARTA

Fallencia da Cia. Caminho Aereo P. de Assucar — Cumpra-se o accordão que confirmou a sentença que julgou improcedente a reivindicação de Barreiros & Barreiros.

QUINTA

Fallencia de A. Pereira Rodrigues — Faça-se a confirmação do officio a que se refere o de fls. 197; sobre fls. 198, digam o liquidatario e o dr. curador das massas.

Fallencia de F. Góes & Teixeira — Ao dr. curador das massas.

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Aguarde-se o julgamento da carta testemunhavel do arrematante.

Fallencia de João Soares — Decretada; termo legal desde 16 de julho; 20 dias para as habilitações; assembléa em 26 de outubro de 1934, ás 13 horas; syndicos, Fouad Geminal & Cia.

SEXTA

Fallencia de Estella & Cia. (requerimento) — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que a requerente, no prazo de 3 dias, junte a prova do seu registro na antiga Junta Commercial.

Fallencia da Fabrica de Balas Marialva Ltd. — Julgado por sentença habilitados os creditos não impugnados, como chirographarios, e como privilegiado, a Prefeitura do D. Federal; assembléa em 10 de setembro, ás 14 horas; julgada improcedente a impugnação e admittido o credito de João Pedro Lopes, de fls. 12, como chirographario, pela quantia de 6:320$000.

VARIAS NOTICIAS

JUIZES CRIMINAES EM SERVIÇO ELEITORAL

O desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional, solicitou ao presidente da Côrte de Appellação, para que sirvam no serviço eleitoral, o afastamento dos juizes de direito: dr. Rocha Lyra, da 1ª Vara Criminal; da 2ª, dr. Barros Barreto; da 4ª, dr. Toscano Spinola; da 5ª, dr. Carneiro da Cunha; da 7ª, dr. Lafayette de Andrada. Esses magistrados foram substituidos, interina e respectivamente, pelos seguintes juizes pretores: drs. Homero Pinho, Eurico Paixão, Leonard Schmidt de Lima, Guilherme Estellita e Sá Benevides.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O dr. Homero Pinho, em exercicio na 1ª Vara Criminal, indeferiu o "habeas-corpus" pedido por José Rodrigues de Castro, sob a allegação de constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigações.

SEGUNDA

O juiz com exercicio na 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Paixão, recebeu denuncias contra João Innocencio, que no dia 12 de agosto corrente arrombou o predio da rua da Misericordia n.º 172, roubando objectos no valor de 28$000; contra José Gomes Salvador, por crime de seducção praticado em fevereiro deste anno, e contra Custodio Thomé da Silva, que no dia 25 de maio deste anno, na avenida Rodrigues Alves, matou, por atropelamento com automovel, Nerdan Francisco dos Santos.

QUARTA

O dr. Leonardo Schmidt de Lima, em exercicio na 4ª Vara Criminal, absolveu Paulo Bouschir, que, em janeiro do corrente anno, pagou com dois cheques, no valor de 1:500$, uma divida, emittindo sem fundo contra o Banco Cruzeiro do Sul.

Neste juizo foi apresentada denuncia contra Alvaro Mendes, por haver arrombado a casa da rua Bulhões Maciel, n. 93, em 6 de junho ultimo, roubando objectos no valor de 68$000 e 134$000 em dinheiro.

Alfredo Gonçalves e Luiz Felippe de Souza Sampaio foram impronunciados neste juizo, no processo em que eram accusados de haverem chocado os automoveis que dirigiam, em sentido diverso, provocando a morte de Maria Candida Taveira e ferimentos em Sebastião Carmello Barbosa e Amaro José da Cruz, facto occorrido a 10 de fevereiro deste anno, na praia de Botafogo.

QUINTA

Jorge Pereira Avellar foi condemnado na 5ª Vara Criminal, pelo dr. Guilherme Estelita, juiz interino, a 2 annos d eprisão, porque, em 17 de março deste anno, allegando falsa qualidade de investigador, quiz extorquir 20$000 de Felismino Rodrigues da Silva.

OITAVA

O dr. Afranio Costa, titular da 8ª Vara Criminal, absolveu Othello Carneiro Torres, accusado de crime de seducção, praticado em fevereiro de 1933; Carlos de Freitas, sob a mesma accusação do delicto praticado em fevereiro de 1934; julgou nullo, de fls. 52 em deante, o processo a que responde Vicente Chagas, por disparos de revólver no interior da casa n. 31 da rua Leopoldo Fróes, e resistencia á prisão, em 5 de abril deste annos; julgou improcedente a acção contra Alessio Truiani, que, conduzindo um automovel, em 12 de fevereiro deste anno, na rua 24 de Maio, atropelou e matou Aldesio Monteiro, e, finalmente, denegou o "habeas-corpus" pedido por Noel Pereira Guimarães, que allegava constrangimento por parte da 2ª pretoria criminal.

TRIBUNAL DO JURY

DEMETRIO FERNANDES SERA' JULGADO HOJE

Está marcado para hoje o julgamento de Demetrio Fernandes, que assassinou Manoel Domingos Moreira, em 25 de abril de 1933, na rua Paula Brito.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Ary Franco, funccionando o promotor Rufino de Loy e o escrivão Salles Abreu.

A defesa do réo está a cargo do advogado Stelio Galvão Bueno.

O "ARLANZA" PASSOU PELO RIO

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL

Sob o commando do capitão R. Shillitoe, aportou na Guanabara hontem ás 17 horas procedente de Southampton o paquete inglez "Arlanza".

Esse paquete depois de visitado pelas autoridades portuarias rumou para o Cáes do Porto, indo atracar junto ao armazem numero 2.

Em transito, entre outros, seguem para Buenos Aires os passageiros seguintes:

Mr. C. Atkinson, R. K. Booth, dr. G. Serrão Carvalho, Mr. S. Devisson, Miss G. Devisson, condessa A. Merenberg de Ella, H. C. Brinsley, etc.

Trouxe a nave ingleza diversos passageiros para a nossa capital, e varios outros seguiram para os portos sulinos.

Entre os passageiros desembarcados no Rio figuram:

Mr. J. Brooks, Mr. A. W. K. Billings, Miss G. Blum, Mr. G. M. Beauchamp, Mr. L. M. Clemence, Mrs. Clemence, Cór. J. Greenhalgh, Mrs. Greenhalgh, Miss I. Greenhalgh, Master J. Greenhalgh, Mr. F. G. Heyelman, Mr. R. Holmes, Mr. J. H. Hartley, Mr. H. Kane, Mr. Miller Lash, Mrs. Miller Lash, Mr. A. H. Lawrence, Mr. B. Marchant, Mr. A. Bandeira de Mello, Mrs. Bandeira de Mello, Mrs. M. C. Solano d'Oliveira, Master C. d'Oliveira, Mrs. S. P. B. Pinheiro, Miss T. Pinheiro, Maid, Mrs. P. Teixeira Ribeiro, Mr. E. J. Squier, Mrs. Squier, Mr. R. Staines, Mrs. Staines, Mr. W. S. E. Self, Mrs. Self, Miss V. Self, Miss A. Smith, Mr. T. Sloper, Mrs. Sloper, Mr. C. de Monteiro eSares, Miss H. T. Solano, Miss K. Turner, Mr. C. Nunes Teixeira, Mrs. E. Teixeira, Mrs. I. C. Worms e Miss C. Worms, o deputado Aloysio Filho e outros.

Inclusão de inferiores, praças e taifeiros no Asylo de Invalidos da Patria

Por terem sido considerados invalidos para o serviço da Armada, não podendo angariar meios de subsistencia, os segundos sargentos Germano Grumsey e Romão do Espirito Santo e os cabos Agapito dos Santos Leite, João Lourenço do Valle, Antonio Joaquim dos Santos e Liberato João Cardoso, o fusileiro naval cabo Luiz Rodrigues e os taifeiros Francisco José de Souza e Manoel Candido do Nascimento foram internados no Asylo de Invalidos da Patria.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de agosto.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	18.25	18.87
American & Foreign Power Co., Inc.	7.50	7.62
American Smelting & Refining Co.	38.00	39.00
American Telephone & Telegraph Co.	113.00	113.62
American Tobacco Company	74.75	75.00
Anaconda & Co. of Tobacco "A" Stock	6.25	6.37
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	53.12	53.62
Atlantic Refining Co.	25.50	26.00
Baldwin Locomotive Works	9.62	9.00
Bethlehem Steel Corporation	30.87	31.75
Burroughs Adding Machine Co.	12.75	12.87
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	14.25	14.62
Caterpillar Tractor Co.	27.00	25.50
Chrysler Corporation	31.87	35.62
Consolidated Gas Co.	29.12	29.50
Corn Products Refining Co.	61.75	61.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	93.00	93.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	100.00	101.00
Electric Bond & Share Co.	11.87	12.87
General Electric Company	19.62	19.87
General Foods Corporation	30.00	30.00
General Motors Company	30.75	31.37
Gillette Safety Razor Co.	11.87	12.37
Goodrich (B. F.) Co.	11.50	11.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.50	24.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	59.00
Internat'l Business Machines Corp.	137.00	137.50
International Cement Corp.	23.12	23.00
International Harvester Co.	28.50	29.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	25.87	26.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.75	11.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.62	25.50
National Cash Register Co. (Trs).	15.25	15.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.62	24.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	175.00
Radio Corporation of America	6.00	6.00
Standard Brands Inc.	20.50	20.87
Standard Oil Co. of California	35.25	35.37
Standard Oil Co. of New Jersey	45.12	45.00
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	24.50	24.50
United States Rubber Co.	17.75	17.87
United States Steel Corp.	35.62	35.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.000	15.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.87	34.62
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	50.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	326.00	326.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	160.00	160.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	32.87	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.12
6 1/2 %, 1926/57	29.00	28.25
6 1/2 %, 1927/57	29.00	27.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.00	19.00
Paraná, 7 %, 1958	12.24	12.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.62	23.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.62	22.62
São Paulo, 8 %, 1921/36	31.50	31.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	21.75	21.75
São Paulo, 7 %, 1926/56	29.87	29.87
São Paulo, 6 %, 1928/68	21.00	21.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	87.50	87.51
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	22.00	21.62

Mercado: apenas estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de agosto.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	97. 0. 0	96. 0. 0
Novo Funding, 1914	75.15. 0	75.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.10. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.10. 0	22.10. 0
Funding de 1931, 5 %	69. 5. 0	69. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	29.10. 0	29. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.15. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	35.10. 0	35.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. do Café)	25. 6. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar de café)	95. 0. 0	95. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 8 %, Série "A"	31. 0. 0	31. 0. 0
	Nominal	Nominal

TITULOS DIVERSOS

Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 6	6.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.10½	1.16. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb. 1933	72. 0. 0	72. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.19. 9
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	104. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	80.15. 0	80.15. 0

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE A TCHECOSLOVAQUIA E O BRASIL

Os algarismo referentes ao primeiro semestre de 1934 mostram que o valor da importação total da Tchecoslovaquia foi de 3.053 milhões de corôas tchecoslovacas, e o da exportação 3.151 milhões de corôas, contra 2.682 milhões e 2.698 milhões respectivamente nos primeiros seis mezes de 1933. A balança commercial da Tchecoslovaquia accusa, pois, um saldo favoravel de cerca de 100 milhões de corôas no primeiro semestre do corrente anno, contra um saldo favoravel de 16 milhões no periodo correspondente ao anno passado.

As importações tchecoslovacas directas do Brasil no primeiro semestre do corrente anno elevaram-se a 33 milhões de corôas (17.000 contos de réis) contra 16 milhões de corôas (7.000 contos) em igual periodo do anno passado. Este augmento foi occasionado pelo augmento da importação do café e de couros. No primeiro semestre do corrente anno a Tchecoslovaquia comprou ao Brasil cerca de 55.000 saccas de café, por 17 milhões de corôas (60 % da importação total do café, ou sejam 98.000 saccas); contra 22.000 saccas, por nove milhões de corôas (35 % da importação total), no periodo correspondente do anno passado. A importação tchecoslovaca de couros do Brasil augmentou de quatro milhões de corôas em 1933 para 15 milhões de corôas em 1934.

As exportações tchecoslovacas para o Brasil, entretanto, não augmentaram de um anno para outro, pois que montaram em ambos os primeiros semestres, de 1933 e de 1934, sómente a 19 milhões de corôas tchecoslovacas. A balança commercial do intercambio mutuo mostrou assim, no primeiro semestre de 1933, um saldo favoravel ao Brasil de 3 milhões de corôas (1.300 contos de réis); emquanto que no primeiro semestre de 1934 o saldo favoravel ao Brasil foi de 14 milhões de corôas, isto é, 7.000 contos de réis.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

		Saccas
Para setembro	7.87	7.85
Para dezembro	7.96	8.02
Para março	8.08	8.15
Para maio	8.16	8.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mercado accessivel, com baixa de 3 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.72	7.85
Para dezembro	7.93	8.02
Para março	8.06	8.15
Para maio	8.12	8.22
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 5 a 7 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.86	10.93
Para dezembro	10.90	10.95
Para março	10.97	11.02
Para maio	11.03	11.02

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.84	10.92
Para dezembro	10.90	10.95
Para março	10.98	11.02
Para maio	11.01	11.02
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
4	11 1/2	11 5/8
N. 7	11	11 1/8
Typos do Rio:		
N. 6	10 1/8	10 1/8
N. 7	9 7/8	9 7/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 27 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	159 1/2	159 3/4
Para dezembro	160 3/4	161
Para março	161	161 1/2
Para maio	160 1/2	161
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 3/4 a 1 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	159	159 3/4
Para dezembro	160 1/4	161
Para março	160 1/4	161 1/2
Para maio	159 3/4	161
Vendas do dia		3.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 27 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1 pfg. (vendedores), em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	36 v.	37 v.
Para dezembro	36 1/2 v.	N|cot.
Para março	37 1/2 v.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de agosto.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	37 v.	37 v.
Para dezembro	37 1/2 v.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

LONDRES, 27 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	18$100	18$075
Para setembro	18$675	18$675
Para outubro	18$975	18$975
Para novembro	19$075	19$075
Para dezembro	19$175	19$175
Para janeiro	19$175	19$175
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 27 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$675	18$675
Para outubro	18$975	18$975
Para novembro	19$175	19$175
Para dezembro	19$175	19$175
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 27 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$000	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	2.887
No dia anterior	28.073
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	35.692
No dia anterior	10.250
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.639.944
No dia anterior	2.652.749
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	20.640
Para a Europa	8.786
Para outros portos	50
Total	29.476

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de agosto.

Entradas de café em:

Jundiahy:

Pela Paulista

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	19.000
Total:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 27 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 27 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A typo 7/8, fechou paralysado e sem cotação.

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 27 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Saidas	4.375
Consumo	—
Existencia	157.709
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 27 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.86	6.92
Maceió "Fair"	6.86	6.92
American Fully Middling	7.11	7.17
American Futures:		
Para outubro	6.88	6.93
Para janeiro	6.85	6.90
Para março	6.86	6.90
Para maio	6.85	6.90

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.87	6.93
Para janeiro	6.84	6.90
Para março	6.84	6.90
Para maio	6.83	6.90

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendeu na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 18 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.33	13.50
American Futures:		
Para outubro	13.20	13.35
Para janeiro	13.40	13.33
Para março	13.18	13.65
Para maio	13.57	13.73

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Vendeu na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.15	13.20
Para janeiro	13.32	13.40
Para março	13.43	13.48
Para maio	13.52	13.57

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 27 de agosto.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	40$100
Para setembro	38$500	39$500
Para outubro	38$000	39$000
Para novembro	38$600	39$300
Para janeiro	38$500	N|cot.
Para dezembro	38$500	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de agosto.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	39$700
Para setembro	N|cot.	39$300
Para outubro	38$000	39$000
Para novembro	N|cot.	39$000
Para dezembro	38$000	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	212.100
No dia anterior	212.100
Existencia:	
No dia de hoje	7.100
No dia anterior	7.300
Abatimento do consumo, sabbado	200
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	— —
Compradores	33$000 33$000
Exportação:	Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.72	1.71
Para dezembro	1.81	1.80
Para janeiro	1.84	1.82
Para março	1.87	187

LONDRES, 27 de agosto.

MERCADO DE LONDRES

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 7	4. 6
Para setembro	4. 7 1/4	4. 6 1/4
Para outubro	4. 8	4. 7 1/4
Para dezembro	4. 8 1/2	4. 8 3/4

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 27 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 27 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$500 a 56$000
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	51$000 a 52$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Pôz termo á vida, desfechando um tiro no ouvido

O TRAGICO GESTO DE UM FERROVIARIO

Impulsionado por pertinaz enfermidade, rebelde a todas as tentativas de cura, pôz termo á existencia, desfechando um tiro no ouvido, hon-

Julio Altino Doria, o suicida

tem á tarde, o conductor da Central do Brasil, Julio Altino Doria, brasileiro, de 59 annos de idade e residente á rua do Sanatorio n. 108.

O infeliz levou a effeito o tragico gesto, em sua residencia, após escrever succinto bilhete ao delegado de policia local, explicando os motivos de sua attitude.

O commissario Alvaro Nogueira, de dia ao 24º districto policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Roubado ás vesperas do casamento

A VICTIMA APRESENTOU QUEIXA A' POLICIA

Na delegacia do 24º districto policial, apresentou queixa, hontem á noite, ao commissario Alvaro Nogueira, alli de dia, o manobreiro da Central do Brasil, Athanazio da Costa, residente na estação de Belem, que, segundo declarou á autoridade, fôra roubado, sabbado ultimo, no interior de um trem da linha auxiliar, durante o percurso das estações de Thomaz Coelho a Magno.

Accrescentou o queixoso que a importancia roubada era de 1:700$000, correspondente a economias que vinha fazendo afim de custear o seu casamento, que deveria ter logar domingo ultimo.

O commissario registrou a queixa e determinou as necessarias providencias.

Principio de incendio em um café

Os bombeiros foram chamados, hontem, á noite, para um incendio que se manifestara no predio numero 193, da rua Buenos Aires, esquina da Praça Olavo Bilac.

Para o local partiu, incontinenti, o 1º soccorro da Estação Central, sob o commando do capitão Guimarães, que levava como encarregado das manobras d'agua o tenente Rangel.

Alli verificaram os soldados do fogo que os empregados do Café e Bar Tres Nações haviam deixado sobre o fogo acceso uma panella com uns ossos.

Seccando a agua, os ossos começaram a arder, produzindo grossos rolos de fumaça. Populares que passavam nessa occasião, julgando tratar-se de um incendio, deram aviso ao Corpo de Bombeiros.

Retirada de cima do fogo a panella e extinctas as chammas, regressaram os valorosos soldados ao quartel da sua corporação.

O commissario Candido Gouvêa, de serviço no 8º districto policial, tomou conhecimento do occorrido.

Quéda fatal

O POBRE MENINO FALLECEU NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

O menor Leopoldo Bastos de Oliveira, brasileiro, natural do Estado do Pará e filho de Benedicto Bastos de Oliveira ao passar pela Ponte dos Amores, na rua da America, perdeu o equilibrio e caiu á rua.

Em virtude desta quéda, soffreu Leopoldo fractura do craneo.

Ao dar entrada no Posto Central de Assistencia, o infeliz menino vei a fallecer.

Contava Leopoldo 11 anos de idade e residia em companhia de Euclydes Costa, á rua da America n. 80.

O commissario Aldirio Ferreira, de serviço no 11º districto policial, tomou conhecimento da dolorosa occurrencia.

Preso com um sacco de carne secca

NEGA O ROUBO E NÃO SABE EXPLICAR A PROCEDENCIA DA MERCADORIA

Quando rondava a rua Barão de Itapagipe, o guarda-nocturno n. 17 prendeu um individuo que carregava ás costas um sacco contendo grande quantidade de carne secca.

Conduzido á delegacia do 15º districto policial e em presença do commissario Tacito da Silveira, o preso declarou chamar-se Jadyr Belisario dos Santos e residir á rua Barão de Petropolis n. 131.

Nega elle terminantemente haver effectuado o furto que se lhe imputa, não sabendo, entretanto, explicar a procedencia da carne que carregava.

Os investigadores Souza e Neves foram destacados para apuraram o facto.

Colhida e morta por um bonde, na rua da Abolição

A INFELIZ CRIANÇA FALLECEU QUANDO ERA SOCCORRIDA

Domingo ultimo, á noite, quando precipitadamente desceu de um autoomnibus, procurando atravessar a rua da Abolição, foi colhida e morta pelo bonde n. 636, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 604, a me-

A pequenina Jacy

nor Jacy, de sete annos de idade, filha do funccionario da Guarda Civil, sr. Jison Frazão, residente á rua Mario Carpenter n. 38, na estação do Meyer.

Regressava o sr. Falcão acompanhado de sua esposa e de Jacy, da Feida de Amostras, onde a pequena muito se divertira.

O desastre colheu a pobre menor quando a mesma se approximava da residencia de seus paes.

O motorneiro freiou o carro, immediatamente, baixando o salva-vida. Porém nada conseguiu.

Jacy soffreu fractura da base do craneo e esmagamento do frontal, morrendo poucos minutos depois de ser soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

A policia deteve o motorneiro que, em seu favor, teve o pae da victima, que allegou a sua inculpabilidade, na delegacia do 23º districto, onde foi instaurado inquerito a respeito.

Um taifeiro victima de um accidente

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, encaminhou ao Juizo de Accidentes do Trabalho as informações prestadas pela directoria do Lloyd Brasileiro sobre o accidente de que foi victima o taifeiro Thimoteo Alves da Rocha, cujo processo foi remettido áquelle Juizo.

Autuado por entrada em casa alheia

Foi presentido, no interior do 1º andar do predio n. 11 da rua Sete de Setembro, por d. Piedá Paixão, alli residente, Claudionor José de Almeida, brasileiro, com 23 annos de idade, solteiro e morador á rua da Passagem n. 158.

Dado o alarma, compareceu o soldado n. 70, da 3ª Companhia do 1º Batalhão da Policia Militar, que effectuou a prisão de Claudionor, levando-o á presença do commissario Candido Gouvêa, de dia no 8º districto policial.

Em meio á jogatina

UM DESORDEIRO APUNHALOU OUTRO, MATANDO-O

Na noite de ante-hontem, num local escuso, situado no viaducto da

Almerindo da Silva, vulgo "Russo", o assassino

rua Figueira de Mello, varios individuos, em sua maioria desordeiros e ladrões, entregavam-se ao jogo da "chapinha".

E' de accrescentar que aquelle local, bem movimentado, não tem o menor policiamento e as autoridades daquella jurisdicção não tomam a menor providencia a esse respeito.

Em meio á jogatina, desaviera-se os dois conhecidos desordeiros Almerindo da Silva, vulgo "Russo", e José Pinheiro, mais conhecido por "Pinheirinho".

Os contendores, após acalorada

José Pinheiro, o "Pinheirinho", o morto

discussão, atracaram-se em luta corporal, havendo "Russo", em dado momento, saccado de uma faca e ferido mortalmente o antagonista.

Soccorrida a victima, no Posto Central de Assistencia, apresentava ella um ferimento penetrante na região thoraxica. Em estado grave, foi internada a seguir no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer na manhã de hontem.

O criminoso conseguiu evadir-se, indo, em seguida, para a casa de sua amante, tendo alli aggredido a esta, tambem a faca.

"Russo", nessa segunda aventura, mostrava-se bastante furioso. Encontrando a amante, disse-lhe: "Já matei um agora mesmo e quero beber sangue."

O criminoso foi, então, preso e apresentado ao commissario Brigante, no 13º districto, que o fez autuar em flagrante pelo segundo delicto.

A segunda victima de "Russo", que é sua amante, Julia de tal, moradora á rua Carmo Netto n. 73, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.

Boiava no Balneario da Urca

Quando tomavam banho de mar, na Praia do Balneario da Urca, encontraram um cadaver boiando os srs. Denillo Gonçalves e Camillo Alves, residentes á rua Bento Lisboa, n. 149.

Scientificado do facto, compareceu ao local o commissario Nilo Raposo, de serviço no terceiro districto policial, que fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na "morgue" da rua da Misericordia, deu-se, hontem á tarde, o reconhecimento do cadaver. Era elle o taifeiro Manoel Joaquim Lopes, de 60 annos de idade e portuguez.

Aggredido pelo companheiro

Após receber os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia apresentou queixa ao commissario Macieira, de serviço no 5º districto policial, Alzira Martins da Silva, residente no morro de Santo Antonio.

Disse Alzira, á autoridade, que fôra espancada por José Felix, padeiro, empregado no Padaria Imperial, á praça Santos Dumont, e com quem vive maritalmente.

Caiu de um trem na estação de S. Christovão

O FALLECIMENTO DO INFELIZ RAPAZ NO H. P. S.

Viajava em um trem de suburbio, como pingente, o operario Armando Fernandes.

Ao passar o comboio pela estação de São Christovão, o pobre rapaz caiu á linha, sendo colhido pelas ro-

Armando Fernandes e o retrato de uma mulher encontrado em seu poder

das da composição, que lhe produziram fracturas multiplas e ferimentos generalizados.

Em uma ambulancia da Assistencia, a victima foi conduzida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Nas vestes do morto foram encontradas varias photographias suas, uma de mulher e o seguinte bilhete: "Armando, Peco-te ...

Morreu subitamente

Falleceu, subitamente, na hospedaria da rua Senhor dos Passos numero 223, o operario Ignacio de Souza, com 39 annos de idade, portuguez.

O commissario Lact de Carvalho, de serviço no 10º districto policial, fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

Arrombaram a vitrine

Os ladrões arrombaram a vitrine da Casa David, á Praça Mauá n. 67, de propriedade de David Kauser, conseguindo levar grande quantidade de quadros e jóias de fantasia.

O commissario João Quirino, de dia no 3º districto policial, registrou o facto e incumbiu um investigador para proceder ás necessarias diligencias.

Surprehendidos em flagrante

TRES LADRÕES DETIDOS PELA POLICIA QUANDO PRETENDIAM ASSALTAR UMA CASA

Os larapios têm-se desdobrado ultimamente.

O noticiario policial vem diariamente registrando assaltos e furtos levados a effeito com audacia, por vezes, fria e inesperada. As casas commerciaes do centro da cidade é que têm sido victimas dos ladrões, a maioria dos quaes é bem succedida nas suas rapinagens.

Pela madrugada de hontem, mais um pequeno grupo de ladrões foi surprehendido quando já estava prompto para furtar a casa "Fim do Mundo", sita á avenida Passos, esquina da rua da Alfandega. Tinham dois dos larapios se postado á dis-

"Oitenta" e "Sereno", os dois larapios presos

tancia vigiando, emquanto o mais esperto e habil delles, o de vulgo "José da Gata", procedia á operação do arrombamento dos cadeados. As autoridades do 8º districto, a quem está affecta aquella zona, faziam no momento uma inspecção vindo a notar as intenções dos meliantes. Fazendo-se auxiliar por dois leiteiros que por alli trabalhavam, o commissario Sucupira, acompanhado pelo investigador Oswaldo, do soldado numero 233 e do guarda-nocturno n. 29, fez a prisão de dois dos ladrões, que ainda resistiram, ravendo luta corporal. "José da Gata" conseguiu fugir.

Os meliantes presos foram: José Campos, vulgo "Oitenta" e Braulino Hilario da Silva, conhecido no meio da vadiagem pela alcunha de "Sereno".

"Oitenta" conta 18 annos e é residente á rua Solimões n. 4, e "Sereno", que tem 27 annos e mora á rua da Saude n. 131, saiu ferido á "caco" nos labios e nos supercilios.

Os larapios foram autuados.

Perceu afogado em Copacabana

Pereceu afogado, domingo ultimo, na praia de Copacabana, um rapaz de 18 annos de idade presumiveis e côr branca.

Ninguem soube dizer qualquer cousa quanto á sua identidade...

Bôlo de milho fatal

DOLOROSA MORTE DE UM EMPREGADO NO COMMERCIO

Isidro Pedro dos Santos, com trinta e sete annos de idade, empregado da firma Steele Mattos, estabelecida á rua Buenos Aires, 288 e morador

Izidro Pedro dos Santos, a victima da violenta intoxicação

á rua das Turmalinas n. 26, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, em virtude de ter caido na rua Buenos Aires, após ter comido um pedaço de bolo de milho, comprado a um doceiro ambulante.

Quando era medicado, o infeliz rapaz, não resistindo á violenta intoxicação alimentar que delle se apoderára, expirou, depois de penosa agonia.

O cadaver foi removido, com guia da Policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

As autoridades locaes estão procedendo a serias diligencias afim de apurar a procedencia do bolo que causou a morte de Isidro.

Colhidos por um auto

Defronte ao predio n. 86 da rua Conde de Bomfim foram colhidos pelo automovel particular n. 8.907 os menores Oscar Vital, de 16 annos de idade, residente á rua Barão de Mesquita n. 319, e Antonio Carlos, ambos empregados da Leiteria Crystal, situada á rua São Francisco Xavier n. 196.

As victimas que soffreram contusões e escoriações generalizadas tiveram os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Furtado em tres ternos, apresentou queixa

Queixou-se hontem ao commissario Augusto Barreira, do 12º districto policial, Aristeu da Rocha, residente á rua Frei Caneca n. 186, de ter sido, pela manhã, furtado em tres ternos de casemira e camisas, tudo no valor de 600$000.

Aquella autoridade registrou a queixa e destacou um investigador para proceder ás necessarias diligencias afim de ser capturado o larapio.

Queimada em uma explosão

Foi victima de uma explosão de fogareiro, na residencia, soffrendo queimaduras dos 1º e 2º gráos, no thorax, a menina Vera, de 6 annos de idade, filha do sr. João Romero, morador á rua Jardim Botanico numero 532.

Após os soccorros da Assistencia a pequena victima retirou-se.

Assaltaram uma casa em Copacabana

Os ladrões, notando que a janella do predio n. 15 da rua Garcia d'Avila, em Ipanema, residencia do aviador da Panair sr. R. A. N. Stolm, encontrava-se aberta, escalaram-n'a e, conseguindo penetrar no interior da casa, arrombaram a gaveta de um movel e dalli tiraram a importancia de 3:200$, 20 cedulas de um peso uruguayo e varias pratas e nickeis.

O lesado apresentou queixa ao commissario Ataliba, de serviço no 2º districto policial, que prometteu providenciar a respeito.

Atropelada na Avenida do Mangue

Ao procurar atravessar a Avenida do Mangue, foi atropelada por um automovel a sra. Rosa Couto, de nacionalidade portugueza, com 48 annos, casada, domestica e residente á rua Sylvestre n. 133.

A victima, com contusões e escoriações generalizadas, além de fractura da perna direita, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades do 13º districto tiveram conhecimento do facto.

Morreu subitamente

Hontem, pela manhã, quando passava pela estrada do Areal, foi accommettido de uma syncope, tendo morte immediata, o açougueiro Eugenio José dos Santos, brasileiro, de 30 annos de idade e residente á estrada acima referida, nos fundos do ...

«O JORNAL» NOS SPORTS

C. R. Vasco da Gama é o detentor dos titulos de campeão de football da Liga Carioca

campeonato carioca de football

victoria do Botafogo sobre o Olaria — Nilo marcou os dois pontos do vencedor

Com uma excellente exhibição technica, o Olaria forçou o Botafogo, no match official que ambos disputaram no campo suburbano, a empregar-se renhidamente afim de conquistar a victoria.

O prelio assim ardorosamente travado chegou a enthusiasmar os torcedores de um e outro pavilhão. Como dissemos, a victoria sorriu ao campeão da cidade, o Botafogo, que marcou o "placard" de 2 x 0.

Os goals do vencedor foram ambos de autoria de Nilo, que esteve em um dos seus bons dias.

O primeiro tento foi feito por Nilo, que, acossado pelos backs contrarios, numa jogada de mestre, conseguiu desviar a pelota para o canto direito do goal do Ubiratan. O segundo foi obtido de um centro de Dondon, que cruzou, tendo Nilo emendado, no alto, com um shoot indefensavel.

Nilo, o artilheiro botafoguense, "scorer" na tarde de domingo

Arbitrou o prelio o sr. Carlos Martins da Rocha (Carlito), que agiu a contento. S. s. annullou um goal do Botafogo, feito por Attila, em "off-side", e marcou muito bem um penalty de Vicente, que, batido por Pierre, foi defendido por Germano.

A parte disciplinar soffreu diversos arranhões. E' que se registraram pequenos incidentes entre jogadores dentro do campo.

Fóra do gramado, então, os "sururu's" foram em grande conta. De um delles saiu ferido, attingido por uma barra de ferro no supercilio direito, o jogador do Botafogo, conhecido por Chibata.

Os melhores players do vencedor foram: Germano, Albino, Waldyr, Beijinho e Nilo. Do vencido: Horacio, Carauna, Gradin e Viveiros.

Os teams estavam assim organizados:

Botafogo — Germano, Vicente e Albino; Ferreira, Waldyr e Ariel; Attila, Nilo, Carvalho Leite, Beijinho e Dondon.

Olaria — Ubiratan, Alfredo e Armindo; Nonô, Viveiros e Gradin; Horacio, Cago, Carauna, Pierre e Zé Creoulo.

O OLARIA E' CAMPEÃO DOS SEGUNDOS QUADROS

Vencendo o Botafogo por 4 x 1, o Olaria sagrou-se campeão dos segundos quadros.

No match de hontem serviu de juiz o sr. Manoel Barbosa que teve algumas falhas.

O team campeão estava assim organizado: João, Gomes e Alvaro; Monteiro, Prego e Aristolino; Pereira, Abreu, Rocha, Ovidio e Fidelis.

O basketball entre juvenis e infantis

—o—

O BOQUEIRÃO E O VILLA ISABEL FORAM OS VENCEDORES

Alcançou um exito absoluto o torneio infantil de bola ao cesto organizado pelo Villa Isabel.

Essas interessantes competições tiveram logar na quadra do club promotor e foram assistidas por um numeroso publico.

Todas as partidas foram desenroladas com enthusiasmo, offerecendo resultados interessantes.

O quadro do Villa Isabel, mais treinado que os seus adversarios, não teve difficuldades em sagrar-se campeão do certamen, seguido do Carioca.

1º jogo — Carioca x Vasco — Venceu o Carioca por 6 x 2.

2º jogo — Villa x Icarahy — Venceu o Villa W. O., por não ter o Icarahy comparecido.

3º jogo — Mackenzie x Carioca — Venceu o Carioca por 4 x 2.

4º jogo — Avenida x Villa Isabel — Venceu o Villa Isabel pelo score de 11 x 1.

5º jogo — Final dos Juvenis entre o Boqueirão e Mackenzie, no qual saiu vencedor o quadro do Boqueirão pelo score de 13 x 12.

6º jogo — Villa x Carioca — (Final dos infantis).

Venceu o Villa Isabel pelo score de 12 x 4.

O recordistas de cestas do Torneio de Infantis foi o menino Affonso, do Villa Isabel, com 12 pontos, e o do Juvenis foi o joven Francisco, do Boqueirão, com 17 pontos.

O Fluminense no Rio

O INTERESTADUAL DE ANTE-HONTEM, EM BANGÚ

Em retribuição á visita que lhe foi feita o Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense veio, ante-hontem, ao Rio, defrontar-se em peleja amistosa com o Bangu' A. C., no campo da rua Ferrer.

O local do embate, como era de prever-se, acolheu uma avultada assistencia que não cessou de incentivar com os seus applausos as jogadas dos dous bandos contendores.

A partida teve um transcurso muito movimentado e interessante, tendo ambas as equipes desenvolvido actuação apreciavel que muito contribuiu para a maior belleza da pugna.

A technica deixou algo a desejar, mas, em troca houve muito enthusiasmo e boa comprehensão entre todos os elementos em campo.

A parte inicial do jogo foi a mais interessante pela movimentação e ardor com que os dous bandos combateram. Dez pontos foram conquistados durante o seu transcurso, o que demonstra a pressão fortissima das linhas atacantes. As defesas começaram dahi por diante a fraquejar, não amparando bem as investidas contrarias, que encontravam campo livre para o desenvolvimento de sua tactica de jogo.

Os arqueiros Euclydes e Kafunga falharam innumeras vezes, deixando entrar goals francamente defensaveis. A parte final da peleja apresentou uma phase completamente differente da primeira. Os ataques decahiram, emquanto as defesas se firmaram bem. Houve boa harmonia entre os combatentes até o trilar do apito do juiz, dando termino ao bello encontro.

Sobral foi a melhor figura do quadro banguense, demonstrando durante o jogo a sua optima forma.

Conquistou quatro bellos pontos. Tião fez, por sua vez, dous pontos em bom estylo. Na defesa, apesar da pouca efficiencia de seus elementos, se destacaram André, Sant'Anna e Medio. Na linha de frente Dininho, Placido e Osorio muito contribuiram para o triumpho de suas côres.

Na equipe nictheroyense os melhores elementos foram Osmar, no comando da offensiva; Cruz, na zaga; Armindo, que fez tres pontos; Julinho, Deco e Vadinho.

Arbitrou o encontro o sr. Antonio Santa Rosa, que se houve bem.

OS QUADROS

As equipes entraram em campo com a organização seguinte:

BANGU': — Euclydes; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

FLUMINENSE: — Kafunga; Luz e Julinho; Vadinho, Carino e Henriquinho; (depois Joãozinho): Juca, Deco, Osmar, Almeida e Dódo.

Sobral, o "scorer" do encontro interestadual de ante-hontem

Foram autores dos pontos: Sobral, 4, Tião 2 e Dininho 1, do Bangu'; Almeida 3 e Osmar 2, os do Fluminense.

Junto com a embaixada tricolor vieram os jornalistas Paulo Porto, João C. Dantas e Walter Scott, os quaes tiveram festiva recepção por parte da directoria e socios do gremio suburbano.

Durante o transcurso da partida foi homenageada pelos presentes a senhorita Elza Gonçalves, eleita princeza da Primavera por Bangu'.

A PRELIMINAR

No jogo preliminar se defrontaram as equipes dos Filhos de Iguassu' e do Palestra Italia, as quaes estavam assim constituidas:

Filhos de Iguassu: — Moacyr; Edison (Tatu') e Sanches; Joaquim, Tavares e Octacilio Christolino, Galão, Kaura, Moacyr II e China.

Palestra Italia: — Dorato; Eltaro e Fontainha; Salles, Vellardi e Margerth; Lagosta, Franklin (Raphael) Heitor, Santista e Celso.

Após um jogo muito movimentado, saiu vencedor o quadro dos Filhos de Iguassu' por 3 x 1.

A CORRIDA DA MORTE!

BUENOS AIRES, 26 — A despeito de todas as pesquizas, foi impossivel encontrar o cadaver do timoneiro Corrêa, que hontem pereceu afogado, depois de ganhar a corrida disputada no Rio da Prata.

Segundo o sportista que participou das corridas de lanchas realizadas hontem, o mallogrado volante Salvador Corrêa foi victima da pouca estabilidade de sua lancha.

Accrescentou o sportista Clousson que viu a lancha saltar na superficie da agua e executar em seguida um "looping the loop", durante o qual Salvador Corrêa perdera os sentidos.

E' essa a unica explicação acceitavel, visto ser o mallogrado volante eximio nadador.

O Vasco da Gama é o campeão de amadores da Liga Carioca

O FLAMENGO E O S. CHRISTOVÃO SÃO OS VICE-CAMPEÕES

O team mixto do Vasco, que levantou o campeonato de amadores da Liga Carioca, vendo-se entre os amadores, aliás sem ferir o regulamento da entidade, os profissionaes Fausto, Jucá e Orlando

Não fôra os incidentes verificados por occasião do jogo Flamengo x S. Christovão, diriamos que a tarde de football desenrolada no stadium São Januario teria sido disciplinar.

A Liga Carioca de Football fez realizar os jogos Flamengo x São Christovão e Vasco x Bomsuccesso, que decidiriam o seu campeonato de amadores, como de facto se verificou com as victorias dos rubro-negros e dos vascainos.

O gremio da Cruz de Malta está de parabens, pois tornou-se tambem campeão do torneio de amadores da L. C. F.

Fazemos uma pequena restricção quanto á inclusão de profissionaes, que foram dos mais destacados nos referidos prelios.

O Flamengo, muito embora tivesse collocado o jogador Roberto, foi, entretanto, o que agiu com mais acerto, pois assim procedeu na emergencia de uma substituição. Pelo proceder referido, as pugnas perderão a sua verdadeira feição.

O JOGO FLAMENGO X S. CHRISTOVÃO

A primeira luta foi travada entre os gremios acima. O seu resultado seria decisivo para o Flamengo, e, quanto ao São Christovão, restava-lhe o resultado do jogo Vasco x Bomsuccesso.

O jogo foi desenrolado com bastante enthusiasmo, tendo findado o primeiro tempo com o score de 1 a 0, a favor do S. Christovão, correndo tudo normalmente.

No periodo final, a situação mudou com a marcação de um hands-penalty de Nelson, a favor do Flamengo. Não se conformando com a decisão do juiz, o jogador Inglez, do S. Christovão, aggrediu-o, tendo o jogador profissional Agricola tentado o mesmo. Em face do procedimento acima, o sr. Lippe Peixoto, juiz do jogo, acertadamente, ordenou a expulsão de campo dos referidos jogadores. Houve, devido á decisão do juiz, uma interrupção de uns 20 minutos, findos os quaes o S. Christovão voltou com Alberto em logar de Inglez, e a sua equipe proseguiu a luta com 10 jogadores.

Reiniciado o jogo, Bias, cobrando o penalty, obtem o ponto de empate.

Depois de varios ataques, o Flamengo obtem, por intermedio de Sá, o seu segundo goal. Continúa o prelio com grande enthusiasmo. Agricola faz notar a sua ausencia, e os rubro-negros, animados pela "torcida" vascaina, que não lhes poupou applausos, vêm a consolidar o seu triumpho, com a conquista do terceiro goal, por intermedio de Angelito.

Terminado o jogo, Aderne correu em direcção do juiz, aggredindo-o a soccos.

Além desses lamentaveis factos, houve outros salientando-se a aggressão a cadeirada partida de uma parte destinada ao corpo social do Vasco, que pretendiam alcançar os jogadores do S. Christovão, ferindo, no entanto, um guarda. O valente... pretendeu fugir archibancada acima, mas foi perseguido e preso.

A nosso ver, o juiz foi o principal culpado, pois deixou o jogo á vontade. Dahi...

Os quadros estavam assim organizados:

Flamengo — Aureo; Alberto e Toscano; Bias, Lorico e Tosta; Lucas (Roberto), Sá, Naia, Angelito e Olympio.

S. Christovão — Inglez (depois Alberto); Zé Luiz II e Nelson; Agricola, Aldo e Juca; A. Lopes (Celico), Joãozinho, Russo, Pisca e Aderne.

O MATCH VASCO X BOMSUCCESSO

Houve, na hora de ser iniciado o jogo, um match extra, que foi a assignatura da sammula, pois cada qual queria fazel-o por ultimo. Afinal, o Vasco decidiu-se, e os quadros se apresentaram para a luta assim organizados:

Vasco — Aprigio; Bruno e Oswaldo; Affonso, Fausto e Barata; Eloy, Varella, Cicero (Jucá), Mario Mattos (Cicero) e Orlando.

Bomsuccesso — Irio; Waldemiro e Octavio (Fraga); Danillo, Otto e Theophilo; Humberto, Waldemar, Durval, Cecy e Ayres.

O jogo

O Vasco deu a saida atacando, mas Otto devolveu. Ha uma serie de ataques. O prelio está pendendo para os locaes; entretanto, os visitantes perdem optima opportunidade, tendo Cecy posto por cima das traves. São decorridos 12 minutos de jogo, quando Cicero passa a Orlando, produzindo este optimo centro para Varella fazer o 1º goal do Vasco.

O couro é posto em movimento e Oswaldo salva a cidadella do Vasco.

Fraga em acção

Aos 22 minutos de jogo, Fraga entra na equipe do Bomsuccesso em logar de Octavio.

Em um ataque, registra-se um corner dos vascainos. Batido, não surte effeito.

Orlando fazendo o back

Em um perigoso ataque dos locaes, Orlando põe por cima, fazendo o full-back dos azues.

Oh! Cecy!...

Reagem os visitantes, e Cecy só, em frente a Aprigio, perde excellente occasião.

Os visitantes estão reagindo e Aprigio faz boa defesa. O juiz pune os fouls com precisão, evitando o jogo brusco.

Irio intervem com bom successo...

Quasi ao findar o primeiro tempo, Irio teve opportunidade de fazer duas bellas defesas de shoots de Cicero e Varella, terminando, logo a seguir, a parte inicial.

2º tempo

O Vasco surge com Jucá em logar de Cicero, passando este para o de Mario Mattos. Os locaes iniciam com grande impetuosidade, e, decorridos 5 minutos, Varella faz, com possante tiro, o segundo goal do Vasco.

Saem os visitantes. Foul de Barata. Otto bate e Aprigio defende bem.

O jogo prosegue favoravel aos commandados de Fausto. Verificam-se alguns ataques, tendo Cicero, aos 19 minutos de jogo, feito o terceiro goal do Vasco.

Nova saida dos azues. Affonsinho faz foul em Ayres e este tenta aggredil-o com um ponta-pé.

O desenrolar do jogo é fraco, dado a superioridade dos vascainos. Quasi ao findar, Jucá, deslocando para a direita, atira violentamente, obtendo o quarto goal do Vasco.

Dahi em deante, o Vasco continúa dominando, terminando o jogo com o score de 4 x 0 a seu favor, e, consequentemente, com mais o titulo de campeão de amadores da L. C. F.

Saldando uma divida de honra

UMA MEMORAVEL SESSÃO NA SÉDE DO FLUMINENSE

Mario e Bacchi, dois expoentes do "onze" do Fluminense F. C., na phase aurea do nosso football

O Fluminense fez realizar, na tarde de domingo, na sua séde social, uma festa que bem poderia ser chamada de "festa da saudade".

Nessa selecta reunião, o club tricolor prestou uma homenagem aos que o tornaram tri-campeão da cidade, titulo que é o seu maior orgulho.

E, durante minutos, todos os pensamentos se voltaram para aquelles abnegados athletas, verdadeiros amadores e amigos do club, para cujo progresso tanto trabalharam.

A homenagem dos tricolores de hoje aos tricolores de hontem, foi extensiva aos campeões de natação, tennis, athletismo e basketball.

UM MOMENTO DE GRANDE EMOÇÃO

Um dos momentos mais emocionantes da expressiva reunião, foi, sem duvida, quando Preguinho recebeu a medalha que cabéria ao seu irmão, Emmanuel Coelho Netto, o saudoso Mano, um dos maiores exemplos sportivos brasileiros.

O UNICO FOOTBALLER TRI-CAMPEÃO PRESENTE!

Daquella esquadra admiravel, que elevou tão alto o nome do Fluminense, só um player compareceu.

Foi o extrema esquerda Bacchi, no seu tempo o melhor da cidade. Sob uma grande salva de palmas, Bacchi recebeu a sua medalha de campeão tricolor.

WELFARE NÃO PODE COMPARECER

Welfare, o actual technico vascaino, como se sabe, é tri-campeão pelo Fluminense.

Não pôde, todavia, o veterano desportista assistir á sessão, pois á mesma hora, acompanhava, em S. Januario, o campeonato de amadores.

Club Sportivo de Equitação

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem em sessão ordinaria, no proximo domingo, 2 de setembro, ás 9 1/2 horas, na séde do Club Sportivo de Equitação, á Avenida Bartholomeu de Gusmão 1, afim de se proceder á eleição de presidente, vice-presidente e Commissão de Contas, conforme dispositivo do art. 23º, paragrapho 3º dos nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1934.

Augusto de Mattos
1º secretario

Campeonato paulista de profissionaes

A VICTORIA SOBRE O PAULISTA GARANTIU AO PALESTRA O TITULO DE TRI-CAMPEÃO — O S. PAULO E O SANTOS DIVIDIRAM OS LOUROS

O campeonato paulista de profissionaes teve seu desfecho na tarde de domingo, dados os "placards" dos seguintes jogos disputados:

PALESTRA, 3 X PAULISTA, 1

S. PAULO, 26 (H.) — A partida de hoje, entre o Palestra-Italia e o Paulista, despertou a attenção dos afficionados, que encheram as dependencias do campo da rua da Mooca.

Realmente, o valoroso conjunto da camiseta rubra não desmentiu a impressão dos jogos anteriores e offereceu ao conjunto palestrino uma resistencia admiravel, chegando mesmo a forçar por varias e perigosas vezes o seu reducto final.

O trio mostrou-se de uma precisão admiravel, quer na defesa, quer no ataque e a linha média marcou com galhardia e enthusiasmo o ataque adversario, operando defesas das mais difficeis.

O primeiro tempo da peleja terminou empatado de 0 a 0.

Na phase final, porém, sobrecarregado ante a reacção viva do adversario, teve que ceder, mas, mesmo assim, se houve com galhardia e a contagem de 3 a 1 attesta o esforço empregado.

Quanto á turma palestrina, na primeira phase, agiu um tanto desordenada, mantendo-se a defesa em grande fórma e com actuação soberba, emquanto que o ataque, falho, desarticulado e excessivamente impulsivo, nada de pratico póde conseguir.

A actuação do arbitro foi boa, comquanto se lhe notasse alguma falha.

Os quadros estavam assim constituidos:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Zezé, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu (no segundo tempo, Gutierrez), Lara e Vicente.

PAULISTA — Rosetti; Pinheiro e Couro; Antunes, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jayme.

Com essa victoria, sagrou-se o Palestra-Italia campeão paulista de 1934, embora lhe falte ainda disputar um jogo, justamente o mais importante, contra o São Paulo F. C., pois a sua situação privilegiada de 3 pontos de deanteira na tabella do campeonato paulista lhe assegura a posse definitiva do conquistado titulo.

No jogo secundario, o Palestra venceu pela contagem de 5 a 0.

SANTOS, 1 X S. PAULO, 1

— Na vizinha cidade de Santos, encontraram-se hoje os quadros do São Paulo F. C. e Santos F. C., local. A luta, que se apresentava favoravel ao campeão de 1931, decorreu animada, com lances por vezes electrizantes. O Santos, tentando rehabilitar-se das fragorosas derrotas que tem soffrido nestes ultimos tempos, apresentou ao seu contendor uma actuação firme e destacada, resultando um empate de 1 ponto, sendo de notar que a turma local foi a primeira a abrir a contagem.

Esse resultado surprehendeu, verificando-se nova surpresa no jogo secundario, em que o Santos foi vencedor por 3 a 2.

Os quadros actuaram assim organizados:

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Raphá, Zarzur e Junqueira; Celeste, Fried, Alvaro, David e Hercules.

SANTOS F. C. — Cyro; Meira e Badú; Dino, Torres e Romeu; Mendes, Moran, Raul, Franco e Paulinho.

Dino, half-back do Santos F. C.

PORTUGUEZA, 2 X YPIRANGA, 1

Confirmando a excellente exhibição ultima, frente ao Santos, o Ypiranga forçou a Portugueza a empregar-se a fundo para obter, finalmente, o "placard" de 2 x 1.

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE TENNIS

EM UMA PARTIDA FRACA PERNAMBUCO VENCEU HUMBERTO COSTA EM 3 SÉRIES — OS OUTROS ENCONTROS FINAES —

Com o encontro de Ricardo Pernambuco e Humberto Costa na final da categoria de singles para cavalheiros, encerrou-se, domingo, a disputa dos Campeonatos Individuaes de Tennis promovidos pela Federação.

Essa partida esperada por todos os adeptos com viva ansiedade pela perspectiva de um cotejo sensacional, decepcionou. Humberto Costa não offereceu senão uma resistencia muito aquem de suas reaes possibilidades dando-nos a impressão de não se haver preparado convenientemente. Houve momentos em que esteve, até displicente. A não ser alli no segundo set em que, mercê de algumas idas á rêde conseguir imprimir um pouco mais de movimentação — se assim podemos nos exprimir — á partida, nos demais, deixou seu adversario inteiramente á vontade para dirigir e controlar o jogo. Não teve sequer a energia bastante para, na ultima série, manter a vantagem conseguida de 5 games a 3, igualada e, em seguida, ultrapassada por Pernambuco.

Ricardo Pernambuco

Este, por seu lado, não exhibiu-se em toda a plenitude de sua capacidade. Talvez que a debilidade do seu adversario não exigisse maior esforço. Comtudo mostrou, mórmente na série decisiva, ser o mesmo combatente regular e seguro e cuja fibra não permitte que se abata sob qualquer que seja a vantagem de score de seu contendor.

Os scores parciaes da partida foram: 6-3, 6-4 e 7-5.

O jogo de duplas mixtas foi o mais interessante da tarde e quiçá de todas as finaes. Stella Leal e Guilherme Prechel actuando com grande confiança e desenvoltura oppuzeram não só grande resistencia como, pela intelligencia com que desenvolveram a acção do primeiro set se indicaram como os vencedores finaes. Essa acção, porém, soffreu sensivel decrescimo nas séries seguintes em que o duo F. Teixeira-E. de Freitas marcaram 6-3 e 6-4, com que se sagraram vencedores da categoria.

Minnie Monteath na partida de singles para senhoras fazendo uso de todo o seu enthusiasmo e energia, levou o primeiro set até 7-5. No seguinte, porém, a technica de Florence Teixeira dominou inteiramente e um 6-0 "ecrasant" veio mostrar aos assistentes que ainda é a primeira.

Verda e Eurico de Freitas na final de duplas de cavalheiros realizaram a partida mais fraca. H. Costa e Pernambuco apenas concederam-lhes uma unica série marcando os seguintes scores: 6-2, 6-0, 4-6 e 6-1.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

Em proseguimento do Campeonato Carioca de basket-ball, serão realizados hoje á noite, os seguintes encontros:

GRAJAHU' x TIJUCA — no ring da rua Maquiné.

FLAMENGO x AMERICA — no ring do Fluminense.

VILLA x CARIOCA — no ring da Avenida 28 de Setembro.

A athletica paulista

S. PAULO, 26 (H.) — Realizou-se hoje a terceira competição (Qualquer classe) no stadium do Jardim America, a qual foi vencida pelo Club Athletico Paulistano. Foram melhorados alguns tempos. A contagem final foi a seguinte: 1º, Paulistano, com 89 pontos; 2º, Esperia, 77; 3º, Tieté, 69; 4º, Palestra, 43; 5º, Campineiro, 24; 6º, Saldanha, 22; 7º, Germania, 16; 8º, Light and Power, 7.

... Guanabara e o Flamengo levantaram, respectivamente, os classicos de remo "Commandante ... de domingo, na qual o Vasco foi o maior vencedor

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em virtude dos partidos illicitos applicados pelo seu piloto, tornou-se sem significação o triumpho de Assis Brasil no G. P. "Districto Fed

A terceira regata da estação do remo carioca

COMO DECORREU ESSE CERTAMEN, NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS, PROMOVIDO PELO S. CHRISTOVÃO — O GUANABARA E O FLAMENGO LEVANTARAM, RESPECTIVAMENTE, OS CLASSICOS "COMMANDANTE MIDOSI" E "PREFEITURA MUNICIPAL" — O VASCO DA GAMA FOI O MAIS VICTORIOSO

Favorecida por uma bella manhã e perante um publico numeroso e enthusiasta, realizou-se, ante-hontem, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a terceira regata da presente temporada do remo carioca.

O certamen, que teve por promotor o C. R. São Christovão e foi dirigido pela veterana Federação Aquatica, poderia ter assignalado um successo completo, se tivesse melhor controlado e offerecido um aspecto technico mais interessante.

As innovações, tiradas das regatas olympicas de Los Angeles, ainda desta feita não apresentaram vantagens visadas pelos technicos da Federação. Pelo contrario, serviram para prejudicar as corridas e chegadas normaes dos competidores. A falta de policiamento da raia e do percurso das corridas, dentro da lagoa (coisa que a technica mundial ainda não condemnou, mesmo para a disputa entre dois barcos, como o é o match Oxford-Cambridge), o fracasso da marcação da chegada e outros senões influiram para esse aspecto menos brilhante da regata.

Os "Diarios Associados" estão, pois, com a razão quando dizem pela penna de um de seus chronistas sportivos:

"A falta de uma embarcação para acompanhar e fiscalizar a corrida dos concurrentes foi um dos pontos sensiveis do certamen.

Em tres provas de novissimos, as chegadas foram anormaes e, se houvesse juizes de raia, outros, certamente, seriam os resultados. A prova de yoles a oito, então, foi uma das em que mais irregularidades se verificaram: o Natação, "apertado" por um adversario, atravessou quasi que toda a raia, pois, devendo entrar na balisa seis, foi, no entretanto, chegar na dois.

A chegada olympica, mais uma vez, não produziu o resultado esperado, pois o arame esticado entre as duas extremidades da muralha baixou, de forma a prejudicar os concurrente das balisas centraes; os numeros, em chapas de Flandres, depois de tambem "fazerem sua corrida", devido ao forte sudoeste, tambem foram parar no fundo da lagoa.

Os juizes de chegada, representantes da imprensa e photographos ficaram pessimamente localizados; o pavilhão sem um toldo, para impedir os raios solares, sem uma cadeira e uma mesa para as respectivas annotações, foi tambem um grande senão da competição.

As ordens expedidas pela Capitania do Porto não foram respeitadas, tendo varios barcos, mais de uma vez, atravessado a raia no momento da disputa.

O proprio Codigo de Remo, da entidade carioca, não foi cumprido, apesar de severas punições para os faltosos. Remadores, em altas vozes, fizeram reclamações aos juizes de chegada, sem estes nada terem a haver com as corridas; guarnições participaram nas provas, sem estarem devidamente uniformizadas, tendo em dois barcos os remadores feito as provas de calção, quasi nu's.

Os boletins de substituições, com excepção dos do Guanabara, Boqueirão e Vasco, foram sempre entregues aos respectivos juizes depois de corridos os pareos, apesar do Codigo exigir sejam entregues ao ser iniciada a regata.

Para estes "pequenos senões" a Federação Aquatica deve ver e fazer cumprir suas leis; não devendo permittir que as guarnições se apresentem fóra do uniforme, pois causa má impressão á assistencia."

O remador paulista Celestino Palma, do Tieté, vencedor da prova de seniors single-scull

Apesar desses senões, a regata do S. Christovão esteve bastante animada e apresentou alguns aspectos interessantes e algumas chegadas apreciaveis, ficando as classificações bem divididas pelos clubs, excepção do promotor e do Icarahy, que não lograram uma unica medalha.

Os remadores paulistas fizeram brilhante figura. O sculler "Palma", do Tieté, ganhou facilmente a prova de skiff e a dupla Paraná-Brelon, da Athletico, perdera-a para os cariocas por insignificante differença, na chegada, após a mais sensacional corrida do dia.

A dupla carioca Adamor-Saldanha da Gama, vencedora dos paulistas, no pareo de seniors double-scull

O Vasco da Gama foi o mais victorioso. Todavia, não conquistou nenhum dos mais importantes pareos do certamen.

Estes foram ganhos pelo Guanabara, Flamengo, Botafogo e Internacional. O club azul-turqueza levantou o classico "Commandante Midosi", em out-riggers a 4 remos com patrão, e o rubro-negro ganhou o classico "Prefeitura Municipal", no mesmo typo de barco, mas sem patrão, após brilhantes performances.

O club da "estrella solitaria" e o "Cir" venceram ambos, com muita galhardia os pareos de honra "Ayr Pinheiro" e "Gabriel Niklaus", respectivamente.

O gremio da Cruz de Malta, não obstante, com as victorias que lhe deram a leaderança da regata, levantou a challenge "Antunes Figueiredo", visto sommar agora o maior numero de pontos, na temporada.

O pareo da Marinha foi ganho pelo capitão-tenente Siqueira Thedim, em single-scull. Os demais pareos se distribuiram conforme mostra o

COMO SE CLASSIFICARAM OS CLUBS

Em 1º — Vasco da Gama, com quatro victorias, 3 segundos e 3 terceiros logares.

Em 2º — Botafogo, com duas victorias, sendo uma em pareo de honra, 2 segundos e 1 terceiro logares; e Guanabara, com dois triumphos, sendo um na prova classica "Commandante Midosi", 2 segundos e 1 terceiro logares.

Em 3º — Flamengo, com 2 victorias, uma das quaes no classico "Prefeitura Municipal", um 2º e um 3º logares; Internacional, com igual numero de victorias, sendo uma de honra, um 2º e um 3º logares; e Boqueirão do Passeio, com identicas classificações dos dois acima.

Em 4º — Tieté, da Federação Paulista, e Gragoatá, com uma classificação em 1º logar cada um.

Em 5º — Natação e Regatas, com tres segundos logares.

Em 6º — Associação Athletica São Paulo, da Federação Paulista, com um segundo logar.

Em 7º — S. Christovão, com uma collocação em 3º logar.

O RESULTADO GERAL

1º pareo — Yoles franches a 8 — Principiantes — 1.000 metros.

1º, "Pereira Passos", do Vasco da Gama; patrão, Paulo do Carmo; remadores: José Ambrosio, José Peixoto, Esteves Junior, Antonio Soares Braz, José dos Santos, Alfredo Gonçalves Queiroz, Jacintho Guerreiro Vieiras e Antonio Ignacio Alves; 2º, "Marambaya", do Natação e Regatas; patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Alfredo Jorge Gazel, Darcy Teixeira, Maurillo Alonso, Antonio Costa Guimarães, Austricliano Guimarães Fonseca, Benjamin Kaminetz, Luiz Rodrigues Queiroz Filho e Salim Jorge Gazel; 3º, "Aymoré", do Internacional.

2º pareo — Gigs a 2 — Novissimos — 1.000 metros — 1º, "Montmorency", do Boqueirão do Passeio, em 4,1; patrão, Manoel Roque Fernandes; rems.: Almir Paim e Lauro Freire; 2º, "Arnaldo", do Internacional; patrão, Alfredo A. Pereira; remadores: Pellegrino Tolomei e Natalino Tolomei; 3º, "Perseu", do São Christovão.

3º pareo — Honra — Novissimos — Double-scull, trincado — 1º, "Parthenope", de Botafogo, em 3,48; remadores: Rubens Salles Paiva e Wady Fadel; 2º, "Simoun", do Guanabara, remado por Celio Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas; 3º, "Schneeweiss", do Boqueirão.

4º pareo — Gigs a 4 — Novissimos — 1.000 metros — 1º, "Cururu", do Internacional, em 3,34; patrão, Alfredo Alves Pereira; remadores: Alvaro Pereira Pinto, Marcilio da Gama Kruenlin, Laurentino Gomes Lage e Manoel Francisco; 2º, "Gago Coutinho", do Vasco da Gama; patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: Ernesto Dolmann, Armando Felippe de Carvalho, Manoel Meirelles e Joaquim Silva; 3º, "Sagittarius", do Botafogo.

5º pareo — Yoles a 8 — Novissimos — 1.000 metros — 1º, Trem de Luxo, do Boqueirão do Passeio, em 3,24; patrão, Manoel Roque Fernandes; remadores: José Zeferino, Adhemar Cecilio Manes, Edgard Gisler, Hamlet William, Waldemiro Miranda, Joaquim Gomes, Aldemar Bernardo Gomes e Alberto Neves; 2º, "Marambaya", do Natação; patrão, Jeronymo Pinheiro Castilho; remadores: Antonio Jorge Gazel, Vidal Fasey, Ary Manoel Guimarães, Antonio dos Santos Nogueira, Carlos Faria Vosotti, Brauno Pedro Bolato, Severo do Carmo Vieira e Jayme Iockemann; 3º, "Pereira Passos", do Vasco da Gama.

6º pareo — Skiff, liso — Juniors — 1.000 metros — 1º, Boy, do Guanabara, tripulado por Geraldo Lobato; 2º, "Kaey", do Guanabara, remado por George Silva; 3º, "Raul Campos", do Vasco da Gama, tripulado por Feliciano Peixoto.

7º pareo — Outriggers a 2, com patrão — 1.000 metros — 1º, "Itaguahyde", do Gragoatá, em 4,17; patrão, Joaquim da Costa Moura; remadores: Antonio Christa e José Augusto Nunes; 2º, "Alhena", do Botafogo; patrão, Orlando Gleck; remadores: Erasmo de Souza Rocha e Mauricio Monjardino; 3º, "Zaire", do Vasco da Gama.

8º pareo — Double-skiffs — Juniors — 1.000 metros — 1º, Shot, do Botafogo, em 3,12; remado por Belvio Fostel Vidal e Honorio Medeiros de Barros; 2º, Juruna, do Natação, remado por Lourival Villarin [illegible]

9º pareo — Marinha — Skiffs — Officiaes — Vencedor, capitão-tenente José Siqueira Thedim, em 6,06; 2º, capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque.

10º pareo — Classica "Commandante Midosi" — Outriggers a 4, com patrão — Juniors — 2.000 metros.

1º, Pinga, do Guanabara, em 8,30; patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto; remadores: Noemio Vieira Dias, Orlando Pedrosa Hardmann, Fernando Cumming Young e Luiz Siqueira Seixas; 2º, Baré, do Flamengo, patrão, Jayme Ferreira Pinto; remadores: Rogerio Aguirre, Joseph Halpeon, Herminio Lucio e Felisberto dos Santos Brant.

Não correram Botafogo e Vasco da Gama. Internacional arvorou nos 1.600 metros. Guanabara ganhou bem distanciado.

11º pareo — Outriggers a 2, sem patrão — Seniors — 2.000 metros.

1º, Jair de Albuquerque, do Vasco da Gama, em 8,07, tripulado por José Pickler e Joaquim da Silva Faria; 2º, Guahyba, do Flamengo, remado por Lourival de Oliveira Reis e João Francisco de Castro.

12º pareo — Skiffs — Seniors — 1º, Flamengo, do C. R. Tieté, de S. Paulo, com 9,06, remado por Celestino Palma; 2º, Vasco da Gama, do Vasco, remado por Luiz Cavalcanti Bierrenbach.

Facil victoria do Palma.

13º pareo — Outriggers a 2, com patrão — Seniors — 2.000 metros.

1º, Zaire, do Vasco da Gama, em 8,28; patrão, Amaro M. da Cunha; remadores: Arlosto Augusto Pinho e Erico Barreto; 2º, Alhena, do Botafogo; patrão, Orlando Gleck; rems.: Francisco G. Marinho e Jayme S. Brandão.

14º pareo — Double-sculls — Seniors — 1º Montevidéo, do Vasco da Gama, em 7,32, tripulado por Adamor Pinho Gonçalves e Luiz F. Saldanha da Gama; 2º Skat, da A. A. S. Paulo, tripulado por José Ramalho e Guilherme Santos Bolon; 3º, Relampago, do Guanabara.

A chegada foi emocionante. A turma de São Paulo arrancou o segundo logar do Guanabara e por differença minima perdeu o primeiro logar.

15º pareo — Outriggers a 4, com patrão — Seniors — 1º, Internacional, do Internacional de Regatas, patrão, Alfredo Alves Pereira; remadores: Oswaldo Alves da Costa, Affonso Celso Castro, Antonio Joaquim Ribeiro e Jorge Paes de Figueirêdo; 2º Bandeirante, do Boqueirão, patrão, Manoel R. Fernandes; remadores: José Estacio de Sá, Robert Schneiweiss, Alceu Baptista e Tasso Silveira.

Só correram estes dous collocados.

16º pareo — Outriggers a 4, sem patrão — Classica "Prefeitura Municipal" — Seniors — Vencedor, Pindorama, do Flamengo, em 7,30, com os seguintes remadores: Ary dos Santos, Hort Freker Legesar, Raul Lopes Lourero e Roldão Macedo.

Não houve segundo logar, por haver o Vasco da Gama arvorado nos mil metros.

17º pareo — Outriggers a 8 — Seniors — 2.000 metros — 1º, Araguaya, do Flamengo, em 7,06, patrão, Jayme Ferreira Pinto; remadores: Edgard Hungria, Fernando de Oliveira Reis, Oswaldo Legnin, Rolf Strickforth, Carlos C. Branco, Francisco Fabbiano, Nelson Parente Ribeiro e Alvaro Sá Freire; 2º, Oswaldo Aranha, do Vasco da Gama.

As competições nauticas entre os socios do Tijuca

OS RESULTADOS DAS INTERESSANTES PROVAS

Na piscina do Tijuca realizou-se, domingo, pela manhã, uma interessante competição intima.

Uma numerosa e selecta assistencia compareceu á séde do aristocratico club, acompanhando com interesse o transcurso das provas, cujos resultados foram os seguintes:

1ª prova — Arthur Carlos Peralta — 100 metros — nado de costas — Homens — Principiantes. 1º logar: — Raphael Morales; tempo: 1'39 4/5", 2º logar—João Silveira; tempo: 1'49".

2ª prova — Waldemar Fernandes Tovar — 50 metros — nado livre — Meninos — 1ª cathegoria. 1º logar — Luiz José Winter Santos; tempo: 36 2/5". 2º logar — Mauricio de Carvalho; tempo: 36 3/5".

3ª prova — Luciano Pereira do Cabo Junior — 100 metros — nado de peito — Moças — Novissimas. 1º logar — Pina Zambelli (W. O.); tempo: 2'12".

4ª prova — Léo Azevedo Daltro Santos — 100 metros — nado livre — Homens — Principiantes. 1º logar — Jair Dormund Martins; tempo 1'14", 2º logar — João W. Carvalho; tempo: 1'16 3/5".

5ª prova — Celso Azevedo Daltro Santos — 400 metros — nado livre — Moças — Seniors. 1º logar — Lygia Cordovil (W. O.); tempo: 7'23 3/5.

6ª prova — Mario Humberto Carneiro da Cunha — 50 metros — nado de peito — Meninos — 1ª cathegoria. 1º logar — Amilcar Barbosa (W. O.) tempo: 47 2/5".

7ª prova — Oswaldo dos Santos Marques — 50 metros — nado de costas — Meninas. 1º logar — Maria José de Carvalho; tempo: 52 4/5", 2º logar — Neusa Cordovil; tempo: 52 4/5".

8ª prova — Odilon Parkinson — 100 metros — nado de peito — Homens — Principiantes. 1º logar — Paulo Marcondes; tempo: 1'31", 2º logar — Milton Cruz; tempo: 1'36".

9ª prova — Hugo Ramos Filho — 100 metros — nado livre — Moças — Novissimas. 1º logar — Clara Padua Soares (W. O.); tempo: 1'33".

10ª prova — Georges Galvão — 50 metros — nado livre — Meninas. 1º logar — Dóra Fonseca e Silva; tempo: 47 4/5". 2º logar — Maria José de Carvalho; tempo: 50".

11ª prova — Almiro Teixeira — 400 metros — nado livre — Principiantes. 1º logar — Helio Teixeira (W. O.); tempo: 6'41 2/5".

12ª — prova — Ibsen Dormund Martins — 50 metros — nado de peito — Meninas. 1º logar — Dedala Barbosa (W. O.); tempo: 1'8 4/5".

13ª prova — Milton Eloy Vaz — 50 metros — nado livre — Mosquitos. 1º logar — Paulo Fonseca e Silva; tempo: 45 4/5". 2º logar — Alvaro Miranda; tempo: 50 1/5".

14ª prova — Jim Casaes Barbosa — 50 metros — nado de peito — Mosquitos. 1º logar — Alvaro Miranda (W. O.); tempo: 1' 5".

15ª prova — Ruy Ribeiro — 100 metros — nado livre — Infantis — Fortes. 1º logar — Marvio Ludolf; tempo: 1'18". 2º logar — Mario Muniz; tempo: 1'28 4/5".

16ª prova — Dr. Heitor Beltrão — 50 metros — nado livre — Moças. 1º logar — Dulce Carolina Bevilacqua; tempo: 41". 2º logar — Maria de Oliveira; tempo: 46 4/5".

LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Foram realizados, ante-hontem, em disputa do campeonato da Liga Metropolitana, os jogos seguintes:

Campo Grande x Sporting

Primeiros quadros — Campo Grande, 3 x 1.

Segundos quadros — Campo Grande, 4 x 2.

Santissimo x [illegible]

Intolerancia, o cupim dos nossos sports

(DE UM OBSERVADOR SPORTIVO)

Durou muito pouco a illusão de que tinhamos os sports nacionaes pacificados. Muito menos do que se esperava. A intolerancia, esse cupim tremendo que vem enfraquecendo os sports, dividindo-os, fraccionando-os, mais uma vez logrou destruir uma obra que fôra tão difficil realizar e que parecia consolidada com o patrocinio de prestigioso sportsman platino.

Possuindo amadoristas e profissionalistas, tornando-os cegos á luz da razão e do patriotismo, a intolerancia creou mais uma vez fundo dissidio que, agora, mais difficilmente ainda que de outras feitas poderá encontrar solução honrosa.

E', aliás, um phenomeno, esse da intolerancia, que vem se fazendo sentir não só nas relações inter-clubs, inter-entidades, mas tambem e, talvez com mais vigor ainda, no seio dos proprios clubs, entre socios que compõem as agremiações sportivas.

Onde, porém, mais que em qualquer outra parte, a intolerancia encontrou terreno fertil para medrar á vontade foi no seio do Tijuca Tennis Club, o sympathico gremio da rua Conde de Bomfim.

Manejando um Conselho que desconhece o que occorre na sociedade, por isso que só comparece á séde nos dias de festas e para votar no escuro por occasião das assembléas, Heitor Beltrão julga-se um Mussolini-mirim dentro do club, chegando ao cumulo de mandar que um dos seus porta-vozes exija dos demais consocios "apoio incondicional" para os seus actos.

Qualquer directoria que se preze, que não tenha receio dos actos que leva a effeito, não impede o exame desses mesmos actos, antes o provoca, o solicita.

Pois é o que não succede no gremio da rua Conde de Bomfim, conforme o provou em carta que, ha dias publicamos, o socio proprietario daquella sociedade, sr. Victor do Espirito Santo.

Não fosse intolerante e desejoso de apoios incondicionaes e a directoria do Tijuca Tennis Club não deixaria que se affirmasse publicamente ter ella assignado um contracto leonino com uma sociedade da qual fazem parte membros da propria directoria. Teria, do contrario, desde logo publicado a integra do contracto para provar que o socio em questão se equivocara ou avançara demais endossando informações menos verdadeiras.

Mas não. Silenciou. E, silenciando, deu azo a que um dos seus directores, um pobre rapaz de poucas letras e nenhum traquejo social, annunciasse em uma roda de jornalistas, faz poucos dias, que o socio proprietario que ameaçava exercer uma fiscalização effectiva e severa em torno dos actos da directoria seria summariamente eliminado do club. Não era incondicional, não podia fazer parte do corpo social!

Não sabemos se o acto foi levado a effeito, mas se não o foi que agradeça o sr. Heitor Beltrão ao seu companheiro Gomes da Rocha a vehiculação do boato desprimoroso.

De qualquer fórma, o que fica patente é que a intolerancia vem sendo um cupim tremendo para os nossos sports.

O momento sportivo nacional

Como o sr. Luiz Aranha explica sua attitude e o facto da assembléa não haver ractificado o pacto — A razão de um silencio — As intransigencias quanto ao perdão dos jogadores — Outros detalhes

Tendo o sr. Arnaldo Guinle concedido aos nossos collegas d'"O Globo" uma longa entrevista, extranhando os termos da communicação feita pelo sr. Luiz Aranha á as-

Raul Campos, paredro profissionalista

sembléa da Confederação Brasileira de Desportos, sobre os motivos que determinaram o rompimento do pacto de 6 de junho, e dado em seguida publicação a uma carta, que fôra dirigida ao paredro amadorista, este concedeu ao citado vespertino a carta, do teôr seguinte, que data venia e pelo interesse existente em todo o paiz com referencia ao assumpto, nos permittiram transcrever em seus periodos principaes:

"O sr. Arnaldo Guinle deu uma

Arnaldo Guinle, presidente do C. A. da F. B. F.

entrevista, estranhando os termos de minha communicação á assembléa da C. B. D., sobre os motivos que tivessem determinado o rompimento do pacto de 6 de junho, entendendo mesmo serem vagas as accusações nella contidas. Ao dia seguinte deu á publicidade uma carta que me dirigira a 4 do corrente e a sua resposta. Os termos de suas declarações e a publicação para o simples das citadas missivas, tiveram o intuito evidente de collocar-me em situação moral de constrangimento. Na sua citada carta, o sr. Guinle affirma que se surprehendera que eu tivesse assignado o pacto de 6 de junho "ad referendum" da assembléa da C. B. D. São essas, em synthese, as accusações.

A RAZÃO DO SILENCIO

Era desejo meu evitar debate publico sobre o fracasso do convite de 6 de junho, pois todos se poderão justificar, mas ninguem poderia ter atravessado essa etapa da nossa vida sportiva com mais honra e dignidade do que eu. Forçado, mas sem temel-a, acceito essa contingencia, com desprazer, ainda assim, porque trarei ao conhecimento publico factos que os bastidores sonegaram.

O sr. Arnaldo Guinle enganou-se ao narrar os acontecimentos que se unificaram momentos antes da assignatura do accordo. Quando lhe communiquei telephonicamente que não poderia assignar o accordo, disse-lhe que estava privado de fazel-o porque o C. de A. me havia negado poderes para tanto, podendo só pessoalmente cumprir nossa combinação. O sr. Arnaldo Guinle replicou-me que assim iria comprometter a F. B. de F. sem que resultasse nenhuma obrigação para a C. B. D. E assim terminou a nossa palestra. Logo após, o sr. Trindade, depois de me consultar, telephonou ao sr. Arnaldo, dizendo que assignaria o pacto representando a Amea, pois eu o desligára de todo e qualquer compromisso. S. s. respondeu-lhe que, dado o impasse, só marcando outra hora. Enquanto isso, depois de uma nova troca de idéas, com os membros do C. de A., telephonou [illegible]

ao sr. Arnaldo Guinle que o Conselho acabára me concedendo poderes para assignatura do pacto, com o compromisso de, depois, leval-o á approvação da assembléa. Lembro-me que, ao dizer-lhe isso, estava junto de nós o sr. Trindade e um jornalista, que, se não me engano, era o sr. Antonio Velloso.

A CONVERSA TELEPHONICA

A palestra que o sr. Arnaldo, por um natural engano, julgou que tivessemos tido ao telephone, deu-se, sim, na vespera da assignatura do accordo, em seu escriptorio, quando, em companhia dos srs. Trindade, Henrique Pinto e, se não me engano, Sergio Meira, assentamos a sua redacção definitiva. O sr. Arnaldo Guinle, á certa altura, fez a objecção de que eu não tinha poderes da assembléa, emquanto que elle já os obtivera da Confederação B. de F. Respondi-lhe, então, que não poderia deixar de leval-a á approvação da assembléa, que era o poder maximo da C. B. D., tendo, então, accrescentando o sr. Trindade: "Isso não tem importancia, porque todos os representantes são vossos amigos". S. s. não mais voltou ao assumpto.

Ahi estão os factos, narrados com toda singeleza. Delles poderão dar testemunho as pessoas que os presenciaram. Aliás, não podia causar surpresa ao sr. Arnaldo Guinle que eu tivesse assignado o pacto, "ad referendum" da assembléa, não só pelo que acabo de narrar, senão porque os jornaes matutinos e vespertinos, nos dias seguintes da assignatura do acto, debateram largamente o assumpto, atacando os demais membros do

Luiz Aranha, presidente do C. A. da C. B. D.

Conselho Administrativo por terem feito essa exigencia. Eu mesmo, no "Jornal dos Sports", que verberou violentamente ao procedimento dos meus dignos collegas do Conselho e do commandante Martinelli, deu uma entrevista, defendendo a attitude que tinham assumido. Foi tambem marcada e transferida duas vezes a convocação da assembléa da C. B. D., para esse fim. Além disso, em toda imprensa do Rio e São Paulo, foi amplo e continuo o debate sobre se seria ou não approvado o pacto pela assembléa da C. B. D. Isto tudo se deu publicamente e, portanto, não poderia ser ignorado por s. s.

EMBARAÇOS PARA A PACIFICAÇÃO

Passemos agora á revelação de occorrencias que são ainda do desconhecimento do publico. Ao senhor Sergio Meira, em dois ou tres encontros occasionaes, roguei providencias, junto ás filiadas da F. B. de F., do Estado do Rio e de São Paulo, no sentido de promoverem accordos locaes com as entidades filiadas á C. B. D., pois estavam agindo de tal fórma, dizia-lhe eu, que estavam criando entraves á approvação do pacto. Citei-lhe até a entrevista do sr. Plinio Leite, se me não engano, concedida "A Noite", cujos termos contrastavam com a cordialidade necessaria á execução do pacto. Emquanto eu sollicitava essas providencias, recrudescia a idéa do esmagamento e hostilidade á Federação Paulista de Football, e, no Estado do Rio, culminava com a execução de uma divida da Anea, promovida directamente pelo seu credor — um membro da directoria da entidade profissionalista de Nictheroy. Sentia serem vãos meus appellos e, por todas as fórmas, procurei, repetidamente, desfazer os mal-entendidos e evitar a repetição desses incidentes e dessas attitudes, que contrariavam, em sua essencia, um "pacto de pacificação".

Appareceu, então, no "Jornal dos Sports" uma reportagem, revelando um movimento do Botafogo F. C., no sentido de derrubar a actual directoria e eleger uma nova, na qual constava o meu nome, como presidente. Procurei o sr. Tenorio de Albuquerque e censurei o procedimento dos que assim agiam, affirmando que a demissão da directoria do Botafogo só poderia difficultar a execução do pacto, e que eu não concordaria, de fórma alguma, com a minha eleição. Essas declarações foram tornadas publicas.

AS DECLARAÇÕES DO SR. OSCAR COSTA

Dias após — na quinta-feira, 26 de julho — fui procurado por socios do Botafogo, que me asseguraram terem os srs. com. Viveiros de Castro e Adherbal Bastos, ouvido do commendador Oscar Costa — cidadão intransigente, é verdade, mas de attitudes definidas, e sem tortuosidades — que, emquanto fosse elle presidente do Fluminense F. C., o Botafogo não teria ingresso na Liga Carioca, sem a demissão da actual directoria, e não seria dado o perdão dos jogadores da F. B. de F. que tinham constituido o seleccionado brasileiro. Achando gravissimas essas declarações, por caber perfeitamente que o sr. Oscar Costa, sendo um cidadão digno e de alta responsabilidade nos meios profissionalistas, não recuaria de sua decisão, procurei, nesse mesmo dia, após combinação telephonica, o sr. dr. Arnaldo Guinle e revelei-lhe, alarmado, esses factos. Declarei-lhe, então, que se fossem verdadeiros, eu não executaria o pacto, pois este não cogitára da demissão da directoria do Botafogo [illegible]

se poderia assumir commigo esse compromisso. O sr. Arnaldo não negou nem um nem outro facto, promettendo-me telegraphar ao senhor Enrique Pinto, para que diri-

Paulo Azevedo, presidente do Botafogo F. C.

gisse o appello á Federação B. de Football. Reiteradas vezes affirmei-lhe que, com aquella imposição e a falta de cumprimento do compromisso do sr. Enrique Pinto eu não assignaria o pacto.

O PERDÃO DOS JOGADORES

Em seguida, narrei-lhe o que occorria em S. Paulo e no Estado do Rio, solicitando-lhe que agisse junto ás entidades profissionalistas desses Estados, no sentido de já

Oscar Costa, intransigente no afastamento da directoria do Botafogo

promoverem o congraçamento das correntes em luta, pois o sr. Silva Freire, revoltado com as humilhações que procuravam impôr á sua entidade, estava fazendo appellos a todas as nossas filiadas, tendo já conseguido a adhesão das entidades especializadas de São Paulo. Apesar do sr. Arnaldo Guinle mostrar-se muito reservado e da gravidade dos factos narrados, como prova de que queriamos executar o pacto, affirmei-lhe o seguinte:

— "Se a F. B. F. der o perdão dos jogadores e a L. C. acceitar a filiação do Botafogo sem a imposição de renuncia da directoria, promovendo, com elle, jogos amistosos e determinando o cumprimento immediato das demais clausulas do pacto, "eu e todos os meus companheiros do C. de A." presidiremos a execução do pacto, mesmo que uma minoria de entidades vote contra elle e pediremos demissões, se fôr em maioria o numero de entidades contrarias ao pacto."

O sr. Arnaldo objectou-me, então, que, mesmo nessa ultima hypothese, lhe parecia que deviamos promover a execução do accôrdo. Frizei-lhe que isso não era possivel, pois as entidades poderiam recorrer-se de qualquer medida judicial. Disse-me s. s. que essa medida seria inefficiente, pois, quando conseguissem effectival-a, já estaria completamente modificada a situação da C. B. D. Apesar disso, permaneci no mesmo proposito, manifestando-lhe, ao retirar-me, que a execução do pacto ficava dependendo, tão sómente de afastarmos as difficuldades apontadas pelas declarações do senhor Oscar Costa.

No dia 30, o sr. Arnaldo, em carta que, não sei porque razão deixou de publicar, deu-me conhecimento do que o sr. Sergio Meira, por instrucções suas, tinha se communicado com São Paulo, tendo conseguido que os clubs profissionalistas, filiados ás entidades especializadas, désem quando não fossem sufficientes os demais factos narrados acima, fica de sobra provado que s. s. não se poderia nem se deveria ter surprehendido pelo facto de ter eu levado o pacto á "ratificação" da assembléa.

Cumpre-me provar que a decisão da assembléa foi [illegible]

o "Globo", se me não falha a memoria, descrevendo uma reunião de próceres da F. B. F., registou, sem desmentido até esta data, uma declaração do sr. Ary Franco, mais ou menos nesses dizeres: "Eu nada sei de perdão de jogadores. Não assumi esse compromisso". O proprio sr. Arnaldo Guinle declarou ao senhor Trindade, deante de um grupo de próceres profissionalistas, que a concessão maxima seria uma commutação da pena. Essas declarações vieram corroborar as que o senhor Oscar da Costa fizera antes, firmando, assim, a convicção de que nunca se pretendeu executar o pacto e, sim, logo que estivessem senhores da situação, impôr vexames ás entidades e pessoas.

Ficou, tambem, sem desmentido, a exigida demissão da directoria do Botafogo. Em São Paulo e Estado do Rio, nenhuma medida fôra tomada, principalmente neste ultimo, em que se procurava desmoralizar uma execução judicial, uma entidade filiada á C. B. D., "durante a execução do pacto", com a aggravante de, até então, mesmo no periodo mais rude da luta, nunca se ter usado desses meios!

PORQUE FICO COM A C. B. D.

Tudo se fazia calculadamente, no proposito de promover o esmagamento das entidades estaduaes e, por fim, da C. B. D. Empregar a violencia, a humilhação e a força, quando se procura executar um pacto de "pacificação" é manifestar a intenção de evitar a sua viabilidade. E assim agiam para obrigar as filiadas da C. B. D. a votarem contra o accordo. Mas, não acabaram conseguindo o seu intento, e nem comtudo conseguiram fazer crer aos homens de boa fé que tivessemos faltado aos nossos compromissos. A resolução da assembléa da C. B. D., considerando-se em reunião permanente, por varios dias, traduziu desejos apenas de que fossem adoptadas providencias capazes de pacificar os sportistas de todo o paiz. A assembléa manifestou-se francamente favoravel á pacificação, não tendo votado nem a favor nem contra, pelas razões acima. E' que o pacto, ao invés de ser o instrumento de pacificação, tornou-se, nas mãos dos que se julgavam senhores dos nossos destinos, uma arma para combates, violencias e humilhações.

Não falo no caso da F. Paulista de Football, no caso do Estado do Rio, no perdão dos jogadores e na demissão da directoria do Botafogo. Depois de alludir a outros factos, termina sua carta: "Na convicção de que esta noite a assembléa da Confederação, "fielmente orientada pelo amigo ratificará" o facto, etc."

Tenho a impressão de que o senhor Arnaldo Guinle desejava a paz. Não a conseguiu, por ter havido resistencia de alguns amigos seus. O que não posso concordar é que, num passe de magica, se procure attribuir-me culpas que não tive e não tenho.

PARA A ASSEMBLÉA APPROVAR O PACTO

Pela palestra que tive com o doutor Arnaldo Guinle e os termos de sua carta, na qual, como se vê, não só tinha conhecimento senão que adoptou providencias para approvação do pacto.

A assembléa, pois, não quiz tomar conhecimento do pacto, ficando em sessão permanente até que a F. B. de Football resolva.

Fico, por isso, com a C. B. D. Quando não tivesse razões de sobra para tomar essa attitude, não a abandonaria n u n c a, pois, prefiro soffrer a humildade dos fracos, que gozar a arrogancia dos dominadores. Em situação difficil, nunca abandonei ninguem. E, não seria agora, quando todos os golpes são desferidos contra a C. B. D., que iria eu deixal-a. Ergo-me com ella, ou com ella tombo. E fico tranquillo pelo cumprimento digno e desassombrado do meu dever, mantendo-me num posto de sacrificio, mas [illegible]

PARA O MAIOR CERTAMEN DE TIRO AO A

OS ATIRADORES CLASSIFICADOS NA ELIMINATORIA

A Directoria Geral do[illegible] de Guerra, fez realizar [illegible]bado e domingo ultimos [illegible]minatorias de classific[illegible] para os grandes concurso[illegible] proximo mez. certamen [illegible] está provocando extra[illegible]nario interesse nos circ[illegible] sportivos da capital.

Os resultados geraes [illegible]terminaram a seguinte c[illegible]sificação:

Prova de pistola de g[illegible]re — Realizada no stand [illegible] Fluminense F. C.

Classificaram-se: capi[illegible] Horacio Santos, 2º tenente [illegible] B. Prohman, capitão J[illegible] Moacyr O. Castro, capi[illegible] Alexandre da Cunha Rib[illegible]ro, tenente Milton de Li[illegible] Araujo, capitão Carlos [illegible] Osorio, 1º tenente Alme[illegible] Castro Neves, capitão Car[illegible] Santos de Menezes, 1º tene[illegible]te Lauro Alves Pinto, cap[illegible]tão Jayr Proença Moreira.

PROVA DE CARABINA REDUZIDA

Classificaram-se: Flavio [illegible] Nascimento, D. G. 15; Jos[illegible] L. Pereira Netto, do I. U[illegible] 4; Alvaro Luiz Pereira, d[illegible] D. U. 4; João Fonseca, Jos[illegible] Rodrigues Campos, João [illegible] Castello, Pedro Franco de [illegible] Almeida, Manoel Costa Braga, dr. J. Salvador F. de Mello, Adalberto Quinto, M. Buarque Macedo, J. Fernandes Campos, pelo Fluminense e pela Escola de Infantaria José M. Orestes Castro, e pelo Centro de Artilharia de Costa: capitão Carlos Amorim Osorio.

Deixaram de disputar a eliminatoria por serem campeões brasileiros os atiradores: coronel Flavio A. do Nascimento, H. Guimarães, H. Villela e A. P. Braga.

Commemorando a victoria de Algarve

Pelo proprietario do valoroso paranaense Algarve, que tão brilhante triumpho alcançou no G. P. "Republica do Uruguay", será offerecido hoje, ás 11 horas, um succulento churrasco, no mesmo local em que foi realizado outro, no principio deste anno.

"O JORNAL" NOS SPORTS

[Ú]LTIMA RODADA [D]E "CATCH-AS-CATCH-CAN"

[STR]INGARI VENCEU JACK CONLEY

[Em] proseguimento do programma [de] exhibições do torneio do vio[lento s]port norte-americano, reali[zaram-s]e domingo diversas demons[trações c]ujos resultados foram os se[guintes]:

1ª exhibição

[...]ham (judeu) x Baassil (bra[sileiro]).
[Venc]eu Baassil por encostamento [de esp]aduas.
[O b]rasileiro agradou, demons[trando] possuir predicados para, de [futuro], ser um bom catcher.

2ª exhibição

[...]laki (syrio) x M. Fernandes ([portu]guez).
[Ven]ceu o primeiro, por encosta[mento] de espaduas.

1ª exhibição de fundo
Nowina x Bill-Lyon

[Dep]ois de dois rounds movimen[tados], verificou-se um empate.

Exhibição final

[Por] ter W. Zbyszko, que estava [marc]ado para enfrentar J. Silva, [adoecido], a exhibição entre Stringari [e Ja]ck Conley, que era uma das [preli]minares, passou a ser a final.
[Foi] de uma movimentação tal, o [deco]rrer da luta, os golpes eram [appli]cados com tanta habilidade, [fugi]ndo á regra geral de "tapea[ções]" vergonhosas nas lutas que se [reali]zam presentemente no Rio, que [o ch]ronista e os espectadores estão [incli]nados a crer que, por uma des[gra]ça ou motivo qualquer, mo[men]taneo, os dois demonstradores [tenh]am realizado uma luta verda[deir]amente no "duro".
[V]enceu Stringari, por encosta[men]to de espaduas, depois de ter [leva]do diversos K. D. e ter ficado [gro]ggy, em virtude de violentas [cot]elladas empregadas pelo adver[sari]o no decorrer da luta.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Num arremate irregular, em que os partidos condemnaveis entraram em acção, Assis Brasil levantou o Grande Premio "Districto Federal", impondo-se por meio pescoço a Serinhaem — O publico vaiou a Commissão de Corridas, que não desclassificou o filho de Dreadnought — Tres brilhantes triumphos do bridão patricio I. de Souza, que foi muito applaudido — Insurrecto venceu o Classico "Casino de Copacabana" — Capuã assignalou a sua 8.ª victoria desta temporada — As apostas elevaram-se a 473:200$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Bem numerosa e animada a assistencia que se fez presente ante-hontem ao campo hippico da Gavea, onde o nosso Jockey Club realizou a sua 54ª reunião deste anno.

A festa, que vinha transcorrendo debaixo do mais são enthusiasmo, foi empanada com os partidos condemnaveis applicados por Pedro Costa, que montou "Assis Brasil", no seu collega J. Mesquita, que conduzia Serinhaem, o que lhe deu ganho de causa no G. P. "Districto Federal", o attractivo principal da festa, isto em virtude da sua dotação.

Comquanto reconheçamos que Serinhaem haja saido, isto nas especiaes, da linha que vinha mantendo, o modo de agir de Pedro Costa foi audacioso, o que lhe valeu muitas vaias, a par de alguns applausos dos que apostaram no filho de Dreadnought e Chinchilla.

Apesar deste incidente, o jogo subiu a 473:200$000, indice seguro do successo de que se revestiu a competição.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

408 — Premio "Queixume" — 1.200 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000.
1º — Yonita, 53 ks., B. Cruz.
2º — Rio Branco, 55 ks., J. Canales.
3º — Yetim, 55 ks., A. Molina.
4º — Galmita, 53 ks., G. Costa.
5º — P. do Norte, 53 ks., I. Souza.
6º — Pieman, 55 ks., W. Andrade.
7º — Dick Sayean, 51 ks., L. Souza.

Tempo: 82" 3/5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a meio pescoço.

Rateio de Yonita — 23$600; dupla (14) — 43$000. Placés: 15$500 e 18$500.

Movimento: 10:660$000. Entraineur: Braulio Cruz. Criador: governo do Estado do Paraná. Proprietario: Albano Gomes de Oliveira. Filiação: Big Boy e Battle Maid. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Dick Sayean ficou parado. Assumindo o commando do pelotão logo após o pulo, Yonita não mais se entregou e, resistindo ás impetuosas investidas de Rio Branco, que o acompanhou durante todo o percurso, e de Yetim, com os quaes lutou quasi toda a recta, fez seu o triumpho, dando tudo por tudo, com a insignificante differença de meia cabeça sobre Rio Branco, que, por seu turno, deixou Yetim a meio pescoço. Os demais não appareceram.

409 — Premio "Xavier" — 1.400 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$.
1º — Oding, 54 ks., I. Souza.
2º — Solinger, 54 ks., W. Andrade.
3º — Nioac, 54 ks., A. Molina.
4º — Acauan, 52|53 ks., R. Sepulveda.
5º — Qualioba, 52 ks., J. Canales.
6º — Bronze, 54 ks., P. Costa.
7º — Irapuazinho, 54 ks., W. Cunha.
8º — Mussuã, 52 ks., G. Costa.
9º — Paraná, 54 ks., L. Souza.
10º — Diabrete, 54 ks., S. Batista.

Tempo: 87" 1/5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Oding — 45$300; dupla (24) — 117$500. Placés: 14$200 — 26$200 e 12$500.

Movimento: 19:240$000. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: J. M. Moura Costa. Filiação: Galloper King e Odaléa. Pello: zaino. Nacionalidade Brasil: (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Mussuã enfusiou na frente, seguida de Qualiôba, Nioac, Oding e os restantes. Esta ordem foi conservada até ao meio da recta final, ponto onde Qualiôba se choca com alguns concurrentes. Nos ultimos duzentos metros surgiram Oding e Solinger em impetuosa luta, decidida no poste a favor de Oding, que levou a vantagem de cabeça. Nioac classificou-se terceiro a um corpo e meio de Solinger, precedendo a seis adversarios.

410 — Premio "Mossoró" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Kumell, 54 ks., W. Cunha.
2º Sargento, 54 ks., W. Andrade.
3º Carapanã, 54 ks., R. Sepulveda.
4º Sarampão, 54 ks., S. Batista.
5º Palpiteira, 52 ks., J. Canales.
6º Urutago, 54 ks., J. Morgado.
7º Cannes, 52 ks., A. Molina.
8º Solano, 54 ks., G. Feijó.

Tempo: 93" 3/5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos. Rateio de Kumell, 51$700; dupla (34), 83$400. Placés: 13$100 e 19$100. Movimento: 26:610$000. Entraineur: Aurelio Olmos. Criador: o proprietario. Proprietario: Rodolpho Lara Campos. Filiação Miau e Melindrosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Solano correu na frente, seguido de Palpiteira, Kumell (de galope) e Cannes, até a ultima curva, ponto onde Kumell atropela e assume a dianteira. [illegible] Sargento em impetuosa investida, [illegible] com Kumell, que, resistindo ao ataque, o derrotou por palheta. Carapanã [illegible] chegou em terceiro, deixando Sarampão [illegible].

411 — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Tropical, 52 ks., A. Rosa.
2º Norah, 56 ks., S. Batista.
3º Sapeca, 54 ks., E. Cruz.
4º Sweet Cat, 52 ks., P. Costa.
5º Coringa, 55 ks., B. Cruz.
6º My Dream, 55 ks., S. Gutierrez.
7º Clo, 51 ks., A. Brito.
8º Huran, 49 ks., G. Costa (parada).
9º Borba Gato, 51 ks., W. Cunha (retirado).

Tempo: 91" 4/5 (record). Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. [illegible]

A partida só foi dada após o toque da sirene, tendo Borba Gato sido retirado, por ter disparado, e Huran parado. [illegible]

412 — Grande Premio "Districto Federal" (1ª prova da Triplice Corôa) — 3.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000.
1º Assis Brasil, 55 ks., P. Costa.
2º Serinhaem, 55 ks., J. Mesquita.
3º Jacutinga, 53 ks., W. Cunha.

Tempo: 191" 4/5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a um corpo e meio. [illegible]

[illegible]

413 — Premio KOSMOS — 1.500 etinros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Colonna, 50 ks., I. Souza
2º, Yayá, 51 ks., J. Canales
3º, Benemerito, 50|51 ks. P. Costa
4º, Micuim, 52 ks., W. Cunha
5º, Xiah, 52 ks., O. Ulhôa
6º, Zab, 48 ks., A. Silva
7º, Vichy, 56 ks. E. Opazo
8º, Royal Star, 48 ks., A. Brito
9º, Mariquita, 56 ks., B. Cruz

Tempo — 93" 3/5. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Colonna, 35$500; dupla (14), 34$200; placés — 13$400, 15$700 e 18$300. Movimento — 53:740$000.

Entraineur, Gabino Rodriguez; criador, Rodolpho Crespi; proprietario, Dalmiro M. Fernandes; filiação, Visigodo e Colosa; pello, tordilho; nacionalidade, Brasil (São Paulo); idade, quatro annos.

Yayá correu na frente até trinta metros antes do marcador, ponto onde foi alcançada e batida por Colonna, que a derrotou por cabeça. Benemerito, que esteve sempre no bolo da frente e que lutou com Yayá durante toda a recta, finalizou á cabeça desta. Micuim foi quarto, Xiah, quinto, e os demais não impressionaram.

414 — Premio NEGRESCO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Xenon, 55 ks. J. Canales
2º, Valence, 52 ks., A. Molina
3º, El Ghazi, 48 ks. J. Morgado
4º, Pebete, 53 ks., S. Batista
5º, Baguassu', 49|5 ks., I. Souza
6º, La Sonkina, 55 ks., A. Silva
7º, Cachalote, 48|49 ks., J. Santos
8º, Facella, 51 ks., W. Cunha

Não correu Haya.

Tempo — 93". Ganho com esforço, por tres quartos de corpo; o terceiro, a um corpo.

Rateio de Xenon, 26$100; dupla .. (14), 25$500; placés, 15$000 e 15$800. Movimento — 62:770$000.

Entraineur, Ernani de Freitas; criador, o proprietario; proprietario, Linneu de Paula Machado; filiação, Sin Rumbo e Olivenza; pello, castanho; nacionalidade, Brasil (São Paulo); idade, 6 annos.

El Ghazi commandou o lote, seguido de Xenon, até ás geraes, quando este o domina e assume a dianteira, ao mesmo tempo que Valence atropelava com muito impeto. Tendo passado por El Ghazi, Valence investiu contra Xenon que, resistindo, a derrotou por tres quartos de corpo. El Ghazi, que correu muito bem, finalizou a um corpo de Valence, impondo-se a Pebete, Baguassu', La Sonkina, Cachalote e Facella.

415 — Premio SANTAREM — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º, Kobelik, 52 ks., I. Souza
2º, Mango, 55 ks., O. Ulhôa
3º, Zug, 55 ks., J. Canales
4º, [illegible], 54 ks., G. Feijó
5º [illegible]
6º [illegible]
7º, Capucino, 55 ks., W. Andrade
8º, Romano, 55 ks., S. Batista
9º, Navy, 53 ks., G. Costa
10º, Yeoman, 56 ks., A. Silva
11º, Despilchado, 55|56 ks., C. Gomez

Tempo — 99"1/5. Ganho com esforço, por meio pescoço; o terceiro a cabeça.

Rateio de Kobelik, 174$200; dupla (23), 60$600; placés: 29$200, 31$200 e 15$700. Movimento — 73:510$000.

Entraineur, Aurelio Olmos; criador, o proprietario: proprietario, F. Fortes; filiação, Kepplestone e Dilecta; pello, castanho; nacionalidade, Brasil (São Paulo); idade, seis annos.

Passando por Zug, duzentos metros depois da partida, Kid leaderou o pelotão até ás especiaes, quando appareceram Mango e Zug, que, o dominando, assumiram, em luta, as duas principaes posições. Nos ultimos instantes, Kobelik, fortemente accionado, desconta a differença que o separava dos ponteiros e ainda chega a tempo de impor-se a Mango, por meio pescoço, tendo este, por sua vez, deixado Zug a cabeça.

Os restantes não chegaram a impressionar.

416 — Premio Classico CASINO DE COPACABANA — 1.600 metros — .. 10:000$, 2:000$ e 500$000.
1º, Insurrecto, 56 ks., W. Andrade.
2º, Zaab, 52 ks., J. Canales
3º, Lord Breck, 52 ks., A. Rosa
4º, Haragan, 52 ks., I. Souza
5º, Libertino, 52 ks., P. Costa
6º, Ogro, 56 ks., O. Ulhôa
7º, C. de Aço, 52 ks., A. Molina
8º, Astoria, 49 ks., J. Mesquita
9º, Sea, 56 ks., A Oliveira
10º, Adarga, 50 ks. S. Batista
11º, Bilhete, 52|53 ks., R. Sepulveda
12º, Velasquez, 52 ks., W. Cunha
13º, L'Amazone, 55 ks., A. Silva

Não correu Trompito.

Tempo — 99"2/5. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Insurrecto, 215$700; dupla (34), 123$000; placés: 107$100, .. 28$300 e 94$200; movimento — .... 83:070$000.

Entraineur, João Cherubim; importador, A. J. Peixoto de Castro; [illegible]

[illegible]

417 — Premio "ISQUITIBA" — 2.200 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Capuã, 56 ks., P. Costa
2º, Soneto, 5 ks., G. Costa
3º, Star Brasil, 50|51 ks., A. Rosa
4º, Conjurado, 54 ks., S. Batista
5º, Nobleman, 50 ks., A. Brito

Tempo — 157"2/5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Capuã, 40$100; dupla (15), 56$600; placés: 17$100 e 16$800; movimento — 72:290$000.

Entraineur, João Baptista Ribeiro; importador, A. da Silva Azevedo; proprietario, Carlos da Rocha Faria; filiação, Warden of the Marches e Virgin Queen; pello, alazão; nacionalidade, Irlanda; idade, 4 annos; estado da pista de grama: macia.

Nobleman, Star Brasil, Soneto, Capuã e Conjurado mantiveram-se nestas posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde Star Brasil dá conta de Nobleman, ao mesmo tempo que Soneto e Capuã principiavam a atropelar.

Nas geraes, Soneto quebra a resistencia de Star Brasil, mas não póde supportar a carga de Capuã, que triumphou facilmente por tres corpos. Star Brasil ficou em terceiro, a dois corpos de Soneto, e Conjurado e Nobleman entraram longe.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter ao jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio "Plume Dorée", da reunião do dia 25:

b) Multar em 200$000 o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio "Tropical", da reunião do dia 25:

c) Multar em 200$000 o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Vendôme", da reunião do dia 26:

d) Excluir do sorteio e collocando dois corpos atrás do alinhamento, os animaes Borba Gato e Huran e chamar a attenção do tratador do animal My Dream, sobre a indocilidade do mesmo:

e) Multar em 200$000 o jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Mossoró", da reunião do dia 26;

f) Multar em 200$000, o jockey Pedro Costa, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Vendôme", da reunião do dia 26:

g) Multar em 50$000, o tratador [illegible], por apresentar [illegible] no premio "Negresco", da reunião do dia 26;

h) Suspender por duas reuniões os aprendizes Claudomiro Pereira e Atahualpa Brito, [illegible]

i) Registrar o contracto de montaria feito entre o jockey Geraldo Costa e o proprietario Alexandre da Silva Azevedo;

j) Indeferir o requerimento do jockey Paulo Mendes.

O PREMIO "PAULO CESAR"

A Commissão de Corridas, tendo em vista o facto imprevisto da transferencia do grande premio "Jockey Club Brasileiro", para o dia 9 de setembro proximo, deliberou antecipar para o dia 2 a corrida do classico "Paulo Cesar", marcado tambem para o citado dia 9.

[Um] flagrante contraste a tradição dos encontros Flamengo x Fluminense

DESINTERESSE DA ASSISTENCIA E DOS JOGADORES — A VICTORIA TRICOLOR POR 2 x 0

Bem pouco numeroso foi o publi[co] que compareceu domingo ao sta[d]ium do tricolor, afim de assistir á [lu]cta entre o quadro local e o seu [m]aior rival: o Flamengo.

Aliás, o prelio não correspondeu [á] espectativa, tendo um transcurso [i]nteiramente desinteressante, só [c]onseguindo despertar algum en[t]husiasmo nos seus ultimos minutos, [q]uando se travou um verdadeiro [d]uello entre a offensiva tricolor e [a] defensiva rubro-negra. A van[g]uarda do Fluminense levou a me[l]hor no cotejo, marcando dois pon[t]os, emquanto o seu ultimo reducto ficou invicto.

O QUE FOI O JOGO

Depois de um ligeiro bate-bola, os quadros formaram para o inicio da luta com a seguinte organização:

Fluminense — Dalberto, Ernesto e Votorantim; Luciano, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino (depois Arrilaga) e Pirica.

Flamengo — Humberto, Wanderlino e Pedroso; Delvaux, Barbosa e Affonso; Cassio (depois Argemiro), Arthur, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

O PRIMEIRO TEMPO

A's 15 horas e 30 minutos Alfredinho deu inicio ao encontro, tentando os seus companheiros uma incursão pelo terreno adversario, sendo, porém, detidos por Ernesto. Nos primeiros minutos da luta verifica-se uma grande igualdade de forças, indo a bola de um campo a outro, sem que houvesse predominancia de qualquer bando.

Logo depois, os rubro-negros passam a actuar com melhor organização, assediando mais que o seu competidor. A seguir, verifica-se reacção dos tricolores, que passam a assediar muito. Pirica e Vicentino atiram em goal para Humberto defender bem. Aos 10 minutos de jogo, o Fluminense modifica a sua equipe, substituindo Vicentino por Arrilaga. Luciano pratica foul em Jarbas, perto da área, Jarbas bate a falta e a pelota toca na trave e se desvia para a direita. Jarbas torna a se apoder da pelota, mas shoota pessimamente, desperdiçando boa opportunidade para abrir a contagem. Arrilaga organiza uma investida passando a Tintas, o centro-médio desvia-se de Wanderlino e shoota mal de perto do arco, dando azo a Humberto praticar facil defesa. Pedroso concede corner numa séria investida de Walter. Humberto defende mal o escanteio, mas Delvaux afasta o perigo. Pirica escapa e centra, Russo alcança a pelota e passa optimamente a Tintas, que desfere violento tiro de meia altura, e Humberto defende bem. Registram-se, a seguir, dois corners consecutivos contra o Flamengo, batidos por Pirica sem resultado. Arrilaga passa a Tintas, que investe perigosamente, e Affonso desvia a pelota para corner. Os tricolores assediam muito. Russo para a Walter e este centra, mas Tintas e Pirica falham ao tentar o arremate e Wanderlino afasta o perigo. Permanece o tricolor no ataque, dando grande trabalho á defesa do Flamengo, que se mostra firme. Poucos minutos após soa o signal do chronometrista, marcando o fim do primeiro periodo, sem que o "placard" soffresse modificações.

O SEGUNDO PERIODO

A's 16 horas e 20 minutos, por intermedio dos locaes o jogo é reiniciado. Logo na sua primeira intervenção, Alfredo pratica um foul em Russo. Brant bate a falta mas a bola é rebatida por Affonso.

Ivan defende mal, entregando a pelota a Alfredo, que shoota em goal e Dalberto pratica sua primeira defesa difficil. Luciano adeanta a pelota e Russo desvia-se de Pedroso, mas shoota mal. Aos 6 minutos de jogo, o Flamengo substitue Cassio por Argemiro. Num ataque perigoso do Fluminense, Russo desfere violento shoot alto e a pelota passa rente á trave. O Fluminense é senhor da situação, atacando com muita constancia. Brant organiza uma investida, passando a Arrilaga. O forward argentino adeanta a Tintas. Este, calmamente, dribla Delvaux e arremata

Walter, marcador do segundo ponto do tricolor

o lance com um shoot violento, conseguindo burlar a pericia de Humberto, marcando o

1º PONTO DO FLUMINENSE

O tricolor continúa actuando melhor que seu adversario, cuja defesa trabalha infatigavelmente. Nelson adeanta a pelota para Jarbas, mas Luciano entra e manda a pelota para corner. Verifica-se, então, ligeiro incidente entre os dois citados players. Com a intervenção dos companheiros volta a calma ao campo.

Batido o escanteio Ernesto afasta o perigo. Brant bate um foul de Barbosa e Arrilaga investe e passa optimamente a Russo, este desfere violento shoot de meia altura perto da trave. Brant organiza um ataque para o seu bando, passando a pelota a Tintas, que envia forte arremesso no goal adversario. Humberto apara, mas é acossado por Walter, que consegue arrebatar-lhe o couro, enviando-o ás rêdes. Estava consignado o

2º PONTO DO FLUMINENSE

Os locaes continuam com supremacia nos ataques. Numa investida dos tricolores, Pedroso faz hands perto da area e Russo desperdiça, batendo a penalidade para fóra. Foul de Pedroso em Tintas. Humberto defende com corner um shoot de Arrilaga. Walter bate e Tintas emenda mas Wanderlino salva a situação. Pouco depois termina o jogo com a victoria do Fluminense por 2 x 0.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS
Os vencedores

O quadro do Fluminense apresentou-se mais firme e bem preparado do que o seu tradicional rival. Na sua defesa brilharam em primeiro plano Brant e Ernesto. Este foi um firme e technico. Brant teve uma actuação impeccavel em todos os pontos. Defendeu e atacou com grande precisão. Dalberto pouco trabalho teve. Votorantim falhou algumas vezes, mas mesmo assim foi um bom elemento. Ivan e Luciano foram os mais fracos da defesa.

A vanguarda do tricolor jogou mal durante todo o primeiro periodo, mas na phase final mostrou a força que possue. Russo, Tintas e Arrilaga foram os mais destacados. Walter foi um player cavador e conquistou um goal sabendo aproveitar uma das poucas opportunidades que teve.

OS VENCIDOS

A equipe derrotada jogou mal em todo o transcurso da pugna.

A sua defesa não teve uma marcação severa e deixou o seu ataque inteiramente isolado facilitando, assim o trabalho dos locaes.

Humberto praticou algumas intervenções seguras, mas fracassou em outras. Dos baks, o estreante Wanderlino foi o melhor. Pedroso praticou muitos fouls. Affonso, como sempre, foi o melhor da linha média. Delvaux, outro estreante, não mostrou possuir grande classe. Na vanguarda somente Jarbas e Alfredo jogaram algum football. Os demais fizeram presença.

O JUIZ

O juiz da pugna, sr. Pedro Santos, agiu bem e commetteu as pequenas faltas que todo arbitro commette.

A PRELIMINAR

As equipes juvenis do Flamengo e do Fluminense fizeram uma prova equilibrada mas desinteressante.

O resultado foi um empate de um goal.

NA SUB-LIGA

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em continuação ao campeonato da Sub-Liga Carioca, foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

Del Castilho x Modesto

O jogo acima foi realizado perante uma regular assistencia, no campo da avenida Suburbana. No jogo de amadores venceu o Del Castillo por 4 x 2.

A partida principal terminou com um empate de 1 x 1, após muito batalhar dos combatentes.

A actuação dos locaes foi, no entanto, muito melhor durante o tempo inicial, quando conquistaram um ponto, por intermedio de Adherbal.

Na parte final as acções de ambos se equilibraram, graças á inclusão de Aragão e Rhodas, no quadro do Modesto, que obteve um ponto, por intermedio de Nelsinho.

Arbitrou o jogo o sr. Rubens Portocarrero, que esteve algo infeliz.

Os quadros foram estes:

DEL CASTILHO — Sylvio; Ne[illegible] Marinjano, Henrique

No mundo dos murros

O ex-campeão Schmelling venceu decisivamente ao seu compatriota Neusel

Max Schmelling, o campeão desthronado por Jack Sharkey

HAMBURGO, 26 (Havas) — A cidade apresentou hoje um aspecto desusado.

Pela manhã, já a multidão começava a se dirigir para o local da luta de Max Schmelling e Neusel. Desde o inicio dos encontros preliminares o stadium estava repleto. Terminadas que foram as lutas preliminares, Schmelling e Neusel de[ram] entrada no tablado sendo viva[mente] [illegible] gong para o segundo assalto, registram-se corpo a corpo que obrigam o arbitro a intervir frequentemente. No terceiro round assignalou-se uma certa vantagem para Neusel, apezar da habilidade de Schmeling. No quarto round, Schmeling começa a dominar francamente o adversario.

Do sexto em deante, Schmeling mantém visivel superioridade sobre Neusel e ao soar do novo round, [illegible]

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras [illegible]

[illegible]

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.15 ás 8.25 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas [illegible]

[illegible]

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados — ás terças e sextas — Supplemento infantil, a cargo de Rachel Prado). Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo do Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (studio C) — Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc., Das 18 ás 19.30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de Camara pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Luiz Barbosa, Neiva Gomes, De Marco, Alzira Ribeiro, Jack Bill, Clemence Goulart, Freitas, Kalú'a, Brito, Alberto Rios, Harry Smith, Orchestra do Ouro. A's 20.30 horas — Cadeira do Barbeiro. A's 21 horas — A Nota do Dia, pelo professor Bevilacqua.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 19 horas — Musicas populares, em discos. Boletim do tempo. Das 19 ás 20.30 — Programma de discos seleccionados. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão de um programma de musicas seleccionadas.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica, pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Ouvertures de Rossini, em discos. 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Musicas de salão, em discos. 17 horas — Fox-trots em discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Radio-jornal "A Voz do Brasil", da PRA-3. 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Aracy Cortes com Orchestra. 20.30 horas — Quarto de hora "Kodak". 20.45 horas — Heloisa Helena e Jazz. 21 horas — Radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia. 21.30 horas — Sonia Barreto e Orchestra. 23 horas — Musica dansante.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos; das 20.30 horas em de[ante] [illegible] Ladeira.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS PHOHI

Horario — Das 9.30 ás 11.30 horas (hora do Rio).

9.30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez; 9.40 horas — Orchestra Phohi, sob a direcção de Leo Cohen: 1 Ouverture de uma revista — Paul Linck; 2) Perolas de champagne, valsa — Bruno Luelling; 3) Parapharase sobre "La Paloma" — H. Mannfred; 9.55 horas — Sr. H. Broekhoff, chefe de policia de Amsterdam e chefe da Secção de Falsificações conta, factos interessantes occorridos durante a sua carreira: .. 10.10 horas — Orchestra Phohi, sob a direcção de Leo Cohen: 4) Mazurka — Henri Wieniawski; 5) — Extase — Louis Ganne; 6) Fragmentos da opera "Amico Fritz" — Pietro Mascagni; 10.25 horas — Assembléa do Phohi-Club — Respostas a informações de ouvintes; 10.45 horas — Musica de gramophone — Discos variados; 11 horas — Palestra sportiva, pelo sr. C. J. Groothoff; 11.10 — Musica de dansa sob a direcção de Juan de Casas; 11.30 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Musica lyrica e de camera, offerecida pela casa "A Melodia". A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". A's 21 horas — Programma de studio, com Stephana de Macedo na Radio Cruzeiro do Sul Carioca e outros artistas na estação-chave, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. Transmittirão simultaneamente as seguintes estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2, Rio de Janeiro; PRB 6, São Paulo; PRB 3, Juiz de Fóra; PRC 9, Campinas; Sorocaba, Taubaté, Piracicaba; PRA 7, Ribeirão Preto. e PRB 5, Franca. A's 22 horas — Boa noite e até amanhã.

Abriu-se a porta do automovel

Viajavam, hontem, em um automovel particular, a senhora Magdalena da Silva Almeida, de 18 annos de idade, residente á rua General Glycerio n. 103, que levava ao collo sua filhinha Leontina, de 1 anno de idade.

Ao fazer uma curva no largo do Pedregulho abriu-se uma das portas do vehiculo sendo a senhora e a criança projectadas á rua, recebendo ambas, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas foram soccorridas pelo Posto Central de Assistencia de onde a seguir retiraram-se.

NOTAS MUNDANAS

IMAGENS DO BRASIL E DO PAMPA

O notavel prefacio e a magnifica versão que Ronald de Carvalho fez de "Vers la ville kilometre 3", de Luc Durtain, para o portuguez, teve uma virtude inesperada: integrou o grande escriptor francez na intimidade e na sympathia do publico brasileiro.

"Imagens do Brasil e do Pampa" é evidentemente, para nós, um livro novo — e um livro de Ronald de Carvalho.

Mas Luc Durtain, voltando agora ao Brasil, no momento exacto em que apparece a traducção da sua grande obra, ha de ter sentido o calor cordial de sympathia e admiração com que o acolhemos: quem escreveu "Vers la ville kilometre 3", além de ser um grande escriptor, é um amigo brilhante e amavel destas terras asperas do tropico.

"Imagens do Brasil e do Pampa" é um dos livros mais bellos e mais fortes que o Brasil jamais inspirou.

E Ronald de Carvalho fez um delicioso descobrimento: revelou-o ao espanto dos leitores brasileiros, que não tinham encontrado até então as raras maravilhas que o original francez escondia.

Milagre da intelligencia, que tudo commanda e domina.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

As "estrellas" do cinema são em geral extremamente vaidosas. E as grandes "estrellas", então, chegam a ser exasperantes de verdade.

Excepção a essa regra, só uma: Mary Pickford.

Entrevistada por um jornalista, declarou tranquillamente isto:

— Na realização de um "film", o enredo é a coisa mais importante. Depois, a interpretação do scenario. Em seguida, a "mise-en-scène". E, por ultimo logar, está o papel dos actores.

Como se vê, não pode haver mais franco depoimento de modestia.

Letras e Artes

Em edição da Ariel, vae apparecer, por estes dias, a conferencia do sr. Gilberto Amado sobre Tobias Barreto.

Promovido pelo Conservatorio do Rio de Janeiro, será realizado pelo sr. Wilhelm Kempff um recital de orgão, no Convento de Santo Antonio, hoje, á noite.

Com esse recital, inaugurar-se-á o curso de musica sacra, naquelle Conservatorio, o que vem documentar mais uma vez o esforço intelligente dos directores daquella casa de ensino.

Sendo rarissimos os recitaes de orgão, nesta cidade, e tendo tambem em vista a personalidade daquelle artista, é de esperar desperte essa audição o maior interesse no mundo artistico do Rio.

O recital será realizado ás vinte horas, sendo a entrada franca.

* * *

Em 1.º de setembro tomará posse de sua cadeira, na Academia Brasileira de Letras, sendo recebido pelo sr. Affonso Celso, o dr. Octavio Mangabeira.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Manoelita Faria, esposa do sr. Euclydes Faria; o desembargador Odylo Costa; o capitão de mar e guerra Thiers Fleming; o sr. Manoel Pereira da Silva, pae do sr. Julio Pereira da Silva, funccionario da "Hollerith S. A."; a menina Gilza, filha do sr. José Santoro, funccionario do Ministerio da Educação; o dr. Ubirajara da Motta Guimarães, advogado do nosso fôro.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhora Hilda Santos Figueiredo, esposa do sr. José Figueiredo Paschoal, alto commerciante da nossa praça.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria Apparecida Velloso, filha da viuva Maria Augusta Velloso, contractou casamento o sr. Moacyr Manoel de Britto, do commercio desta praça.

Nupcias

No proximo dia 6 de setembro realiza-se o casamento da senhorita Marina Delphim Pereira Alves com o tenente Augusto Lopes da Cruz.

A noiva é filha do sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e do Syndicato dos Seguradores do Districto Federal e membro do Conselho Consultivo da Prefeitura, e de sua esposa, senhora Tereza Alves.

O noivo, elemento de nossa Armada de Guerra, é filho do sr. Augusto Lopes da Cruz.

A ceremonia religiosa será levada a effeito ás 11.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realizou-se o casamento do sr. Euclydes Francisco Oliveira com a senhorita Juracy Guerra de Oliveira, filha do sr. Antonio Vieira Guerra e de sua esposa, senhora Antonia Guerra.

Nascimentos

Julmos é o nome que receberá na pia baptismal o menino nascido a 11 do corrente, filho do tenente Oscar Manoel da Costa e da senhora Mathilde Costa.

Festas

— Realiza-se hoje, no Cine-Theatro Madureira, um grande festival em homenagem á senhorita Eunice Azevedo Brandão, princeza da Primavera, por essa localidade, consistindo essa festa em sua coroação e de um festival artistico.

Chás dansantes

Realiza-se quinta-feira, 30 do corrente, ás 17 horas, no lindo salão do restaurante do Automovel Club do Brasil, um chá-dansante, o segundo do programma de festas da estação de inverno deste anno.

No intervallo das danças será sorteado valioso mimo para as senhoras e senhoritas que tomarem parte na festa.

A's senhoritas das familias dos socios serão facultados convites para um cavalheiro.

Conferencias

Sob os auspicios da Academia Brasileira de Sciencias terá logar, hoje, ás 17 horas, na séde da Academia de Letras, a segunda conferencia do professor Fermi, sob o thema: "Producção artificial dos corpos".

Na mesma occasião, e em seguida á saudação do professor Theodoro Ramos, receberá o professor Fermi o diploma de membro da Academia de Sciencias do Brasil.

— Realizar-se-á durante o proximo mez de setembro, sob os auspicios do Departamento de Instrucção da Associação Christã de Moços, uma serie de conferencias sobre as grandes epopéas da humanidade.

O dr. Ignacio Raposo dissertará sobre Homero, Dante e Camões, illustrando as suas conferencias com declamações extrahidas dos varios poemas que lhe servirão de thema.

Communicações

Communicam-nos da directoria da Sociedade Radio Cajuti que o "Cajuti Jornal", que é irradiado diariamente, das 9 ás 10.30 horas, naquella Sociedade, passou a ser feito, desde domingo, 26 do corrente, sob absoluta orientação e controle daquella Sociedade.

Reuniões

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará hoje, terça-feira, ás 20.30 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá, numero 197, uma sessão, que obedecerá á seguinte ordem do dia:

a) Professor Rist (da Academia de Medicina de Paris) — "Tuberculose et Grossesse" (conferencia).

b) — Dr. Mario Kroeff — Alguns casos de tumores osseos tratados pela diathermia cirurgica.

c) — Dr. Carneiro Ayrosa — Uremia mental e traumatismos geraes.

d) — Dr. Aresky Amorim — Osteosinthese da rotula por fractura transversa, com resultados physiologicos completos.

e) Dr. Peregrino Junior — Tratamento de um caso de syphilis hepathica pelo vanadio.

f) Drs. Capriglione, Costa Cruz e W. Berardinelli — Gynecomastia e cirrhose hepathica.

Hospedes e viajantes

Encontram-se nesta capital, vindas de Chicago, em visita á sua familia, a senhora Georgeta de Lacazete Barbosa e senhorita Alice Moud Barbosa, respectivamente viuva e filha do antigo commerciante desta praça José Eleuterio Barbosa.

— Depois de uma curta permanencia na capital da Bahia, acha-se novamente no Rio de Janeiro o dr. Drault Ernanny, que já reassumiu a direcção da sua clinica de doenças da nutrição.

Enfermos

Em consequencia de lamentavel desastre, de que foi victima, ha dias, acha-se ainda recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto o professor dr. Mario Rezende.

Embora com algumas melhoras, o seu estado, pela gravidade e natureza dos ferimentos recebidos, reclama ainda cuidados especiaes.

Em acção de graças

O Conselho Catholico Melkita do Rio de Janeiro fez celebrar, ante-hontem, missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu chefe, o padre Jorge Haddad.

A missa teve logar ás 10.30 horas, no templo do Sacramento.

Fallecimentos

No cemiterio de Inhaúma sepultou-se o sr. Alcides Honorio da Silva, funccionario da Fabrica Mazda. O enterro teve grande acompanhamento de amigos e collegas do extincto.

— Falleceu, hontem, o sr. Gastão de Oliveira Menezes, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, saindo o feretro de sua residencia.

— Sepultou-se domingo, no cemiterio de São João Baptista, a senhorita Dulce Rocha, filha do sr. Antonio Candido da Rocha, fallecido, cunhada dos srs. Paulo da Rocha Gomes e Oldemar de Niemeyer.

Missas

Por alma do sr. Arlindo Monteiro de Moraes, funccionario da Prefeitura, será rezada missa hoje, ás 8 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

— Amanhã, dia 29, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, será rezada missa de setimo dia por alma do joven Paulo Helio, filho da viuva Sylvina Pereira da Gama.

Devolução de processo para satisfação de um exigencia

O director do Expediente do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Contabilidade do Ministerio da Agricultura o processo relativo á fixação dos vencimentos do escrevente-dactylographo, em disponibilidade, do extincto Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte, Lincoln de Almeida e solicitou providencias no sentido de ser attendida uma exigencia contida no referido processo.

O auto foi de encontro ao poste

UM PASSAGEIRO E O MOTORISTA FERIDOS

Quando corria pela rua Conde de Bomfim, proximo á praça Saenz Peña, o auto de praça n. 14.696, dirigido por Arthur Armestro, de 27 annos de idade, hespanhol, residente á rua Lavradio n. 168, foi de encontro a um poste, recebendo o motorista graves lesões na cabeça e na mão.

Saiu ferido, tambem, um passageiro de nome Augusto de Souza Lima, de 24 annos de idade, residente á rua Varnhagem n. 12-A, que recebeu contusões na perna esquerda.

Ambos foram medicados na Assistencia Municipal.

O commissario Pelayo Vidal, de serviço no 17º districto policial, tomou conhecimento do occorrido e providenciou a remoção do vehiculo que soffreu grandes avarias, para o deposito da Inspectoria do Trafego.

Aggressão a enxada

A VICTIMA, GRAVEMENTE FERIDA, FOI INTERNADA NO H. P. S.

Por questões de somenos importancia, hontem á tarde, na Fazenda São Francisco, situada na estação de Austin, dois lavradores após ligeira discussão entraram em luta corporal, da qual resultou que um dos contendores, lançando mão de uma enxada entrou a aggredir o outro, causando-lhe graves ferimentos.

A victima, com a base do craneo fracturada, foi soccorrida no Posto de Assistencia de Campo Grande e, em seguida, transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra internada.

O aggressor conseguiu evadir-se ganhando um terreno baldio existente nas proximidades.

A policia local tomou conhecimento do occorrido.

A inauguração do Hospital-maternidade de Cascadura

O interventor carioca lança a pedra fundamental de uma escola inaugurando o Grupo Escolar Dr. Pedro Ernesto

O interventor Pedro Ernesto e comitiva posam para a nossa objectiva, após a inauguração do Hospital-Maternidade de Cascadura

Conforme fôra annunciado, o interventor federal, dr. Pedro Ernesto, inaugurou, domingo, o Hospital-Maternidade de Cascadura, o grupo escolar "Dr. Pedro Ernesto" e lançou a pedra fundamental de outra.

A's 9 horas do domingo, a comitiva, composta de 4 carros, onde iam, além do director de Instrucção, as commissões da Cruzada Nacional de Educação, presidida pelo dr. Gustavo Armbrust, o Departamento Universitario do Partido Autonomista, presidida pelo sr. Ulysses Bandeira, seguiu rumo a Cascadura, para a inauguração do seu hospital-maternidade.

A população de Quintino Bocayuva, sabedora da passagem do interventor, quiz prestar-lhe uma homenagem, tendo s. s. demorado apenas alguns instantes nessa localidade.

A's 10 horas, o interventor rumou para Cascadura, onde o esperava a população inteira, com foguetes e vivas demonstrações de sympathia, tendo o dr. Pedro Ernesto se dirigido para o estabelecimento hospitalar que ora se inaugurava.

Denominado até então dispensario, o actual hospital-maternidade, remodelado inteiramente, attende a um numero superior a 700 doentes, diarios, quando o maximo de pessoas attendidas antigamente era de 200.

Actualmente, com o seu moderno apparelhamento technico-cirurgico, é uma das organizações hospitalares mais perfeitas do Districto Federal. Comprehende as seguintes clinicas especializadas: Obstetricia, gynecologia, pediatria e ainda um serviço de partos á domicilio.

O director do novo estabelecimento é o dr. Herculano Pinheiro e o corpo medico-cirurgico respectivo é composto dos drs.: Agenor Cabreira, Deoclecio Dantas de Araujo, Americo Augusto, Octavio Carnaval, Jorge Romero, Miguel Feitosa e Gilberto Lima e Silva; como pharmaceuticos estão os srs.: Edison Gamborandyr e Mario Oliva.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração do estabelecimento constou de uma missa em acção de graças, num altar improvisado, tendo [illegible] o padre Assis Memoria, que, no decorrer da ceremonia, produziu uma oração alluziva ao acto. Em seguida, foi cortada a fita symbolica que prendia a entrada, descerrando-se os retratos do dr. Pedro Ernesto e Herculano Pinheiro. Após a visita ás suas dependencias acompanhado dos administradores, medicos do novo dispensario, comitiva e grande numero de convidados, foi offerecida uma taça de "champagne" ao interventor, tendo falado nessa occasião varios oradores.

As solennidades tiveram grande concorrencia, sendo abrilhantadas por uma banda de musica de menores da Escola 15 de Novembro.

LANÇANDO A PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA

Em seguida, o interventor carioca, sempre acompanhado pela sua comitiva, dirigiu-se para a praça Barão de Taquara, onde o esperavam tambem numerosas pessoas, para prestar-lhe significativas homenagens.

A praça, repleta de crianças, alumnos das escolas Honduras, Bahia, Ceará, Haiti e Marquez do Paraná, sob a regencia do maestro Villa-Lobos, entoavam diversas canções e hymnos.

O sr. Pedro Ernesto assistiu á saudação estylizada dos pequenos escolares, e, em seguida, ouviu a palavra de diversos oradores, entre elles, a sra. Felicidade Moura Castro. O interventor agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, tendo sido assignada a acta relativa á solemnidade, lançando-se em seguida a pedra fundamental da nova escola, cuja construcção obedecerá aos mais modernos principios technicos.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA "DR. PEDRO ERNESTO"

O Departamento Universitario do Partido Autonomista, em collaboração com a Cruzada Nacional de Educação, inaugurou, domingo, a primeira escola da série do seu programma, coadjuvando, assim, a obra do interventor carioca.

Assim, querendo prestar uma homenagem ao chefe do governo da Cidade, a nova escola tomou o nome do dr. Pedro Ernesto.

Installada na estrada Rio-Petropolis, para lá rumou a comitiva, tendo sido recebida pelos moradores e grande numero de crianças. Falou em nome do Centro Progressista de Jacarépaguá o seu presidente, Ulysses Duarte Silveira, tendo offerecido a homenagem, em nome do Departamento Universitario do Partido Autonomista, o academico Jorge Mariani Machado.

Conductor gravemente ferido em consequencia de um accidente

Foi victima de um accidente, quando procedia á cobrança de um bonde linha "Praça da Bandeira", dirigido pelo motorneiro n. 3.130, o conductor regulamento n. 574, José Henrique de Araujo, residente á rua São Valentim n. 157.

Um auto-transporte, entrando contra a mão, na Avenida Salvador de Sá, foi colher o conductor, atirando-o do estribo ao solo.

Em estado de "shock" e com fractura do craneo, Henrique foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde, após receber os necessarios soccorros, foi internado no Hospital Lloyd Sul-Americano.

O culto da Virgem na America do Sul

O "Osservatore Romano" desmente uma noticia relativa á missão do cardeal Pacelli, em sua proxima viagem

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — O "Osservatore Romano" desmente categoricamente a noticia publicada pela imprensa sul-americana de que o cardeal Pacelli, legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, fôra incumbido da missão de supprimir em alguns paizes da America do Sul um culto da Virgem, que pela sua subdivisão levara ao fechamento na Italia de dois conventos e á inclusão no Index de numerosos livros hespanhoes sobre o assumpto.

O orgão do Vaticano affirma que nada ha de verdadeiro nas referidas informações e observa, a proposito, que o legado do Summo Pontifice permanecerá na America do Sul apenas sete dias, ou seja o tempo minimo para poder assistir as ceremonias religiosas do Congresso. Accrescenta que nenhum convento foi fechado na Italia pelo motivo invocado pela imprensa sul-americana e precisa que no periodo indicado foi posto no Index apenas um livro que, aliás, não se referia ao culto da Virgem, nem mesmo á America do Sul.

FALA-SE NA VINDA DE AFFONSO XIII

PARIS, 27 (H.) — Informações colhidas em rodas autorizadas fazem acreditar que certos circulos monarchistas hespanhoes têm insistido junto do ex-rei Affonso XIII no sentido de que o ex-soberano se decida a visitar Buenos Aires, por occasião do proximo Congresso Eucharistico.

Colhida por um auto

QUANDO REGRESSAVA DE UM PASSEIO

O advogado Mario Jansen de Farias saiu hontem a passeio, de auto, com seus filhos menores e a menina Hilda, de seis annos de idade, filha do sr. Daniel Joush Junior, residente á rua Carlos de Vasconcellos n. 78, na Tijuca.

Terminado o passeio, o auto parou em frente á residencia da menina, que delle saltou, a correr, no intuito de atravessar a rua.

Surgiu, entretanto, nesse momento o auto-transporte n. 817, de uma tinturaria, que a colheu, produzindo-lhe, além de escoriações generalizadas, uma ferida contusa na região frontal.

Levada ao Posto Central de Assistencia, Hilda foi medicada, após o que se retirou.

Audaciosos assaltos contra motoristas

AINDA NÃO FORAM PRESOS, "GATINHO" E O CHEFE DA QUADRILHA SINISTRA

Proseguem, na Directoria Geral de Investigações, as diligencias em torno do inquerito a que respondem os membros da quadrilha de ladrões que vinha assaltando, ultimamente, os motoristas desta capital.

Fazem parte do sinistro bando, Argentino Vieira Leite, como chauffeur da quadrilha, e Pompilio Ramos da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Gatinho". Esses, que ainda não foram presos, continuam sendo activamente procurados pelos investigadores da Secção de Vigilancia e Capturas, da D. G. I.

A SITUAÇÃO DE UM CHAUFFEUR

Noticiámos, no inicio das diligencias para descoberta dos componentes da quadrilha que assaltava chauffeurs, que o motorista José

José Trane

Trane, preso durante as investigações iniciaes, participára do audacioso bando.

A' vista disso, Trane esteve detido na Policia Central, cerca de 24 horas. Depois de acuradas diligencias, apuraram as autoridades que o referido "chauffeur" estava completamente innocente e nada tinha a vêr com a quadrilha, pelo que foi elle posto em liberdade.

Assim, para que não pairem duvidas a esse respeito, fazemos o presente registro.

"COM ESTE PROGRAMMA A ALLEMANHA TRIUMPHARÁ OU CAIRÁ"

(Conclusão da 1.ª pagina)

se produziu um facto novo na Allemanha cujo povo sómente deseja poder trabalhar em paz. A quem nos censurar não haver realizado tudo, responderemos que não temos absolutamente o proposito de descansar e que aquillo que formos, acaso, incapazes de fazer, nossos successores saberão completar".

Depois de outras considerações, o "Fuehrer" declarou que um dos resultados mais felizes que o regimen nazista obtivera fôra a fixação da data do plebiscito do Sarre, parte integrante da patria.

CONSOLAÇÃO

Nesta altura o orador accrescentou: "Durante a separação restava-nos uma consolação. Sabiamos que estaveis unidos de coração com a Allemanha. Sabiamos que os vossos sentimentos, excepção feita de alguns traidores, eram unanimes, como a vossa fidelidade á Allemanha, e como a vossa vontade de voltar á patria commum. A vossa attitude foi por mais de uma vez excellente exemplo para sessenta milhões de allemães. Do mesmo modo que vos unistes na constituição da frente allemã assim voltareis unidos á Allemanha em janeiro de 1935. Em vós não veremos distincções de partidos mas apenas oitocentos mil allemães que voltaram ao convivio da patria".

PROBLEMAS QUE SURGIRÃO

O chanceller do Reich refere-se em seguida aos problemas que surgirão com a nova reunião do Sarre e os divide em duas classes: problemas politicos em primeiro logar e economicos em segundo.

"Diz então: "Politicamente será necessario operar uma reconciliação entre partidos. Todos aquelles que affirmam serem allemães e desejarem ser allemães encontrarão entre nós a mão extendida e terão orgulho de pertencer á mais altiva communidade que tenha jamais existido. Economicamente teremos que enfrentar a crise. Queremos que a 13 de janeiro de 1935 99 % dos sarrenses votem pela Allemanha. O Sarre tem sido e continúa a ser uma grande questão litigiosa entre a Allemanha e a França. Confiamos que depois de resolvida possa reinar a paz entre as duas nações vizinhas visto que é esta a unica divergencia territorial que entre ambas ainda existe. Quando este ponto estiver resolvido os nossos antigos adversarios comprehenderão talvez que temos outras tarefas que executar, e das mais consideraveis, e que temos o dever de collaborar para as resolver mesmo que se interponham elementos de excitação e de odio".

Ao concluir o "Fuehrer" concitou todos os sarrenses a comportarem-se como verdadeiros allemães e exprimiu o voto de falar-lhes novamente no seu territorio natal restituido á unidade da Allemanha.

As ultimas palavras do chanceller foram cobertas por delirantes acclamações e coroadas pela execução do "Horst Wessel Lied".

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 27 (Havas) — Os jornaes commentam o discurso pronunciado hontem pelo chanceller do Reich, sr. Hitler, por occasião da grande manifestação a favor da reunião do Sarre á Allemanha, realizada em Ehrenbreistein, nas proximidades de Coblença.

Alguns jornaes observam que mais uma vez o Fuehrer faz bellas declarações de paz e entendimento, mas perguntam se os sarrenses estarão agora convencidos de que "é bom viver na Allemanha".

Os jornaes duvidam que assim seja e declaram que tomariam de bom grado nota das promessas do chanceller Hitler se ellas constituissem um compromisso para o futuro.

"Mas — escreve "Le Jour" — que valem as palavras quando os tratados assignados não são mais do que farrapos de papel?"

"O chanceller Hitler — accentua o "Matin" — promette velar pela prosperidade do Sarre. O Fuehrer mostrou ter bem sentido o triplo perigo que o ameaça: a desconfiança dos catholicos, a liquidação dos partidos politicos e a lembrança dos tempos em que o Sarre era sacrificado aos interesses do Ruhr".

Para o "Echo de Paris", o interesse do discurso está no facto do chanceller ter deixado o tom imperioso.

"Sem duvida alguma — accentua o jornal — a lição de 19 do corrente deu os seus fructos. O discurso do Fuehrer mostra o esforço desenvolvido pelo regimen totalitario para chamar a si a minoria que o discute".

Commentando as palavras dirigidas á França, o "Excelsior" observa que esta não se pode dispor [illegible]

O "Figaro" escreve: "Para fazer o balanço exacto do dia de hontem, não se pode deixar de levar em conta a demonstração de Sulzbach, nas proximidades de Sarrebruck, que [illegible]

não foi nem encorajada, nem subvencionada e, entretanto, reuniu 70 mil pessoas que reclamavam a liberdade, 70 mil pessoas que declaravam "não".

AO MESMO TEMPO, UMA MANIFESTAÇÃO CONTRA A VOLTA AO REICH

SARREBRUCK, 26 (Havas) — A manifestação organizada hoje, em Sulzbach, nas proximidades de Serrebruck, contra a reunião do territorio do Sarre á Allemanha, alcançou franco exito. Embora os prognosticos mais favoraveis contassem com a participação de 40 mil pessoas, os presentes foram em numero superior a 70 mil.

As florestas de Sulzbach, invadidas por manifestantes vindos de todos os pontos do territorio, apresentava o aspecto de um immenso acampamento.

A senha da reunião era "tudo pelo "statu quo".

Falaram varios oradores.

O communista Pferdit esboçou os perigos que correriam as liberdades dos sarrenses em presença do arbitrario nacional-socialismo.

Um padre catholico declarou que, embora a sua presença na reunião comportasse graves perigos, accorrera ao convite para, na qualidade de sarrense, catholico e padre, votar contra a união com a Allemanha, expoz as vantagens do "statu quo" e demonstrou que era viavel a existencia de um territorio do Sarre independente e livre.

Terminado o seu discurso, o sr. Braun leu uma formula de juramento, pelo qual todos os presentes se comprometteram a votar a 13 de janeiro de 1935 contra a volta do Sarre ao Reich.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

CAPITULO XXVI

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

*A despeito das perseguições aos judeus, já se havia tornado celebre a Casa de Rothschild, com Nathan á testa dos negocios em Londres. Devido ao seu auxilio financeiro, os alliados conseguiram derrotar Napoleão. Inimigos dos judeus fizeram cair a proposta de Nathan para obter o novo emprestimo francez, allegando ser Rothschild um judeu. **Por esse motivo Nathan nega o seu consentimento ao enlace de Julie, sua filha, com o coronel Fitzroy. Nathan inicia uma grande** luta com seus inimigos no mercado de titulos, vencendo-os, e finalmente obtem todo o emprestimo francez. **Resentindo-se disso, Ledrantz, um allemão que odeia os judeus, instiga um levante contra** elles em Frankfort, onde reside a mãe dos Rothschild. Nathan havia mandado sua filha para lá. **Fitzroy acaba de receber uma noticia** della directamente e jura casar-se com a moça, a despeito dos obstaculos.*

O joven coronel Fitzroy sentia-se de novo feliz. Julie ainda o amava. Havia mandado dizer o logar onde seu pae havia tentado escondel-a!

Escreveu então a resposta que seria entregue pelo mesmo portador, na sua volta ao Ghetto de Frankfort. As declarações de amor e de ternura na carta de Fitzroy correspondiam exactamente ás de Julie. Accrescentou, porém, o seguinte:

"Se precisares de mim, meu amor, manda-me dizer com a maxima urgencia. Irei levando uma pessôa de confiança para acompanhar a ti e tua avó na volta. Fica certa, porém, de que se vierem mais noticias alarmantes quanto a esse levante contra o teu povo, partirei immediatamente, sem esperar teu aviso. Tem coragem, não ha nada que possa impedir a realização de nosso sonho".

Viu o homem partir. Desejava tanto acompanhal-o e mais uma vez estreitar Julie em seus braços!

— E é o que vou fazer muito breve! murmurou ao voltar.

— Falar sozinho é signal de velhice, Fitz, disse Wellington, entrando na sala.

— Dá licença, general?

Wellington approvou com um aceno de mão e Fitzroy foi servir-se de cognac.

— E' extraordinario, senhor, mal acabo de falar em Julie, recebo uma carta della.

Wellington estendeu a mão para apanhar um cartão em branco sobre a secretaria.

— Já vem outro pedido de licença por motivo de negocios urgentes de familia, disse elle rindo-se.

— Por emquanto, não, senhor.

NAPOLEÃO ENGARRAFADO

Fitzroy leu em voz alta um trecho da carta de Julie.

— Quanto é soffredora essa gente! exclamou Wellington. Comprehendo agora a attitude de Rothschild. Por que não deixam em paz os judeus?

— Se a situação se aggravar, senhor, eu deverei partir immediatamente para prestar-lhes meu auxilio.

— Se a situação peiorar, Nathan Rothschild será informado muito antes que você, por essas vias mysteriosas que só elle conhece, e providenciará de maneira que nada de mal lhes aconteça. Você verá.

— Sim, general, mas, se fosse necessario, eu poderia defendel-a melhor do que o sr. Rothschild — queria ter certeza absoluta de que não corre perigo.

— Quando fôr necessario, Fitz. Voltou-se um instante para examinar uns relatorios.

— Muito bem! murmurou.

— Que ha, senhor?

— Napoleão está mais do que eu pensava. Mandamos mais navios para fazer a patrulha da ilha. Não poderia fugir agora nem ousará fazer uma tentativa.

— E se fugisse não iria longe, senão... Seus proprios partidarios hoje estão espalhados ou passaram novamente para o exercito do rei.

— Quer saber de uma coisa, Fitz? Apesar de Nathan Rothschild ser um financista extraordinario, a sua perspicacia quanto á tactica militar é quasi nulla.

— Cada um no seu officio, general.

— Mas quem não vê que Napoleão está liquidado? Passará o resto de sua vida em Elba, na illusão de que é um grande homem no seu pequenino reino de dezoito milhas de circumferencia. Ha tempos, logo depois de Napoleão ir para Elba, Rothschild disse-me que elle arranjaria meio de fugir de lá. Que absurdo!

— E' verdade. Provavelmente, porém, se nós nos mettessemos a discutir finanças com elle, diriamos muitos absurdos tambem.

Realmente a Ilha de Elba era bastante vigiada, porém, poucos até hoje sabem qual era a liberdade que Napoleão ahi gozava. Vivia confortavelmente na companhia de seus officiaes, cercado de criados e recebia muitas visitas, entre as quaes havia sempre algumas damas, relações intimas dos tempos já passados. A costa da ilha era muito recortada pelo mar, havendo muitas bahias que variavam em largura, de duas e meia a dez milhas, de modo que para cercar a ilha seriam precisas flotilhas de corvetas em avultado numero.

Parecia que a Europa ia entrar em um periodo de grande paz. A França seria sobremaneira beneficiada pelo grande emprestimo e o commercio pouco a pouco se normalizava. Continuavam, porém, em muitos paizes, as perseguições aos judeus, especialmente na Allemanha, embora houvesse levantes tambem nos ghettos da Austria e da Italia.

Fóra os massacres inqualificaveis que havia na Russia de vez em quando, a perseguição aos judeus era peor na Allemanha e a séde desses levantes parecia estar em Frankfort, sendo que uma das razões principaes era ter Frankfort se tornado um grande centro bancario e a população judia augmentára a despeito das atrocidades. A outra razão era que, na sua volta, Ledrantz havia dado ordem ao general Hauptmann, chefe da ordem publica, de "cortar um pouco mais a liberdade dos judeus". Como isto foi dito de um modo significativo, o general Hauptmann comprehendeu que era o mesmo que uma ordem de instigar maiores disturbios.

Depois de sua carta, Roland não recebeu mais noticias de Julie nem de haver tomado maior vulto a perseguição aos judeus residentes em Frankfort. Por esse lado, portanto, sentiu-se mais descansado e acreditava que a situação não fosse tão séria que tornasse imprescindivel a sua presença em Frankfort, para defender Julie.

Claro estava que não hesitaria em ir para o seu lado. Havia dito a Nathan que se esforçaria para saber onde ella se achava e que se casariam. Fôra correcto com o pae de Julie, pois na hora em que elle lhe prohibira de pensar em se casar com sua filha, affirmou categoricamente que nunca desistiria de sua intenção.

Poucos dias depois de sua chegada a Frankfort Julie percebeu que, no intimo, sua avó sympathisava com seu amor por Roland. Era muito sabia a velha Gudula, e embora desse a perceber a Julie a sua sympathia pelo romance da neta, não se queria expor á critica dos outros, manifestando-se claramente a seu favor.

O tio Anselm, porém, pensava de modo diverso. Era-lhe simplesmente incomprehensivel que Nathan pudesse ter considerado, sequer, o casamento de Julie com um christão. Mas Anselm havia vivido sempre no meio das perseguições em Frankfort. Não conhecera a tolerancia que existia na Inglaterra, nem sabia que lá os judeus eram tratados com alguma consideração.

Julie se entristecia cada vez mais chorando muitas horas durante a noite, quando se encontrava sosinha. Chorava com saudades de Roland e chorava tambem ao saber de novos ataques barbaros contra os judeus no ghetto.

— Mas, nada se póde fazer, vovó? perguntou a joven, uma occasião, depois de uma grande arruaça provocada por um grupo de desordeiros que havia entrado na rua dos Judeus.

— Ha uma coisa que sempre se póde fazer, minha filha — confiar na bondade de Deus, disse Gudula.

— Todavia, me parece que...

Anselm viveu sempre através destas perseguições em Frankfort

Julie descobria que sua avó nutria uma grande sympathia por ella

Wellington, vencedor de Waterloo, mas derrotado pelo Rothschild

Julie não soube exprimir o seu proprio pensamento.

— Eu sei. E' preciso ter vivido mais que dezoito annos, minha filha, para conhecer o poder da fé.

Passado algum tempo appareceram nos jornaes de Londres noticias dos maiores [illegible] os judeus, na maioria referentes aos massacres na Russia, embora falassem tambem dos disturbios na Prussia e especialmente em Frankfort.

— Aborrecem-me tanto estas noticias, Nathan, disse Hannah um dia, depois de ler os ultimos acontecimentos nos jornaes. Nós levámos Julie para lá contra sua vontade — e se lhe acontecer alguma coisa...

— Ora, Hannah, não te incommodes tanto, respondeu Nathan procurando acalmal-a. Se estivesse muito seria a situação em Frankfort, Anselm me mandaria dizer. Pelo systema secreto que usamos, eu receberia a informação dois dias antes que os jornaes soubessem.

Isso acalmou Hannah por mais uns dias.

Não aconteceu o mesmo com o coronel Fitzroy que começou a aborrecer-se com essas noticias. Arranjou um mensageiro de inteira confiança, a quem elle mandou levar uma carta a Frankfort, recommendando que tomasse bôa nota da verdadeira situação.

Houve muito atrazo. O homem levou duas semanas para desempenhar sua missão e, por ser judeu, Fitzroy temia que já tivesse sido morto. Havia arranjado esse rapaz não só por ser activo e intelligente, falando bem allemão, mas tambem porque era honesto e diria a verdade.

Finalmente o homem voltou, porém, em tal estado, que espantou Roland. A cabeça estava envolta em ataduras e elle andava de muletas, pois quasi lhe esmagaram o pé atirando-lhe uma enorme pedra. A ferida na cabeça provinha de um golpe de espada vibrado por um guarda.

A carta de Julie era um tanto desanimadora.

"... emfim, tio Anselm, escrevia ella, parece entender dessas coisas e acha que quanto a nós não ha perigo. Quem me dera pensar assim tambem! Se elle não tivesse certeza, naturalmente trataria de sair daqui com vovó, se bem que ella diga que nunca abandonará esta casa. Espero que tudo acabe bem, mas tenho certeza de que se papae soubesse a verdadeira situação aqui, mandar-me-ia buscar".

O primeiro impeto de Roland foi partir incontinenti para Frankfort, mas depois reflectiu um pouco. Quem sabe se não seria melhor procurar Nathan Rothschild e mostrar-lhe a carta para que elle mandasse livrar Julie do perigo que a ameaçava? Resolveu não fazer isso, temendo que Nathan a afastasse para um outro logar onde seria impossivel communicar-se com ella.

Fitzroy, finalmente, abriu-se com Wellington explicando-lhe tudo.

— Então, Fitz, é melhor partir. Tambem, que diabo, que me adeanta ter você aqui neste estado de afflicção?

— Bem, general, se é assim que pensa...

CASAR

— Ora, Fitz, não tive idéa de offendel-o. Olhe, eu pouco respeito tenho por um homem que não vae em soccorro da mulher que ama, portanto, vá e não perca tempo.

— Mil vezes obrigado, general. Irei já. E ficar-lhe-ei sempre grato...

— E outra coisa — uma vez salva a moça, por que não hão de voltar casados? Tambem não comprehendo a idéa de Rothschild mandando-a para lá.

— A idéa era afastal-a de mim, e por isso sinto-me responsavel por tudo.

— Então vá, Fitzroy, e felicidade. Não deixe de pensar no meu conselho.

— Se fôr possivel, general.

— Querer é poder, Fitz. Tenho ainda uma outra idéa...

Wellington ficou pensativo, e depois disse:

— Para traçar um plano estrategico não ha como um velho cabo de guerra. Seria possivel arranjar tudo dizendo-lhe que o unico meio de viajar com segurança é casarem-se, pois assim dispensariam trazer uma dama de companhia, criados, etc., o que tornaria a viagem mais penosa e perigosa.

— Perfeitamente, senhor.

Emquanto isso, havia chegado um pombo-correio á residencia de Nathan e Levi desceu com o pequeno cylindro que entregou a Hannah.

— De Frankfort, senhora Rothschild, disse Levi.

A ninguem era permittido abrir esses cylindros e a ordem era obedecida religiosamente. Nem sua mulher se atreveria a abrir uma dessas mensagens embora nesta occasião estivesse afflictissima para saber o que se passava com Julie. Chamou um criado e mandou-o entregar o cylindro a Nathan no escriptorio.

Lida a communicação, Nathan despachou o criado e chamando seu secretario deu-lhe diversas ordens. Meia hora depois estava em casa onde leu a mensagem a sua esposa. Dizia:

"Disturbios contra os judeus augmentando em toda a Prussia mas com maxima violencia no nosso ghetto. Receio um massacre. Precisamos de você aqui para empregar toda influencia possivel. Mãe e Julie não correm perigo ainda. Anselm".

— "Ainda"! exclamou Hannah. Não correm perigo ainda? Meu Deus, Nathan!

— Apronpta-te, Hannah. O responsavel por tudo isso é aquelle bruto, Ledrantz. Dentro de uma hora estaremos a caminho de Frankfort!

(Continua amanhã).

(Chegará a tempo? Que poderá elle fazer lá? E o coronel Fitzroy, que [illegible]

Aggressão a faca em um campo de football

Foi victima de uma aggressão a faca no campo do Estrella F. C., á rua da Gambôa, o operario Sebastião José dos Reis.

A victima, que recebeu ferimentos no hemi-thorax esquerdo, após os

Sebastião José dos Reis, a victima

soccorros do Posto Central de Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local registrou a occurrencia.

Colhida e morta por uma "baratinha", na rua Barão de Bom Retiro

Na noite de domingo ultimo, quando procurava transpor a rua Barão do Bom Retiro, foi colhida por uma "baratinha" a menor Milza, de 5 annos de idade, filha de Amalia Lima, morador á rua Bertha n. 1, fundos.

A pequena victima foi apanhada pelas rodas do vehiculo, morrendo instantaneamente.

O chauffeur culpado, imprimindo maior velocidade ao carro, evadiu-se, não sendo possivel aos populares verificar o numero da placa.

A policia do 19º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver da infeliz criança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia acima, foi instaurado inquerito a respeito.

Aggredido a navalha

No campo do São Christovão foi aggredido a navalha Sylvio Santos, morador á rua Carlota de Paiva n. 1.

A victima, que apresentava ferimentos no thorax e no braço esquerdo, retirou-se após os soccorros prestados pelo Posto Central de Assistencia.

A policia local não soube do facto.

Aggredido a páo

No morro de São Carlos foi aggredido a páo, soffrendo, em consequencia, contusões generalizadas, o pedreiro Virgilio de Souza, de 21 annos de idade, solteiro e [illegible]

Ainda sem solução o movimento grevista da Cantareira

(Conclusão da 3ª pag.)

UM BOMBEIRO VICTIMA DE UMA QUÉDA

Quando pretendia saltar de um caminhão, na rua Marquez do Paraná, o soldado da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, José Porto Brasil, de 43 annos, casado e morador no lugar denominado Ladeira das Fontes, foi victima de uma quéda, soffrendo ferida contusa na região frontal, pelo que foi medicado no Serviço de P. Soccorro.

Esse soldado juntamente com outros collegas estam dando guarda no edificio dos Correios e Telegraphos.

SERA' HOJE RESTABELECIDO TODO O TRAFEGO DE BONDS

A Companhia Cantareira pretende restabelecer, hoje, o trafego de bonds para todos os bairros da cidade, o que não póde fazer hontem por motivos independentes de sua vontade.

Assim, ás primeiras horas da manhã os bonds cruzarão a cidade em todas as direcções.

"O JORNAL" NA SÉDE DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

A' noite, estivemos na séde do Syndicato dos Empregados da Cantareira, em Nictheroy.

Consideravel massa de syndicalizados se comprimia na sala, pelas escadas e na praça fronteira ao predio do syndicato. Com difficuldade conseguiu a nossa reportagem penetrar na séde, se detendo largo tempo na escada de accesso á sala, onde estava reunido o comité de grève. Nessa occasião estava com a palavra um orador, que concitava os grevistas a se conservarem em attitude pacifica, absterem-se de bebidas alcoolicas, acatarem as determinações das autoridades policiaes e do Trabalho.

Continuando declarou, saber que um botequim estava vendendo bebidas aos syndicalisados e mais uma vez appellava para os seus companheiros no sentido de não beberem, porque assim o syndicato se veria forçado a pedir á Chefatura de Policia, que prohibisse a venda de bebidas ou o fechamento do botequim em apreço. Deviam todos evitar excessos para desmentirem a versão capciosa, de ser a grève insuflada por extremistas.

Com difficuldade conseguimos chegar até á mesa que presidia a reunião, onde declinamos a nossa qualidade de jornalistas, sendo prestadas a nós as seguintes informações:

MODIFICADO EM PARTE O PRIMEIRO MEMORIAL

Um dos grevistas que tinha assento á mesa, ante a nossa interpellação, de ter sido como constava modificado o primeiro memorial, causa da precipitação do movimento, declarou:

— Sim, foi modificado e já entregue á administração da Cantareira.

Perguntamos dos motivos que deram causa a transigencia o que atalhou um outro empregado em grève:

— Fomos levados a transigir em parte, porque o bom senso não nos toldou o raciocinio. Vimos que o primeiro memorial, com a pressa que foi redigido, excedia em parte ao que realmente pretendemos, e querendo mostrar a todos, governo, policia, imprensa, Cantareira, e o publico que não nos move nenhum intuito subversivo, e sim uma reivindicação razoavel e justa, reduzimos ao minimo as nossas pretenções.

Continuando nos informou, um empregado, que presidia a reunião:

— Desse novo memorial, foram tiradas cópias, as quaes entregamos ao sr. Buarque de Nazareth, secretario do Interior; sr. Francisco Alexandre, inspector do Trabalho, e entregue o original ao sr. Pontet, que não quiz passar recibo, só o fazendo ante a intervenção do sr. Ruy Buarque de Nazareth, secretario do Interior do Estado.

O CHEFE DE POLICIA DA' GARANTIAS AO SYNDICATO

Quando estivemos no Syndicato dos Empregados da Cantareira, soubemos por um grevista, que a policia fizera evacuar a séde da Federação Operaria, sita, á rua João n. 91, na vizinha capital, local onde estava reunido o comitê de grève.

O nosso informante, procurou o sr. Ruy Buarque de Nazareth, secretario do Interior, que deu instrucções ao chefe de policia do Estado do Rio, para permittir e garantir a reunião do comitê, na séde do syndicato.

AUGMENTO DE PASSAGENS DOS BONDES E BARCAS

Ainda no syndicato, ouvimos de varios empregados da Cantareira, que a intransigencia da alta administração da empresa, em não attender os seus empregados, e cumprir o accôrdo, está em não permittir o governo do Estado do Rio, no augmento dos preços das passagens de bondes e barcas, augmento pretendido desde os governos da Republica Velha.

Aos nossos informantes, segundo dizem, teria o sr. Pontet declarado, que os grevistas deviam pleitear junto ao governo do Estado, o augmento das passagens, e que obtido, a Cantareira não poria obstaculo em augmentar os salarios. O comité de grève, recusou incluir no memorial o item alvitrado pelo senhor Pontet.

CAUSAS DA GRÈVE

O comité de grève pediu que tornassemos publico, que a grève não visa perturbar a vida da cidade de Nictheroy, e sim reivindicar, como é natural, um augmento justo dos salarios de seus syndicalizados que ganham uma ridicula, irrisoria paga de seus serviços.

E para illustrar com um facto e ... nos citou o seguinte: ... fôra forçado a pedir aposentadoria para dar logar a um inglez ganhando por mez 5:400$000 em paga dos mesmos serviços.

E' justo diz o nosso informante remunerar melhor um inglez que faz o mesmo serviço em detrimento de um brasileiro?

OS BONDES VOLTAM A TRAFEGAR

Dirigido por antigos empregados da Cantareira readmittidos, voltaram os bondes em Nictheroy a circular, garantidos por praças do 2º batalhão de caçadores.

São em pequeno numero os bondes em trafego até agora.

UM NOVO MEMORIAL DOS GREVISTAS DA CANTAREIRA

O Syndicato dos Empregados da Cantareira redigiu um novo memorial, em que expõe as pretenções dos grevistas reduzidas ao minimo, memorial esse que foi enviado ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, que o recebeu hontem, cerca das 18.30 horas.

Uma outra copia desse documento foi tambem entregue á Inspectoria Regional do Trabalho, do Estado do Rio.

O superintendente da Cantareira recusou-se a assignar o protocollo-recibo, que o portador dos grevistas lhe apresentou, juntamente com a copia do novo memorial, razão porque esse documento não foi recebido pela Cantareira.

Esse facto é absolutamente veridico, pois nos foi relatado pelo proprio presidente do Syndicato dos Empregados da Cantareira.

Esse documento encerra as pretenções minimas dos grevistas, e relaciona-se com questões de salario, principalmente.

O Syndicato não nos quiz fornecer copia desse novo memorial, aguardando o dia de hoje para a sua divulgação.

INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

Cerca das 21.30 horas, estivemos novamente na séde do Syndicato dos Empregados da Cantareira, em Nictheroy, que se mantem, como se sabe, em sessão permanente.

Ahi tivemos opportunidade de falar ao sr. Moacyr Vasconcellos, presidente, que nos prestou, então, algumas informações. Assim, confirmou-nos que, de facto, havia sido entregue o novo memorial dos grevistas, hontem á tarde, ao interventor e á Inspectoria Regional do Trabalho, só o não sendo á Cantareira, porque a superintendencia se recusára a assignar o protocollo-recibo que lhe havia sido apresentado.

Grupo feito no Centro Beneficente dos Chauffeurs em Nictheroy

Ao receber esse novo memorial, o commandante Ary Parreiras, havia de novo frizado que só entraria em negociações e tomaria providencias, uma vez de novo no trabalho os grevistas. Esse ponto de vista do interventor, informou-nos, ainda, o sr. Moacyr Vasconcellos, é inteiramente opposto á disposição dos grevistas, que insistem em permanecer na greve, até que lhe sejam assegurados os direitos que pleiteam e que, agora, no novo memorial, foram reduzidos ao minimo, relacionando-se, quasi que exclusivamente, com a questão de salarios.

— "Estamos agora — accrescentou o presidente do Syndicato — aguardando as providencias e as ordens das autoridades, já que a Cantareira recusa-se a receber o nosso memorial novo, cuja copia, entretanto, eu não posso dar hoje, ainda.

No começo, o nosso movimento foi attribuido, entre outras explorações, á questão até politicas. Isso não é verdade. Todos os empregados estão perfeitamente identificados com a causa e, unidos e cohesos, esperam uma conclusão favoravel ás suas pretensões, que são as mais justas.

Os reentrados na Companhia Cantareira, que estão dirigindo os bondes, já os estão abandonando aos poucos. A prova está em que o movimento dos electricos diminue cada vez mais.

Outro ponto que desejamos seja bem esclarecido pel'O JORNAL é o que diz respeito aos ataques e apedrejamento dos bondes, que chegaram a ser policiados. Não estamos em greve para isso. Não depredámos e nem depredaremos nada. A nossa attitude é inteiramente pacifica. E' natural que, no meio da massa enorme de grevistas haja um ou outro exaltado. Esses, porém, estão sendo contidos e obedecem rigorosamente ás determinações da directoria do Syndicato, que não são outras senão as de moderação, calma e confiança.

Já que a Superintendencia não quiz assignar o protocollo de recibo da copia do nosso novo memorial, aguardamos agora as providencias do interventor federal e do inspector regional do Trabalho.

E a nossa disposição é para não voltarmos aos trabalhos sem que nossas pretensões, que agora se resumem nas minimas possiveis, sejam attendidas. Estamos aguardando, confiantes.

O MINISTRO DO TRABALHO DESMENTE UMA NOTICIA SOBRE UMA SUSPENSÃO DE CONTAS

Sabbado foi divulgada uma noticia que não possuia o menor fundamento, annunciando que o sr. Agamemnon Magalhães havia determinado a suspensão das contas de deposito do Banco do Brasil, pertencentes ao Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira Viação Fluminense. O ministro do Trabalho nunca pensou em tal medida, o que seria contra o seu modo de agir, assim como não recebeu qualquer solicitação naquelle sentido.

FOI ENTREGUE UM MEMORIAL AO MINISTRO DO TRABALHO

Sabbado, nas ultimas horas, chegava ao Ministerio do Trabalho um memorial paredista da Cantareira, sendo que alguns itens eram de natureza politica. Hontem o sr. Agamemnon Magalhães recebia um telegramma do Syndicato dos Empregados da Cantareira e do presidente do Comité Grevista, declarando que, tendo sido enxertado no memorial, por elles apresentado, um item de natureza politica, pela pessoa que o dactylographou, o que só agora viram, na cópia em seu poder, rogam não tomar em consideração essa exigencia que não pleiteam.

TELEGRAMMAS AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu os seguintes telegrammas do presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e do presidente do Comité Grevista:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio — Tendo sido enxertado no memorial, por nós apresentado, um item de natureza politica, pela pessoa que o dactylographou, o que só agora vimos, na cópia em nosso poder, rogamos não tomar em consideração essa exigencia, que não pleiteamos, ao julgar v. ex. a justiça da nossa causa. — (a) **Moacyr Vasconcellos.**"

"Exmo. sr. ministro do Trabalho — Nosso telegramma, esclarecendo não ter o movimento grevista dos trabalhadores da Cantareira objectivos politicos, vale por assegurar os propositos de ordem nas reivindicações dos empregados opprimidos. Pela delegação do Comitê — (a) **João Monteiro.**"

Ligeira reportagem no escriptorio da administração da Cantareira

Chegando ao nosso conhecimento que a Companhia Cantareira havia recebido um telegramma do Syndicato de seus operarios, que poderia facilitar uma apreciação dos motivos da grève, para lá nos dirigimos com o intuito de verificar o que havia de verdade a esse respeito e, bem assim, colher outras informações relativas ao movimento operario. No escriptorio da administração da Companhia verificámos a procedencia da informação. Realmente foi dirigido aos directores da Cantareira o seguinte telegramma:

"Illmo. sr. superintendente Cantareira — Nictheroy — Tendo sido enxertado item memorial exigencia politica pessoa que telegraphou que só agora vimos cópia nosso poder exigencia essa não pleiteamos. Rogamos v. excia. não tomar consideração. — Moacyr Vasconcellos."

Ante a falta de clareza da redacção do telegramma, o nosso interlocutor explicou-nos que o signatario do mesmo pede ao superintendente da Companhia não tomar em consideração os itens do memorial contendo exigencias politicas.

E proseguiu:

— Moacyr de Vasconcellos é o presidente do syndicato do pessoal da Cantareira e que dirigiu á Companhia o memorial acima referido. Conforme observação dactylographada, outra cópia, com 8 paginas, devia ter sido entregue directamente ao Ministerio do Trabalho. Só o officio veiu assignado. O memorial não tem assignatura, mas está subscripto pela "A Delegação dos Empregados da Companhia Cantareira no Comité da Frente Unica" (dactylographado).

Entregou-o aqui no escriptorio o continuo da directoria do Syndicato da Cantareira, que o trouxe protocollado no livro de protocollo de correspondencia do proprio Syndicato."

A DIRECÇÃO DA GRÈVE

Como indagassemos se a directoria do Syndicato é que está dirigindo a grève, o nosso interlocutor respondeu:

— "Pensavamos que "A Delegação dos Empregados da Companhia Cantareira no Comité da Frente Unica" fosse entidade differente da administração do Syndicato. Verificámos, agora, pelo telegramma, que a directoria do Syndicato é responsavel pelos factos que estão acontecendo. Procede, como já o fizeram notar as reportagens de varios jornaes junto ao representante do Ministerio do Trabalho, em Nictheroy, — em completo e absoluto desaccôrdo com as leis sociaes, que regulam o funccionamento dos Syndicatos.

Como alludissemos, então, ás noticias publicadas em varios jornaes, segundo as quaes o memorial foi entregue ao superintendente por uma commissão de funccionarios da empresa, o nosso entrevistado contestou com firmeza:

— "Não é exacto. O memorial foi aqui entregue pelo continuo do Syndicato, e nós passamos o recibo no livro de protocollo da correspondencia."

— Nesse caso, o superintendente não desacatou ao funccionalismo da Companhia...

— Absolutamente. O dr. Justino Lisbôa, nosso superintendente, é homem fino, educado e conhecedor de seus deveres, incapaz do procedimento que lhe arrogam. Como o póde verificar, aqui estão, intactos e perfeitos, o officio e o memorial, vindos do Syndicato."

AS EXIGENCIAS POLITICAS

A' nossa pergunta sobre o que existe no memorial que possa ser considerado como "exigencia politica", o funccionario da Cantareira replicou:

— "E' difficil distinguir. O telegramma deixa perceber que foram enxertadas no memorial "exigencias politicas". E' inacreditavel que o memorial não haja sido cuidadosamente preparado pelo Syndicato, traduzindo proposito assentado e por sua administração levado ao Ministerio. A serem verdadeiros os ... telegramma forçosamente ... cial da Chefatura de Policia do Estado do Rio, que elementos facciosos, com intenções occultas e desconhecidas, se immiscuiram por entre o pessoal operario e trabalhador da Cantareira."

EXIGENCIAS SUBVERSIVAS

Como indagassemos si, entre o pessoal operario, não havia se immiscuido algum elemento estranho, respondeu-nos o nosso interlocutor:

—"Absolutamente não pode haver duvidas a esse respeito. Leia o final do memorial e veja as exigencias exclusivamente politicas e subversivas: 1) — Liberdade de Tahelman e de todos os presos politicos proletarios, em virtude de luta de classe. 2) — Abolição total da nova "Lei Syndical". 3) — Funccionamento livre de todas as organizações proletarias. 4) — Livre circulação da imprensa proletaria. 5) — Ampla liberdade de organização.

Todas essas intimações devem ser dirigidas ao governo e estão redigidas com o caracter de visar a subversão da ordem publica.

Esta administração não conhece Tahelman; não sabe se existem presos politicos proletarios, em virtude de luta de classe; não tem competencia para abolir a nova lei syndical. Só a Policia poderá dar a liberdade das organizações proletarias e a circulação da sua imprensa. A Cantareira está servindo de bóde expiatorio. Nada tem com isso. Está sendo victima de um programma de acção que visa, indiscutivelmente, a ordem publica e, por isso, cabe ao governo da Republica providenciar, desmascarando os fins do movimento e identificando os seus organizadores."

E proseguiu:

— Não póde deixar de haver elementos estranhos ao operariado. Num corpo de cerca de 1.500 homens ha sempre elementos maus e exaltados. Estes se deixaram empolgar pelos subversores profissionaes da ordem publica e da organização social, e que — como toda maioria e de timidos e indifferentes — vão levando de roldão a massa.

Mas continuemos examinando as "Reivindicações Geraes" com que termina o memorial. 1) "Amnistia ampla aos empregados demittidos desde 1930". 2) Descanso semanal com os ordenados integraes. 3) As aposentadorias de qualquer especie serão dadas com vencimentos integraes. 4) Abolição das inscripções nas Caixas de Aposentadorias. 5) Só admittir empregados por indicação do Syndicato.

REIVINDICAÇÕES EM CHOQUE COM A LEGISLAÇÃO SOCIAL

— "Todas estas reivindicações attentam contra a legislação social do governo, que a Companhia cumpre com toda fidelidade, independente da nossa vontade revogar, reformar, ou de qualquer forma, modificar esta legislação.

Ha casos que o Ministerio do Trabalho está estudando e para os quaes procura achar uma solução geral, ... no memorial, como exigencia dos empregados da Cantareira, a lei de 8 horas de trabalho e outras.

Não póde haver duvidas, em conclusão. Elementos estranhos aos empregados da Cantareira immiscuiram-se na direcção do Syndicato e lhe estão dando uma orientação subversiva e anarchizadora. Desde fevereiro deste anno a Companhia não consegue trabalhar com efficiencia por causa destes maus elementos. A administração, por isso, procedendo, aliás, nos termos estrictos do communicado official do governo do estado do Rio, vae recomeçar a funccionar, dispensando todos os que não voltarem immediatamente ao trabalho.

Em fevereiro fez-se o reajustamento com a elevação dos vencimentos de todo o pessoal. O novo pedido de augmento não visa ... do que mascarar os intentos politicos ... memorial ... julo e ...

"O JORNAL"

Aviso aos assignantes do interior

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. Cel. Elias Johanny e José Vianna; o Estado do Rio, o sr. J. Paiva Oliveira; o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz e o Estado de S. Paulo, o sr. Raul de Brito Chaves, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA

Matou a amante ateando-lhe fogo ás vestes

O BARBARO CRIME DA RUA LAURA DE ARAUJO

Na madrugada de domingo ultimo, um crime praticado com todo requinte de perversidade, occorreu á rua Laura de Araujo n. 66, casa onde morava Deolinda Cabral Fernandes, a victima dessa tragedia de horror.

Na casa acima frequentemente apparecia Francisco Ferreira, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, mais conhecido pelo vulgo de "Chico", nome bastante relacionado na zona do Mangue. "Chico", cuja profissão é a malandragem, passou a assediar a infeliz até que a conseguiu como amante.

Deolinda Cabral Fernandes, a assassinada

Ultimamente, Francisco procurou inteirar-se dos antecedentes de sua amazia, vindo a saber ter ella um outro amante, de nome Adão.

Sabbado, Deolinda deixou sua casa, ás 23 horas, indo distrahir-se um pouco em um club, á ... 11 de Junho. Cerca das 2 horas, appareceu no club "Chico", que, com uma physionomia bastante transfigurada exigiu que a amante immediatamente abandonasse o salão de baile e o seguisse para casa.

Durante o percurso, até á rua Laura de Araujo, Deolinda foi agarrada pelos cabellos por seu amante ... entrar em casa, ... lhe todo o rosto, a ponta-pés e ameaçando-a de morte. A infeliz mulher, numa attitude de observação, provavelmente para verificar se o amante dedicava-lhe uma certa amizade, fingiu querer pôr termo á vida, o que fez, embebendo as vestes em alcool.

"Chico", furioso, percebendo que Deolinda não tencionava levar ao fim aquella demonstração, mais encolerizado ficou. Sacando de uma caixa de phosphoros do bolso e riscando um palito, jogou-o sobre a roupa da coitada, que logo foi envolvida por grandes labaredas.

Gritando por soccorro, a pobre mulher teve as chammas extinctas por suas collegas, que a accudiram.

Numa ambulancia, a victima foi transportada para o Posto Central de Assistencia, onde apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos. Recebendo os medicamentos de urgencia, Deolinda foi, depois, internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, vindo hontem, pela manhã, a fallecer.

O criminoso, após a pratica do crime, evadiu-se para local até agora ignorado.

A policia do 12º districto esteve no local e tomou as providencias necessarias que o caso exigia, e, agora, está á procura do criminoso.

Intervindo em uma discussão

UM HOMEM FERIU UM OUTRO A TIROS

Hontem, á tarde, no largo da Igrejinha, discutia o estivador Innocencio Ignacio de Lima, de 41 annos de idade, com um individuo desconhecido, quando interveiu na "polemica" um vadio alcunhado de "Coruja", que, sacando de uma arma de fogo, fez dois disparos sobre o estivador, ferindo-o nas costas e na perna esquerda.

Após a aggressão, o criminoso e o que em cuja defesa elle fôra, evadiram-se, aproveitando-se da confusão originada.

Após alguns momentos de estupefacção, uns populares requisitaram para o ferido uma ambulancia da Assistencia Municipal, para cujo Posto Central elle foi transportado.

Depois de receber os necessarios soccorros medicos, a victima retirou-se, estando a policia em diligencias para a captura do criminoso.

Prestou falsas declarações no Instituto de Identificação

Por se tratar de crime da competencia da Justiça local, o 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, fez encaminhar ao 6º districto policial as diligencias iniciadas contra Manoel Messias, por haver feito falsas declarações no Instituto de Identificação, situado na jurisdicção da mencionada delegacia.

Theatro e Musica

CHRONICA MUSICAL

AS MENINAS IZARD

Eu tenho uma infinita ternura pelas crianças e devo confessar que, quando recebi um amavel convite para o concerto das meninas Izard, de oito, sete e seis annos, quasi tive pena. Pena, porque essa apresentação ao publico lhes devia exaltar a sensibilidade artistica, pena porque a arte é sempre um motivo de dôr... Toda a creação é um soffrimento.

São tres lindas criancinhas louras: Marianne, com oito annos; Irene, com sete e Clement, com seis. Tocou primeiro Marianne, que interpretou Chopin, Bach, Beethoven, Mendelsohn e Grieg. Era de ver o prodigio de technica, o esforço para a justeza das notas, que suas mãozinhas mal podiam alcançar, para a segurança do pedal.

No entretanto, a revelação era surprehendente, porque, dentro das limitações da idade, Marianne conseguia dar, com segurança, o clima de cada autor.

O "Preludio", de Bach, sobretudo, me impressionou, pela sua exactidão.

Irene se fez ouvir depois e revelou, por igual, apreciaveis qualidades, naturalmente, por ser mais moça, já com menor segurança, mas tocando com muito espirito.

O Clement, com seus seis annos se fez tambem ouvir, num galope a 6 mãos (com suas irmãzinhas) de Streabrog e num pequeno pedaço de Wenzel. E mereceu os melhores applausos, pela antecipação que nos dava.

Num intervallo fiz algumas perguntas a Marianne e soube que começou a estudar piano desde os 5 annos, trabalhando apenas uma hora por dia. Disse-me tambem que não tem predilecções por nenhuma das peças que executa e que gosta muito de ouvir musica.

Não lhe perguntei se preferia brincar ou tocar, porque não quiz despertar vaidades nessas criaturinhas.

Não esquecerei de registrar que o programma foi todo dado de côr e Marianne executou cerca de trinta peças de responsabilidade.

Nella já se sente um temperamento que desabrocha agora em Irene e Clement. Os tres são alumnos da professora d. Gabriela de Andrade.

Renato ALMEIDA

RECREATIVISMO

FENIANOS

A festa de domingo

O Grupo Você Vae, uma das glorias do Club dos Fenianos, campeão do carnaval carioca, organizou para domingo proximo, 2 de setembro, ás 17 horas, uma tarde-noite-mastigo-dansante, em que serão devorados varios habitantes do fundo do mar, sabiamente preparados por mão de mestre. Durante o agape será servida a tradicional caminha do Inferno, importada em 1854 e segundo varias opiniões em 1904. Depois das comidas, os socios e convidados ficarão entregues á querida Tuna Carioca, que se incumbirá das dansas.

Pirolito, Faz Tudo e outros elementos de destaque do veterano e glorioso Grupo Você Vae estão em franca actividade para que nada venha a faltar no proximo domingo.

"TUDO PARA VOCÊ", NO CASINO

Nas duas sessões desta noite, no Casino, será representada a comedia "Tudo para você", de Muñoz Secca, em traducção do sr. Eurico Silva. Em "Tudo para você", Procopio tem excellente papel e é bem secundado pelos seus companheiros.

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA DE COMEDIAS DO CARLOS GOMES

Está annunciada para 5 de setembro, a estréa, no Carlos Gomes, de uma Companhia de Comedias, em cujo elenco figuram as actrizes Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortencia Santos, Lucia Delor, Maria Costa, Norma Geraldy, e os actores Delorges Caminha, Attila de Moraes, Mesquitinha, Restier Junior, Fernando de Oliveira e João Fernandes. A estréa será com a alta comedia "Ultima loucura", original brasileiro, de José Wanderley.

A FESTA DO ACTOR SANTOS CARVALHO

Realiza-se, hoje, no Republica, a festa do actor Santos Carvalho, com as primeiras representações da peça musicada "A estrella da Avenida". Completando o espectaculo, haverá um quadro "Na festa da Mouraria", e uma embaixada de fado.

E' a seguinte a distribuição de "A estrella da Avenida": artistas da Companhia Satanella-Francis: Estrella, Virginia Soler; Francisca, Thereza Gomes; Theresinha, Maria Brazão; Luiza, Beatriz Belmar; Rita, Maria Ema; Mendes Pires, Santos Carvalho; conde dos Collares, Assis Pacheco; Estevão, Alvaro de Almeida; Ramalho, Barroso Lopes; Campos, Miguel Orrico; Eduardo, João Fernandes; Porteiro, E. N. Green, Esther do Carmo.

"AREIAS DE PORTUGAL", O PROXIMO CARTAZ DO REPUBLICA

"Areias de Portugal", original dos escriptores portuguezes Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, constituirá o novo cartaz do Republica, a ser apresentado sexta-feira, dia 31.

O FESTIVAL DA ACTRIZ VIRGINIA SOLER, NO REPUBLICA

A actriz Virginia Soler, que tão rapidamente conquistou a sympathia da platéa carioca, faz sua festa artistica depois de amanhã, quinta-feira, com a primeira e unica representação da revista "Cocktail", sendo a compéragem feita pelo actor Assis Pacheco e pelo jornalista Correia Varela. Haverá ainda um grande acto variado, com o concurso de varios artistas, destacando-se a collaboração de Procopio Ferreira, o nosso primeiro actor.

"PRIMAVERA DE CABOCLO"

Prepara-se na "Casa de Caboclo" a apresentação do original "Primavera de Caboclo", de Duque e Chocolat, com um "sketch" de Calazans. Esta será a ultima semana de "Passaro Cégo". Em "Primavera de Caboclo" estreará no elenco a actriz Dina Marques.

A CASA DOS ARTISTAS AGRADECE

Por nosso intermedio, a Casa dos Artistas agradece, penhorada, a todos os que contribuiram para o extraordinario brilhantismo das festas do "Dia do Artista" e commemorativa do seu 15º anniversario de fundação.

CAVERNA DO CASINO

A festa da Primavera

Commemorando a entrada da Primavera será realizada, no proximo dia 4 de setembro, formidavel festa na Caverna do Casino, organizada pela direcção daquella casa de diversões. Está sendo confeccionado um completo programma artistico já contando os dirigentes da Caverna com o concurso de apreciados artistas.

Será levado a effeito, nesta noite, um concurso para a eleição da "Rainha da Festa", entre as frequentadoras presentes, sendo presenteada a vencedora com um valioso brinde, offerta da Sapataria Cedofeita.

Abrilhantarão a festa, com vasto e agradavel repertorio, duas excellentes orchestras dirigidas por habeis professores.

Rica e luxuosa ornamentação será apresentada nesta noite pelo scenographo Ismael Moreira.

Promette, pois, revestir-se de excepcional brilhantismo a "Festa da Primavera", na Caverna do Casino.

"CANÇÃO DA FELICIDADE" ATTINGE, DEPOIS DE AMANHÃ, A SUA 50ª REPRESENTAÇÃO

"Canção da Felicidade", o novo original de Oduvaldo Vianna, com tanto exito apresentado no Rival Theatro, pelo elenco Dulcina-Odilon, attingirá, depois de amanhã, quinta-feira, a sua 50ª representação. Para commemorar este acontecimento, haverá, no elegante theatro da rua Alvaro Alvim, um programma especial, no decorrer do qual será coroada a "Rainha da Primavera", eleita no concurso do "Diario da Noite". Será, pois, com uma linda festa que "Canção da Felicidade" commemorará a primeira etapa de sua carreira, que promette ser ainda muito longa e brilhante.

MUSICA

"LA SOMNAMBULA" PARA CELEBRAR A ARTE DE BELLINI

No dia 23 de setembro de 1835 completam cem annos que Bellini exhalou o ultimo suspiro na penumbra de um quarto, na casa de um chamado Lewis, de quem era hospede, em Puteaux, suburbio de Pariz.

A morte de Bellini sempre se revestiu de um certo mysterio.

Emquanto que em Paris notavam a sua ausencia e batiam em vão á porta da casa onde o hospede sinistro se tinha encerrado e definhava na solidão, o barão d'Aquino, por sua vez, passando pelas proximidades da casa dos Lewis, notou que a cancella estava aberta. Penetrou na casa gelida e soturna e foi até ao quarto do enfermo, immerso na sombra.

Uma figura loura, pallida, estava estendida no leito branco. Os raios de luz que ainda penetravam no quarto davam-lhe reflexos na fronte e os olhos semi-abertos deixavam apenas entrever um olhar vidrado.

O amigo, tremulo, não quiz tocal-o, julgando-o adormecido. Mas, no mesmo momento, entrou um homem trazendo dois cirios.

Tendo ficado só em casa, o guarda da mesma, tinha assistido á morte do maestro, que havia expirado ha pouco num accesso de delirio.

Depois, como bom christão que era, tinha providenciado para accender duas velas ao morto.

Chopin quiz ser o primeiro a collocar no caixão mortuario o corpo, que foi rasgado pela autopsia.

Rossini quiz recordar a sua memoria, ao vivo, na sua arte, com uma representação belliniana na Opera de Paris.

O publico compareceu ao theatro vestindo luto. Parecia que se estava num templo.

No dia 5 de outubro de 1835 era o corpo enterrado no cemiterio de Père Lachaise. Cherubini, tremulo de emoção e de velhice, foi quem lançou a primeira pá de cal, com a ajuda de Halevy e Auber, que o ampararam.

Tito Schipa

Esta noite celebrar-se-á no Theatro Municipal o centenario belliniano, com a solemnidade de uma ceremonia austera e emotiva que pode perfeitamente significar ao mesmo tempo a reivindicação e a exaltação do valor eterno do "puro canto" de Bellini.

Cantar-se-á "La Somnambula", com artistas de primeira ordem: Attilia Archi, Tito Schipa, Santiago Font, Nice de Araujo Jorge e regente o maestro Panizza.

Com o prisma sonoro das vozes de Schipa e da Archi será tambem reflectido nas almas dos presentes o canto de Bellini; aquelle canto que não é simplesmente "a solo", como a tradição o entende, no estylo monodico, mas que reune uma diversidade de vozes, as quaes, ao em vez de juntarem-se, como na polyphonia, desdobram-se através da melodia.

Quando dois personagens estão em desaccôrdo, no momento maximo do desenvolvimento, não é um dialogo a força pela qual Bellini os trata; não é tampouco o "duetto" no desenvolvimento classico da "aria a due", como a arte theatral do duetto da opera; é, pelo contrario, uma symphonia creada por Bellini, de accôrdo com os instrumentos musicaes; é uma forma multipla do desenvolvimento daquella unica escola de canto, na qual os varios momentos da scena reflectem-se e juntam-se.

A aria "Ah, non creda mirarti", da "Somnambula", descreve uma parabola melodica que na sua continuidade junta os estados d'alma das duas figuras principaes da opera.

São estes os momentos mais originaes e proprios da arte de Bellini, para os quaes elle encontrou uma arte toda nova e sua: a melodia dos dialogos, que, a seu modo, é infinita, e em constante desenvolvimento do canto.

Bellini creou para o drama uma vida de canto, na qual vive-se uma grande e intensa emoção, sem que a sentimentalidade altere a harmonia serena da superficie sonora da musica.

Gabriel D'Annunzio disse delle:

"... La luce
è la sua legge. E l'orizzonte immenso,
con tutto che la Terra alma produce,
volgesi a lui come nu divin consenso".

Assim, tambem, como na Opera de Paris, naquella noite — quasi cem annos passados — no nosso Theatro Municipal consagraremos a arte do "cysne de Catania" na immortalidade e belleza de sua musica.

TEMPORADA DO MUNICIPAL

A récita de hoje, com "Somnambula"

— Os proximos espectaculos com "Barbieri" e "Gioconda"

Em 6ª récita de assignatura, será cantada, esta noite, uma das mais inspiradas operas de Bellini — "La Somnambula" — que vae ser apresentada aos srs. assignantes e ao publico carioca de uma maneira verdadeiramente excepcional sob o ponto de vista de interpretação. Basta dizer-se que vae ser cantada pelo notavel Tito Schipa e mais os nomes applaudidos cantores: Archi, Font, Dall'Argine, Nicia Araujo Jorge e Palai, tendo na direcção da orchestra Ettore Panizza.

Após a audição da opera, haverá uma scena de bailado, por Sergio Lifar, que dansará a encantadora acção choreographica de Weber, "Le Spectre de la rose".

— Quinta-feira, terá logar a 7ª récita de assignatura, com "Barbeiro de Sevilha", que será cantada por Tito Schipa, Archi, Damiani, Baccaloni e Font. A orchestra será dirigida pelo illustre maestro Angelo Ferrari. Tambem haverá, no final do espectaculo, um "ballet" por Serge Lifar, que dansará a sua notavel creação "Passaro Azul".

— Para sabbado, a empresa annuncia a linda opera de Ponchielli "La Gioconda", que será apresentada á platéa carioca com um carinho extraordinario, não só por parte da interpretação, que será incomparavel, como pela "mise-en-scene" de uma grandiosidade sumptuosa.

"La Gioconda" será cantada por Gina Cigna, Ebe Stignani, Marcato Tagliabue, Santiago Font, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Angelo Ferrari. Os bailados da "Gioconda" mereceram da empresa um cuidado especial. Nelle tomarão parte, não só a "troupe" de "ballet" de Serge Lifar, como todo o corpo de baile de Maria Olenewa...

UM AVISO DA A. B. A. L.

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos informa ao publico que nada tem a vêr com uma subscripção que está sendo apresentada aos commerciantes desta cidade, a pretexto de auxilio para um espectaculo lyrico.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "La Somnambula" de Bellini — 6ª récita de assignatura (Schipa — Archi — Font — Dall'Argine — Nice A. Jorge — Palai — regente Panizza) — "Spectre da Rosa", Serge Lifar — A's 21 horas — Poltrona, 100$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Fernanda, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Tudo para você", traducção de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A estrella da Avenida" — Festa do actor Santos Carvalho — Comp. Satanella-Francis — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MARGARET SULLAVAN VOLTA A' TERRA!

MARGARET Sullavan é um artista unica! Chegou a Hollywood inesperadamente, depois de ter interpretado na Broadway verdadeiros exitos de theatro e começou filmando logo "Nós e o Destino". Quando terminou o film deixou o estudio, brigou com todo o mundo se queixando de que lhe haviam dado um trabalho atôa... Mas somente ella pensou assim, porque logo que o film estreiou todos viram que estavam deante de uma revelação. Procuraram-na por toda parte e quasi a trouxeram arrastada para o estudio onde lhe mostraram telegrammas de exhibidores, cartas de "fans", opiniões da critica e todos os comprovantes de que ella tinha vencido logo com o film de estréa.

Margaret Sullavan fez mais do que conservar-se em pé nos seus proprios pés no chão. Ella tem um habito de descansar após ter encontrado um recanto onde ha um gramado e deita-se. "Voltando á Terra", Margaret chama este passatempo, que lhe proporciona um prazer, diz ser a unica maneira que refresca seu espirito depois de um arduo dia de trabalho no studio, quando constantes apparecimentos deante da camera envolvem um extremo esforço. "Ha qualquer coisa de refrescante quando se está em contacto com a terra que me descansa", diz Margaret Sullavan, "e não importa qual seja o meu estado de cansaço, uma pequena soneca de dez minutos numa confortavel grama reforça-me, dando nova vida, e facilita a continuação do meu trabalho". Mas as gramas confortaveis são coisas raras no Studio da Universal, a não ser os synthéticos e, durante os intervallos da filmagem, na hora que os electricistas e "cameramen" estão mudando de posição com as suas machinas e preparam-se para a seguinte filmagem, a inconvencional Margaret se retira para um recanto qualquer, onde haja verdura para "descansar". No principio, os membros da companhia experimentavam enormes difficuldades em encontral-a quando o director tinha tudo no seu lugar para proseguir na filmagem, mas agora esta difficuldade foi resolvida, e a joven actriz tem seu descanso periodico sem que os outros se importem, — pois já sabem onde ella póde ser encontrada. Uma pequena "sirene" foi installada no scenario, que tem um som distincto dos outros do Studio, e com leves toques desta, trazem de volta ao scenario a bizarra actriz, refrescada, para continuar o seu labor de bom "humor". Margaret Sullavan virá á tela breve no principal desempenho de "Vale a pena viver?", producção de Frank Borzage, da Universal, no qual divide as honras com Douglas Montgomery. Este romantico drama segue um periodo de vida de um joven casal, infinitamente pobre, que continuamente luta para poder viver, e que é feliz devido a seu grande amor — dois jovens sem pretenções, que continuam nutrindo o interesse um pelo outro, atravez a sua destemida coragem e mocidade. O drama deste film foi extrahido da grandiosa novella de Hans Fallada por William Anthony McGuire, e dirigido pelo homem que creou historia na cinematographia com a sua immortal creação — "Setimo Céo": Frank Borzage.

JEAN PARKER EM "A NOVA AURORA"

Jean Parker, esse amorzinho de creatura que a Metro está tratando tão bem, vae apparecer, amando Robert Young, em "A Nova Aurora", dentro de poucos dias. Jean, bonitinha, expressiva, intelligente, ascende dia a dia no céo de Hollywood. Cada primeiro plano seu é uma festa para os olhos, e cada sorriso, uma alfinetada no coração de muita gente — porque Jean Parker sabe quasi sorrir tão bem quanto Norma Shearer...

ALICE FIELD — A HEROINA DE "AVE DE RAPINA"

Vamos ver, breve, o film francez "Ave de Rapina", adaptação da peça de Noziéres, "Ce te Vieille Canaille", producção da Cipar Films. Com esse film veremos tambem... Alice Field. Para nós é coisa nova, mas deliciosa, aliás, de se ver, pois que Alice Field é uma das mais lindas louras que o cinema europeu nos tem apresentado. Uma cabeça adoravel, uns olhos rasgados, grandes, um sorriso lindo... Isso é a mulher. Mas ha a artista, que supera em muito a mulher. Nessa qualidade ha já alguns annos que mlle. Field occupa um logar entre os mais representativos, de artistas francezas. Fina, espiritual, de uma elegancia bem parisiense, ella possue os raros dótes de uma esplendida artista. No palco fez diversos papeis com brilhantismo, e citamos mesmo "Cette Vieille Canaille", que agora surge em téla com o titulo de "Ave de Rapina". Portanto, Alice Field é bem senhora do papel. Na téla já appareceu, em alguns films que não vieram até nós, como "Monsieur de duc", "La maison de la flêche", "Atlantis", "Les Ailes Brisées", "Theodore & Cie.", "La Femme Nue", e outros.

Em "Ave de Rapina", que pertence ao escrinio da Sociedade Franco-Brasileira de Films, nós a temos ao lado de Harry Baur e de Pierre Blanchar, outros dois expoentes da téla franceza.

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ", LINDO ROMANCE MUSICADO

O segundo e grande film da Cine-Allianz é um lindo romance musicado, summamente divertido e verdadeiramente delicioso, tanto pelo argumento como pelo titulo. Pertence á linhagem das comedias, effervescentes de graça e recheiadas de incidentes variados e inesperados, plenos daquelle espirito ligeiro que o publico tanto aprecia. Fantasia, mocidade e imaginação são as caracteristicas dominantes desta obra que, do principio ao fim, constitue uma rajada de optimismo. "Uma canção para você" apresenta, além de tudo, a voz de Jan Kiepura, o celebre tenor, e a belleza estonteante de Jenny Jugo.

A HUMANIDADE PODERA', MESMO, UM DIA, FAZER OURO?

Um sonho da Humanidade, de decadas de seculos atrás, e quiçá dos tempos biblicos: a fabricação de ouro! No emtanto é mesmo mais dos tempos medievaes que nos vêm as demonstrações mais acuradas desse afan em se fazer ouro. A alchimia procurava a transmudação de metaes para a fabricação synthetica do ouro.

Disso se valiam os charlatães e magos, que illudiam os incautos. Jámais, porém, se póde conseguir ouro, senão pelos meios naturaes: arrancando-o do seio da terra, ou lavado das aguas dos rios.

Mas, em these, dizem os scientistas que, assim como a Natureza póde fazer ouro, tambem usando os mesmos processos, o homem poderá conseguir, um dia, o mesmo fim. Antes, a Humanidade não tinha os meios que hoje estão ao seu alcance. Hoje, a electricidade, com milhões e milhões de volts... quem sabe o que poderá fazer? O chumbo tem as mesmas propriedades atomicas do ouro... Não se poderia obter uma desaggregação? O que se póde fazer nesse sentido, o que a sciencia tem estudado e tentado, se vê nesse film "Ouro", que a Ufa montou com uma apparelhagem necessaria, para que tenhamos uma idéa do que será preciso na realidade para se conseguir esse fim.

"Ouro" é mesmo o film que nos mostra isso, no mesmo tempo que nos dá um romance interessantissimo, com Brigitte Helm no principal papel.

ANSIOSAMENTE ESPERADO:

"Princeza em apuros", a esperada comedia, da Universal, com Gloria Stuart, Leo Tracy e Roger Pryor, vae estrear, sem falta, na proxima segunda-feira. "Princeza em apuros" conta a historia de uma linda princeza, desempenhada por Gloria Stuart, que causa uma revolução e prende a seus encantos as attenções de dois "audaciosos cavalheiros", Leo Tracy e Roger Pryor.

Gloria Stuart em uma scena do film "Princeza em Apuros"

PATRICIA ELLIS e JOE BROWN vão apparecer juntos em "Somos de Circo" da Warner-First National. Aliás, Joe sempre foi de circo, até mesmo para escolher suas "leading-women" que são todas as pequenas bonitas da empresa para a qual elle trabalha

EM CASO RARO. UM FILM APPLAUDIDO POR TODA A CRITICA

Cada cabeça, cada sentença, diz o refrão popular, com a sabedoria das palavras divinas. Por isso, raramente um film consegue a approvação unanime da critica, como aconteceu com "Quatro irmãs", da RKO-Radio. Ao ser exhibida na America, com um successo que bateu todos os "records" até então conhecidos, essa producção recebeu a consagração de todos os criticos, cujas apreciações, algumas das quaes já transcrevemos nestas columnas, o julgaram uma authentica obra prima. Não sendo um film de escandalos, "Quatro irmãs", as symphonia de um lar, agradou inteiramente a todos os publicos, permanecendo no cartaz, num dos maiores cinemas do mundo, durante 21 dias consecutivos. E toda a critica, elogiando rasgadamente "Quatro irmãs", considerou que nelle Katharina Hepburn, a estrella genial, tem a melhor interpretação até hoje exhibida em télas cinematographicas, e de tal valor, que não ha mais artistas theatraes que queiram apresentar em palcos a famosa peça.

O "BOCCA LARGA" VEM AHI, DE NOVO, EM "SOMOS DE CIRCO"

Preparem-se todos. Ponham de lado todos os remedios indicados para desopilar o figado... Não façam despesas inuteis, porque Joe E. Brown, numa desopilante e impagavel comedia-maluca, — "Somos de Circo" — ahi vem.

Esperem para ver só como os seus collegas de profissão e até os leões ficam loucos de tanto rir! Os elephantes não se aguentam de pé e até um hippopotamo fica "groggy". Porque Joe E. Brown, com aquella bocca immensa e a falta de miolo que todos sabem, chega para encher um grande circo de gargalhadas!

E, desta vez, vocês vão lucrar, porque "Somos de circo" vae apresentar dois Joe E. Browns, com a mesma bocca kilometrica e a mesma maluquice incuravel. Com elle, como primeira victima de seus beijos, está a graciosa Patricia Ellis.

"A Symphonia Inacabada" completa, hoje, no "Cinema Alhambra" 224 exhibições

MARTHA EGGARTH já appareceu aqui em dois films, antes que viesse "Symphonia Inacabada", da Cine Allianz, que completou no Alhambra o 2º centenario de exhibições consecutivas e ninguem sabe quando sahirá do cartaz. Agóra ella é uma das mais queridas artistas, tendo conquistado nosso publico com sua belleza, sua arte e sua voz que é a mais bonita do cinema. Mas socéguem as mulheres ciumentas.. Martha não lhes roubará o noivo nem o marido, pois acaba de dar seu coração a Jan Kiepura, o tenor da voz de ouro, com o qual fez um film e tomou tambem o nome para toda a vida

O successo deste film encantador da Cine-Allianz, de Berlim, fôra, desde a sua estréa, previsto pela maioria dos nossos criticos cinematographicos. O "Jornal do Brasil" escreveu: "E' uma maravilha de que todo o Rio falará com enthusiasmo". O "Diario Portuguez" opinou: "E' uma joia cinematographica. O publico que assistiu a sessão especial coroou o trabalho com calorosas palmas". O triumpho, pois, deste bellissimo celluloide realizou-se em toda a linha, como attesta a frequencia diaria, invulgar, no Alhambra, em cujos apparelhos sonoros "A Symphonia Inacabada" é reproduzida com absoluta perfeição, graças ao systema "Wide Range", installado neste cinema. O cartaz da Allianz está na 6ª semana, o que vale dizer que já bateu um "record" phenomenal.

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

Brevemente veremos o film "A ceia dos accusados" (Lazy River), que William Powell e Myrna Loy interpretaram com "humour" e "finesse" para a Metro, e que é, na America, um successo immenso, rumoroso mesmo. Trama mysteriosa, mas moldada em technica absolutamente invulgar, "A ceia dos accusados é um film de rara elegancia, onde o tragico se exterioriza irmanado no comico a todo instante.

JEAN HARLOW... "BOCA PARA BEIJAR"...

Está em exposição no Palacio, desde hontem, e fazendo successo, o material do "Boca para beijar" ("Born to the kissed" ou "Girl from Missouri") — o novo film de Jean Harlow, que a Metro nos dará proximamente. Ha tres figuras importantes ao lado da "platinum blonde" nesse film: Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone.

UMA FIGURA NOVA NO "E'CRAN": LANNY ROSS

Lanny Ross, o protagonista de "Melodias da Primavera", apresentado como cantor, tem a originalidade de não o ter sido por querer, e sim sob o imperio das circumstancias. Filho de uma senhora que foi a predilecta acompanhadora de Pawlova, Lanny Ross conheceu mu-

Charlie Ruggles e Mary Boland, os dois comicos da "Melodias da Primavera"

sica logo che começou a andar. Aos sete annos elle fazia parte do côro da Cathedral de São João, o Divino, em Nova York, e depois, quer no "Taft School", quer na Universidade de Columbia, nunca mais deixou de cantar, para poder, com o producto do seu canto, custear a sua educação. Só depois disso elle recebeu as primeiras lições de canto, e hoje a sua maior ambição é ser cantor-recitalista. Em "Melodias da Primavera", em que estréa rodeado por artistas do tomo de Ann Sothern, Charlie Ruggles, Mary Boland, etc., elle representa o papel de um joven tenor, cheio de ambição, que se apaixona pela filha de um commerciante que é um dos grandes annunciantes do radio. Para conquistar este, finge-se apaixonado das mesmas manias que elle tem, e com essa orientação, acompanha pae e filha por uma boa parte da Europa, onde lhe succede toda especie de aventuras. O film é rico de comedia, de musica e romance, e as canções de Lanny Ross vão grangear ao estreante uma immediata popularidade entre nós.

ZAZU PITTS REAPARECE NUM FILM INTERESSANTISSIMO

Entre as estrellas caracteristicas, do cinema americano, Zasu Pitts occupa um logar de destaque. Sem lançar mão de excessos de "maquillage", nem empregar meios exoticos para se caracterizar, Zasu Pitts consegue provocar os mais fortes accessos de riso, por seu modo todo pessoal de encarnar os personagens ridiculos.

Com a physionomia natural, sem pinturas nem disfarces, ella compõe os seus typos que são, todos, realmente notaveis.

Dentro de poucos dias, vel-a-emos de novo, como estrella de uma producção. E' em "Canto chorado", uma interessantissima comedia da RKO Radio.

A estrella das mãos que falam faz o papel de uma pequena que pensa ser a maior cantor ado mundo. Por circumstancias fortuitas, ella consegue realmente vencer, transformando em palmas as vaias que já estavam encommendadas. Mas, para obter esse resultado e as consequencias desse exito são outros tantos motivos engraçadissimos que trazem a assistencia em constante hilaridade.

NATHAN ROTHSCHILD, PRECURSOR DA CAMPANHA ANTI-GUERREIRA!

Pacifistas, tem havido em todos os tempos. Já existiam, mesmo por occasião das guerras napoleonicas, embora não pareça!

Quando as tropas de Bonaparte investiam, decididas, contra o inimigo, e este se unia conjugando forças para supportar a invasão e não só reprimir os impetos conquistadores do Corso, mas, ainda, para derrubal-o de vez surgiu um homem disposto a pôr termo á grande chacina humana que se desenvolvia.

E esse foi Nathan Rothschild... Rothschild, sim, e por que não? Não poderá um millionario animar-se a inverter uma pequena parte de seu capital em beneficio da Humanidade? Parece que sim. Pelo menos, Nathan Rothschild assim pensava, e elle não aceitou a proposta de Napoleão, quando este lhe offereceu o dobro dos juros que os inglezes concediam a Rothschild, preferindo fazer o seu emprestimo aos inglezes, pois assim,

George Arliss em "A Casa de Rothschild"

estava certo, concorreria melhor para a terminação, mais rapida, da guerra.

Nathan Rothschild está encarnado por George Arliss, em "A Casa de Rothschild", que Darryl F. Zanuck produziu para a "20th. Century".

Tambem Robert Young, Loretta Young e Boris Karloff têm participação de real destaque.

Depois de Diana Karrene e Helena Mackiwska, foi IVAN MOSJOUKINE quem levantou o prestigio do artista slavo. O seu "Kean" foi alguma coisa que deixou funda impressão, embora não tivesse a popularidade e o successo de "Miguel Strogoff", um destes films que são verdadeiras caixas de surprezas para a bilheteria. Foi o bastante para ficar querido e disputado. Appareceu em uma porção de outros trabalhos, com mais ou menos exito, e agora vae voltar com COLETTE DARFEUIL em "Casanova". Dizem que Hollywood ficou com um pezar de ter deixado Ivan ir se embora de lá, principalmente depois que viu este seu trabalho que vem marcando época...

TYPOS DA TE'LA

Entre as muitas peculiaridades de Hollywood, uma das mais estranhas é esse seu proposito impertinente de catalogar as estrellas. A tal extremo vae elle que, mais que um proposito, parece uma mania. Ha o typo Greta Garbo, ha o typo Joan Crawford, ha o typo Mae West, e é só chegar uma nova actriz a Hollywood e logo começa a pesquisa para a catalogação. Outras vezes segue Hollywood uma directriz differente, e então persiste, sim, na qualificação, mas pelas caracteristicas dominantes das actrizes que cada classe abrange. Assim ha as grandes damas, as amorosas, as emotivas, as sereias, etc.

Mas essa fascinante Marlene Dietrich, que em tão poucos annos se impoz a Hollywood como uma rainha suprema, tem, talvez, a prerogativa de ter escapado á catalogação, pois que o seu typo não pode ser referido a nenhum dos "standards" creados pelos classificadores. Marlene é Marlene, e não ha outra do seu typo. Esse, talvez, o seu irresistivel attractivo. Agora ei-la que reapparece em "A Imperatriz Galante", e mais arrebatadora do

Marlene Dietrich e John Lodge, em "A Imperatriz Galante"

que nunca. Creando a figura historica da soberana russa, por alguns chamada a "Messalina do Norte", ella veste-a de taes attributos, que a torna attraente, mesmo vista através do que menos nella podia mover á admiração. E o film é todo della, muito embora a magnifica cooperação que prestam ao desempenho Sam Jaffe, John Lodge, Louise Dresser e Gavin Gordon, muito embora o interesse empolgante do entrecho e a pompa espectacular com que a obra foi montada pela Paramount.

GLORIA STUART USA A CORÔA DOS HABSBURGOS EM "PRINCEZA EM APUROS"

Milhares de dollares em joias foram usados pelos royalistas que tinham partes a desempenhar no film da Universal "Princeza em apuros", vem ao Rex no dia 3 de setembro. Por isso cinco detectives foram chamados para resguardar tão grande riqueza.

Neste film que narra os apuros porque passa uma encantadora princeza nos seus amores com dois correspondentes de agencias noticiosas, o director Edward Sedgwick, fez questão de qu etudo nesta obra fosse verdadeiro. Conseguiu assim o stock mais rico de joias dos joalheiros de Los Angeles. Gloria Stuart, que é a estrella deste film, usa joias no valor de 500.000 dollares, inclusive uma corôa que outróra foi propriedade da casa real dos Habsburgs.

"Princeza em apuros" além de Gloria Stuart, tem no seu elenco, Lee Tracy, Roger Pryor, Onslow Stevens, Hugh Enfield, Alec B. Francis, Dorothy Granger e Lawrence Grent.

LILLIAN GISH foi a maior artista do cinema silencioso. Verdadeiramente genial. Lembram-se de "Lyrio Partido"? Que film e que interprete! Um dos seus ultimos trabalhos foi "Vento e Areia", sobre a direcção de Seastrom, e era tão impressionante que os espectadores sahiam do cinema com a impressão de que estavam cheios de areia... Mas Lilian, a heroina de Griffrith, a artista alma e nervos, tambem desappareceu com o cinema falado, não porque faltasse voz, tanto que foi para o theatro, mas porque o publico prefere ver caras bonitas e pernas que digam "come-back"... Mas um productor a foi buscar, e atravez da Paramount a vae apresentar com Roland Young em "Viver duas Vidas". O titulo não é ironia...

SÃO PAULO

FRANCA

O desenvolvimento dos Clubs Agricolas Escolares

FRANCA, agosto (Do correspondente) — Com o apoio do prefeito deste municipio, dr. Zenon Monteiro de Barros e dos srs. Mario França, Lamartine Coimbra e Antonio Fachada, inspector de ensino municipal, o primeiro, e directores de Grupos, os ultimos, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres organizou, aqui, 22 Clubs Agricolas Escolares e acaba de receber uma boa área de terra para installação do Horto Regional, destinado ao reflorestamento neste e nos municipios limitrophes de Igarapava, Ituverava, São Joaquim, Patrocinio do Sapucahy, Orlandia e Batataes.

Esse horto será preparado por um sylvicultor do Serviço Florestal de São Paulo e mantido pelas contribuições particulares dos fazendeiros da região.

Ainda a Prefeitura de Franca offereceu aos Clubs dos Grupos Escolares, terrenos para as culturas que farão as crianças.

O Horto Regional de França, o primeiro que installa a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, é um typo de serviço em que entra largamente a cooperação publica e particular.

O governo do Estado, reconhecendo o valor do trabalho dos Clubs Agricolas, tem-lhe dado todo seu apoio e designou a professora Anna Pedreira para orientar o trabalho, de accôrdo com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O plano de trabalho de horto de Franca é para attingir em 10 annos a producção de 5.000.000 de mudas de arvores pra reflorestamento.

RIO GRANDE DO SUL

SÃO GABRIEL

Ha petroleo no Rio Grande do Sul

S. GABRIEL, agosto (Do correspondente) — No 1º districto deste municipio, em campos da Fazenda do sr. Antonio Coimbra Gonçalves, foi descoberto por um technico allemão um vasto lençol de petroleo, com uma largura de 220 metros, approximadamente, tendo o comprimento superior a 12 kilometros.

O proprietario do campo vae pedir ao Ministerio da Agricultura a montagem de uma sonda afim de melhor ser constatada a existencia do petroleo liquido.

MINAS GERAES

ITAJUBA'

A 2ª QUINZENA DO ALGODÃO DO SUL DE MINAS

ITAJUBA', agosto (Do correspondente) — Promovida pela Associação Commercial desta cidade, realizar-se-á, nos primeiros dias de setembro vindouro, a 2ª Quinzena do Algodão do Sul de Minas.

Foram expedidos convites aos prefeitos e lavradores da região, entre os quaes reina enthusiasmo por esse certamen, estando todos empenhados em prestigial-o, como nunca.

Demonstrando a sua sympathia e o interesse do seu Ministerio, a respeito, o ministro Odilon Braga, communicou á Associação Commercial que faria o que delle dependesse em proveito do referido certamen e, portanto, em beneficio dos agricultores, a laboriosa classe da qual s. excia. já disse ser o ministro.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS

SYNDICATO DOS CONTADORES E GUARDA-LIVROS

CAMPOS, agosto (Do correspondente) — Os contadores e guarda-livros de Campos, cujo numero é já avultado, não só pelo desenvolvimento do commercio como por existirem aqui dois institutos de ensino commercial, reuniram-se no dia 21 deste mez, afim de tratarem da fundação do seu Syndicato. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Abelardo Vasconcellos Brito, servindo como secretarios os srs. Armando Dinelli e Elisio Tavares, estando presentes contadores e guarda-livros.

Para elaborar o projecto dos estatutos, foi designada uma commissão composta dos srs. Leovigildo Leal, Antonio Alvarenga Filho e Helvio Bacellar. A assembléa continua em sessão permanente até á approvação dos estatutos, sendo considerados socios fundadores todos os profissionaes que assignarem o livro de presença no decorrer da sessão.

PARAHYBA

BANITO DE SANTA FE'

Fundada uma sociedade instructiva e beneficente

BANITO DE SANTA FE', agosto (Do correspondente) — Com fins instructivos e de beneficencia, foi fundado, aqui, no dia 3 de junho, o Centro União Banitense, cuja primeira directoria eleita ficou assim constituida: dr. Joaquim Amorim Zinet — presidente; Joaquim Dias Sobrinho — vice-presidente; Elesbão Santiago — 1º secretario; João de Freitas — 2º secretario; Assis Pereira — thesoureiro; Diogenes Hollanda — procurador; professor Lauro Lima — orador; Epitacio Cosmo bibliothecario. Commissão Fiscal: Victorino Jacobino de Souza, João Teodulo e Joaquim Douetts.

PERNAMBUCO

GARANHUNS

A Casa do Jornalista Matuto

GARANHUNS, agosto (Do correspondente) — O sr. Ildefonso Lopes, presidente da Associação da Imprensa do Interior de Pernambuco, lançou a idéa, que foi muito applaudida, de ser fundada, nesta cidade, a Casa do Jornalista Matuto, emprehendimento esse que, de certo, será levado a effeito, dado o apoio que logo lhe emprestaram os jornaes do interior deste Estado.

ALAGOAS

MACEIO'

EM BUSCA DE PETROLEO

MACEIO' agosto (Do correspondente) — Foram reiniciados os trabalhos de sondagem da Companhia Petroleo Nacional S. A., em Riacho Doce, sob a direcção do dr. Edson de Carvalho, incorporador principal dessa companhia.

Vêm-se manifestando, novamente, constantes vestigios de oleo no poço "São João", de onde se conclue que o lençol se acha á pequena profundidade. A companhia vae reabrir os seus escriptorios e publicar a relação dos accionistas deste Estado devedores da 2ª prestação.

CEARA'

JOAZEIRO

Obras municipaes

JOAZEIRO, agosto (Do correspondente) — Vão muito adeantados, apesar da economia e da exiguidade de numerario com que vêm sendo executados, os serviços de construcção do mercado de carne desta cidade, cuja inauguração deverá dar-se dentro em breve, devendo, essa occasião, ser inaugurados, tambem, o Horto e a Bibliotheca Municipal.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Hollywood Party" — "Elenco de Estrellas".

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggert e Hans Jaray.

REX — "O Lar Perdido" — John Barrymore e Helen Chandler.

ODEON — "Alegria de Viver" — Shirley Temple e Warner Baxter.

IMPERIO — "Viver Duas Vidas" — Lilian Gish e "Lua Para Tres" — Sally Eilers.

GLORIA — "As Mulheres Vencem" — Carole Lombard e Gene Raymond.

PATHE' PALACE — "Casaes Modernos" — Alice Cocea e Henry Garat.

BROADWAY — "O Lar Perdido" — Helen Chandler e John Barrymore.

BAIRROS

ALPHA — "Carolina" — "Loucura de Shangai" e Jornal da Fox.

CATUMBY — "A Humanidade Marcha" — "Sorte Negra" e os "40 Ladrões".

GUARANY — "Quando a Sorte Sorri", "Labios de Fogo" e "O Grande Roubo do Expresso".

LAPA — "Que Semana", "O Maior Caso de Chan" e "Nas Corridas de Cavallos".

PATHE' — "Homemzinho Valente" e Jornal Universal.

RIO BRANCO — "O Caso de Hilda Lake" e "Olá Nellie".

S. CHRISTOVÃO — "Escandalos Romanos", "A Grande Estréa" e Fox Jornal.

Deu á costa na ilha do Governador, o cadaver de um desconhecido

O engenheiro Haroldo Rocha passeava em um bote pelas proximidades da Ilha Raza, situada defronte ao bairro da Freguezia, na Ilha do Governador, quando deparou com o corpo de um homem, caido de bruços, já em adeantado estado de putrefacção. Encontrava-se elle vestido com roupa kaki e calçava botinas pretas. Apparentava ter quarenta annos de idade.

De volta á terra, o sr. Rocha communicou o facto á Policia Maritima. Até hontem, porém, o cadaver continuava no mesmo local, presumindo os moradores da Ilha do Governador que o corpo tenha ido áquelle local levado pela maré alta.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	ANATOLIA	28	—	......
Hamburgo	ESPANA	21	21	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Hamburgo	MONTE OLIVIA	2	2	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHEFTAIN	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Rotterdam	ASTA	5	—	......
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
......	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	29	29	Bremen
Buenos Aires	FORMOSE	30	30	Havre
......	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	31	31	Anvers
	SETEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Genova
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	ASTA	—	8	Rotterdam
......	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Bordéos
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
......	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	MONTEVIDEO MARU'	29	30	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	30	—	......
Baltimore	BORGA	31	31	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	BARBACENA	—	29	Nova Orleans
......	ISIS	—	29	Houston
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York
	SETEMBRO			
......	MANDU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
......	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	CAXIAS	—	29	Porto Alegre
......	ASSU'	—	30	S. Francisco
......	ITABERA'	—	30	Porto Alegre
	SETEMBRO			
Manáos	CAMPOS SALLES	2	—	......
......	ANNA	—	1	Laguna
......	TRES DE OUTUBRO	—	2	Porto Alegre
......	ITAPE'	—	3	Porto Alegre
......	ARATACA	—	3	Estancia
......	LAGUNA	—	4	S. Francisco
......	CUBATÃO	—	5	Porto Alegre
......	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
......	ANNIBAL BENEVOLO	—	5	Porto Alegre
......	ARARY	—	6	Antonina
......	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ITAQUATIA'	—	28	Cabedello
......	CAMPEIRO	—	31	Amaração
......	ARATACA	—	31	Estancia
......	HERVAL	—	31	Areia Branca
......	ITANAGE'	—	31	Belém
	SETEMBRO			
......	CELESTE	—	1	S. Matheus
......	ARARANGUA'	—	6	Cabedello
......	BAEPENDY	—	7	Manáos
......	ALT. JACEGUAY	—	7	Belém
......	COMTE. CASTILHO	—	10	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	28	Pará
Miami	PANAIR	29	29	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	29	30	Europa
Buenos Aires	CONDOR	29	30	Natal
Natal	CONDOR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	31	—	......
	SETEMBRO			
......	PANAIR	—	1	Miami
Porto Alegre	CONDOR	1	—	......
Europa	AIR FRANCE	1	1	Chile
Chile	AIR FRANCE	2	2	Europa
Pará	PANAIR	2	4	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 15 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 2 — vapor hollandez "Zeelandia" — Importação.

Armazem 3 — chatas diversas ex-do "Southern Prince" — Importação.

Armazem 4 — chatas diversas ex-do "Genl. San Martin" — Importação.

Armazem 5 — vapor hollandez "Alchiba" — Exportação.

Armazem 6 — chatas diversas ex-do "Santos" — Importação.

Armazem 6 — vapor belga "Josepha Charlote" — Importação.

Armazem 7 — vapor allemão "Anatolia" — Importação.

Armazem 9 — hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 9 — vapor inglez "Sirio" — Importação.

Armazem 10 — vapor inglez "Phedina" — Importação.

Armazem 10 — vapor italiano "Cervino" — Importação.

Armazem 17 — vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 17 — vapor nacional "Iveta" — Cabotagem.

Armazem 18 — vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 18 — vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

C. Novo — vapor sueco "Gullmaren" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND PATRIOT — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 11 horas do dia 28, objectos para registrar até 10 horas do dia 28; cartas para o exterior até 12 horas do dia 28.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 28, objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 6 horas do dia 28.

LUNA — Para Madeira:

Impressos até 9 horas do dia 29, objectos para registrar até 18 horas do dia 29.

SABRADA — Para os portos da Europa:

Cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas do dia 29.

Acção Catholica

NA MATRIZ DE N. S. DA CONSOLAÇÃO

Em preparação á festa em honra da Virgem padroeira da parochia, a realizar-se no dia 2 de setembro proximo, está sendo realizado um solemne novenario, com pregações, ás 20 horas, por distinctos oradores sacros.

No dia 2 de setembro, dia da festa de Nossa Senhora da Consolação, ás 7,30 horas, será rezada missa de communhão geral de todas as associações da parochia e demais fieis.

A's 10,30 horas, missa solemne pelo vigario, frei Agostinho Fluckas, acolytado por dois padres agostinianos; ao Evangelho, subirá á cathedra sagrada o notavel orador monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 18 horas, serão encerradas as solemnidades com a benção papal, dada pelo vigario.

AS COMMEMORAÇÕES DA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

Conforme o aviso 276 da Camara Ecclesiastica, vêm-se realizando, nesta Archidiocese, expressivas e solemnes ceremonias religiosas nos varios templos, entre as quaes constam os Triduos em louvor a Nossa Senhora da Conceição Apparecida, padroeira do Brasil — todas ellas em acção de graças ao Senhor pela reconstitucionalização do paiz.

Como termo dessas commemorações de fé e patriotismo, realizar-se-á domingo, 2 de setembro, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, uma imponente assembléa civica das associações religiosas, eleitorado catholico e fieis em geral; e a 7 de setembro, data da independencia, solemnissimo "Te Deum", em acção de graças, ás 17 e meia horas, na igreja de São Francisco de Paula.

O padre Paulo Bannwarth, da Companhia de Jesus, e director geral da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, concita todos os congregados e noviços marianos a participarem dessas solemnidades, maxime a não faltarem á magna assembléa civica e ao "Te Deum", memoraveis actos que deverão ser presididos por d. Leme, chefe da Igreja brasileira e segundo cardeal da America Latina.

MATRIZ DE SANTA RITA

Apostolado da Oração

Na proxima sexta-feira, 7 de setembro, depois da missa do Apostolado da Oração, ás 8 horas, o revmo. vigario da parochia de Santa Rita fará a Exposição do Santissimo Sacramento, o qual ficará para adoração dos associados e demais fieis até ás 17 horas, quando se encerrará com a benção.

O conego Bezerril convida especialmente os membros do Apostolado, mas o convite é extensivo a todas as associações e irmandades da parochia. No intuito de que nenhuma instituição religiosa de Santa Rita viva alheia ao movimento de piedade da freguezia, o vigario já expediu convite explicito ás Irmandades do Santissimo, Espirito Santo e S. Miguel, certo de que todas se farão representar no referido preito de adoração a Jesus Sacramentado.

Tentou suicidar-se, ingerindo lysol

Após ligeira discussão com o marido, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de lysol, a sra. Maria de Lourdes Morlé, esposa do sr. João Morlé, empregado da Light e residente á rua das Laranjeiras n. 461.

Depois de medicada pela Assistencia, a tresloucada senhora foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Conta d. Maria de Lourdes 25 annos de idade, é casada ha dois mezes e vivia em companhia de sua sogra, sra. Josephina Morlé, e de uma irmã, sra. Maria Escarlate.

Ferido a bala casualmente

Quando examinava uma arma, na rua Senador Pompeu, a mesma disparou, indo o projectil attingir-lhe o 2º dedo da mão esquerda, o operario Manoel José do Nascimento, de 24 annos de idade, residente á ladeira do Barroso n. 34.

O Posto Central de Assistencia soccoreu-o.

Vida dos Campos

Por que as porcas comem os filhos

O canibalismo entre os animaes é um caso muito frequente e desagradavel para o criador inexperiente, que não teve o cuidado, preventivo, de alimentar suas marrãs durante a gestação, administrando-lhes substancias ricas de vitaminas. Durante muito tempo não se sabia a razão de certas porcas comerem suas crias apenas nascidas.

A principio, suppunha-se esse vicio como sendo um defeito da desalmada mãe porcina, que devorava os pobres leitõesinhos recemnascidos. Hoje, porém, com os progressos dos conhecimentos scientificos, a velha e gorda porca foi rehabilitada desse erro judiciario, cabendo inteiramente a culpa ao seu proprietario, que não soube distribuir alimentos adequados, durante o periodo de gestação.

Não resta a menor duvida que uma ração pobre é a causa-origem do canibalismo nos animaes. Alguns criadores opinam que o canibalismo da porca resulta da falta de elementos mineraes nas rações. Sendo assim, para sustar o tropismo, que afinal de contas é um desejo das femeas das especies inferiores, da escala zoologica, seria conveniente uma ração supplementar, composta de elementos onde entrassem cinzas e proteina. Por essa razão seria muito conveniente enriquecer as rações das femeas gestantes com productos ricos em proteinas, como, por exemplo, as tortas completas, farinha de carne e farinha de peixe.

Em geral, nas marrãs criadas, soltas, em liberdade completa, vagando pelos campos a seu bel-prazer, não se manifesta esse desejo motivado pela avitaminose, cuja culpa exclusiva cabe ao seu dono, que descurou, talvez por falta de conhecimentos technicos, de reparar as perdas do organismo da marrã durante o periodo de gestação.

Muitas vezes os animaes começam por comer a placenta (secundinas) e acabam comendo os leitões. Todos os animaes, depois de dar nascimento ao filho, comem a placenta, mesmo não sendo omnivoro nem mesmo carnivoro: pelo menos, é o que tivemos occasião de observar nas eguas, vaccas, ovelhas e cabras criadas no campo.

No caso das porcas, muita vez occorre, por mero descuido, deixar dentro do chiqueiro as crias mortas, depois da parição, quando o primeiro cuidado seria retirar immediatamente o filho morto.

O pó de serra é muito mais indicado para cama do que a decantada palha, pois esta, sendo em grande quantidade, os leitões escondem-se dentro della, e a porca não os vendo póde deitar-se sobre os filhos, matando-os. Algumas, por demasiado pesadas e gordas no momento do parto, facilmente poderão apertar e matar suas crias. Para essas dá bom resultado collocar ao redor do box ou chiqueiro uma taboa ou mesmo um pão pregado sobre estacas robustas e separadas da parede alguns centimetros ou um palmo, de maneira que ella não possa deitar-se contra a parede e esmagar a ninhada.

Em certas marrãs nota-se, muito communmente, a tendencia de evitar o aleitamento dos bacorinhos, afastando-os violentamente a golpes de focinho, e podendo acontecer ferir algum, e, uma vez tomado o gosto do sangue, acabará comendo e devorando todo o resto das crias. Essa attitude da mãe lactante, que se esquiva ao filho chupar na têta, provem geralmente dos ferimentos produzidos pelos colmilhos dos bacorinhos que arranham as têtas maternas.

O "Live Stock Journal", conhecida revista ingleza, aconselha para o canibalismo das marrãs, uma dose de sal de Epsom, na ração de duas onças (54 grs.) para uma porca de bom tamanho. Mas, apesar de tudo, uma porca que haja comido seus filhos mais de uma vez, seria conveniente ser vendida ou castrada para a engorda.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $800; Portugal, $545; Nova York, 11$850. A prazo, libra 59$952. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 13$500.

Em Nova York — Mercado accessivel, com baixa de 9 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 7 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 6 a 7 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.211.800
No dia anterior	3.214.300
Existencia:	
No dia de hoje	107.400
No dia anterior	111.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	3.400
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
Total	4.500

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N.cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4.88	4.87
Para dezembro	5.06	5.02
Para março	5.26	5.21
Para maio	5.40	5.36
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de agosto.

fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.62	7.65
Para setembro	7.74	7.73
Para outubro	7.82	7.78
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	8.10	8.10

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de agosto.

A juta do Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	15.07.6
No dia anterior	14.15.0
Em igual data de 1933	16.00.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 27 de agosto.

O fio de juta, libs. 7, para contidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.3

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.4 1|2

A vantagem do peso de 16 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 5|8
Na semana anterior	2 5|8
Em igual data de 1933	3. 1|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de agosto.

O canhamo de Calcutá, peso de legadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.05
Na semana anterior	6.15
Em igual data de 1933	6.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official revelou-se hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel, com o dollar e o marco, accusando alta e baixa, em relação ao mil réis, de $010, respectivamente.

O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 59$592 e para compra de coberturas a de 58$700, por libra, com o dollar cotado ao preço de 11$850, no bancario, á vista. Nestas condições deixámos o mercado no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se inalterado, assim fechando estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$800	—
Suissa	3$960	—
Allemanha	4$840	—
Italia	1$040	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$660	—
Belgica	2$850	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	11$850	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$490	—
Paris	$765	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$460	—
	A' vista	
Londres	69$100	—
Nova York	11$590	—
Paris	$770	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$520	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$640	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 11$600.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$107
Paris	—	$775
Italia	—	1$039
Allemanha	—	4$535
Portugal	—	$564
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$835
Hespanha	—	1$660
Suissa	—	2$955
Suecia	—	3$100
T. Slovaquia	—	$470
Nova York	—	11$834
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	$493
Hollanda	—	$215
Japão	—	3$712

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de agosto.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.28	21.27
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	n|cot.	58.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.59	36.62
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	n|cot.	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 27 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.06.37	5.06.75
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.59	36.50
S|Paris, á vista, por £, F.	75.75	75.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.78	12.76
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.37	7.37
S|Berna, á vista, por £, F.	15.29	15.29
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.21	21.27

LONDRES, 27 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.06.37	5.06.75
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.50	36.50
S|Paris, á vista, por £, F.	75.75	75.62
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.84	12.76
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.33	7.37
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.32	15.29
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.28	21.27

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.06.75	5.06.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.69.50	6.69.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.71.50	8.71.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.88.00	13.87.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.14.00	33.13.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.85.00	23.84.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.79.00	39.73.00

NOVA YORK, 27 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.06.25	5.06.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.25	6.69.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.70.00	8.71.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.88.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.70.00	68.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.09.00	33.14.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.79.00	23.85.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.65.00	39.79.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	76.82	76.73
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.13
S|Nova York, á vista, por $, F.	14.98	14.94

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.17	17.18
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 27 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.17	17.18
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 27 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 27 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 15/16	38 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 15/16	38 15/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$490.

Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, em situação estavel, sem alteração digna de nota e com negocios moderados.

Os bancos sacavam para remessas a 75$500 por libra e a 14$900 por dollar e compravam coberturas a 74$500 e a 14$700, respectivamente.

Assim deixamos o mercado, ás 11 horas e meia, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com os bancos operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e sem maiores negocios.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m\|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	75$500 —
Nova York	14$900 a 14$920
Paris	$996 a 1$000
Portugal	$688 a $690
Portugal, prov.	$693 a $695
Suecia	3$920 a 3$950
Allemanha	5$910 a 5$929
Hespanha	2$065 a 2$070
Hespanha, prov.	2$075 —
Rumania	$153 a $160
Austria	2$850 a 2$960
Suissa	4$930 a 4$950
Belgica, ouro	3$540 a 3$550
Belgica, papel	$710
Hollanda	10$200 a 10$270
Japão	4$890 —
Argentina	4$100 a 4$170
T. Slovaquia	$625 a $635
Uruguay	6$140 a 6$400
Canadá	15$000 —
Chile	$650 —
Italia	1$297 a 1$300
Dinamarca	3$430

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$439
Paris	—	$999
Italia	—	1$297
Allemanha	—	4$880
Portugal	—	$688
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$385
Hespanha	—	2$981
Suissa	—	4$919
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$632
Nova York	—	14$944
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	4$050
Hollanda	—	10$300
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m\|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$900	6$100
Peseta (Hespanha)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$280	1$300
Franco (França)	$980	1$000
Franco (Suissa)	4$600	4$800
Franco (Belgica)	$670	$690
Gulden (Hollanda)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$600	14$750
Dollar (Canadá)	14$000	15$100
Reichsmark (Allemanha)	5$600	5$900
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$200	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$590	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$800	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e 1.000	$670	$695
Idem, idem, notas de 100, etc.	$680	$710
Peso (Argentina)	3$950	4$050
Libra (Perú)	27$000	30$000
Libra (Ing.)	74$300	75$400

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	122$000
Londres, papel	77$130
Paris, papel	$993
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	—
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$500
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$702
Portugal, prata	$700
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$695
Belgica, prata	$700
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$076
Hespanha, ouro	25$350
N. York, prata	14$710
N. York, ouro	25$000
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$800
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$844
Argentina, papel	4$039
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	2$900
Hollanda, prata	—
Hollanda, papel	10$102
Rumania, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	6$178

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, ainda bastante animado e com operações desenvolvidas, notadamente sobre as novas apolices de 200$ do governo de Minas, com 1.105 titulos vendidos ao preço de 185$000.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, fecharam firmes e em alta, com as municipaes e as estaduaes bem impressionadas. As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis, como as de Minas Geraes, juros de 9 %, firmes, com compradores a 1:017$000. As acções de bancos regularam bem collocadas, ficando estaveis as de companhias e as debentures, tudo como se deduz das vendas e dos ultimos pregões da Bolsa:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
5 d. emissões, nom.	852$000
1 d. emissões, nom.	854$000
135 d. emissões, nom.	855$000
28 d. emissões, port.	86$000
73 d. emissões, port.	862$000
3 d. emissões, port.	865$000
Obrigações:	
2 obrig. de Minas, 200$	200$000
35 obrig. de Minas 1:000$	1:008$000
30 obrig. de Minas 1:000$	1:012$000
20 obrig. de Minas, 1:000$	1:015$000
Estaduaes:	
1.105 Est. de Minas, 5 %, 1934	184$000
20 Est. de Minas, dec. n. 9.511, 7 %, port.	830$000
65 Est. de Minas, dec. n. 9.511, 7 %, port.	893$000
15 Est. de Minas, dec. n. 9.511, 7 %, port.	895$000
5 Est. de Minas, dec. n. 9.661, 7 %, port.	900$000
10 Est. de Minas, dec. n. 10.997, 7 %, port.	895$000
Municipaes:	
4 emp. de 1906, port.	165$000
8 emp. de 1917, port.	159$000
8 emp. de 1931, port.	160$000
7 emp. de 1917, port.	157$000
10 emp. de 1931, port.	192$000
65 emp. de 1931, port.	193$000
12 emp. de 1931, port.	193$500
13 emp. de 1931, port.	194$000
59 dec. 1535, port.	177$000
200 dec. 1550, port.	174$000
100 dec. 1622, port.	176$500
15 Bello Horizonte, 7 %	870$000
Acções:	
52 Banco do Brasil	401$000
162 Banco do Brasil	402$000
50 Banco do Commercio	148$000
283 D. de Santos, port.	250$000
100 Seg. Garantia	80$000
Debentures:	
200 Docas de Santos	200$000
25 Docas de Santos	201$000
758 Magéense	90$000
Alvará:	
13 D. emissões, nom.	852$000
1 Seg. Previdente	2:610$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	855$000	853$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	855$000	850$000
Div. Emissões, nom.	856$000	855$000
Idem, idem, port.	863$000	862$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:012$000
Idem, idem — 1932	—	1:022$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:040$000	1:039$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000
Municipaes:		
E. 20, port.	193$000	184$000
Idem, nom.	—	180$000
Emp. de 1906, port.	—	162$000
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	159$500
Emp. de 1917, port.	158$500	157$000
Emp. de 1920, port.	158$000	—
Emp. de 1931, port.	191$000	190$500
Idem, idem, lotes miudos	195$000	193$000
Dec. 1535, 7 %	178$000	176$000
Dec. 1550, 7 %	175$000	174$000
Dec. 1622, 7 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	178$000
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2095, 8 %	197$000	—
Dec. 2097, 7 %	—	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000
Dec. 2364, 7 %	177$000	176$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	835$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	444$000	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	990$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	—	—
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	181$000	18?$500
Idem de 1:000$ 5 % antigas	—	798$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	685$000
Idem, idem, port.	—	679$000
Idem, 7 %, port.	895$000	890$000
Idem, idem, nom.	—	857$000
Idem, idem, titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:017$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	945$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	450$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$ 4 %	104$000	103$000
E. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	401$000
Regional	190$000	—
F. Publicos	48$000	46$500
Commercio	150$000	148$000
Mercantil	—	440$000
Economico	—	32$000
Boa Vista	550$000	550$000
Portuguez, port.	—	145$000
Idem, nom.	145$000	145$000
C. R. Minas	—	
C. de Seguros:		
Guanabara	—	70$000
Continental	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidente	485$000	—
Confiança	—	—
Previdente	—	2:400$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	205$000	—
Alliança	101$000	98$000
Brasil Ind.	—	444$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	135$500	—
Corcovado	—	79$000
Esperança	212$000	202$000
Industrial Campista	—	35$000
Manufactora	—	165$000
Nova America	—	240$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	—
Pr. Industrial	190$000	—
Petropolit.	—	125$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	70$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	115$500
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico, Ind.	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejote, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $300 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	250$000	245$000
Idem, nom.	—	234$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
S. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	85$000	—
S. Lourenço	200$000	—
Terras e Colonização	14$000	15$000
Luz Stearica	—	
Minas Santa Mathilde	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Diamantina	—	3$500
Brasil de Petroleo	505$000	500$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Idem, idem —		
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira de Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	460$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	160$000	—
P. Industrial	—	160$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	201$500	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	212$000	211$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	160$000	100$000
Mercado	—	207$000
Hoteis Palace	—	200$000
Edificadora	180$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Magéense	100$000	90$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	210$00	—
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	85$000
U. Nacionaes	—	206$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição calma, com as cotações dos diversos typos accusando novo declinio e sem grande movimento entre compradores e vendedores, sendo assim, fechados negocios em escala moderada.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com baixa de 200, ou á razão de 13$500 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.328 saccas, contra 3.252 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

O mercado fechou inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins Filho & Cia
Gomes Filho & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 25	3.252
Mercado calmo.	
NO DIA 27	
Até ás 11 horas	1.395
Mais tarde	1.933
	3.328

Mercado calmo.

Typo 3	15$100
Typo 4	14$700
Typo 5	14$300
Typo 6	13$900
Typo 7	13$500
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	9$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 27-8 a 2-9-34)	1$100

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 25

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	4.770	
Rio	2.569	
Nictheroy	—	7.339
Maritima:		
Minas	2.470	
Rio	398	
S. Paulo	525	3.393
Regulador Flum. "Rio"		630
Regulador Espirito Santo		350
Total		11.712
Idem, anno passado		13.277
Desde o 1º do mez		289.708
Média		11.588
Do 1º de julho		472.765
Média		8.442
Do 1º de junho anno passado		533.922
Café retirado ao stock desde o 1º de julho		14.641
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		3.890

EMBARQUES

America do Sul	2.053
Cabotagem	220
Total	2.273
Idem, anno passado	26.225
Desde o 1º do mez	91.438
Do 1º de julho	142.999
Idem, anno passado	602.972
Stock	805.174
Menos consumo local do dia 25-8-34	500
Existencia	804.674
Idem, anno passado	356.976

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, frouxo, com baixa egual de 75 a 200 réis. A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado apresentou-se estavel, com baixa geral 50 a 225 réis. Os negocios correram desenvolvidos, num total de 10.000 saccas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Agosto	13$600	13$500	menos $150
Agosto	13$675	13$625	menos $150
Setem.	13$900	13$800	menos $175
Outub.	14$100	13$950	menos $150
Nov.	14$250	14$150	menos $200
Dez.	14$250	14$200	menos $075

	Saccas
Vendas	5.000

Mercado fraco.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Agosto	13$700	13$500	menos $150
Setem.	13$625	13$550	menos $225
Outub.	13$850	13$775	menos $200
Nov.	14$025	13$950	menos $150
Dez.	14$225	14$200	menos $150
Jan.	14$250	14$225	menos $050

	Saccas
Vendas	5.000
Total das vendas	10.000
Idem no dia anterior	4.000

Mercado estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 24

	Saccas
Vapor "Cte. Ripper"	
Portos	
Pará	623
Maranhão	40
Natal	10
Vapor "Cte. Capella"	
Rio Grande	150
Pelotas	155
Vapor "Itapagé"	
Pará	120
Vapor "Araranguá"	
Pelotas	60
Total	1.168

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 27

	Saccas
Havre:	
A. Jabour & Cia.	1.000
Pinheiro Ladeira & Cia.	13
J. Guarino & Cia.	750
P. do Norte:	
Norton Megaw & Cia.	30
Trieste:	
Sinner & Cia.	1.500
Pinto Lopes & Cia.	250
Total	3.543

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e mais activo, fechando-se negocios em bôa escala.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, constou do seguinte, entraram 331 fardos do Ceará; sairam 661 ficando em stock nos trapiches 5.601 ditos.

O mercado a termo não terminou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro trabalhou, ainda hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios moderados. O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte, entraram 7.433 saccas de Campos; sairam 6.733; ficando armazenados em stock 24.315 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Chamando a attenção dos funccionarios para a ordem da Directoria das Rendas Aduaneiras, n. 49, de 24 do corrente mez, o inspector baixou portaria recommendando particularmente aos chefes de serviços que prestem informações urgentes e circumstanciadas sobre todos os serviços a seu cargo, devendo indicar as falhas porventura existentes e suggerindo as providencias a serem tomadas. Quanto á Guarda-Moria, especialmente nos termos da citada ordem, foi recommendado mais que remetta á Inspectoria uma relação das embarcações em serviço de fiscalização, bem como o estado de conservação em que, presentemente, se encontra cada uma dellas, para serem tomadas as providencias que forem necessarias.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de vinte e uma caixas contendo vinhos de mesa, destinadas á Embaixada da Hespanha e vindas pelo vapor "Maasland", entrado neste porto em 30 de julho p. passado.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, da importancia de 10:276$300, e do Eugenio Simmler & Cia., 819$200.

— Em observancia ao decreto numero 24.710 de 13 de julho ultimo, o inspector communicou ao chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento que deu posse a José Jophe de Magalhães, filho de Jopho José de Magalhães, nascido no Districto Federal em 25 de março de 1902.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, tres termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão animal: 101.500, ao Lloyd Nacional S. A., correspondentes á quota de 10 º|º sobre 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Theomitor", esperado neste porto em 29 do corrente mez; 26.500 kilos, á Mala Real Ingleza, correspondentes á quota de 10 º|º sobre 265.000 kilos do estrangeiro enviado em 20 do corrente mez; e 142.014, á firma Wilson Sons & Cia., Ltd., correspondentes á quota de 10 º|º sobre 1.420.137 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Phaeton", entrado neste porto em 25 do corrente mez.

— A Confederação das Cooperativas de Pescadores do Brasil assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, um termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 21.023, de 21 de março ultimo.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.560

Desvairado com a recusa da mulher desejada, um deputado classista desfechou-lhe varios tiros e foi, por ella, morto a bala

Detalhes da tragedia desenrolada no interior de um armazem em Cordovil — O que apurou a policia com relação aos antecedentes do crime

Uma tragedia brutal teve por theatro, hontem, o interior de um armazem em Cordovil.

Nella perdeu a vida, abatido por certeiros tiros, desfechados por uma senhora, um deputado classista, o sr. Antonio Pennaforte de Souza, representante da União dos Operarios Estivadores de São Francisco do Sul, na Camara dos Deputados.

A tragica scena que impressionou fortemente a população de Cordovil, onde os protagonistas são muito conhecidos, e estimados, teve origem segundo declarações da criminosa e das testemunhas, na perseguição que lhe movia o deputado Pennaforte, o qual a assediava com propostas amorosas, chegando a ameaçal-a de morte caso ella não se lhe entregasse.

ANTES DA TRAGEDIA

Pela manhã, o deputado Pennaforte esteve no armazem da rua Bulhões Marcial, onde proseguiu no assedio amoroso á sra. Odette, sendo energicamente repellido. O parlamentar não desanimou, porém. Insistiu em suas pretensões, e a sra. Odette, como seu marido, que ha pouco tempo havia se submettido a uma intervenção cirurgica, se achasse ausente no Hospital de São Francisco da Penitencia, na rua Conde de Bomfim n. 1033, procurou a delegacia do 21º districto, situada em Braz de Pina. Ahi narrou tudo o que se passava ao commissario Jefferson, ali de serviço.

CHAMADO A' DELEGACIA

Em vista da grave denuncia contra

A senhora Odette de Azevedo

o deputado Pennaforte, o commissario convidou-o a comparecer á delegacia, onde o mesmo allegou as suas immunidades de parlamentar. Mesmo assim a autoridade policial aconselhou-o a que procedesse de maneira mais consentanea com sua posição. Em seguida a victima retirou-se.

COMO SE DEU A TRAGEDIA

O crime occorreu cerca das 14 horas. A essa hora, o deputado Pennaforte, entrando no armazem São Miguel, de propriedade do sr. Leonel Augusto de Azevedo, á rua Bulhões Marcial, n. 103, dirigiu-se á senhora Odette de Azevedo, esposa do proprietario do estabelecimento, e, com ella, entrou a conversar. Subito, como a senhora Odette se retirasse do balcão, fazendo um gesto de agastamento, o deputado Pennaforte, sacando de um revólver Colt, que trazia á cinta, dentro de um porta-arma de couro, desfechou-lhe alguns tiros. A scena foi rapida. Desviando-se das balas, a senhora Odette correu em direcção ao cofre do estabelecimento e, abrindo-o, retirou de lá um revólver pequeno, Schimit and Wesson, calibre 32, com o qual respondeu aos tiros do seu perseguidor, prostrando-o morto. Os empregados do armazem e varias pessoas vizinhas, attraidos pelas detonações, correram ao local, deparando com o deputado Pennaforte caido ao sólo, por detrás do balcão, em decubito dorsal, e a senhora Odette, aparvalhada, empunhando a arma ainda fumegante, de que se servira, e a que pertencia ao morto.

A esse tempo chegava ao armazem, onde effectuou a prisão em flagrante da criminosa, da qual foram apprehendida as armas, o guarda-civil 688. Este policial communicou o facto á delegacia do 21º districto. Para lá partiram o commissario Ary Leão e o delegado Alberto Tornaghi, que requisitaram os serviços do Instituto de Identificação, para a necessaria photographia do local do crime, onde ficou o corpo do deputado Pennaforte, até á chegada dos peritos e do medico legista.

O corpo achava-se, como dissemos, extendido de costas, com a cabeça encostada numa das prateleiras de garrafas de vinho, proximo de uma escada. Na queda, o deputado Pennaforte bateu com a cabeça no gargalo de uma dellas, fazendo uma ecchymose no couro cabelludo.

AS ARMAS USADAS

As armas usadas na lamentavel occurrencia, foram, pelo deputado Pennaforte, um revolver Colt, n. 44.144 calibre 38, e pela sra. Odette, um revolver H. O., n. 27.072, calibre 32. Ambas estavam com as respectivas cargas deflagradas, sendo apprehendidos pela policia dois projectis encontrados no local da scena.

ENTREGOU-SE A' PRISÃO

Commettido o crime, no duello em que se desfecharam onze tiros, por parte dos dois protagonistas, passára pelo local o guarda-civil n. 688, que prendeu d. Odette em flagrante, conduzindo-a para a delegacia do 21º districto, onde foi entregue ao commissario Ary Leão, tendo prestado seu depoimento ao escrivão Ruy Vasconcellos.

A sra. Odette confessou o crime, declarando que, além de ter agido em legitima defesa, preferiu fazer-se criminosa a ser infiel ao seu esposo.

TENTOU ALVEJAR, TAMBEM, UM EMPREGADO

Por occasião da tentativa de morte contra a senhora Odette de Azevedo, um dos empregados do armazem, de nome Isidro Augusto Silva, tentou correr em auxilio de sua patrôa. O deputado Pennaforte, porém, apontando-lhe o cano do Colt, fel-o fugir por uma das portas que dá accesso ao interior da casa, onde tem aposentos a familia Azevedo.

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS

Na delegacia do 21º districto, foram arroladas varias testemunhas da tragedia, entre as quaes Severo Delisane, sapateiro, morador á rua Bulhões Marcial, 105; o empregado do armazem de nome Isidro Augusto da Silva, residente á rua Barão de Melgaço, 178; Adolpho Fernandes Portella, empregado no Lloyd Brasileiro, morador á rua Medeiros, 80; Armando Cardoso da Costa, barbeiro e morador á rua Bulhões Marcial, 107; José Gonçalves, domiciliado á rua Mexico, 119; Rubem de Souza, servente da Escola Naval, residente á rua B, n. 2, em Cordovil, e o guarda n. 688.

As mais importantes dessas testemunhas são o empregado Isidro, que foi alvejado pelo morto, quando tentava defender sua patrôa e o sr. Armando Cardoso da Costa, que assistiu a toda a scena, pois se achava na porta do armazem, quando ali penetrou o deputado Pennaforte e se desenrolou a tragedia.

As demais testemunhas são accordes em affirmar serem verdadeiras as declarações da criminosa no que se referem á perseguição que vinha sendo victima por parte do deputado Pennaforte.

A CRIMINOSA TEM QUATRO FILHOS

A autora da morte do deputado Pennaforte, a sra. Odette de Azevedo é casada ha 11 annos com o sr. Leonel Augusto de Azevedo, de cujo matrimonio tem quatro filhos: Dulcinéa, de 7 annos; Norival, de 5; Belisario, de 8, e Cremilda, de 9.

OS FILHOS DA SRA. ODETTE ESTÃO EM CASA DE UM TIO, NA PENHA

Pouco depois de verificada a tragica occurrencia de Cordovil, foi ao local a sra. Emilia Gomes de Azevedo, esposa do sr. Antonio Joaquim de Azevedo, irmão do sr. Leonel Augusto Azevedo, que levou para sua residencia, á rua Patagonia n. 91, na Penha, onde a nossa reportagem foi photographal-os, os quatro filhos da sra. Odette.

A FAMILIA DO DEPUTADO PENNAFORTE

O deputado Antonio Pennaforte era casado com a sra. Bernardina Espinola Pennaforte, ha 8 annos.

Deixa tres filhos: Olinda, de 7 annos; Melchiades, de 3 e Jurema, de 1 anno.

Sua esposa encontra-se em adeantado estado de gestação.

O DEPUTADO PENNAFORTE ERA SUL-RIOGRANDENSE

O morto era natural do Rio Grande do Sul, tinha 40 annos de idade. Residia á estrada do Quitungo numero 578, em Cordovil, onde havia mandado construir uma casa.

Era muito estimado, tendo sua morte causado grande pesar.

A CAMARA HOMENAGEIA A MEMORIA DO DEPUTADO PENNAFORTE

O sr. Antonio Rodrigues, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, usou da palavra, communicando a morte do deputado Pennaforte aos seus collegas e pedindo, em homenagem á memoria do mesmo, o levantamento da sessão.

Usou da palavra, em seguida, o sr. Mozart Lago, que pediu a nomeação de uma commissão de cinco membros para acompanhar o inquerito policial.

Ao voto de pezar se associaram os srs. Agenor do Monte, pela bancada do Piauhy; Alberto Surek, pela representação dos empregados; Teixeira Leite, pela bancada dos empregadores e Carlos Gomes, pela bancada de Santa Catharina.

Foi, tambem, nomeada uma commissão dos deputados acima para tomar parte nos funeraes.

O sr. Christovão Barcellos, que presidia a sessão, associou-se, em nome da mesa, ás manifestações de pesar da Camara, tendo levantado, após, a sessão.

A POLICIA TECHNICA NO LOCAL

Estiveram no local os representantes da D. G. I., o delegado Alberto Tornaghi, o commissario Ary Leão e outros auxiliares da policia.

O deputado Antonio Pennaforte de Souza

Em poder do morto foram apprehendidas tres caixas de phosphoros, uma passagem para Cordovil, uma carteira vasia, um canivete e um nickel de $400, unico dinheiro que o mesmo trazia.

A' noite, quando essas autoridades providenciaram para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal, ainda se encontrava intacto, em sua casa, o almoço da sra. Odette. Ao que disseram á nossa reportagem, esta senhora, depois da pratica do crime, mandou trazer a sua refeição, não conseguindo, porém, alimentar-se.

O DEPUTADO PENNAFORTE PENETROU NO QUARTO DA SRA. ODETTE

Segundo diversas testemunhas disseram á policia, entre as quaes pessoas da casa da sra. Odette, o deputado Pennaforte, antes da brutal occurrencia, na qual perdeu a vida, chegando ao armazem onde se deu o crime, disse que era deputado e insultou a sra. Odette, por ter ella procurado a policia.

Em seguida, mandou que os empregados se retirassem e, penetrando na casa, foi até aos aposentos particulares do casal, chegando mesmo a revolver-lhe por completo o leito conjugal.

O deputado Pennaforte, ao que disseram varias pessoas, dizia continuamente que a sra. Odette ainda havia de ser delle.

Os quatro filhos do casal Azevedo

Aspectos tomados no local onde se desenrolou o crime, vendo-se, em baixo, o transporte do corpo do deputado Pennaforte para o Necroterio

A REMOÇÃO DO CADAVER

A's 20 horas de hontem, esteve no local o rabecão da Assistencia Policial, que transportou o cadaver do deputado Pennaforte de Souza para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde será submettido á autopsia.

Dos seis tiros recebidos pela victima, um attingiu-lhe o ventre e dois o peito.

A ACCUSADA NA POLICIA CENTRAL

Depois de ter prestado o seu depoimento na delegacia do 21º districto, a sra. Odette Azevedo foi removida para a Policia Central.

No palacio da rua da Relação, o inspector Elias Nazareth, da 4ª D. G. I., providenciou no sentido de alojar convenientemente a accusada, que aguardará ali o competente destino.

OS ADVOGADOS DA ACCUSADA

O irmão da sra. Odette Azevedo convidou para defenderem a accusada, na barra do tribunal, os conhecidos advogados drs. Jackson Gomes de Souza e Mario Bulhões Pedreira, que, já hontem, á noite, se encontravam na Policia Central.

VARIOS ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

UM NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando para o cargo de servente de escola (Ensino Elementar) do Departamento de Educação, o servente de escola em proprio municipal — Antonio Rodrigues Coelho; para o cargo de garagista da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, o encarregado de garage (titulado), do extincto Departamento do Material — Oscar Ferreira Braga; para membro da Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios o auxiliar de expediente da Directoria Geral do Abastecimento — Nelson Surigné de Uzeda.

Dispensando das funcções de membro da Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios, o Escripturario de 1ª classe da Directoria Geral do Abastecimento — José Ramos de Paiva Netto.

Aposentando o ajudante de magarefe da Directoria Geral do Abastecimento — Joaquim Miguel do Amaral, o magarefe (titulado) — Gil Alves Barbosa e o escripturario de 2ª classe da Directoria Geral do Abastecimento — Carlos Barromeu Coelho da Silva; o manobreiro (não titulado) da Directoria Geral do Abastecimento — João Baptista Ramos, e, o fiscal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito — Carlos Gustavo Roiffé.

Horarios para despachos de guias na Inspectoria Municipal Veterinaria

A Prefeitura Municipal communicou á Central do Brasil que funccionarão os seguintes horarios para os despachos de guias, da Inspectoria Municipal Veterinaria: São Diogo, das 8 ás 15 horas; Lauro Muller a S. Francisco Xavier, das 9 ás 10 horas; Alfredo Maia, das 8 ás 11 horas; Rocha a Meyer, das 8 ás 8.30 horas; Silva Freire, das 7 ás 8 horas, e das 11 ás 11.30 horas; Todos os Santos a Quintino Bocayuva, das 9.10 ás 11 horas; Cascadura, das 7 ás 7.30 horas; Madureira, das 6 ás 6.30 horas; Oswaldo Cruz a Deodoro, das 7.30 ás 9 horas; Magno, das 6 ás 6.30 horas, e Triagem, das 8 ás 8.10 horas.

Incendio em uma loja de moveis

TOTALMENTE DESTRUIDA PELAS CHAMMAS A CASA "LUMOR", A' RUA HADDOCK LOBO — UM BOMBEIRO FERIDO — A POLICIA NO LOCAL

Na madrugada de hontem, um incendio destruiu, totalmente, a casa de moveis Lumor, situada á rua Haddock Lobo n. 104.

O sinistro quando foi percebido pelos curiosos, já appareciam grossos rolos de fumo e grandes linguas de fogo. Presumivelmente, ás 3 horas teve inicio o incendio e os bombeiros foram logo avisados, pelo guarda civil n. 438, de serviço naquellas immediações.

Rapido, chegaram ao local do sinistro, os 1º e 2º soccorros do Corpo de Bombeiros, commandados pelo coronel Vaz Monteiro e pelo capitão Lima Mello. Promptamente, os soldados iniciaram o ataque ao fogo, não sendo porém bem succedidos dada a escassez dagua, que permittiu ao incendio alastrar-se por todas as dependencias do predio. Até mesmo as casas contiguas, foram lambidas pelas labaredas.

Decorridos alguns minutos a agua jorrou abundante e ás 4,30 horas o fogo estava completamente extincto.

OS PREJUIZOS

A casa "Lumor" era de propriedade de Antonio Domingues Nerlanda, residente á rua Uruguay n. 375. O predio pertence ao commerciante Abrahão Silva.

Os prejuizos foram totaes, nada escapando além dos escombros.

O proprietario só teve conhecimento do occorrido por intermedio da policia que o deteve em sua residencia, interrogando-o.

O sr. Nerlanda declarou não saber como teve origem o sinistro. Sabe apenas que a casa está segurada em uma companhia estrangeira cujo nome não se recorda.

UM BOMBEIRO FERIDO

Durante o combate ao fogo ficou ferido o bombeiro n. 723, da 5ª companhia. O ferido foi medicado no ambulatorio e internado na enfermaria da corporação.

O POLICIAMENTO

O isolamento da zona do fogo foi feito por 12 soldados da Policia Militar, sob o commando do cabo numero 16, da 7ª companhia do 4º batalhão.

O policiamento geral, foi superintendido pelo delegado do 14º districto, dr. Miranda de Carvalho e seus auxiliares. Na delegacia do Rio Comprido foi aberto inquerito, a respeito.

Os que viajaram, hontem, para São Paulo e Minas

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Sandoval Marcondes, José Zuchi e familia, Gustavo Toro, Arthur Fagé de Carvalho, José Andrade, João Guedes Cardoso, J. Amaral, dr. Paulo e Silva, dr. Achilles Credidio, Alfredo Reis, Arthur Cardoso, major P. Wofon, Jorge Velloso, dr. Olavo Freire, Wallace de Mello e Silva, dr. J. Bloem Nogueira, Geraldo Nosé Dias Sobrinho, Alexandre Tudor, dr. Randolpho de Abreu, Carlos Horta Pereira e José Pedreira.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Roberto Alves, dr. Alberto de Almeida, P. M. Samuel, dr. Ulysses Paranhos e senhora, Oswaldo Rudge e senhora, dr. Godofredo Vianna, dr. Godofredo da Silva Telles, Fernando Gomes, deputado Horacio Lafer, dr. Alvaro Rocha, dr. Alvaro Ribeiro, dr. Evandro Mendes Vianna e senhora, Paulo Nogueira Filho, Cunha Bueno, Alfredo Guimarães e senhora e dr. João Ribeiro.

Pelo nocturno mineiro, seguiram, para Bello Horizonte, os deputados Bueno Brandão e Vianna Marques.

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 21 passagens, na importancia de 1:156$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 5 passagens, na importancia de 175$700; Ministerio da Marinha, 1, a 157$700; Ministerio da Justiça, 3, na importancia de 133$200; Ministerio da Fazenda, 5, na quantia de 312$000; Ministerio da Agricultura, 2, no valor de 151$800; Ministerio da Educação, 2, no valor de 151$100, e Ministerio do Trabalho, 2, no total de 85$500.

Marinheiros promovidos em despacho de hontem

Foram promovidos hontem, por acto do ministro da Marinha, á classe immediatamente superior, os marinheiros cabo, Oscar Soares de Medeiros e Eloy Vieira dos Anjos, de segunda classe.

Morreu subitamente na Cinelandia

Victimado por um mal subito, falleceu instantaneamente, na rua Alvaro Alvim, o funccionario da Alfandega, sr. Manoel de Souza Britto, de 35 annos de idade presumiveis.

Scientificado do occorrido, compareceu ao local o commissario Conceição, de serviço no 5º districto policial, que fez remover o cadaver do infeliz homem para o necroterio da Saude Publica.

Arrecadou aquella autoridade diversos objectos do morto, entre os quaes, um relogio, joias, uma bengala e cerca de 829$ em dinheiro.

Os despachos para além da estação Norte só serão feitos com o attestado de sanidade

De ordem do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e de accordo com o que solicitou a Directoria de Industria Animal do Estado de S. Paulo, não será feito nenhum despacho de animaes, para além Norte, sem o certificado de sanidade, da referida Directoria.

Estão isentos desses certificados apenas, pequenos animaes engradados, os bovinos de raça leiteira, até o numero de 10, e os ovinos até o numero de 6.

O HORARIO DA BARBEARIA DA A. B. I.

Os socios da A. B. I. estão desgostosos com uma recente medida da Prefeitura restringindo o horario do funccionamento da barbearia installada no saguão da mesma associação.

Allegam os reclamantes que o horario fixado não os beneficia.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Foram naturalizados brasileiros — Por portarias do ministro da Justiça, foram naturalizados brasileiros: Antonio Ferreira, José Fonseca de Talho e Manoel Francisco Marques, naturaes de Portugal, residentes nesta capital; José Nicolao Abagge, natural da Syria, residente no Estado do Paraná; Yokitono Takahashi, natural do Japão, e residente no Estado de São Paulo.

Licenças — Foram concedidos seis mezes de licença a Martha Everton Pinto, praticante do Instituto de Identificação, e a Laurentino Ribeiro, guarda de 2ª classe da Inspectoria do Trafego.

A matricula dos serventuarios da Justiça — O ministro da Justiça despachando o requerimento de Waldemar Washington Soares Pinto, solicitando matricula, mandou que o mesmo se dirigisse ao presidente da Commissão Disciplinar da Justiça, perante a qual é feita a matricula de todos os serventuarios e empregados da Justiça.

Gratificação addicional para um sargento reformado da Justiça — O ministro da Justiça communicou ao general commandante da Policia Militar haver deferido o requerimento do 1º sargento reformado dessa corporação, José de Souza Neves, pedindo julgamento de gratificação addicional.

A verba propria para hospitalização de sentenciados — O ministro da Justiça declarou ao director da Casa de Correcção haver ordenado o pagamento da hospitalização do sentenciado Paulo Ferreira Alves Junqueira, pela verba "eventuaes", devendo, de futuro, taes despesas correrem pela verba propria dessa repartição.

A folha do pessoal da Secretaria do Senado — Ao director geral da Camara dos Deputados, communicou o ministro da Justiça de accordo com os pareceres da Directoria Geral da Secretaria de Estado, que as folhas do pessoal da Secretaria do Senado Federal não devem mais ser organizadas no seu ministerio, cabendo á Directoria do mesmo transmittir áquella a folha de frequencia do pessoal da portaria, que lhe tem estado subordinado.

O empenho para adeantamento do Instituto Medico-Legal — Ao director geral da Contabilidade e Expediente da Policia Civil, declarou o ministro da Justiça que o empenho para adeantamento ao porteiro do Instituto Medico-Legal deve ser feito por essa Directoria.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Urban.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Earl Clarke Givens e Theodor Buschforth; para Paranaguá, os srs. Richard Bamberger e Ernesto Blanz, e, para Florianopolis, o sr. Hildebrando Moreira e senhora.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos e escalas intermediarias, chegou no domingo, ás 14,15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio: de Belém do Pará, senhorita Heliana Miranda; de Natal, Werner Langsahr; de Recife, Attilio Marchetti; da Bahia, Eduardo Mamede e Ewaldo Ballalai; e de Victoria, Gabriel Vivacqua e sra. Solange Vivacqua.

Com destino aos portos do norte, até Belém do Pará, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Caravellas, sra. Else A. L. Klein; para Bahia, Eric Haegler e Ewaldo Ballalai; para Maceió, José Fulgino de Mello; para Recife, dr. Joaquim Amazonas; e com destino a São Luiz do Maranhão, dr. Fernando Antunes.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 31º,4; MINIMA, 17º,8

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel e aggravando-se com chuvas; probabilidades de trovoadas. Temperatura: em elevação á noite, entrando em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para o sul e oeste, com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; probabilidades de trovoadas, salvo a leste, onde passará a instavel. Temperatura: em elevação á noite, entrando em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbar-se-á com chuvas e trovoadas até o Paraná e perturbado, com chuvas, nos demais Estados, melhorando no interior do Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio accentuado, salvo no Rio Grande do Sul, onde se manterá baixa. Ventos: de noroeste a sudoeste, com rajadas fortes.

NOTA — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio Grande do Sul e o Estado do Rio está sujeito a ventos fortes, de noroeste a sudoeste, salvo no Rio Grande do Sul, onde serão de oeste e sul.